SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE - SEED
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR
CURSO: FORMAÇÃO DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, NA MODALIDADE NORMAL, EM NÍVEL MÉDIO

SEED/PR - 2022

GOVERNADOR DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Massa Ratinho Junior

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Renato Feder

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO

Roni Miranda Vieira

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Alessandra Maia Rosas

COORDENAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Vanessa de Morais e Silva

ORGANIZADORA
Joelma Silveira e Silva
Técnica Pedagógica
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

AUTORIA DOS PROFESSORES:

Ana Carolina de Oliveira G. Ferreira - NRE Jacarezinho
Andréia de Cássia Gonçalves Costa - NRE Maringá
Beatriz Vale Bono Sobreira – NRE Loanda
Deovane Carneiro Ribas de Moura - NRE Telêmaco Borba
Dionete Ap. Bronoski Zimmermann - NRE Ponta Grossa
Edicléa Pastori Nunes - NRE Laranjeiras do Sul
Edna Amancio de Souza Ramos - NRE Curitiba
Elisangela Cristina Mendes Dlugosz- NRE Irati
Elizete dos Anjos Assis da Silva - NRE - Ibaiti
Gilma de Roma Bordinassi- NRE Londrina
Graziele Gislaine Marciano da Silva - NRE Campo Mourão
Leila Teresinha Corbari - NRE Cascavel
Mara Silvia Henares Albano - NRE Ibaiti
Mariza Rotta - NRE Pato Branco
Nelita de Cássia Amaral Martins - NRE Guarapuava
Nerli Luiza Frigo Coelho – NRE Dois Vizinhos
Rogério Ferreira Junior - NRE Apucarana
Rosemari Flores Lizarelli- NRE Ivaiporã
Rosimeire Galbiati Gonçalves – NRE Toledo
Rozeli Conceição da Silva- NRE de Paranavaí
Sueli Gonçalves - NRE Cornélio Procópio
Suely de Fátima Pianca Stier - NRE Ivaiporã
Tânia Maria Ruaro de Souza - NRE Francisco Beltrão
Tatiana Viaes Thomé - NRE Paranavaí
Tatiane Navroski - NRE Paranaguá
Vania Aparecida Sezanowitch Sass - NRE União da Vitória

COLABORAÇÃO:

Andrieli Dal Pizzol - UNICENTRO
Dalva Helena de Medeiros - UNESPAR
Fabio dos Santos Oliveira – Espaço Aprender Mais
Maíra M. Faria Krusedlowski – União da Vitória
Marcos Filipe Coelho Scipione - PsicologiadoDiaaDia
Maria José Pereira – UNESPAR
Paulo Sergio Negri – Labted UEL
Thiago Domingues - Curitiba
Professores do Curso de Formação de Docentes de todo o Paraná

APRESENTAÇÃO

O trabalho coletivo foi a premissa para a reconstrução dessa nova Proposta Pedagógica Curricular do Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, na modalidade Normal, em Nível Médio.

Representantes de todas as regiões do Estado do Paraná dedicaram-se intensamente a ouvir seus pares nas escolas pertencentes ao seu Núcleo Regional de Educação, convidando-os a pensarem sobre as disciplinas que precisavam ser mantidas no novo formato do curso, as possíveis fusões de disciplinas e ajustes de carga horária para que pudessem acontecer as aproximações com as propostas do Novo Ensino Médio.

O grupo de trabalho composto por pedagogos, professores, coordenadores do curso e técnicos pedagógicos de Núcleos Regionais de Educação e da Secretaria Estadual de Educação não mediram esforços para integrar neste documento as sugestões que chegaram dos diferentes colégios que ofertam o curso de Formação de Docentes.

Durante os meses de março a junho de 2021, aconteceram encontros com os professores representantes das regiões do Paraná, indicados por seus respectivos NRE, quando, mesmo sem pararem de ministrar suas aulas, estudaram, analisaram propostas, levaram tarefas e sugestões para seus colegas de curso, ouviram opiniões para redesenhar a Matriz Curricular e as ementas com seus respectivos conteúdos, habilidades e competências propostos.

Manter a reconhecida qualidade do curso de Formação de Docentes ofertado no Estado do Paraná, agora no formato de três anos, corresponder às necessidades atuais dos estudantes do curso e simetrizar a Proposta Pedagógica Curricular a ser construída com os ajustes curriculares pelos quais as escolas de Educação Infantil e Séries Iniciais estão passando, foram os desafios alvos nesses meses de trabalho coletivo.

O Cronograma de ações para essa construção, seguiu um fluxo de trabalho constituído por levantamento de informações, planejamento, construção de grupo de trabalho com professores de diferentes regiões, estudos, diagnóstico, encontros para escuta e reflexão, análise sobre pontos fortes e fragilidades da oferta, redesenho da Matriz Curricular, reuniões de compartilhamento de análises dos pequenos grupos, reagrupamentos dos professores por área de experiência para a reconstrução da proposta

dos conteúdos, participação de palestra sobre Ensino Híbrido e Tecnologias Educacionais e escrita de material de complementação sobre as disciplinas para os professores.

Este documento expressa as concepções dos professores e coordenadores do curso, as representações de tudo o que foi construído ao longo dos anos e se efetivou como essencial para a formação do jovem estudante que pretende ingressar na carreira de magistério. Sem desconsiderar a importância da inovação e de se reinventar para acompanhar os movimentos naturais da sociedade.

PRESSUPOSTOS TEÓRICO METODOLÓGICOS

O amplo trabalho colaborativo, realizado nos meses de março a setembro de 2021, resultou na construção desta Proposta Pedagógica Curricular para o curso de Formação, que teve a participação de professores e coordenadores dos cursos de diferentes regiões do Paraná, representantes de Núcleos Regionais de Educação, professores de universidades e técnicos pedagógicos da Secretaria Estadual de Educação, que levaram o diálogo, a análise, a escrita e a revisão para seus pares, como descrito na apresentação deste material.

Foram muitos momentos de leitura, encontros, escuta, compartilhamento, escrita e reanálises para que o objetivo de refletir a identidade do curso fosse alcançada e que viesse de encontro às atuais necessidades dos estudantes.

Propõe-se aqui, delinear vieses para o profissional do curso de Formação de Docentes, na modalidade Normal, em nível Médio, de forma a conduzir os estudantes que estão sendo formados para a prática pedagógica em sala de aula na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Considerando a necessidade de se registrar neste documento os princípios mais importantes, encontra-se a Educação, definida como uma prática social, uma atividade específica dos homens, situando-os dentro da história. A concepção de educação sócio histórica tem como principal desafio conceituar o devir educativo, frente às mudanças profundas no mundo do trabalho. Nessa perspectiva, a escola precisa compreender a dinâmica de que o homem é um ser que se constrói permanentemente na relação consigo mesmo, com a natureza e com a sociedade de seu tempo e do passado.

Aos estudantes do curso, esta proposta visa possibilitar a análise e compreensão dos condicionantes e desafios do processo ensino aprendizagem buscando superá-los, conhecer as legislações norteadoras da estrutura de ensino no Brasil e no estado do Paraná, compreender planejamento de ensino em seus diferentes níveis, refletir sobre a relação professor e aluno, processo de ensino aprendizagem, currículo, interdisciplinaridade e as formas de avaliação da aprendizagem, construindo elementos para a construção da prática educativa.

Ao planejar as aulas, o professor em formação terá o privilégio de vivenciar diferentes realidades escolares, interagir com professores atuantes e outros profissionais da educação, relacionar-se com os estudantes da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, planejar, compreender como se constroem as competências e habilidades, elaborar e praticar a regência de aulas, quando poderá exercitar questionamentos como: o que ensinar, como ensinar, para quê e a quem ensinar, como avaliar? Inserido no ambiente escolar poderá perguntar-se: qual o papel da escola e do professor no atual contexto social, político, econômico e cultural? Quais os conhecimentos que as novas gerações necessitam para viver de forma integrada e participar ativamente do mundo do trabalho? De quais atitudes, habilidades e valores necessitam? Qual é o saber-fazer que o professor deve dominar para poder ensinar?

É nesse momento que se materializa, ao nosso estudante, o trabalho como princípio educativo, traduzindo a ideia de uma prática social que condiciona o fundamento do mundo dos homens revelado pelo trabalho, ou seja, a própria existência humana. O trabalho agrega a ciência, a cultura e a tecnologia. A ciência como produção de conhecimentos que foram

sistematizados ao longo da história pela humanidade. A cultura enquanto processo dinâmico de criações e representações sociais do homem por meio de simbologias. E a tecnologia, entendida como construção social que decorre das relações sociais, mediadora da ciência e da cultura.

Segundo Saviani em “Sobre a Natureza e Especificidade da Educação”

> O trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida historicamente pelo conjunto de homens. Assim, o objeto da educação diz respeito, de um lado, à identificação dos elementos culturais que precisam ser assimilados pelos indivíduos da espécie humana para que se tornem humanos e, de outro lado e

> concomitantemente, à descoberta das formas mais adequadas para atingir esse objetivo. (SAVIANI, 2003, p.1)

Torna-se a educação uma premissa para o trabalho, sendo ela mesma considerada um trabalho, ainda mais no que diz respeito ao curso de Formação de Docentes Normal, em nível médio, ao qual aqui se destina essa construção coletiva, visando que os futuros docentes, em sua prática, após apropriar-se dos conhecimentos historicamente elaborados, possam delinear com a intencionalidade necessária, sua práxis. Em uma remodelação da educação escolar que vem sendo ressignificada pelos últimos momentos sociais, esse profissional precisa considerar novas formas de ensino e procedimentos pedagógicos, como as metodologias ativas, para que seus futuros estudantes possam ser protagonistas em seu processo de aprendizagem.

Precisamos pensar a escola como um ambiente que já não tem mais espaço apenas para a transmissão de conhecimentos. Com os avanços tecnológicos em todas as áreas, nos cabe entender que o acesso às informações ocorre de maneira instantânea, onde o papel do professor é de grande responsabilidade enquanto mediador e condutor no processo de construção do conhecimento.

Com a evolução da humanidade, as tecnologias se apresentam não apenas como ferramentas facilitadoras, tanto no contexto educacional como no mundo do trabalho, da saúde, ciência, cultura, mas evidencia-se o seu papel de mediadora na busca do conhecimento de modo geral, que nos aproxima e auxilia no processo de construção social.

Sob a perspectiva da educação, verificamos a necessidade de diferenciar os aspectos pedagógicos dos operacionais. As tecnologias operacionais “servem para nos servir”. Através delas, temos o suporte necessário para atingirmos nossos objetivos. São os computadores, os softwares e todos os mecanismos que servem como uma ferramenta de aprendizagem. Já as tecnologias pedagógicas são em resumo a abordagem metodológica que faremos com estas ferramentas.

Quando conseguimos estabelecer estas diferenças, estamos aptos a compreender que o uso das tecnologias educacionais possui, intrinsecamente, uma intenção realmente pedagógica. Tornando-se importante pensarmos as tecnologias educacionais como mediadoras de todo o processo educacional.

Neste sentido, o planejar torna-se um ato intencional, pelo qual se busca compreender quais habilidades e competências desejamos desenvolver em nossos

estudantes. O repasse de conteúdos apenas pelo conteúdo esvazia grandes possibilidades. A partir do momento em que o estudante consegue se sentir pertencente ao processo educativo, abre-se o caminho para transformação das habilidades iniciais desejadas, em competências realmente efetivas.

Temos, à nossa disposição, infinitas possibilidades. O docente também precisa remodelar o seu jeito de lecionar em uma sociedade na qual o cenário atual se mostra totalmente desafiador. Sabemos, por exemplo, que usaremos por muito tempo as plataformas mediadoras e cabe a cada professor refletir e buscar a melhor forma para atuar. Assim, não se pode pensar o ensino que era ministrado há um ou dois anos atrás, para o mesmo formato que estamos vivenciando nos dias de hoje. Os desafios surgem a cada momento e é por meio deles que podemos nos reinventar.

Pensando nessas concepções para a nova proposta do curso de Formação Docentes, temos que ter em mente que o exemplo vale muito e que as metodologias utilizadas pelos docentes do curso, os conceitos abordados, os processos de avaliação e as propostas de trabalho irão impactar fortemente os ambientes escolares no futuro.

Se concebemos a criança como um sujeito histórico, de direitos em suas relações e práticas cotidianas, que constrói sua identidade quando brinca, imagina, fantasia, aprende, observa, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, não nos furtamos de oferecer a ela o que mais lhe seria natural nesse processo de construção: o uso adequado e planejado das tecnologias.

Em se tratando do nosso constante olhar para os estudantes que possuem algum tipo de deficiência, tão presentes em nossas salas de aula, podemos lançar mão dos avanços da tecnologia para educação especial e inclusiva. Devido às crescentes novas tecnologias e a necessidade da inclusão destes indivíduos, tem aumentado as pesquisas e o uso de recursos tecnológicos elaborados para auxiliarem o desenvolvimento da pessoa com deficiência, denominada de tecnologia assistiva, que é valorizada nesta nova Proposta Pedagógica Curricular.

Uma educação voltada a perceber as necessidades individuais dos estudantes, a fim de levá-lo de encontro ao conhecimento que o impulsionará para ser um agente transformador de sua realidade e da sociedade, tanto do ponto de vista do sistema educativo (governos federal, estadual e municipal) quanto do educador “é preciso estar interessado em que o aluno aprenda e se desenvolva, individual e coletivamente” (LUCKESI,1999, P.121).

Nesse sentido, avaliação constitui-se em importante etapa no processo ensino-aprendizagem. É por meio dela que o professor identifica o caminho do pensamento do estudante em seu processo de aprendizagem e dimensiona a sua prática pedagógica. Ela se estabelece num processo contínuo, diagnóstico, qualitativo e formativo, tendo como objetivo o acompanhamento da aprendizagem, de forma a identificar, com clareza, a apropriação pelos estudantes das ideias e conceitos relacionados aos conteúdos trabalhados e as relações por eles estabelecidas. Da mesma forma, é possível analisar os resultados da prática pedagógica do docente, possibilitando rever procedimentos para atingir os objetivos explicitados na Proposta Pedagógica.

Essa forma de ver a educação tem seus fundamentos filosóficos pautados no materialismo histórico dialético, que favorece a comunicação com o aluno, valoriza a cultura acumulada historicamente, levando em consideração a interação, o ritmo de aprendizagem que implica no desenvolvimento intelectual, sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos.

Assim, a partir das proposições elencadas, compreende-se que a avaliação faz parte da rotina na perspectiva dialética da construção do conhecimento, que permite a aprendizagem em um movimento que pressupõe discussões, debates, divergências e, consequentemente, transformações na forma de agir e pensar dos estudantes e até mesmo dos docentes.

Para Luckesi (1995) a “[...] a avaliação é um julgamento de valor sobre manifestações relevantes da realidade, tendo em vista uma tomada de decisão. ” (p. 33). Ela possibilita a percepção quanto ao aprendizado em que o estudante se encontra, sendo dinâmica ao fornecer aos professores e estudantes meios de intervir e superar as defasagens e dificuldades encontradas. Importa ressaltar a avaliação pensada como um processo na perspectiva formativa, contínua e adaptável à diversidade que caracteriza os diferentes grupos de estudantes.

É também, neste processo, que o papel da avaliação se evidencia como uma oportunidade de avaliar a prática pedagógica. É no momento de ação-reflexão-ação que o docente consegue compreender o alcance das suas intenções e assim realizar as mudanças que se fizerem necessárias, indicando novas direções e a busca por novas metodologias.

Aliás, o novo é o que ladrilha o caminhar dos docentes e estudantes para essa Proposta Pedagógica Curricular. Considerando que, com o novo Ensino Médio, o curso de Formação de Docentes, na modalidade Normal, em nível Médio, constituirá um dos cursos

do 5º Itinerário Formativo – Educação Profissional e Tecnológica (EPT), com oferta em três anos, terá a mesma carga horária de Prática de Formação (800 horas) e praticamente as mesmas disciplinas, sendo que para quatro delas houve um processo de fusão, tornando-se: Metodologia do Ensino de História e Geografia e Fundamentos Históricos e Metodológicos da Educação Infantil.

Contudo, outras disciplinas abrilhantaram a nova proposta, por indicação do grupo de trabalho citado no início desde texto, são elas: Psicomotricidade, Habilidades Socioemocionais, Tecnologias Educacionais e Metodologias Ativas. Além destas, outras disciplinas serão comuns a todos os estudantes dos diferentes Itinerários Formativos: Projeto de Vida e Educação Financeira. Da mesma forma, as disciplinas da Formação Geral Básica, que terão carga horária comum tanto para o Itinerário da Educação Profissional quanto para os outros.

A Prática de Formação continuará com a mesma identidade de trazer a materialização dos conhecimentos trabalhados em todas as disciplinas. De caráter integrador às demais, ela se relaciona com todas ao longo dos três anos do curso em um processo contínuo de planejamento interdisciplinar, sustentada por sua essência que é a indissociabilidade entre teoria e prática.

Esta não é uma disciplina comum, pois é composta por parte teórica e parte prática. Constitui-se como eixo integrador que efetiva a inserção do estudante na realidade educacional, com o devido acompanhamento dos profissionais do curso em suas diferentes etapas, visando garantir o bom aproveitamento por parte do estudante, que por sua vez, deve desenvolver sua postura de comprometimento e responsabilidade, que são características próprias de sua futura profissão. Além disso, o estudante precisa estar consciente de que deverá cumprir toda a carga horária proposta de forma integral. Tanto no que diz respeito às atividades propostas para a parte teórica quanto para a parte prática, devido à natureza e especificidades do ofício a que se destina este curso.

> Portanto, o encaminhamento da Prática deve proporcionar ao aluno uma preparação teórico-metodológica de pesquisa que possibilite o olhar científico para o objeto em análise, a educação, uma vez que a ação educativa é uma intervenção na realidade que deve se dar de forma consciente, cognoscente e científica. (Cruz, 2008)

Toda a proposta foi pensada a partir dos documentos norteadores do curso, as legislações que o normatizam, da BNCC e dos Referenciais Curriculares do Paraná, tanto do Ensino Médio quanto da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, com o intuito de consolidar ações que favoreçam a formação integral do estudante do curso de Formação de Docentes de Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, na modalidade Normal, em Nível Médio.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na Modalidade Normal em Nível Médio, tem como proposição a formação integral no sentido de garantir o desenvolvimento do indivíduo em todas as dimensões - intelectual, física, emocional, social e cultural. Por essa razão, a Proposta Pedagógica Curricular é composta de três partes interligadas entre si, sendo os componentes curriculares da Formação Geral Básica: Arte, Biologia, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Matemática, Química e Sociologia.

Outra parte da carga horária obrigatória é composta pelas disciplinas: Projeto de Vida e Educação Financeira.

E para integrar toda a proposta do curso, está a Formação Específica Profissional, composta pelas seguintes disciplinas: Concepções Norteadoras da Educação Especial, Fundamentos Históricos, Sociológicos e Filosóficos da Educação, Fundamentos Históricos e Metodológicos da Educação Infantil, Fundamentos Psicológicos da Educação, Organização do Trabalho Pedagógico, Libras, Literatura Infantil, Metodologia da Alfabetização e Letramento, Metodologia do Ensino da Arte, Metodologia de Ensino das Ciências, Metodologia de Ensino da Educação Física, Metodologia de Ensino de Geografia e História, Metodologia de Ensino de Matemática, Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa, Tecnologias Educacionais e Metodologias Ativas, Psicomotricidade, Habilidades Socioemocionais e Prática de Formação.

Toda a organização acompanha às mudanças propostas para o Novo Ensino Médio, tendo como fundamentação as legislações próprias do curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na Modalidade Normal em

Nível Médio, que são a Resolução CEB/CNE Nº 02/99, o Parecer CEB Nº 01/99 e a Deliberação CEE N.º 10/99.

A disciplina de Prática de Formação, que se estrutura em parte prática e parte teórica, segue com as 800 horas indicadas pelas legislações específicas do curso e serão distribuídas entre as três séries a serem cursadas no contraturno em 5 horas/aulas semanais. Para que se possa cumprir a carga horária total obrigatória, haverá complementação por meio de parcerias com as universidades locais e instituições educacionais afins. Essa disciplina exige o cumprimento total da carga horária, sendo necessária a ciência do estudante no ato da matrícula, devido à natureza e especificidades do ofício a que se destina este curso. Por seu caráter de indissociabilidade entre teoria e prática, a disciplina da Prática de Formação perpassa todas as outras disciplinas do curso ao longo dos três anos, pois consolida os conhecimentos trabalhados em todo o processo formação do estudante.

MATRIZ CURRICULAR OPERACIONAL – ENSINO MÉDIO PROFISSIONAL - ITINERÁRIO FORMATIVO DE FORMAÇÃO DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DOS ANOS INICIAIS, NA MODALIDADE NORMAL, EM NÍVEL MÉDIO

NRE: *inserir código e nome*			MUNICÍPIO: *inserir código e nome*			
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: *inserir código e nome*						
ENDEREÇO: *inserir endereço completo, com bairro, município e CEP*						
TELEFONE: *inserir DDD e nº de telefone*						
ENTIDADE MANTENEDORA: *Governo do Estado do Paraná*						
CURSO: *Formação de Docentes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais, na Modalidade Normal, em Nível Médio*		CÓDIGO: *inserir código*		TURNO: *inserir turno(s)*	C. H. TOTAL: *4.100 horas*	
DIAS LETIVOS ANUAIS: *200*		ANO DE IMPLANTAÇÃO: *2023*		FORMA: *Gradativa*		
CÓDIGO 19		**ÁREAS DO CONHECIMENTO**	**COMPONENTE CURRICULAR**	**1ª SÉRIE**	**2ª SÉRIE**	**3ª SÉRIE**
	FORMAÇÃO GERAL BÁSICA - FGB	LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	Arte	2	0	0
			Educação Física	2	0	2
			Língua Inglesa	2	2	0
			Língua Portuguesa	3	3	4
		CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	Filosofia	2	0	0
			Geografia	2	2	0
			História	2	2	0
			Sociologia	0	2	0
		MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	Matemática	3	3	4
		CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	Física	2	0	2
			Química	2	2	0
			Biologia	2	2	0
	SUBTOTAL DE HORAS-AULAS SEMANAIS - FORMAÇÃO GERAL BÁSICA			24	18	12
	SUBTOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAIS - FORMAÇÃO GERAL BÁSICA			800	600	400
	PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA - PFO	Projeto de Vida		2	1	1
		Educação Financeira		1	1	1
	SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS - PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA			3	2	2
	SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS - FORMAÇÃO GERAL BÁSICA E PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA			27	20	14

		COMPONENTE CURRICULAR	P	NP	P	NP	P	NP
CÓDIGO 1625	ITINERÁRIO FORMATIVO - FORMAÇÃO DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DOS ANOS INICIAIS, NA MODALIDADE NORMAL EM NÍVEL MÉDIO	Concepções Norteadoras da Educação Especial	2					
		Fundamentos Históricos, Sociológicos e Filosóficos da Educação	2					
		Fundamentos Históricos e Metodológicos da Educação Infantil			2			
		Fundamentos Psicológicos da Educação			2			
		Organização do Trabalho Pedagógico			2			
		Libras					2	
		Literatura Infantil[2]			2	1		
		Metodologia da Alfabetização e Letramento			2			
		Metodologia do Ensino da Arte					2	
		Metodologia de Ensino das Ciências					2	
		Metodologia de Ensino da Educação Física					2	
		Metodologia de Ensino de Geografia e História[2]					2	1
		Metodologia de Ensino de Matemática[2]			1	1	2	
		Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa					2	
		Tecnologias Educacionais e Metodologias Ativas[2]					1	1
		Psicomotricidade					2	
		Habilidades Socioemocionais[2]	1	1				
		Prática de Formação[2,3]	5	3	5	3	5	3
	TOTAL DE HORAS-AULAS SEMANAIS - ITINERÁRIO FORMATIVO OBRIGATÓRIO		14		21		27	
	TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAL - ITINERÁRIO FORMATIVO OBRIGATÓRIO		467		701		900	
TOTAL GERAL DE HORAS-AULA SEMANAIS[2,3,4]			**41**		**41**		**41**	
TOTAL GERAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAL			**1.367**		**1.367**		**1.366**	

1 Matriz Curricular de acordo com a LDB 9394/96.

2 Formato das aulas: Presencial - 06 aulas de 50 minutos em 04 dias da semana; 10 aulas de 50 minutos em 01 dia da semana (05 aulas de Prática de Formação); Não presencial - 07 aulas de 50 minutos (03 de Prática de Formação), estabelecidas de acordo com a organização da escola, totalizando 41 aulas semanais.

3 Prática de Formação: 800 horas relógio obrigatórias, conforme a Deliberação n° 10/99 – CEE. Distribuídas em: 500h no formato presencial (05 aulas de 50 minutos em 01 dia da semana) e 300h no formato não presencial (03 aulas de 50 minutos), estabelecidas de acordo com a organização da escola.

MATRIZ CURRICULAR PADRÃO – ENSINO MÉDIO PROFISSIONAL - ITINERÁRIO FORMATIVO DE FORMAÇÃO DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DOS ANOS INICIAIS, NA MODALIDADE NORMAL, EM NÍVEL MÉDIO

NRE: *inserir código e nome*			MUNICÍPIO: *inserir código e nome*		
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: *inserir código e nome*					
ENDEREÇO: *inserir endereço completo, com bairro, município e CEP*					
TELEFONE: *inserir DDD e n º de telefone*					
ENTIDADE MANTENEDORA: *Governo do Estado do Paraná*					
CURSO: *Formação de Docentes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais, na Modalidade Normal, em Nível Médio*		CÓDIGO: *inserir código*	TURNO: *inserir turno(s)*	C. H. TOTAL: *4.100 horas*	
DIAS LETIVOS ANUAIS: *200*		ANO DE IMPLANTAÇÃO: *2023*	FORMA: *Gradativa*		

		ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE
CÓDIGO 19	FORMAÇÃO GERAL BÁSICA - FGB	LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	Arte	67	0	0
			Educação Física	67	0	67
			Língua Inglesa	67	67	0
			Língua Portuguesa	100	100	133
		CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	Filosofia	67	0	0
			Geografia	67	67	0
			História	67	66	0

			Sociologia	0		66		0	
		MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	Matemática	100		100		133	
		CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	Física	66		0		67	
			Química	66		67		0	
			Biologia	66		67		0	
	SUBTOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAL - FORMAÇÃO GERAL BÁSICA			800		600		400	
	PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA - PFO	Projeto de Vida		67		33		33	
		Educação Financeira		33		33		33	
	SUBTOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAL - PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA			100		66		66	
	TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAL - FORMAÇÃO GERAL BÁSICA E PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA			900		666		466	
CÓDIGO 1625	ITINERÁRIO FORMATIVO OBRIGATÓRIO - FORMAÇÃO DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DOS ANOS INICIAIS, NA MODALIDADE NORMAL EM NÍVEL MÉDIO	**COMPONENTE CURRICULAR**		**P**	**NP**	**P**	**NP**	**P**	**NP**
		Concepções Norteadoras da Educação Especial		67					
		Fundamentos Históricos, Sociológicos e Filosóficos da Educação		67					
		Fundamentos Históricos e Metodológicos da Educação Infantil				67			
		Fundamentos Psicológicos da Educação				67			
		Organização do Trabalho Pedagógico				67			
		Libras						67	
		Literatura Infantil[2]				67	33		
		Metodologia da Alfabetização e Letramento				67			
		Metodologia do Ensino da Arte						66	
		Metodologia de Ensino das Ciências						66	
		Metodologia de Ensino da Educação Física						67	
		Metodologia de Ensino de Geografia e História[2]						67	33
		Metodologia de Ensino de Matemática[2]				33	33	67	
		Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa						67	
		Tecnologias Educacionais e Metodologias Ativas[2]						33	33
		Psicomotricidade						67	
		Habilidades Socioemocionais[2]		33	33				
		Prática de Formação[2,3]		167	100	167	100	167	100
	TOTAL DE HORAS-AULAS SEMANAIS - ITINERÁRIO FORMATIVO OBRIGATÓRIO			14		21		27	
	TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAL - ITINERÁRIO FORMATIVO OBRIGATÓRIO			467		701		900	
TOTAL GERAL DE HORAS-AULA SEMANAIS[2,3,4]				**41**		**41**		**41**	
TOTAL GERAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAL				**1.367**		**1.367**		**1.366**	

1 Matriz Curricular de acordo com a LDB 9394/96.

2 Formato das aulas: Presencial - 06 aulas de 50 minutos em 04 dias da semana; 10 aulas de 50 minutos em 01 dia da semana (05 aulas de Prática de Formação); Não presencial - 07 aulas de 50 minutos (03 de Prática de Formação), estabelecidas de acordo com a organização da escola, totalizando 41 aulas semanais.

3 Prática de Formação: 800 horas relógio obrigatórias, conforme a Deliberação n° 10/99 – CEE. Distribuídas em: 500h no formato presencial (05 aulas de 50 minutos em 01 dia da semana) e 300h no formato não presencial (03 aulas de 50 minutos), estabelecidas de acordo com a organização da escola

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR

FORMAÇÃO DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DOS ANOS INICIAIS, NA MODALIDADE NORMAL EM NÍVEL MÉDIO - CURRÍCULO PLENO

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA

QUADRO ORGANIZADOR – ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS				
1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO				
1º Trimestre				
Competência	**Habilidades**	**Objetivos de aprendizagem**	**Objetos do conhecimento e práticas de linguagem**	**Possibilidades de conteúdos**
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para co*ntin*uar aprendendo.	**(EM13LGG101)** Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	**ARTE** Entender arte como campo discursivo de produção, experimentação, reflexão e vivências individuais e coletivas, compreendendo os contextos e explorando os elementos constitutivos das linguagens artísticas.	Contextos e Práticas. Elementos das Linguagens Artísticas. Sistemas das Linguagens Artísticas.	Altura, duração, timbre, intensidade, densidade, ritmo, melodia, harmonia. Ponto, linha, forma, textura, cor e figura. Movimento corporal, espaço e tempo. Cenografia, iluminação, figurino, maquiagem e sonoplastia.

1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	**(EM13LGG101)** Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	**EDUCAÇÃO FÍSICA** Compreender os contextos históricos, culturais, originários e o papel social dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados. Analisar as transformações históricas e tecnológicas dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados e suas relações com o contexto cultural, social, ambiental, político e econômico atual. Analisar discursos veiculados em mídias diversas (jornais, recursos audiovisuais, redes sociais) relacionados à cultura corporal.	Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Contextos históricos e culturais dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados. Esportes, ginásticas, lutas/artes marciais, mídias e culturas digitais.	Transformação histórica, cultural e tecnológica dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados. Mudanças nas regras, vestimentas, materiais, equipamentos e formas de praticar os esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados. Influência da ciência e tecnologia nos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados. Utilização de dispositivos tecnológicos como assistentes de arbitragem e outros aplicativos dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados. Importância dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados no contexto cultural, social, ambiental, político e econômico. As dimensões do esporte: esporte educacional, participação e rendimento.
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	**(EM13LGG101)** Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	**LÍNGUA INGLESA** Compreender o texto como um evento discursivo sócio-histórico e ideologicamente situado. Analisar usos de recursos expressivos (linguísticos e/ou multissemióticos) e seus efeitos de sentidos nos discursos em ILF. Posicionar-se sobre aspectos de natureza cultural, social e política presentes na formação discursiva do texto em ILF.	Práticas discursivas de leitura em ILF: Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem multimidiáticos e multissemióticos. Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos e compreensão do discurso oral. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Práticas discursivas de	Gêneros discursivos multissemióticos em ILF, do Campo da Vida Pública ou Jornalístico/Midiático, que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global: Contexto de produção, recepção e circulação (relação autor/leitor/texto – lugar social de enunciador e enunciatário). Condições sócio-históricas de local e época de publicação e de circulação. Intencionalidade. Aceitabilidade. Situacionalidade. Informatividade. Unidade temática: tema, ideias principais e secundárias. Vozes sociais presentes no texto. Vozes ideológicas, pressupostas ou

			compreensão e produção escrita em ILF: Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos e compreensão do discurso escrito. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).	subentendidas. Função comunicativa predominante. Aspectos fonéticos/fonológicos: ortoépia (pronúncia) e prosódia (ritmo, acento, entonação) do inglês em contextos de uso. Efeitos de sentido dados pela conjunção das múltiplas linguagens na construção do texto- multimodalidade. Fato e opinião. Tese e argumento.
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	**(EM13LGG101)** Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	**LÍNGUA INGLESA** Compreender o texto como um evento discursivo sócio-histórico e ideologicamente situado. Analisar usos de recursos expressivos (linguísticos e/ou multissemióticos) e seus efeitos de sentidos nos discursos em ILF. Posicionar-se sobre aspectos de natureza cultural, social e política presentes na formação discursiva do texto em ILF.	Práticas discursivas de leitura em ILF: Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem multimidiáticos e multissemióticos. Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos e compreensão do discurso oral. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos e compreensão do discurso escrito. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por	Gêneros discursivos multissemióticos em ILF, do Campo da Vida Pública ou Jornalístico/Midiático, que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global: Contexto de produção, recepção e circulação (relação autor/leitor/texto – lugar social de enunciador e enunciatário). Condições sócio-históricas de local e época de publicação e de circulação. Intencionalidade. Aceitabilidade. Situacionalidade. Informatividade. Unidade temática: tema, ideias principais e secundárias. Vozes sociais presentes no texto. Vozes ideológicas, pressupostas ou subentendidas. Função comunicativa predominante. Aspectos fonéticos/fonológicos: ortoépia (pronúncia) e prosódia (ritmo, acento, entonação) do inglês em contextos de uso. Efeitos de sentido dados pela conjunção das múltiplas linguagens na construção do texto- multimodalidade.

			textos e atos de linguagem).	Fato e opinião. Tese e argumento.
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	**(EM13LGG101)**Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	**LÍNGUA PORTUGUESA** Compreender e analisar aspectos éticos, políticos, estéticos e culturais de informações/divulgações em diferentes discursos e em diferentes mídias. Formar opinião e produzir argumentos/hipóteses mediante problemáticas do cotidiano. Resumir e transcrever discursos orais veiculados em diferentes mídias.	Prática de leitura: Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Prática de oralidade: Condições de produção dos textos orais que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias e campos de atividade humana. Prática de produção de texto: Construção da textualidade. Produção textual pós-escrita. Análise Linguística/semiótica: Morfossintaxe.	Gêneros discursivos do Campo de Atuação da Vida Pública, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Contexto de produção. Interlocutores. Estratégias de elaboração de textos. Situação de interação social do texto. Coesão e Coerência.

	(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.	**EDUCAÇÃO FÍSICA** Reconhecer e analisar estereótipos e preconceitos associados aos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados e a grupos minoritários. Refletir sobre as implicações das escolhas e usos de recursos das linguagens verbais ou não verbais, a manifestação de crenças, saberes, valores, ideologias e interesses que perpassam os esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados.	Esportes, ginásticas, lutas/artes marciais, lazer e sociedade. Valores nas práticas da cultura corporal.	Preconceito e racismo nas diferentes práticas corporais. Estereótipos e relações de poder presentes nos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados. Políticas públicas de esporte e de lazer.
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	**(EM13LGG102)** Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.	**LÍNGUA INGLESA** Identificar estereótipos e preconceitos de qualquer natureza. Analisar intencionalidades dos produtores de discursos e atos de linguagem. Construir hipóteses explicativas para o posicionamento assumido no texto por meio do tratamento dado ao tema e encadeamento das ideias secundárias.	Práticas discursivas de leitura em ILF: Relação entre textos, atos de linguagem e discursos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias presentes no discurso oral). Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados nos discursos escritos).	Gêneros discursivos multissemióticos em ILF, do Campo da Vida Pública ou Jornalístico/ Midiático, que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global: Formação discursiva: temas e progressão temática. Intencionalidade. Informatividade. Vozes sociais. Vozes ideológicas pressupostas ou subentendidas. Denotação e conotação. Relação interdiscursiva: dialogismo e interdiscurso. Relação intertextual: polifonia e intertextualidade. Relação entre ideias e construção de sentido: coerência textual. Operadores argumentativos.

		LÍNGUA PORTUGUESA Analisar e produzir discursos argumentativos, de refutação, posição e réplica oral e escrita. Editar, revisar e reescrever textos de diferentes gêneros. Inferir em questões de preconceito, ideologias e outras polêmicas veiculados em diferentes discursos e mídias.	Prática de leitura: Relação entre textos, atos de linguagem e discursos. Prática de oralidade: Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Prática de produção de texto: Condições de produção dos textos. Elementos notacionais da escrita. Análise Linguística/semiótica: Morfossintaxe e Sintaxe	Gêneros discursivos do Campo de Atuação da Vida Pública, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Intertextualidade. Intencionalidade do texto. Informatividade. Retomada dos estágios do processo de escrita (leituras e contexto de produção). Coesão e coerência.
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	**(EM13LGG103)** Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).	**LÍNGUA INGLESA** Analisar o papel desempenhado pela hibridização das linguagens para a construção de sentido e inteligibilidade no texto multissemiótico. Legitimar usos do inglês por falantes de diferentes línguas maternas que transgridem padrões fonéticos/fonológicos, morfossintáticos e/ou semânticos estabelecidos pela norma padrão. Compreender regularidades de composição e estilo no processo de construção de sentido do texto.	Práticas discursivas de leitura em ILF: Regularidades de composição e estilo. Efeitos de sentido produzidos pelo emprego híbrido de recursos linguístico-estruturais, característicos da linguagem verbal, associados a outras semioses (gestual, sonora, espacial, visual, etc) na construção de discursos. Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Inteligibilidade, não apenas nos aspectos fonéticos e fonológicos relativos à pronúncia, mas na totalidade de elementos de textualidade empregados na (re) construção de sentido do texto oral. Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Inteligibilidade e elementos de textualidade empregados na (re) construção de sentido do texto escrito.	Gêneros discursivos multissemióticos em ILF, do campo da vida pública ou jornalístico midiático, que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global: Multimodalidade e efeitos de sentido: linguagem verbal oral e/ou escrita, espacial; visual; gestual; sonora, etc. Aspectos fonéticos/fonológicos: ortoépia (pronúncia) e prosódia (ritmo, acento, entonação) do inglês em contextos de uso. Relação entre ideias e construção de sentido: coerência sintática e estilística. Relação entre ideias e construção de sentido: coesão textual. Regularidades de composição e estilo.

2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.	**(EM13LGG201)** Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	**ARTE** Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética, ética e inclusiva. Experimentar e produzir arte a partir do diálogo com questões sociais, políticas e éticas, e compor argumentos sensíveis, críticos e relevantes na atuação consciente do sujeito na sociedade.	Contextos e Práticas. Processos de Criação. Materialidades.	Indústria Cultural. Arte e inclusão Arte engajada. Teatralidades. Teatro épico. Jogos teatrais. Poéticas da Cena. Desenho, Pintura, Escultura, Modelagem, Instalação, Stencil.
2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.	**(EM13LGG201)** Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	**LÍNGUA INGLESA** Reconhecer a articulação entre os recursos multissemióticos e as especificidades das condições de produção e circulação na (re) construção do sentido do texto. Explicar padrões de uso da língua inglesa característicos e representativos do contexto de circulação do gênero e constituintes da identidade de seus usuários. Utilizar recursos semióticos diversos na construção de (contra) discursos de combate a preconceitos e/ou de valorização cultural.	Práticas discursivas de leitura em ILF: Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Apreciação, experimentação e réplica. Processos de produção e criação de discursos e atos de linguagem multissemióticos de combate a preconceitos e de estereótipos histórico-culturais.	Gêneros discursivos em ILF, do Campo Artístico/ Literário, representativos de diferentes culturas: Interlocução: lugar social de enunciador e enunciatário. Condições do contexto: histórico, social, político, cultural, econômico, etc. Formação discursiva: temas e progressão temática. Vozes sociais presentes no texto. Relação entre ideias e construção de sentido: coerência pragmática, estilística e genérica. Relação entre ideias e construção de sentido: coesão textual. Multimodalidade e efeitos de sentido: linguagem verbal oral e/ou escrita, espacial; visual; gestual; sonora. Formação ideológica: representações, visões de mundo, crenças, concepções pressupostas e/ou subentendidas que denotam ideologias e/ou discursos hegemônicos.
2. Compreender os processos identitários,	**(EM13LGG203)** Analisar os diálogos	**LÍNGUA INGLESA**	Práticas discursivas de	Gêneros do discurso do campo da vida pessoal ou jornalístico midiático em ILF,

conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.	e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).	Problematizar interesses e relações de poder implícitos ou explícitos em discursos ou atos de linguagem que determinam grau de prestígio em determinadas práticas culturais; Analisar e legitimar o funcionamento de atos de linguagem em ILF em usos que os desviem de padrões normatizados, realizados entre sujeitos não nativos de língua inglesa, de grupos culturais minoritários e/ou tradicionalmente excluídos de reconhecimento social; Construir argumentos favoráveis à ressignificação e legitimação de usos da língua inglesa em práticas sociais da cultura juvenil por grupos minoritários menos prestigiados e/ou tradicionalmente excluídos de reconhecimento social.	leitura em ILF: Variedades de usos da língua inglesa de acordo com as condições de produção, recepção e circulação de discursos e atos de linguagem, inclusive as menos valorizadas. Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Apreciação, experimentação e réplica. Relação entre discursos, textos, atos de linguagem e processos de legitimação de práticas da linguagem oral. Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Apreciação, experimentação e réplica. Relação entre discursos, textos, atos de linguagem e processos de legitimação de práticas da linguagem escrita.	que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global: Interlocução: Lugar social de enunciador e enunciatário. Condições do contexto: histórico, social, político, cultural, econômico, etc. Formação discursiva: temas e progressão temática. Formação ideológica: Representações, visões de mundo, crenças, concepções pressupostas e/ou subentendidas que denotam ideologias e/ou discursos hegemônicos em ideias principais e secundárias. Operadores argumentativos. Relação interdiscursiva: dialogismo e interdiscurso. Relação intertextual: Polifonia e intertextualidade Relação entre ideias e construção de sentido: coerência textual sintática, semântica e estilística. Efeitos de sentido dados por escolhas lexicais.
2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar	**(EM13LGG204)** Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.	**EDUCAÇÃO FÍSICA** Conhecer o direito ao lazer, espaços públicos de práticas corporais e as políticas públicas de inclusão relacionadas às práticas corporais tematizadas. Experimentar, vivenciar e fruir movimentos e modos inclusivos significando práticas dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados no	Contextos históricos e culturais dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados. Esportes, ginásticas, lutas/artes marciais, lazer e sociedade. Relação entre discursos, atos de linguagem e valores.	Políticas públicas de acesso às práticas corporais e ao lazer. Capacitismo e inclusão. Práticas corporais adaptadas. Esportes adaptados e megaeventos. Esportes paralímpicos (*goalball*, vôlei sentado, futebol de cinco, futebol de sete, bocha, tênis de mesa, basquete em cadeira de rodas).

socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.		(re)conhecimento de si e do outro, valorizando a diversidade em seus processos identitários. Produzir discursos e atos de linguagem que respeitem a diversidade e rompam com padrões de preconceitos, materializados historicamente nas práticas da cultura corporal.		
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	**(EM13LGG304)** Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.	**LÍNGUA PORTUGUESA** Construir repertório temático a partir de informações obtidas em diferentes mídias Formular perguntas para entrevistas e debates sobre as temáticas contemporâneas locais, regionais e globais. Implementar e vivenciar eventos de promoção dos Direitos Humanos.	Prática de produção de texto: Estratégia de Produção textual escrita. Planejamento, produção e edição de textos escritos e multissemióticos. Análise linguística/semiótica: Morfossintaxe e Sintaxe.	Gêneros discursivos do Campo de Atuação da Vida Pública, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Processos de produção textual, com uso reflexivo de recursos linguísticos e multissemióticos. Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção.
5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.	**(EM13LGG501)** Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.	**EDUCAÇÃO FÍSICA** Conhecer, selecionar e utilizar os gestos, movimentos e fundamentos básicos (técnicos e táticos) dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados de forma consciente e intencional. Experimentar, fruir e vivenciar gestos e movimentos dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados	Aspectos biopsicológicos dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados.	Conhecimentos artísticos, culturais, fisiológicos, anatômicos, biomecânicos e sistemas energéticos que envolvem a produção dos movimentos. Gestos, movimentos e fundamentos básicos (técnicos e táticos) dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados. Vivência, adaptação e transformação dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados em função do tempo, do espaço, das intencionalidades e interações com diferentes pessoas e contextos. Identificação da lógica interna de práticas motrizes nos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais

		entendendo as limitações corporais próprias e do outro e respeitando as diferenças.		tematizados.
5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.	**(EM13LGG501)** Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.	**EDUCAÇÃO FÍSICA** Conhecer, selecionar e utilizar os gestos, movimentos e fundamentos básicos (técnicos e táticos) dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados de forma consciente e intencional. Experimentar, fruir e vivenciar gestos e movimentos dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados entendendo as limitações corporais próprias e do outro e respeitando as diferenças.	Aspectos biopsicológicos dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados.	Conhecimentos artísticos, culturais, fisiológicos, anatômicos, biomecânicos e sistemas energéticos que envolvem a produção dos movimentos. Gestos, movimentos e fundamentos básicos (técnicos e táticos) dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados. Vivência, adaptação e transformação dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados em função do tempo, do espaço, das intencionalidades e interações com diferentes pessoas e contextos. Identificação da lógica interna de práticas motrizes nos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados.

		LÍNGUA PORTUGUESA Analisar e comparar a função das diferentes linguagens (emotiva, referencial, conativa, fática, poética, metalinguística) seus significados e simbologia. Participar de situações de interação social em que se estabeleça práticas com diferentes linguagens. Expressar-se em situações de comunicação utilizando a linguagem gestual/ corporal e a variação linguística.	Prática de leitura: Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validade das informações. Prática de oralidade: Variações dos gestos em função do tempo, do espaço, das intencionalidades e interações com diferentes pessoas e contextos. Análise linguística e semiótica: Semântica e Variação linguística.	Gêneros discursivos do Campo de Atuação da Vida Pública, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Análise de situações e contextos em práticas de linguagem sobre o uso de gestos e expressões corporais em interações das diversas linguagens. Apreciação de imagens corporais e gestuais, em movimento ou estáticas, como fotografia, artes visuais, vídeo, cinema, dança e teatro. Ambiguidade e polissemia. Adequação discursiva. Discurso de humor no texto.
5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.	**(EM13LGG502)** Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a Direitos Humanos e valores democráticos.	**EDUCAÇÃO FÍSICA** Conhecer manifestações de lutas/ artes marciais de diferentes matrizes culturais e reconhecer as diferenças e aproximações entre manifestações de luta e de artes marciais. Analisar criticamente a apropriação das lutas/artes marciais pela Indústria Cultural e os eventos esportivos envolvendo essas práticas.	Contextos históricos e culturais das lutas/artes marciais tematizadas. Lutas/Artes marciais, vida de qualidade e saúde. Lutas/Artes marciais, mídias e culturas digitais.	Aspectos históricos, culturais e filosóficos das lutas/artes marciais tematizadas. Apropriação das lutas/artes marciais pela Indústria Cultural. Lutas do Brasil (capoeira, huka huka, luta marajoara, jiu-jitsu brasileiro, etc).

6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.	**(EM13LGG601)** Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.	**ARTE** Reconhecer a arte como campo de produção de conhecimento, de sensibilidade, de ética, estética, política, de construção discursiva e de vivências sociais, em questões, fatos, referências e conceitos do Patrimônio Cultural local, regional, nacional e/ou global e Espaços de arte Formal, Não-Formal e Informal. Pesquisar e analisar diferentes linguagens artísticas, contextualizando-as no tempo e no espaço.	Contextos e Práticas. Patrimônio Cultural. Espaços de arte. Elementos das Linguagens Artísticas. Sistemas das Linguagens Artísticas. Curadoria.	Movimentos e períodos da arte. Arte urbana. Arte circense. Patrimônio Cultural material e imaterial, local, regional, nacional e/ou global. Museus, galerias, instituições, teatros, exposições, conservatórios, performances, instalações, eventos, ações, promoções, curadores, artistas, etc.
6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.	**(EM13LGG601)** Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.	**LÍNGUA PORTUGUESA** Reconhecer a arte como campo de produção de conhecimento, de sensibilidade, de ética, estética, política, de construção discursiva e de vivências sociais, em questões, fatos, referências e conceitos do Patrimônio Cultural local, regional, nacional e/ou global e Espaços de arte Formal, Não-Formal e Informal.	Prática de leitura: Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validade das informações. Prática de oralidade: Variações dos gestos em função do tempo, do espaço, das intencionalidades e interações com diferentes pessoas e contextos. Análise linguística e semiótica: Semântica e Variação linguística. Literatura: Pensamento/imaginação, fruição e elucidação de conceitos.	Gêneros discursivos do Campo de Atuação da Vida Pública, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Adequação discursiva na transcrição da fala para a escrita. Diferenças e semelhanças entre o discurso oral e o escrito. Variação linguística (lexical, semântica e prosódica). Texto literário e não literário.

	(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade	**ARTE** Identificar e apreciar formas distintas das linguagens artísticas cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético, corporal e sonoro.	Contextos e práticas. Elementos das Linguagens Artísticas. Sistemas das Linguagens Artísticas.	Movimentos e períodos da arte. Arte urbana. Arte circense. Museus, galerias, instituições, teatros, exposições, conservatórios, performances, instalações, eventos, ações, promoções, curadores, artistas, etc.
		LÍNGUA PORTUGUESA Identificar e apreciar formas distintas das linguagens em gêneros literários, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar, o repertório imagético e elucidação de conceitos.	Prática de leitura: Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais. Relação entre discursos, atos de linguagem e valores. Literatura: Pensamento/imaginação, fruição e elucidação de conceitos.	Gêneros discursivos do Campo de Atuação da Vida Pública, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Linguagem literária e não literária. Funções da linguagem. Variação linguística (lexical, semântica e prosódica). Movimentos e períodos da arte.

6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.	**(EM13LGG603)** Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.	**ARTE** Apreender arte como esfera de autoria, protagonismo e manifestação cultural e relacionar possibilidades de autoria em arte à realidade da cena cotidiana.	Processos de Criação. Materialidades. Notação, Registro Musical e Sonoridades. Arte e Tecnologia.	Música e suas relações com a tecnologia. Culturas digitais. Cinema. Mídias sociais na arte. Tecnologias digitais na arte.
7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência e cultura.	**(EM13LGG702)** Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.	**EDUCAÇÃO FÍSICA** Estabelecer relação entre a influência da mídia/culturas digitais nas práticas corporais ou na falta dela (sedentarismo). Avaliar o impacto que as diferentes mídias têm nas escolhas (corporais e sociais) e nos processos de formação dos sujeitos contemporâneos. Discutir princípios éticos nas práticas corporais mediadas pelas TDIC, fazendo uso crítico e consciente das TDIC nas diferentes práticas corporais para o bem-estar geral.	Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no universo digital. Esportes, ginásticas, lutas/artes marciais, lazer e sociedade. Aspectos biopsicológicos dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados. Esportes, ginásticas, lutas/artes marciais, vida de qualidade e saúde. Esportes, ginásticas, lutas/artes marciais, mídia e culturas digitais.	O corpo como construção cultural e sede de signos sociais. Apropriação das práticas corporais pela Indústria Cultural e pela sociedade de consumo. Indústria Cultural e mercantilização nas práticas esportivas. Padrões de desempenho, beleza e estética. Culto ao corpo, modismos, concepção de corpo ideal, diversidade de corpos. Relação entre as mídias sociais, imagem corporal, distorção da imagem corporal e transtornos alimentares. Biotipos e estereótipos corporais. Transformações corporais. Qualidade de vida.

7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência e cultura.	**(EM13LGG703)** Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.	**LÍNGUA PORTUGUESA** Produzir de forma colaborativa, textos de diferentes gêneros. Utilizar ferramentas digitais para editar, revisar e reescrever textos de diferentes gêneros. Compreender e interpretar textos de diferentes gêneros.	Prática de oralidade: Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multimodais/multissemióticos. Prática de produção de texto: Uso autônomo, crítico e criativo de softwares e ferramentas e ambientes colaborativos. Autoria coletiva. Análise Linguística/semiótica: Morfossintaxe e Sintaxe.	Gêneros discursivos do Campo de Atuação da Vida Pública, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Condições de produção. Elementos composicionais. Repertório lexical. Coesão e Coerência.

QUADRO ORGANIZADOR – ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS				
1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO				
2º Trimestre				
Competência	**Habilidades**	**Objetivos de aprendizagem**	**Objetos do conhecimento e práticas de linguagem**	**Possibilidades de conteúdos**
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar	**(EM13LGG101)** Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	**EDUCAÇÃO FÍSICA** Compreender os contextos histórico-culturais originários e o papel social dos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados. Analisar as transformações	Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Contextos históricos e culturais dos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados.	Transformação histórica, cultural e tecnológica dos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizadas. Mudanças nas regras, vestimentas, materiais, equipamentos e formas de praticar os esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados. Fundamentos técnicos básicos, adaptação e

aprendendo.		históricas e tecnológicas dos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados e suas relações com o contexto cultural, social, ambiental, político e econômico atual. Analisar discursos veiculados em mídias diversas (jornais, recursos audiovisuais, redes sociais) relacionados à cultura corporal.		transformação das práticas corporais de aventura tematizadas, considerando os protocolos básicos de segurança e o gerenciamento de risco. Influência da ciência e tecnologia nos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados. Utilização de dispositivos tecnológicos como assistentes de arbitragem e outros aplicativos nas práticas corporais. Importância dos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas. As dimensões do esporte: esporte educacional, participação e rendimento.
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	**(EM13LGG101)** Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	**LÍNGUA INGLESA** Compreender o texto como um evento discursivo sócio-histórico e ideologicamente situado. Analisar usos de recursos expressivos (linguísticos e/ou multissemióticos) e seus efeitos de sentidos nos discursos em ILF. Posicionar-se sobre aspectos de natureza cultural, social e política presentes na formação discursiva do texto em ILF.	Práticas discursivas de leitura em ILF: Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem multimidiáticos e multissemióticos. Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos e compreensão do discurso oral. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos e compreensão do discurso escrito. Réplica	Gêneros discursivos multissemióticos em ILF, do Campo da Vida Pública ou Jornalístico/Midiático, que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global: Contexto de produção, recepção e circulação (relação autor/leitor/texto – lugar social de enunciador e enunciatário). Condições sócio-históricas de local e época de publicação e de circulação. Intencionalidade. Aceitabilidade. Situacionalidade. Informatividade. Unidade temática: tema, ideias principais e secundárias. Vozes sociais presentes no texto. Vozes ideológicas, pressupostas ou subentendidas. Função comunicativa

			(posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).	predominante. Aspectos fonéticos/fonológicos: ortoépia (pronúncia) e prosódia (ritmo, acento, entonação) do inglês em contextos de uso. Efeitos de sentido dados pela conjunção das múltiplas linguagens na construção do texto- multimodalidade. Fato e opinião. Tese e argumento.
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	**(EM13LGG105)** Analisar e experimentar diversos processos de remidiação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.	**ARTE** Entender arte como campo de experimentação, criação, estruturação de práticas de intervenção e possibilidades intertextuais, interdiscursivas, midiáticas e tecnológicas.	Arte e Tecnologia. Processos de Criação. Materialidades. Contextos e Práticas. Notação, Registro Musical e Sonoridades.	Happening. Performance. Música Eletrônica. Improvisação e experimentação musical. Instrumentos musicais digitais e analógicos. Part Mixagem. Design. Obras digitais. Video Art. Vídeo Dança. Vídeo Performance. Site specific. Instalação. Poéticas da cena. Teatralidades. Fotografia, desenho, pintura, etc. Redes sociais, sites, blogs, aplicativos, etc.

1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	**(EM13LGG105)** Analisar e experimentar diversos processos de remidiação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.	**LÍNGUA INGLESA** Compreender processos contemporâneos de produção e recepção de discursos em ILF, com estratégias de remediação, multimídia e transmídia. Capacitar-se para as práticas de compreensão, curadoria e produção de textos colaborativos em ILF, multi e/ou transmidiáticos, multissemióticos, favorecendo os multiletramentos. Propor formas de intervenção através das práticas sociais mediadas por ILF, usando processos contemporâneos de produção e circulação de discursos (remediação, multimídia e transmídia).	Práticas discursivas de leitura em ILF: Interações discursivas contemporâneas, com estratégias de remediação, multimídia e/ou transmídia, como atos linguísticos, cognitivos, socioculturais e políticos. Relações interdiscursivas e/ou intertextuais. Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Processos de autoria coletiva de produções textuais orais contemporâneas, com estratégias de remidiação, multimídia e transmídia. Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: processos de autoria coletiva de produções textuais escritas contemporâneas, com estratégias de remidiação, multimídia e transmídia.	Gêneros discursivos em ILF, próprios da cultura juvenil ou de convergência, do Campo de Atuação Artístico Literário, que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global: Etapas e estratégias de produção de textos de gêneros do discurso orais ou escritos e curadoria de conteúdos digitais. Situação de interação social do gênero do discurso oral ou escrito. Condições de produção e objetivos comunicativos (forma composicional, estilo, gênero, progressão temática e adequação às linguagens, suporte, trans e multimidiação). Adequação do gênero ao suporte e aos recursos de transmídia e/ou multimídia. Progressão temática. Adequação linguístico-discursiva à situação do evento, ao tema, à finalidade, aos interlocutores etc. Regularidades da língua, escolhas linguísticas e intencionalidade de sentidos. Aspectos fonéticos/ fonológicos: ortoépia (pronúncia) e prosódia (ritmo, acento, entonação) do inglês em contextos de uso.
2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o	**(EM13LGG204)** Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na	**ARTE** Considerar arte como esfera de legitimação para inclusão, democracia, equidade, diversidade e Direitos Humanos a partir da apreciação e experimentação de	Contextos e Práticas. Processos de Criação. Arte e Tecnologia.	Arte engajada. Expressionismo. Teatro do Oprimido.

autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.	democracia e nos Direitos Humanos.	formas distintas de manifestações artísticas, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal, visual e sonoro.		Vanguardas. Arte Contemporânea.
		LÍNGUA PORTUGUESA Participar de processos de autoria coletiva e adequação de textos de diferentes gêneros presentes no Campo de Atuação Artístico/Literário. Produzir e veicular críticas referentes às manifestações artísticas, culturais e literárias. Analisar e considerar os aspectos éticos, políticos, estéticos, artísticos, culturais e literários em textos de diferentes gêneros.	Prática de leitura: Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais. Relação entre discursos, atos de linguagem e valores. Prática de oralidade: Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multimodais. Análise Linguística/semiótica: Semântica. Variação linguística. Literatura: Pensamento/imaginação/fruição	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Intertextualidade. Intencionalidade. Elementos da linguagem mobilizados pelo autor para conseguir a adesão do ouvinte: adequação da linguagem ao público, variação linguística (gírias, jargões profissionais, clichês, citações etc.), estratégias discursivas de persuasão (uso de linguagem figurada, argumentação, etc.). Processo de referenciação – hipônimos, hiperônimos, pressuposição, sinonímia, paráfrase, antonímia, contradição. Figuras de linguagem: analogias – comparações e metáforas em textos científicos –, aliteração, anacoluto, anáfora, antítese. Análise literária.
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo	**(EM13LGG301)** Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em	**ARTE** Participar e apropriar-se de processos de produção de arte para reflexão, argumentação, intervenção e promoção dos Direitos Humanos,	Elementos das Linguagens Artísticas. Contextos e Práticas. Processos de Criação. Notação, Registro Musical e Sonoridades.	Performance. Intervenção Urbana. Indústria Cultural. Poéticas da cena. Teatralidades.

responsável, em âmbito local, regional e global.	diferentes contextos.	consciência socioambiental e consumo responsável.		Sonoridades.
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	**(EM13LGG303)** Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.	**LÍNGUA INGLESA** Explorar a formação discursiva em atos de linguagem em ILF, materializados em textos que abordam questões polêmicas, controversas e de relevância social. Refletir sobre os diferentes pontos de vista e argumentos apresentados pelos enunciadores dos textos. Formular opinião, com uso de estratégias de argumentação para sustentar, refutar e negociar posições, com respeito à diversidade de opiniões e abertura para a reformulação de posicionamentos.	Práticas discursivas de leitura em ILF: Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem; Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos de produções artísticas, culturais, etc.). Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Réplica. Produção de debate de opinião de fundo controverso. Argumentação e modalização. Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Réplica. Produção de debate de opinião de fundo controverso. Argumentação e modalização.	Gêneros discursivos em ILF, do Campo Jornalístico/ Midiático, que abordem temáticas de Direitos Humanos: Contexto de produção, recepção e circulação: relação autor/leitor/texto – lugar social de enunciador e enunciatário. Intencionalidade. Condições sócio-históricas de local e época de publicação e de circulação. Aceitabilidade. Situacionalidade. Informatividade. Unidade temática: tema, ideias principais e secundárias. Formação ideológica: Representações, visões de mundo, crenças, concepções pressupostas e/ou subentendidas que denotam estereótipos, ideologias e/ou discursos hegemônicos em ideias principais e secundárias. Elementos persuasivos, argumentativos, contra argumentativos. Relação entre ideias e construção de sentido: coerência textual estilística e genérica. Relação entre ideias e construção de sentido: coesão textual.
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica,	**(EM13LGG304)** Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos	**LÍNGUA PORTUGUESA** Analisar situações locais que envolvam a temática dos	Prática de leitura: Estratégias e procedimentos de leitura. Prática de oralidade:	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário:

criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.	Direitos Humanos, relações Étnico-Raciais, e/ou Meio Ambiente. Resumir/relatar discursos que circulam em diferentes mídias. Debater/discutir sobre temáticas contemporâneas e complexas da realidade do estudante.	Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos. Prática de produção de texto: Estratégia de Produção textual escrita. Análise Linguística/semiótica: Sintaxe. Variação linguística.	Contexto de produção. Elementos composicionais. Processos de remidiação, multimídia e transmídia. Intencionalidades. Pressupostos e subentendidos. Ideia central. Fato e opinião. Coesão e Coerência.
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	**(EM13LGG305)** Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.	**EDUCAÇÃO FÍSICA** Identificar e mapear espaços e equipamentos públicos e privados de lazer no entorno da escola ou do local onde mora, discutindo barreiras de acesso ao lazer. (Re)conhecer políticas públicas de lazer e esporte nos contextos locais e intervir pela garantia do direito ao lazer ativo e à prática de cultura corporal. Experimentar, fruir e vivenciar diferentes práticas corporais de aventura.	Práticas corporais de aventura, lazer e sociedade. Práticas corporais de aventura, estilo de vida e desenvolvimento sustentável. Investigação de temáticas, questões e desafios contemporâneos.	Conceito de lazer e sua relação com as práticas corporais. Implicações do direito ao lazer para as vivências de práticas corporais. Espaços públicos e particulares de lazer. Equipamentos públicos e particulares para o lazer ativo na região em que habita. Barreiras de acesso ao lazer (simbólicas, econômicas, geográficas e físicas). Políticas públicas de incentivo ao esporte, ao lazer e a conservação ambiental. Relação entre esporte, lazer e trabalho. Práticas corporais de aventura (skate, BMX, parkour, slackline, surfe, mountain bike, orientação, arvorismo, escalada, trekking, montanhismo). Projetos de intervenção pela garantia do direito ao lazer ativo envolvendo as práticas corporais de aventura e a conservação ambiental. Estratégias sustentáveis para

				vivenciar as práticas corporais de aventura e a conservação do patrimônio público e ambiental, por meio da educação ambiental e da relação homem-natureza.
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	**(EM13LGG305)** Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.	**LÍNGUA INGLESA** Investigar temáticas, questões e desafios contemporâneos presentes em discursos de ILF. Analisar vozes ideológicas presentes em discursos de ILF que tratam de desafios contemporâneos; Produzir textos colaborativos multi/transmidiáticos, de agenciamento crítico, para atuação e inovação nos desafios contemporâneos.	Práticas discursivas de leitura em ILF: Análise de discursos e atos de linguagem. Mobilização para o pensamento crítico acerca da agenda contemporânea, com consideração de diferentes perspectivas, pontos de vista e informações. Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Produção de discursos e atos de linguagem orais/multissemióticos; Mobilização para o pensamento crítico acerca da agenda contemporânea; Discurso oral em ILF como forma de atuação e inovação em desafios contemporâneos. Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Produção de discursos e atos de linguagem escritos/multissemióticos; Mobilização para o pensamento crítico acerca da agenda contemporânea; Discurso escrito em ILF como forma de atuação e inovação em desafios contemporâneos.	Gêneros discursivos do Campo Jornalístico/ Midiático temáticas contemporâneas de cidadania global. Etapas e Estratégias de produção de textos de gêneros do discurso orais ou escritos, a partir de práticas inovativas de novos letramentos e multiletramentos. Situação de interação social do gênero do discurso oral ou escrito. Condições de produção e objetivos comunicativos (Forma composicional, estilo, gênero, progressão temática e adequação às linguagens, suporte, trans e multimidiação). Adequação do gênero ao suporte e aos recursos de transmídia e/ou multimídia. Progressão temática. Adequação linguístico-discursiva à situação do evento, ao tema, à finalidade, aos interlocutores etc. Regularidades da língua, escolhas linguísticas e intencionalidade de sentidos. Aspectos fonéticos/ fonológicos: ortoépia (pronúncia) e prosódia (ritmo, acento, entonação) do inglês em contextos de uso.
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica,	**(EM13LGG305)** Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social,	**LÍNGUA PORTUGUESA** Analisar e produzir críticas referentes a dados estatísticos	Prática de leitura: Esferas e práticas de linguagem. Análise de discursos e atos de	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário:

criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.	apresentados em diferentes mídias. Desenvolver conteúdo textual em produções multissemióticas, multimídia, transmídia e remídia. Discutir documentos legais relacionados à realidade escolar e do estudante.	linguagem. Prática de produção de texto: Processos de produção e inovação com as linguagens. Análise Linguística/semiótica: Semântica e Sintaxe	Elementos composicionais. Condições de produção. Investigação de temas, questões e desafios contemporâneos. Contextos de produção. Coesão e Coerência.
4. Compreender as línguas como fenômeno (geopolítico, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.	**(EM13LGG401)** Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno geopolítico, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	**LÍNGUA PORTUGUESA** Analisar os elementos composicionais em textos de diferentes gêneros e compará-los. Produzir conteúdo em diferentes mídias sobre temáticas contemporâneas. Criar roteiros de soluções para problemas do cotidiano escolar.	Prática de leitura: Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Prática de oralidade: Planejamento, produção e edição de textos escritos e multissemióticos. Prática de produção de textos: Estratégia de produção textual escrita. Análise Linguística/semiótica: Semântica e Variação linguística.	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Situação de interação social do texto oral. Adequação ao gênero (estrutura composicional). Progressão temática. Contexto de produção. Interlocutores. Intenção e linguagem: língua formal, informal/coloquial e literária. Linguagem da Internet.
5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.	**(EM13LGG501)** Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.	**EDUCAÇÃO FÍSICA** Conhecer, selecionar e utilizar os gestos, movimentos e fundamentos básicos (técnicos e táticos) dos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados de forma consciente e intencional. Experimentar, fruir e	Aspectos biopsicológicos dos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados.	Conhecimentos artísticos, culturais, fisiológicos, anatômicos, biomecânicos e sistemas energéticos que envolvem a produção dos movimentos dos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados. Gestos, movimentos e fundamentos básicos (técnicos e táticos) dos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados.

		vivenciar gestos e movimentos dos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados entendendo as limitações corporais próprias e do outro e respeitando as diferenças.		Vivência, adaptação e transformação dos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados em função do tempo, do espaço, das intencionalidades e interações com diferentes pessoas e contextos. Identificação da lógica interna de práticas motrizes nos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados.
5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.	**(EM13LGG503)** Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.	**EDUCAÇÃO FÍSICA** Experimentar diferentes ginásticas de condicionamento físico e identificar práticas a serem cultivadas no Projeto de Vida. Desenvolver o autoconhecimento e autocuidado com o corpo e com a saúde pessoal e coletiva, a socialização e o entretenimento relacionando ginásticas de condicionamento físico à saúde e ao seu Projeto de Vida. Criar soluções de tempo, espaço, materiais, regras e agrupamentos para ajustar as ginásticas de condicionamento físico a contextos de vida e da comunidade.	Aspectos biopsicológicos das ginásticas. Ginásticas, vida de qualidade e saúde.	A ginástica enquanto manifestação da cultura de movimento. Ginástica de condicionamento físico (alongamentos, ginástica aeróbica e localizada, step, pular corda, pilates, treino funcional) em diferentes contextos (lazer, saúde, educação e trabalho). Relações entre atividade física/ exercício físico e sedentarismo, obesidade, gasto calórico, síndrome metabólica. Aptidão física relacionada à saúde. Métodos de avaliação física. Possibilidades de adaptação das práticas das ginásticas de condicionamento físico a diferentes contextos e aos projetos de vida dos estudantes.
6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir	**(EM13LGG601)** Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das	**LÍNGUA PORTUGUESA** Registrar processos artísticos locais em textos de diferentes gêneros.	Prática de leitura: Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais. Prática de produção de	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Seleção de léxico. Adequação discursiva.

produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.	manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.	Planejar e escrever roteiros para eventos. Participar de eventos artísticos e culturais realizados no ambiente escolar ou fora dele.	texto: Estratégia de produção textual escrita. Análise Linguística/semiótica: Semântica e Sintaxe. Literatura: Fruição e elucidação de conceitos em confronto com o senso comum.	Tema. Interlocutores. Tipos de argumentos e contra-argumentação. Organizadores textuais. Coesão e coerência. Análise literária.
6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.	(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.	ARTE Reconhecer arte como esfera de diversidade cultural, social, de identidades e saberes. Pesquisar, apreciar e analisar manifestações artísticas e culturais como recurso para a construção de reflexões, ações críticas e criativas e de incentivo à prática do protagonismo e autonomia.	Contextos e práticas. Patrimônio Cultural. Espaços de arte. Elementos das Linguagens Artísticas. Sistemas das Linguagens Artísticas. Curadoria.	Dança contemporânea. Dança-teatro. Poéticas da cena. Teatralidades. Movimento, espaço e tempo. Patrimônio Cultural material e imaterial, local, regional, nacional e/ou global. Museus, galerias, instituições, teatros, exposições, conservatórios, instalações, eventos, ações, promoções, curadores, artistas, etc.
7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.	(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.	ARTE Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. Observar e produzir intersecções entre arte e mídias, ferramentas e tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC).	Arte e Tecnologia. Materialidades. Processos de Criação. Curadoria.	Quadros digitais interativos. Hologramas. Tecnologias digitais no compartilhamento de produções das Linguagens Artísticas. Música Eletrônica. Instrumentos musicais digitais e analógicos. Cinema. Fotografia. Mixagem. Design. Culturas digitais. Projeção. Obras digitais. Video Art. Vídeo Dança. Vídeo Performance. Site specific. Redes sociais, sites, blogs, aplicativos, etc.

7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.	**(EM13LGG704)** Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.	**LÍNGUA PORTUGUESA** Utilizar recursos digitais para produção e edição de diferentes gêneros do discurso. Relacionar/comparar estruturas textuais em diferentes gêneros e mídias. Elaborar críticas após análise em textos de diferentes discursos.	**Prática de leitura:** Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e a validade das informações. **Prática de produção de texto:** Contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, no contexto da cultura de rede. **Análise linguística e semiótica:** Morfossintaxe e Sintaxe.	**Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário:** Elementos composicionais. Curadoria: filtrador; agenciador. Interdiscursividade e intertextualidade. Intertextualidade.

1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

3º Trimestre

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	EDUCAÇÃO FÍSICA Compreender os contextos históricos, culturais, originários e o papel social dos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados. Analisar as transformações históricas e tecnológicas dos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados e suas relações com o contexto cultural, social, ambiental, político e econômico atual. Analisar discursos veiculados em mídias diversas (jornais,	Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Contextos históricos e culturais dos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados. Jogos e brincadeiras, esportes, danças, mídia e culturas digitais.	Transformação histórica, cultural e tecnológica dos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados. Mudanças nas regras, vestimentas, materiais, equipamentos e formas de praticar os jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados. Relação entre jogos e brincadeiras, esportes, danças e os veículos midiáticos. Influência da ciência e tecnologia nos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados. Utilização de dispositivos tecnológicos como assistentes de arbitragem e outros aplicativos nos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados. Importância dos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados no contexto cultural, social, ambiental,

		recursos audiovisuais, redes sociais) relacionados à cultura corporal.		político e econômico. As dimensões do esporte: esporte educacional, participação e rendimento.
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	LÍNGUA INGLESA Compreender o texto como um evento discursivo sócio-histórico e ideologicamente situado. Analisar usos de recursos expressivos (linguísticos e/ou multissemióticos) e seus efeitos de sentidos nos discursos em ILF. Posicionar-se sobre aspectos de natureza cultural, social e política presentes na formação discursiva do texto em ILF.	Práticas discursivas de leitura em ILF: Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem multimidiáticos e multissemióticos. Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos e compreensão do discurso oral. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos e compreensão do discurso escrito. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).	Gêneros discursivos multissemióticos em ILF, do Campo da Vida pública ou Jornalístico/ Midiático, que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global: Contexto de produção, recepção e circulação (relação autor/leitor/texto – lugar social de enunciador e enunciatário). Condições sócio-históricas de local e época de publicação e de circulação. Intencionalidade. Aceitabilidade. Situacionalidade. Informatividade. Unidade temática: tema, ideias principais e secundárias. Vozes sociais presentes no texto. Vozes ideológicas, pressupostas ou subentendidas. Função comunicativa predominante. Aspectos fonéticos/fonológicos: ortoépia (pronúncia) e prosódia (ritmo, acento, entonação) do inglês em contextos de uso. Efeitos de sentido dados pela conjunção das múltiplas linguagens na construção do texto- multimodalidade. Fato e opinião. Tese e argumento.
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de	(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas	ARTE Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das linguagens artísticas tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas	Contextos e práticas. Patrimônio Cultural. Curadoria. Arte e Tecnologia.	Movimentos e Períodos da arte. Arte dos povos originários da América. Arte africana e afro-brasileira. Arte brasileira.

discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.	brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artísticas e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético, corporal e sonoro. Considerar arte como campo de observação, reflexão, análise e reconfiguração dos padrões da realidade social, aspectos contemporâneos e ideológicos.	Materialidades. Notação, Registro Musical e Sonoridades.	Danças étnicas. Danças Brasileiras. Música étnica. Música Popular Brasileira. Teatro brasileiro. Teatralidades. Patrimônio Cultural material e imaterial, local, regional, nacional e/ou global. Museus, galerias, instituições, teatros, exposições, conservatórios, instalações, eventos, ações, promoções, curadores, artistas, etc.
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.	EDUCAÇÃO FÍSICA Reconhecer e analisar estereótipos e preconceitos associados aos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados e a grupos minoritários. Refletir sobre as implicações das escolhas e usos de recursos das linguagens verbais ou não verbais, a manifestação de crenças, saberes, valores, ideologias e interesses que perpassam os jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados.	Jogos e brincadeiras, esportes, danças, lazer e sociedade. Jogos e brincadeiras, esportes, danças, mídias e culturas digitais. Valores nas práticas da cultura corporal.	Preconceito e racismo nas diferentes práticas corporais. Estereótipos e relações de poder presentes nos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados. Interesses, relações de poder e perspectivas de mundo presentes nos discursos referentes aos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados. Apagamentos culturais (como a cultura dos povos originários, dos africanos e afro-brasileiros) nos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados.
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos	(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas	LÍNGUA INGLESA Reconhecer a intencionalidade dos produtores de discursos e atos de	Práticas discursivas de leitura em ILF: Relação entre textos, atos de linguagem e discursos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e	Gêneros discursivos multissemióticos em ILF, do campo da vida pública ou jornalístico midiático, que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global: Formação discursiva: temas e

na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.	linguagem. Identificar estereótipos e preconceitos de qualquer natureza. Construir hipóteses explicativas para o posicionamento assumido no texto por meio do tratamento dado ao tema e encadeamento das ideias secundárias.	políticos em textos e produções artísticas e culturais, etc.). Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias presentes no discurso oral). Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados nos discursos e atos de linguagem escritos).	progressão temática. Intencionalidade. Informatividade. Vozes sociais. Vozes ideológicas pressupostas ou subentendidas. Denotação e conotação. Relação interdiscursiva: dialogismo e interdiscurso. Relação intertextual: polifonia e intertextualidade. Relação entre ideias e construção de sentido: coerência textual. Operadores argumentativos.
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.	LÍNGUA PORTUGUESA Analisar, interpretar e discutir textos em diferentes linguagens. Adaptar textos e possibilitar navegação em diferentes mídias. Produzir discursos em diferentes gêneros sobre temáticas contemporâneas.	Prática de leitura: Confirmação/validação da compreensão. Prática de oralidade: Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multimodais/multissemióticos. Relação entre fala e escrita. Análise Linguística/semiótica: Semântica e Sintaxe.	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Intencionalidade do texto. Adequação da linguagem ao público. Efeitos de sentido promovidos pelos elementos da linguagem oral no momento da escuta: entonação; respeito aos turnos de fala; expressões corporais, faciais, gestuais, pausas, entre outros. Vozes sociais. Discurso ideológico. Coesão e coerência. Organizadores textuais.
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos	(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remidiação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo	EDUCAÇÃO FÍSICA Reconhecer os diferentes contextos de produção, circulação e recepção de produções multissemióticas, multimídia e	Contextos históricos e culturais dos jogos e brincadeiras. Jogos e brincadeiras, lazer e sociedade. Jogos e brincadeiras, mídia e culturas digitais.	Transformações históricas e tecnológicas dos jogos e brincadeiras. Veiculação histórica dos jogos e brincadeiras nas diferentes mídias. Mercantilização e espetacularização dos jogos e brincadeiras.

diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	diferentes modos de participação e intervenção social.	transmídia. Analisar e experimentar diferentes atos de linguagem que se utilizam de recursos variados das linguagens verbal, artística e corporal (multissemioses), em jogos e brincadeiras. Desenvolver a autonomia na utilização de diferentes mídias integradas, propondo produções que refletem o protagonismo juvenil relacionado aos jogos e brincadeiras.		Jogos eletrônicos x jogos populares. Jogos virtuais e online. Corpo, lazer e espaços públicos das cidades. Benefícios e malefícios dos jogos online. Possibilidades de adaptação e fruição das práticas da cultura corporal em diferentes espaços públicos e aos projetos de vida, no que diz respeito ao tempo de lazer dos estudantes.
2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.	(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	LÍNGUA PORTUGUESA Apreciar e analisar os processos contemporâneos nas manifestações artísticas culturais e na literatura. Produzir e veicular críticas referentes às manifestações artísticas, culturais e literárias. Analisar e compreender aspectos éticos, políticos, estéticos, artísticos, culturais e literários em diferentes gêneros.	Prática de leitura: Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Prática de oralidade. Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multimodais. Prática de produção de texto: Condições de produção e circulação dos textos. Análise Linguística/semiótica: Morfossintaxe e Sintaxe. Literatura: Pensamento/imaginação, fruição e elucidação de conceitos em confronto com o senso comum.	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Elementos da linguagem mobilizados pelo autor para conseguir a adesão do ouvinte: adequação da linguagem ao público, variação linguística (gírias, jargões profissionais, clichês, citações etc.), estratégias discursivas de persuasão (uso de linguagem figurada, argumentação etc.). Vozes sociais no texto. Intencionalidades. Marcadores discursivos e metadiscursivos. Análise literária.

2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.	(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).	ARTE Reconhecer arte como esfera dialógica de sensibilização, investigação, atuação e produção de sentidos sobre a realidade social.	Elementos das Linguagens Artísticas. Sistemas das Linguagens Artísticas. Notação, Registro Musical e Sonoridades. Espaços de Arte. Patrimônio Cultural.	Arte dos povos originários da América. Arte africana. Poéticas da cena cotidiana. Performance. Teatralidades. Danças étnicas. Street dance. Música étnica. Cantores populares. Luthier. Teatralidades. Teatro engajado. Teatro de rua. Patrimônio Cultural material e imaterial, local, regional, nacional e/ou global. Museus, galerias, instituições, teatros, exposições, conservatórios, instalações, eventos, ações, promoções, curadores, artistas, etc.
2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.	(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).	LÍNGUA PORTUGUESA Utilizar as diferentes estratégias de remidiação, multimídia e transmídia em eventos, festivais, etc. Relacionar discursos veiculados em diferentes mídias. Intervir, cooperando em situações de resolução de conflitos e combate aos preconceitos de qualquer natureza.	Prática de leitura: Relação entre discursos, textos, atos de linguagem e processos de legitimação de práticas das diferentes linguagens. Prática de produção de texto: Estratégia de Produção textual escrita. Produção textual pós-escrita. Análise Linguística/semiótica: Semântica e Sintaxe.	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem e construção lexical. Repertório lexical. Conhecimentos linguísticos morfossintáticos, semânticos e de funções da linguagem oral. Pressupostos e subentendidos. Coesão e Coerência.
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração,	(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e	EDUCAÇÃO FÍSICA Compreender e analisar os contextos de produção, circulação e recepção	Contextos históricos e culturais das danças tematizadas. Danças, lazer e sociedade.	O movimento como meio de expressão em sociedade. Experimentação do corpo dançante, dos passos e músicas de danças características e tradicionais de diversos povos e culturas.

protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.	das danças tematizadas e sua relação com os Direitos Humanos. Experimentar, vivenciar e fruir movimentos e danças de diferentes matrizes respeitando as diferenças culturais e étnicas.	Danças, vida de qualidade e saúde. Experimentação de práticas da cultura corporal.	Danças folclóricas e étnicas de diferentes matrizes culturais. Danças dos povos originários (indígenas, africanos e afro-brasileiros). Benefícios biopsicossociais das danças de diferentes matrizes culturais. Reelaboração dessas danças a partir de uma experiência criativa, estética e colaborativa. Diálogos entre dança e lutas/artes marciais.
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.	LÍNGUA PORTUGUESA Inferir efeitos de sentidos sobre discursos que veiculam questões éticas, políticas, estéticas. Planejar, implementar e vivenciar eventos de intervenção direcionados às temáticas sociais e culturais locais e regionais. Relacionar e produzir argumentos sobre conteúdos veiculados em diferentes mídias.	Prática de oralidade: Confirmação/validação da compreensão. Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos. Prática de produção de texto: Condições de produção dos textos que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias e campos da atividade humana. Análise Linguística/semiótica: Morfossintaxe e Semântica.	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Sumário de informações e conteúdo produzido pelo contexto da produção textual oral (dos interlocutores, da unidade temática, propósitos, entre outros). Contexto de produção. Argumentatividade. Tipos de argumentos e contra-argumentação.
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo	(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.	LÍNGUA PORTUGUESA Discutir, debater e argumentar sob aspectos éticos, políticos, ideológicos, estéticos, artísticos e culturais. Selecionar, adequar e desenvolver conteúdo para produções multissemióticas, multimídia, transmídia e remídia.	Prática de leitura: Análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Prática de oralidade: Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multimodais. Recursos das diferentes linguagens e produção de sentidos. Réplica. Análise Linguística/semiótica:	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Gêneros discursivos e seus elementos composicionais, desenvolvidos a partir das práticas da oralidade, leitura e escrita. Conteúdo temático. Planejar, produzir, revisar e analisar textos orais de acordo com as condições de produção e objetivos comunicativos (forma composicional, estilo, gênero, progressão temática e adequação dos elementos da fala).

responsável, em âmbito local, regional e global.		Fazer curadoria de informação na produção da crítica.	Sintaxe e Semântica.	Informatividade. Coesão e Coerência. Discurso ideológico. Curadoria.
	(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.	ARTE Analisar processos de criação artística para discutir, argumentar e produzir inovações de relevância social. Desenvolver processos de criação artística com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	Processos de Criação. Contextos e Práticas. Arte e Tecnologia. Materialidades.	Experimentação artística individual e coletiva. Recursos e tecnologias sociais e digitais. Desenho, Pintura, Colagem, Quadrinhos, Dobradura, Escultura, Modelagem.
4.Compreender as línguas como fenômeno (geopolítico, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.	(EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	LÍNGUA INGLESA Reconhecer a língua inglesa como sensível a seus contextos de uso em interações entre falantes de diferentes línguas maternas, que a transformam e por ela são transformados. Compreender estratégias interacionais empregadas por falantes de diferentes línguas maternas para alcançar seus propósitos comunicativos usando ILF. Legitimar usos por grupos subalternizados, que transgridem o padrão posto por nacionalidades hegemônicas.	Práticas discursivas de leitura em ILF: Contextos sócio-históricos, socioculturais e sociopolíticos do inglês como língua franca da comunicação global. Variedades de usos por falantes de diferentes línguas maternas em interações interculturais. Estratégias pragmático-discursivas. Inteligibilidade.	Gêneros discursivos em ILF, do Campo da Vida Pessoal e /ou Artístico Literário, que abordem temáticas relacionadas à língua e identidade cultural: Efeitos de sentido dados por escolhas lexicais, funções morfossintáticas, semânticas, fonéticas e fonológicas, pragmáticas e demais elementos constitutivos do discurso. Modalizadores discursivos. Coerência pragmática e estilística: variedades de usos de ILF, inteligibilidade, adequação, inadequação e pertinência de registros.

4.Compreender as línguas como fenômeno (geopolítico, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.	(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.	LÍNGUA INGLESA Compreender os diferentes usos da língua inglesa em interações plurilíngues e multiculturais, observando fatores de adequação ao contexto, inteligibilidade e estratégias pragmáticas interacionais, linguísticas e extralinguísticas Construir sentido/ entendimento sobre características culturais e linguístico-discursivas presentes nas variedades de usos ILF, que contribuem para a adequação, o alcance do propósito comunicativo e para o entendimento, respeito e empatia a estilos próprios de seus usuários. Vivenciar práticas discursivas em ILF provenientes de grupos identitários variados.	Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Contextos de usos. Usos de recursos das variedades e de estilos linguísticos por falantes de diferentes línguas maternas e processos de construção identitária. Estratégias de modalização, intencionalidade, adequação e pertinência. Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Contextos de usos. Usos de recursos das variedades e de estilos linguísticos por falantes não nativos de inglês e processos de construção identitária. Estratégias de modalização, intencionalidade, adequação e pertinência.	Gêneros discursivos em ILF, do Campo da Vida Pessoal e /ou Artístico Literário em ILF, que abordem temáticas relacionadas à língua e identidade cultural: Efeitos de sentido dados por escolhas lexicais, funções morfossintáticas, semânticas, fonéticas e fonológicas, pragmáticas e demais elementos constitutivos do discurso. Modalizadores discursivos. Coerência pragmática e estilística: variedades de usos de ILF, inteligibilidade, adequação, inadequação e pertinência de registros.
5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.	(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.	EDUCAÇÃO FÍSICA Conhecer, selecionar e utilizar os gestos, movimentos e fundamentos básicos (técnicos e táticos) dos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados de forma consciente e intencional. Experimentar, fruir e vivenciar gestos e movimentos dos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados,	Aspectos biopsicológicos dos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados. Jogos e brincadeiras, esportes, danças, lazer e sociedade.	Conhecimentos artísticos, culturais, fisiológicos, anatômicos, biomecânicos e sistemas energéticos que envolvem a produção dos movimentos dos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados Gestos, movimentos e fundamentos básicos (técnicos e táticos) dos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados. Vivência, adaptação e transformação dos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados em função do tempo, do espaço, das intencionalidades e interações com diferentes pessoas e contextos. Identificar a lógica interna de práticas

		entendendo as limitações corporais próprias e do outro e respeitando as diferenças.		motrizes nos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados.
5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.	(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.	LÍNGUA PORTUGUESA Produzir roteiros e propostas de intervenção social que incluam a prática do esporte, do lazer e cultura corporal. Participar de eventos que mobilizem a interação social envolvendo diferentes temáticas. Engajar-se em ações de promoção dos valores democráticos e respeito às diferenças.	Prática de oralidade: Apreciação e réplica, com combate a preconceitos e estereótipos em práticas corporais. Prática de produção de texto: Construção da textualidade. Análise linguística/semiótica: Semântica e Variação linguística.	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Discursos e atos de linguagem que circulam em diferentes campos de atuação e que incorrem em manifestação de preconceito e alimentação de estereótipos nas práticas da cultura corporal. Análise e experimentação de aspectos sinestésicos (gestos e expressões corporais) constitutivos de práticas da oralidade. Vozes sociais. Coesão e Coerência.
6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.	(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.	ARTE Observar e interpretar processos de autoria individual e coletiva produção, circulação e recepção de obras artísticas. Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Processos de Criação. Contextos e Práticas. Materialidades.	Experimentação artística individual e coletiva Improvisação artística individual e coletiva. Coreografias. Sonoridades. Teatralidades. Performance. Desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.
6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais,	(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos	LÍNGUA PORTUGUESA Planejar, produzir e atuar em processos	Prática de leitura: Contextos de produção, circulação e recepção de criações artísticas.	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário:

considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.	nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.	criativos de autoria individual ou coletiva. Posicionar-se criticamente em relação à diversidade dos saberes, identidades e culturas.	Experimentação de linguagens e materialidades artísticas. Prática de produção oral: Práticas e linguagens artísticas. Processos de criação. Autoria coletiva de criações artísticas. Análise Linguística/semiótica: Semântica e Sintaxe. Literatura: Pensamento/imaginação	Conteúdo temático. Vozes sociais. Modalização. Recursos multissemióticos e digitais na escrita. Coesão e coerência. Análise literária.
7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.	(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.	ARTE Experimentar e conceituar interseções entre arte, mídias sociais e tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC).	Arte e Tecnologia. Materialidades. Processos de Criação. Curadoria.	Quadros digitais interativos. Hologramas. Tecnologias digitais no compartilhamento de produções das Linguagens Artísticas. Música Eletrônica. Instrumentos musicais digitais e analógicos. Cinema. Fotografia. Mixagem. Design; Culturas digitais. Projeção. Obras digitais. Video Art. Vídeo Dança. Video Performance. Site specific. Redes sociais, sites, blogs, aplicativos, etc.
7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.	(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.	LÍNGUA INGLESA Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) nas diferentes práticas discursivas em ILF e nos processos de formação dos sujeitos contemporâneos. Discutir princípios éticos nas práticas discursivas em ILF	Práticas discursivas de leitura em ILF: Contextos de usos da língua inglesa no universo digital. Curadoria de informação, opinião. Relações entre textos, atos de linguagem e discursos circulantes em meio digital. Princípios éticos nas práticas mediadas pelas TDIC. Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Contextos de usos orais da	Gêneros discursivos de qualquer Campo de Atuação, próprios da cultura juvenil ou cultura de convergência, que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global: Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no universo digital. Curadoria de informação, opinião. Relações entre textos, atos de linguagem e discursos circulantes em meio digital. Princípios éticos nas práticas mediadas pelas TDIC.

		mediadas pelas TDIC. Fazer uso crítico das TDIC nas diferentes práticas discursivas em ILF.	língua inglesa no universo digital. Curadoria de informação, opinião. Relações entre textos, atos de linguagem e discursos circulantes em meio digital. Princípios éticos nas práticas mediadas pelas TDIC. Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Contextos de usos escritos da língua inglesa no universo digital. Curadoria de informação, opinião. Relações entre textos, atos de linguagem e discursos circulantes em meio digital. Princípios éticos nas práticas mediadas pelas TDIC.	Mídia e culturas digitais. Efeitos de sentido dados por escolhas lexicais, funções morfossintáticas, semânticas, fonéticas e fonológicas, pragmáticas e demais elementos constitutivos do discurso no meio digital.

2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO				
1º Trimestre				
Competência	**Habilidades**	**Objetivos de aprendizagem**	**Objetos do conhecimento e práticas de linguagem**	**Possibilidades de conteúdos**
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo realidade e para continuar aprendendo.	(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.	LÍNGUA INGLESA Planejar, produzir e editar textos em ILF, orais, escritos e/ou multissemióticos que contemplem réplicas a temáticas contemporâneas debatidas ou hipótese de solução a problemas reais (locais/globais).	Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Discurso oral em língua inglesa como instrumento de ação social. Vivência de situações de uso da língua inglesa em interação intercultural pela produção de textos orais. Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Discurso oral em língua inglesa como instrumento de ação social. Vivência de situações de uso da língua inglesa em interação intercultural pela produção de textos escritos.	Gêneros discursivos em ILF, próprios da cultura juvenil ou de convergência, de qualquer campo de atuação, que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global: Apresentação da proposta de produção textual multissemiótica. Levantamento de conhecimento prévio sobre a temática e o gênero proposto. Estudo, organização e sistematização das características do gênero: análise de textos variados do mesmo gênero. Condições de produção,

				circulação e consumo, infraestrutura textual, suporte de veiculação, formação discursiva e ideológica, linguagem (oral, escrita, multimodal), relações interdiscursivas, escolhas lexicais, relações entre as ideias do texto dadas por elementos de coesão e coerência, aspectos fonéticos e fonológicos (pronúncia, stress, ritmo, entonação), etc. Produção inicial: individual e/ou coletiva. Revisão e reescrita. Veiculação.
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo realidade e para continuar aprendendo.	(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.	LÍNGUA PORTUGUESA Relacionar e comparar estruturas textuais e discursos produzidos em diferentes gêneros. Adaptar, adequar e/ou reescrever discursos de diferentes gêneros.	Prática de oralidade: Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos. Prática de produção de texto: Condições de produção dos textos que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias e campos da atividade humana. Análise Linguística/semiótica: Morfossintaxe.	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Conteúdo temático. Intencionalidade do texto. Intertextualidade e interdiscursividade. Contexto de produção. Informatividade. Unidade temática. Vozes sociais.
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo realidade e para continuar	(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remidiação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.	LÍNGUA INGLESA Compreender processos contemporâneos de produção e recepção de discursos em ILF, com estratégias de remediação, multimídia e transmídia. Capacitar-se para as práticas de compreensão,	Práticas discursivas de leitura em ILF: Interações discursivas contemporâneas, com estratégias de remediação, multimídia e/ou transmídia, como atos linguísticos, cognitivos, socioculturais e políticos. Relações interdiscursivas e/ou intertextuais.	Gêneros discursivos multissemióticos em ILF, próprios da cultura juvenil ou de convergência, de campos de atuação diversificados, que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global: Etapas e estratégias de produção de textos de gêneros do discurso orais ou escritos e curadoria de

aprendendo.		curadoria e produção de textos colaborativos em ILF, multi e/ou transmidiáticos, multissemióticos, favorecendo os multiletramentos. Propor formas de intervenção através das práticas sociais mediadas por ILF, usando processos contemporâneos de produção e circulação de discursos (remediação, multimídia e transmídia).	Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Processos de autoria coletiva de produções textuais orais contemporâneas, com estratégias de remidiação, multimídia e transmídia. Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: processos de autoria coletiva de produções textuais escritas contemporâneas, com estratégias de remidiação, multimídia e transmídia.	conteúdos digitais. Situação de interação social do gênero do discurso oral ou escrito. Condições de produção e objetivos comunicativos (forma composicional, estilo, gênero, progressão temática e adequação às linguagens, suporte, trans e multimidiação). Adequação do gênero ao suporte e aos recursos de transmídia e/ou multimídia. Progressão temática.
2.Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.	(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	LÍNGUA PORTUGUESA Compreender e analisar aspectos éticos, políticos, estéticos e culturais em informações/divulgações em diferentes discursos e mídias. Identificar, listar e propor soluções para problemas do cotidiano, relacionados aos valores democráticos e Direitos Humanos.	Prática discursiva de leitura: Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Apreciação, experimentação e réplica. Prática discursiva de oralidade: Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos em textos pertencentes a gêneros diversos. Literatura: Elucidação de conceitos em confronto com o senso comum.	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Vozes sociais no texto. Adequação da fala ao contexto social. Turnos de fala. Seleção lexical. Argumentação. Análise literária.
2.Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer	(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem multimodais/multissemióticas compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem	LÍNGUA INGLESA Analisar as relações de poder, intencionalidades, valores, ideologias e preconceitos dados pelos contextos de produção, recepção e circulação de discursos e atos das diferentes linguagens. Posicionar	Práticas discursivas de leitura em ILF: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagens, nas práticas das diferentes linguagens. Relação entre discursos, atos de linguagem, valores e ideologia. Influência do contexto histórico e	Gêneros discursivos multissemióticos em ILF, do campo da vida pública, que abordem temáticas de Direitos Humanos:Interlocução: Lugar social de enunciador e enunciatário. Condições do contexto: histórico, social, político, cultural, econômico, etc. Infraestrutura textual: Plano geral do texto; tipos de discurso; tipos de

natureza.	significação e ideologias.	criticamente em relação às ideologias, relações de poder, preconceitos, que estão presentes nos gêneros multimodais analisados. Apropriar-se de recursos expressivos linguísticos, corporais, visuais, sonoros, artísticos, hibridizando-os para produzir discursos e atos de linguagem que constituam respostas a situações sociais de inclusão (valorização) ou exclusão (discriminação racial, subalternização, etc).	cultural na produção de discursos. Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Contexto de uso de ILF, adequação e inadequação, inteligibilidade, interculturalidade; Relação entre discursos, atos de linguagem, valores, hegemonia e ideologia. Influência do contexto histórico e cultural na produção de discursos orais. Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Contexto de uso de ILF, adequação e inadequação. inteligibilidade, interculturalidade; Relação entre discursos, atos de linguagem, valores e ideologia. Influência do contexto histórico e cultural na produção de discursos escritos.	sequências. Implicações do suporte para a (re)construção de sentido. Função comunicativa predominante: persuadir, informar, etc. Efeitos de sentido dados pela multimodalidade. Tema e progressão temática. Vozes sociais representadas. Ideologias explícitas ou subjacentes. Discursos hegemônicos explícitos ou subjacentes. Relação entre ideias e construção de sentido: coerência textual. Relação entre ideias e construção de sentido: coesão textual. Relação interdiscursiva: dialogismo e interdiscurso. Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem e construção lexical.
2.Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.	(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.	LÍNGUA INGLESA Compreender a dimensão (geo)política de ILF. Analisar sentidos e visões de mundo veiculados por discursos e atos de linguagem em ILF. Produzir discursos e atos de linguagem de respeito à diversidade, rompendo com padrões de preconceitos historicamente construídos, com protagonismo na defesa de valores democráticos e dos	Práticas discursivas de leitura: Relação entre discursos, atos de linguagem e valores. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos de discursos). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Posicionamentos éticos e estéticos.	Gêneros discursivos multimodais em ILF, do campo da vida pública, que abordem temáticas de Direitos Humanos: Relação interdiscursiva: dialogismo e interdiscurso. Relação entre textos. Intertextualidade e polifonia; Conhecimentos linguísticos: operadores da argumentação e modalizadores. Regularidades da língua. Escolhas linguísticas e intencionalidade: Efeitos de sentido dados por

		Direitos Humanos.		aspectos sintáticos, morfológicos, semânticos, fonéticos e fonológicos.
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.	LÍNGUA PORTUGUESA Compreender e analisar as diferentes linguagens utilizadas nos processos de produção individual e coletiva. Produzir e veicular críticas referentes às manifestações artísticas, culturais e literárias.	Prática de oralidade: Confirmação/validação da compreensão. Prática de produção de texto: Condições de produção dos textos que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias e campos da atividade humana. Literatura: Fruição; prática e cultura digital. Análise linguística/semiótica: Semântica.	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Repertório lexical. Conhecimentos linguísticos morfossintáticos, semânticos e de funções da linguagem oral. Contexto de produção. Intencionalidades. Vozes sociais. Discurso ideológico. Os sentidos de termos e palavras no texto: denotação e conotação. Análise literária.
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação	LÍNGUA PORTUGUESA Engajar-se em defesa de questões voltadas à consciência socioambiental e ao consumo responsável. Posicionar-se criticamente ante discursos de preconceito, ideologia e problemas sociais.	Prática de leitura: Análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Recursos das diferentes linguagens e produção de sentidos. Prática de oralidade: Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multimodais. Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem.	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Mobilização de conhecimentos adquiridos (contexto de produção textual, características discursivas e linguístico-discursivas). Fato central. Coesão e Coerência Adequação discursiva à situação do evento (formal/ informal), ao tema, à finalidade, aos interlocutores etc.
4. Compreender as línguas como fenômeno geopolítico, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões	(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e	LÍNGUA PORTUGUESA Analisar e adequar discursos às diferentes situações comunicativas.	Prática de oralidade: Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos em textos pertencentes a	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Efeitos de sentido decorrentes de escolhas

identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza	ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.	Formar opinião e produzir argumentos relativos aos conteúdos analisados. Resumir e transcrever discurso oral relativos a conteúdos analisados previamente.	gêneros diversos. Prática de produção de texto: Condições de produção dos textos que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias e campos da atividade humana. Análise linguística/semiótica: Morfossintaxe e Semântica.	de volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização, expressividade, gestualidade etc. Seleção lexical. Coesão e coerência. Contexto de produção. Elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, acentuação e intensidade etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com a plateia etc. Adequação discursiva à situação do evento (formal/ informal), ao tema, à finalidade, aos interlocutores etc.
5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.	(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.	LÍNGUA PORTUGUESA Compreender e analisar estereótipos e relações de poder presentes em discursos veiculados pelas diferentes mídias. Posicionar-se criticamente ante discursos veiculados em diferentes mídias, que manifestam injustiça e desrespeito.	Prática de leitura: Contexto de produção, circulação e recepção de discursos sobre as práticas corporais. Apreciação e réplica, com combate a preconceitos e estereótipos em práticas corporais. Prática de oralidade: Contexto de produção, circulação e recepção de discursos sobre as práticas corporais. Análise Linguística/semiótica: Sintaxe e Morfossintaxe.	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Análise e experimentação de aspectos sinestésicos (gestos e expressões corporais) constitutivos de práticas da oralidade intencionalidades, efeitos de sentido, de acordo com o contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Coesão e coerência.
7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência e cultura.	(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e	LÍNGUA INGLESA Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) nas diferentes práticas discursivas em ILF e nos processos de formação dos sujeitos	Práticas discursivas de leitura em ILF: Contextos de usos da língua inglesa no universo digital. Curadoria de informação, opinião. Relações entre textos, atos de linguagem e discursos circulantes em meio digital. Princípios éticos nas práticas mediadas	Gêneros discursivos em ILF, do campo de atuação jornalístico / midiático em ILF, que abordem temáticas contemporâneas: Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no universo digital. Curadoria de informação,

	produção de discursos em ambiente digital.	contemporâneos. Discutir princípios éticos nas práticas discursivas em ILF mediadas pelas TDIC. Fazer uso crítico das TDIC nas diferentes práticas discursivas em ILF.	pelas TDIC. Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Contextos de usos orais da língua inglesa no universo digital. Curadoria de informação, opinião. Relações entre textos, atos de linguagem e discursos circulantes em meio digital. Princípios éticos nas práticas mediadas pelas TDIC. Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Contextos de usos escritos da língua inglesa no universo digital. Curadoria de informação, opinião. Relações entre textos, atos de linguagem e discursos circulantes em meio digital. Princípios éticos nas práticas mediadas pelas TDIC.	opinião. Relações entre textos, atos de linguagem e discursos circulantes em meio digital. Princípios éticos nas práticas mediadas pelas TDIC. Mídia e culturas digitais. Efeitos de sentido dados por escolhas lexicais, funções morfossintáticas, semânticas, fonéticas e fonológicas, pragmáticas e demais elementos constitutivos do discurso no meio digital.
7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência e cultura.	(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.	LÍNGUA PORTUGUESA Utilizar recursos digitais relacionados às práticas de produção do cotidiano escolar. Editar/ revisar e reescrever textos de diferentes gêneros.	Prática de leitura: Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e a validade das informações. Prática de produção textual: Uso crítico de recursos e agregadores de conteúdo e compartilhamento de informações no universo digital. Alimentação temática. Prática de leitura: Contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no contexto da cultura de rede. Análise Linguística/semiótica: Sintaxe. Literatura: Fruição, elucidação de conceitos e prática digital.	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Progressão temática. Curadoria: filtrador; agenciador. A plataforma como dispositivo curatorial. Elementos composicionais do gênero. Fontes. Pesquisa: tipos de pesquisa (bibliográfica; documental; estudo de caso; de campo, entre outras). Diferenciação entre fatos e opiniões. Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem em meio digital e repertório lexical. Formação das sentenças nos textos: estudo dos períodos simples e compostos. Análise literária.

2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO				
2º Trimestre				
Competência	**Habilidades**	**Objetivos de aprendizagem**	**Objetos do conhecimento e práticas de linguagem**	**Possibilidades de conteúdos**
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo realidade e para continuar aprendendo.	(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.	LÍNGUA PORTUGUESA Analisar e interpretar discursos veiculados em diferentes mídias. Debater e posicionar-se criticamente ante discursos de preconceito e ideologia presentes no texto.	Prática de leitura: Relação entre textos, atos de linguagem e discursos. Prática de oralidade: Condições de produção dos textos orais que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias e campos de atividade humana. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Análise Linguística/semiótica: Sintaxe e Semântica.	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Intertextualidade. Intencionalidade do texto. Informatividade (informações explícitas e implícitas). Contexto de produção da fala (situação formal/ informal, planejada ou improvisada). Interlocutores. Vozes sociais representadas. Ideologia (explícita ou subjacente). Coesão e Coerência.
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e	(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).	LÍNGUA PORTUGUESA Planejar e desenvolver produções textuais multissemióticas. Remediar discursos auditivos para outras mídias.	Prática de leitura: Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos em textos. Prática de oralidade: Compreensão auditiva. Prática de produção de texto: Condições de produção dos textos que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias e campos da atividade	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Contextualização. Contexto de produção. Efeitos de sentido produzidos por palavras, expressões, pontuação, sinais gráficos/visuais e outras marcações nos textos.

interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo realidade e para continuar aprendendo.			humana. Análise Linguística/semiótica: Morfossintaxe e Semântica.	Hipóteses sobre o texto. Intencionalidade do texto. Coesão e Coerência.
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo realidade e para continuar aprendendo.	(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remidiação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.	LÍNGUA INGLESA Compreender processos contemporâneos de produção e recepção de discursos em ILF, com estratégias de remediação, multimídia e transmídia. Capacitar-se para as práticas de compreensão, curadoria e produção de textos colaborativos em ILF, multi e/ou transmidiáticos, multissemióticos, favorecendo os multiletramentos. Propor formas de intervenção através das práticas sociais mediadas por ILF, usando processos contemporâneos de produção e circulação de discursos (remediação, multimídia e transmídia).	Práticas discursivas de leitura em ILF: Interações discursivas contemporâneas, com estratégias de remediação, multimídia e/ou transmídia, como atos linguísticos, cognitivos, socioculturais e políticos. Relações interdiscursivas e/ou intertextuais. Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Processos de autoria coletiva de produções textuais orais contemporâneas, com estratégias de remidiação, multimídia e transmídia. Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: processos de autoria coletiva de produções textuais escritas contemporâneas, com estratégias de remidiação, multimídia e transmídia.	Gêneros discursivos em ILF, próprios da cultura juvenil ou de convergência, de campos de atuação diversificados, que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global: Etapas e estratégias de produção de textos de gêneros do discurso orais ou escritos e curadoria de conteúdos digitais. Situação de interação social do gênero do discurso oral ou escrito. Condições de produção e objetivos comunicativos (forma composicional, estilo, gênero, progressão temática e adequação às linguagens, suporte, trans e multimidiação). Adequação do gênero ao suporte e aos recursos de transmídia e/ou multimídia. Progressão temática. Adequação linguístico-discursiva à situação do evento, ao tema, à finalidade, aos interlocutores etc. Regularidades da língua, escolhas linguísticas e intencionalidade de sentidos. Aspectos fonéticos/ fonológicos: ortoépia (pronúncia) e prosódia (ritmo, acento, entonação) do inglês em contextos de uso.

3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.	LÍNGUA INGLESA Analisar o contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Usar recursos de diferentes linguagens para construir efeitos de sentido. Exercitar a escuta e o diálogo no processo de produção textual de autoria coletiva.	Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Processos de produção de discursos e atos de linguagem, de autoria individual e coletiva, que mobilizem conhecimentos sobre recursos linguísticos e multissemióticos, em usos reflexivos, de acordo com efeitos de sentidos desejados. Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Processos de produção de discursos e atos de linguagem, de autoria individual e coletiva, que mobilizem conhecimentos sobre recursos linguísticos e multissemióticos, em usos reflexivos, de acordo com efeitos de sentidos desejados.	Gêneros discursivos em ILF, do campo artístico/ literário, representativos de culturas diversas: Etapas e Estratégias de produção de gêneros do discurso orais ou escritos e curadoria de conteúdos digitais. Situação de interação social do gênero do discurso oral ou escrito. Condições de produção e objetivos comunicativos (forma composicional, estilo, gênero, progressão temática e adequação às linguagens, suporte, trans e multimidiação). Adequação do gênero ao suporte e aos recursos de transmídia e/ou multimídia. Progressão temática. Adequação linguístico-discursiva à situação do evento, ao tema, à finalidade, aos interlocutores etc. Elementos relacionados às especificidades das diversas linguagens empregadas na construção do sentido do texto oral: modulação, entonação, ritmo, speed, word stress, linking sounds, etc.; na linguagem gestual/corporal, postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, olhar, etc.
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e	(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em	LÍNGUA PORTUGUESA Analisar e interpretar discursos veiculados em	Prática de leitura: Análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Recursos das diferentes	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Contexto de produção. Elementos composicionais.

coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.	diferentes mídias. Construir hipóteses de soluções para problemáticas cotidianas reais.	linguagens e produção de sentidos. Prática de oralidade: Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multimodais/multissemióticos. Análise Linguística/semiótica: Semântica e Sintaxe.	Adequação discursiva. Estratégias de produção. Revisão, reescrita, edição e redesign. Tipos de argumento. Tese e argumento. Coesão e Coerência.
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.	LÍNGUA INGLESA Explorar a formação discursiva em atos de linguagem em ILF, materializados em textos que abordam questões polêmicas, controversas e de relevância social. Refletir sobre os diferentes pontos de vista e argumentos apresentados pelos enunciadores dos textos. Formular opinião, com uso de estratégias de argumentação para sustentar, refutar e negociar posições, com respeito à diversidade de opiniões e abertura para a reformulação de posicionamentos.	Práticas discursivas de leitura em ILF: Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem; Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos de produções artísticas, culturais, etc.). Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Réplica. Produção de debate de opinião de fundo controverso. Argumentação e modalização. Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Réplica. Produção de debate de opinião de fundo controverso. Argumentação e modalização.	Gêneros discursivos em ILF, do campo artístico/ literário, representativos de culturas diversas: Contexto de produção, recepção e circulação: relação autor/leitor/texto – lugar social de enunciador e enunciatário. Intencionalidade. Condições sócio-históricas de local e época de publicação e de circulação. Aceitabilidade. Situacionalidade. Informatividade. Unidade temática: tema, ideias principais e secundárias. Formação ideológica: Representações, visões de mundo, crenças, concepções pressupostas e/ou subentendidas que denotam estereótipos, ideologias e/ou discursos hegemônicos em ideias principais e secundárias. Elementos persuasivos, argumentativos, contra argumentativos. Relação entre ideias e construção de sentido: coerência textual estilística e genérica. Relação entre ideias e construção de sentido: coesão textual.

4.Compreender as línguas como fenômeno geopolítico, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.	(EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	LÍNGUA INGLESA Reconhecer a língua inglesa como sensível a seus contextos de uso em interações entre falantes de diferentes línguas maternas, que a transformam e por ela são transformados. Compreender estratégias interacionais empregadas por falantes de diferentes línguas maternas para alcançar seus propósitos comunicativos usando ILF. Legitimar usos por grupos subalternizados, que transgridem o padrão posto por nacionalidades hegemônicas.	Práticas discursivas de leitura em ILF: Contextos sócio-históricos, socioculturais e sociopolíticos do inglês como língua franca da comunicação global. Variedades de usos por falantes de diferentes línguas maternas em interações interculturais. Estratégias pragmático-discursivas. Inteligibilidade.	Gêneros discursivos em ILF, do campo jornalístico midiático, que abordem temáticas relacionadas à cultura e à identidade local: Efeitos de sentido dados por escolhas lexicais, funções morfossintáticas, semânticas, fonéticas e fonológicas, pragmáticas e demais elementos constitutivos do discurso. Modalizadores discursivos. Coerência pragmática e estilística: variedades de usos de ILF, inteligibilidade, adequação, inadequação e pertinência de registros.
4.Compreender as línguas como fenômeno geopolítico, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.	(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.	LÍNGUA PORTUGUESA Relacionar discursos entre textos de diferentes gêneros. Compreender e analisar aspectos culturais e linguísticos em textos do idioma inglês.	Prática de leitura: Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Produção de textos linguísticos e multissemióticos. Prática de oralidade: Compreensão auditiva. Prática de produção textual: Condições de produção dos textos que regem a circulação de diferentes gêneros nas	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Seleção lexical. Revisão, reescrita, edição e redesign. Vozes sociais no texto. Adequação da fala ao contexto social. Efeitos de sentido promovidos pelos elementos da linguagem oral no momento da escuta: entonação; respeito aos turnos de fala; expressões

		Produzir, revisar, reescrever e editar textos de diferentes gêneros.	diferentes mídias e campos da atividade humana. Literatura: Contextualização e contemporaneidade, prática digital.	corporais, faciais, gestuais, pausas, entre outros. Coesão e Coerência. Análise literária.
5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.	(EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.	LÍNGUA PORTUGUESA Analisar e interpretar criticamente discursos de ódio, políticos ideológicos e de negligência ao indivíduo. Participar de produções artísticas e culturais. Vivenciar práticas corporais de promoção à saúde, ao respeito e ao autocuidado.	Prática de leitura: Recepção e emissão de discursos em diferentes gêneros e mídias. Prática de oralidade: Composição de discursos orais e/ou escritos de conteúdo específico em diferentes gêneros e mídias. Análise linguística/semiótica: Morfossintaxe, Sintaxe e Semântica. Literatura: Contextualização, prática digital, fruição, imaginação e pensamento.	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Análise de situações e contextos em práticas de linguagem sobre o uso de gestos e expressões corporais em interações em linguagem oral, em práticas de gêneros como apresentação oral, recital de poesia e leitura de manifestos. Apreciação de imagens corporais e gestuais, em movimento ou estáticas, como fotografia, artes visuais, vídeo, cinema, dança e teatro. Coesão e Coerência. Análise literária.
6.Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas	(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.	LÍNGUA PORTUGUESA Compreender e analisar criticamente textos de diferentes gêneros. Resumir e adequar textos de diferentes gêneros e mídias. Vivenciar e participar de	Prática de leitura: Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Prática de oralidade: Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Análise	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Elementos composicionais. Conteúdo temático. Elementos extralinguísticos. Conhecimentos linguísticos: marcadores do discurso; repertório lexical artístico-literário; estilo de linguagem, entre outros. Análise literária.

		eventos artísticos, culturais de promoção à autoria individual e coletiva.	Linguística/semiótica: Sintaxe e Semântica. Literatura: Fruição, elucidação de conceitos e cultura digital.	
7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência e cultura.	EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.	LÍNGUA INGLESA Explorar ferramentas digitais de informação e comunicação, com intencionalidade, criticidade e criatividade. Discutir responsabilidades e consequências éticas do uso de ferramentas digitais de informação e comunicação, plataformas e mídias sociais, jogos on-line, entre outros. Usar ferramentas digitais de informação e comunicação para participar de diferentes práticas de linguagem, em diferentes campos de atuação.	Práticas discursivas de leitura em ILF: Práticas mediadas pelas tecnologias digitais da informação e comunicação, com procedimentos de experimentação, análise e problematização de princípios e valores nos usos.	Gêneros discursivos em ILF, próprios da cultura juvenil ou de convergência, de campos de atuação diversificados, que abordem temáticas contemporâneas: Coesão: uso de conectivos e articulação gramatical com: conjunções, advérbios, pronomes, preposições, entre outros. Coerência: sentido lógico discursivo, sequência lógica, aplicação das palavras em um texto, intencionalidade pretendida. Processos de remidiação, transmidiação. Papel do interlocutor: visões de mundo, vozes sociais, discurso ideológico, (ideologia explícita ou subjacente).
7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos	EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e	LÍNGUA PORTUGUESA Planejar e desenvolver o conteúdo textual em produções digitais. Produzir, editar, revisar, reescrever textos de diferentes	Prática de leitura: Condições de produção, circulação, recepção de discursos e atos de linguagem no universo digital. Tecnologias digitais da informação e comunicação. Prática de produção de texto: Condições de produção, circulação, recepção de discursos e	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Elementos composicionais. Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem em meio digital e repertório lexical. Argumentatividade no texto: tipos de argumentos,

da ciência e cultura.	adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.	gêneros e mídias. Formar opinião e argumentar mediante situações reais do cotidiano.	atos de linguagem no universo digital. Tecnologias digitais da informação e comunicação. Análise Linguística/semiótica: Semântica. Sintaxe.	estratégias comunicativas, estratégias expositivas. Coesão e Coerência.
2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO				
3º Trimestre				
Competência	**Habilidades**	**Objetivos de aprendizagem**	**Objetos do conhecimento e práticas de linguagem**	**Possibilidades de conteúdos**
2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.	(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.	LÍNGUA PORTUGUESA Inferir e compreender aspectos éticos, políticos e de relações de poder em discursos veiculados pelas mídias. Discorrer sobre interesses pessoais na perspectiva da arte, cultura e temáticas contemporâneas. Remidiar conteúdos veiculados em diferentes mídias.	Prática de leitura: Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Recursos expressivos e seus efeitos de sentidos. Prática de oralidade: Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Prática de produção de texto: Condições de produção dos textos que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias e campos da atividade humana. Análise Linguística/semiótica: Semântica. Variação linguística.	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Contexto de produção. Interlocutores. Intencionalidades. Vozes sociais. Contexto de produção da fala (situação formal/ informal, planejada ou improvisada). Discurso ideológico explícito e implícito. Adequação discursiva. Linguagem da Internet Coesão e Coerência.
2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando	(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de	LÍNGUA PORTUGUESA Analisar e relacionar diferentes	Prática de leitura: Compreensão detalhada (scanning): Construção da textualidade e análise da organização textual,	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário:

as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.	linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).	conteúdos veiculados nas redes sociais com a realidade local. Planejar e desenvolver o conteúdo textual em produções multissemióticas, multimídia, transmídia e remídia. Produzir e veicular críticas referentes às manifestações artísticas, culturais e literárias.	da progressão temática e do estabelecimento de relações entre as partes do texto. Prática de produção de texto: Condições de produção dos textos que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias e campos da atividade humana. Análise Linguística/semiótica: Semântica, Morfossintaxe e Sintaxe.	Contexto de produção. Intencionalidades. Informatividade. Ideia primária e secundária. Fato e opinião. Repertório lexical. Coesão e Coerência.
2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.	(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.	LÍNGUA PORTUGUESA Produzir e veicular críticas referentes às manifestações artísticas, culturais e literárias. Participar de processos de autoria coletiva e adequação de textos de diferentes gêneros.	Prática de leitura: Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Prática de oralidade: Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multimodais/multissemióticos. Compreensão auditiva. Análise Linguística/semiótica: Semântica e Variação linguística.	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Negociação de sentidos. Construção lexical. Conteúdo temático. Intencionalidade. Tese e argumento. Coesão e Coerência. Objetividade e subjetividade na linguagem. Linguagem técnica.
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional	(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.	LÍNGUA INGLESA Discutir, debater e argumentar sob aspectos éticos, políticos, ideológicos, estéticos, artísticos e culturais. Selecionar, adequar e desenvolver conteúdo para	Práticas discursivas de leitura em ILF: Análise de textos e atos de linguagem, considerando seus contextos de produção, circulação e recepção, para apreender visões de mundo a que remetem. Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Apreciação de ordem	Gêneros discursivos em ILF, do campo jornalístico midiático, que abordem temáticas relacionadas a estereótipos culturais: Interlocução: Lugar social de enunciador e enunciatário. Condições do contexto: histórico, social, político, cultural, econômico, etc. Implicações do suporte.

e global.		produções multissemióticas, multimídia, transmídia e remídia. Fazer curadoria de informação na produção da crítica.	ética e estética, com produção de posicionamentos críticos, por meio das diferentes linguagens. Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Apreciação de ordem ética e estética, com produção de posicionamentos críticos, por meio das diferentes linguagens.	Infraestrutura textual: Plano geral do texto; tipos de discurso; tipos de sequências. Formação discursiva: temas e termos relacionados ao tema. Formação ideológica: Representações, visões de mundo, crenças, concepções pressupostas e/ou subentendidas que denotam ideologias e/ou discursos hegemônicos em ideias principais e secundárias. Coesão: uso de conectivos e articulação gramatical com: conjunções, advérbios, pronomes, preposições, entre outros. Coerência: sentido lógico discursivo, sequência lógica, aplicação das palavras em um texto, intencionalidade pretendida.
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.	LÍNGUA PORTUGUESA Identificar e analisar atitudes relacionadas ao desrespeito e a ética no contexto escolar. Propor soluções para problemas sociais relacionados ao contexto local e regional. Produzir, reescrever e editar textos de diferentes gêneros e em diferentes mídias.	Prática de leitura: Análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Recursos das diferentes linguagens e produção de sentidos. Prática de oralidade: Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos. Prática de produção de texto: Condições de produção dos textos que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias. Análise linguística e semiótica: Morfossintaxe, Sintaxe e Semântica.	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Elementos composicionais. Contexto de produção. Estratégias de elaboração de texto escrito, oral e multissemiótico. Coesão e Coerência.

3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.	LÍNGUA PORTUGUESA Sustentar posição ante questões polêmicas e de relevância social. Produzir textos de diferentes gêneros e sobre a temática dos Direitos Humanos.	Prática de leitura: Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica. Prática de oralidade: Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Prática de produção de texto: Condições de produção, circulação e recepção de textos de diferentes gêneros. Análise linguística/semiótica: Variação linguística e Semântica.	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Intencionalidade. Conteúdo temático. Coesão e Coerência. Efeitos de sentido promovidos pelos elementos da linguagem oral no momento da escuta: entonação; respeito aos turnos de fala; expressões corporais, faciais, gestuais, pausas, entre outros. Linguagem persuasiva.
4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.	(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.	LÍNGUA INGLESA Compreender os diferentes usos da língua inglesa em interações plurilíngues e multiculturais, observando fatores de adequação ao contexto, inteligibilidade e estratégias pragmáticas interacionais, linguísticas e extralinguísticas. Construir sentido/ entendimento sobre características culturais e linguístico-discursivas presentes nas variedades de usos ILF, que contribuem para a adequação e o alcance do propósito comunicativo e para o entendimento, respeito e empatia a estilos próprios de	Práticas discursivas de leitura em ILF: Relação entre usos de recursos e de estilos linguísticos por falantes não nativos de inglês e processos de construção identitária. Inteligibilidade. Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Contextos de usos. Usos de recursos das variedades e de estilos linguísticos por falantes de diferentes línguas maternas e processos de construção identitária. Estratégias de modalização, intencionalidade, adequação e pertinência. Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Contextos de usos. Usos de recursos das	Gêneros discursivos em ILF, do Campo da Vida Pessoal e /ou Artístico Literário em ILF, que abordem temáticas relacionadas à língua e identidade cultural: Efeitos de sentido dados por escolhas lexicais, funções morfossintáticas, semânticas, fonéticas e fonológicas, pragmáticas e demais elementos constitutivos do discurso. Modalizadores discursivos. Coerência pragmática e estilística: variedades de usos de ILF, inteligibilidade, adequação, inadequação e pertinência de registros.

		seus usuários. Vivenciar práticas discursivas em ILF provenientes de grupos identitários variados.	variedades e de estilos linguísticos por falantes não nativos de inglês e processos de construção identitária. Estratégias de modalização, intencionalidade, adequação e pertinência.	
4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.	(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.	LÍNGUA INGLESA Analisar condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem em ILF. Interagir em inglês, com falantes de diferentes línguas maternas, em contextos diversos, presenciais ou virtuais, síncronos ou não. Utilizar ferramentas e processos multimidiáticos para produzir textos orais ou escritos em inglês.	Práticas discursivas de leitura em ILF: Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Produção de textos orais e multissemióticos. Experimentação de ferramentas e de processos multimidiáticos. Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Produção de textos escritos e multissemióticos. Experimentação de ferramentas e de processos multimidiáticos.	Gêneros discursivos em ILF, do Campo da Vida Pessoal e /ou Artístico Literário em ILF, que abordem temáticas relacionadas à língua e identidade cultural: Efeitos de sentido dados por escolhas lexicais, funções morfossintáticas, semânticas, fonéticas e fonológicas, pragmáticas e demais elementos constitutivos do discurso. Modalizadores discursivos. Coerência pragmática e estilística: variedades de usos de ILF, inteligibilidade, adequação, inadequação e pertinência de registros. Coesão textual.
6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.	(EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.	LÍNGUA PORTUGUESA Formar opinião e posicionar-se criticamente ante manifestações artísticas. Inferir quanto as produções autorais e os aspectos da diversidade, saberes e identidades culturais nas	Prática de leitura: Sistemas da linguagem. Prática de oralidade: Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Análise linguística/semiótica: Semântica e Morfossintaxe. Literatura:	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Contexto de produção. Curadoria. Patrimônio cultural. Análise literária. Elementos composicionais. Argumentatividade.

		produções literárias. Planejar e desenvolver textos artísticos e/ou literários.	Contextualização, Pensamento/imaginação, elucidação de conceito e prática da cultura digital.	
	(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.	LÍNGUA PORTUGUESA Planejar, implementar projetos artísticos e culturais. Analisar e considerar os aspectos éticos, estéticos, artísticos e literários em textos de diferentes gêneros. Inferir quanto aos aspectos de preconceito e ideologias presentes em diferentes tipos de textos.	Prática de leitura: Contextos e práticas. Prática de produção de texto: Produção de Arte e Tecnologia. Literatura: Contextualização, elucidação de conceito, fruição, pensamento/imaginação e prática da cultura digital. Análise linguística e semiótica: Semântica e Morfossintaxe.	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Indústria cultural. Recursos e tecnologias digitais no teatro. Teatro e suas relações com a tecnologia. Culturas digitais. Coesão e Coerência.
7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência e cultura.	(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.	LÍNGUA INGLESA Explorar ferramentas digitais de informação e comunicação, com intencionalidade, criticidade e criatividade. Discutir responsabilidades e consequências éticas do uso de ferramentas digitais de informação e comunicação, plataformas e mídias sociais, jogos online, entre	Práticas discursivas de leitura em ILF: Práticas mediadas pelas tecnologias digitais da informação e comunicação, com procedimentos de experimentação, análise e problematização de princípios e valores nos usos.	Gêneros discursivos em ILF, próprios da cultura juvenil ou de convergência, de campos de atuação diversificados, que abordem temáticas contemporâneas: Coesão: uso de conectivos e articulação gramatical com: conjunções, advérbios, pronomes, preposições, entre outros. Coerência: sentido lógico discursivo, sequência lógica, aplicação das palavras em um texto, intencionalidade pretendida.

		outros. Usar ferramentas digitais de informação e comunicação para participar de diferentes práticas de linguagem, em diferentes campos de atuação.		Processos de remidiação, transmidiação. Papel do interlocutor: visões de mundo, vozes sociais, discurso ideológico, (ideologia explícita ou subjacente).
7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência e cultura.	(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.	LÍNGUA PORTUGUESA Analisar os elementos composicionais em textos de diferentes gêneros e compará-los. Editar, revisar e reescrever textos de diferentes gêneros e em diferentes mídias.	Prática de leitura: Apreciação e relações entre textos e discursos circulantes em meio digital. Prática de produção de texto: Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no universo digital. Curadoria de informação, opinião. Análise Linguística/semiótica: Elementos notacionais da escrita. Literatura: Contextualização, elucidação de conceito, fruição, pensamento/imaginação e prática da cultura digital.	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Condições de produção. Uso das pontuações em textos midiáticos. Recursos multissemióticos. Coesão e Coerência. Análise literária.
7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência e cultura.	(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.	LÍNGUA INGLESA Analisar contextos de produção e circulação de textos e atos de linguagem, no contexto da cultura de rede. Utilizar ferramentas digitais para selecionar, categorizar, tratar, reorganizar e disponibilizar	Práticas discursivas de leitura, em ILF: investigação e pesquisa em língua inglesa, com procedimentos comuns de uso crítico e reflexivo de recursos digitais de seleção, filtragem, checagem, validação, comparações, análises, (re)organização, categorização, reedição de informações.	Gêneros discursivos em ILF, próprios da cultura juvenil e de convergência, de campos de atuação diversificados, que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global: Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no universo digital. Curadoria de informação, opinião. Relações entre textos, atos de linguagem e discursos circulantes em meio digital.

		informações. Redistribuir informações, conforme intencionalidades e objetivos de práticas das diferentes linguagens, com princípios de ética e responsabilidade.		Princípios éticos nas práticas mediadas pelas TDIC. Mídia e culturas digitais.
3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO				
1º Trimestre				
Competência	**Habilidades**	**Objetivos de aprendizagem**	**Objetos do conhecimento e práticas de linguagem**	**Possibilidades de conteúdos**
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	EDUCAÇÃO FÍSICA Compreender os contextos históricos, culturais, originários e o papel social dos jogos e brincadeiras, esportes e ginásticas tematizados. Analisar as transformações históricas e tecnológicas dos jogos e brincadeiras, esportes e ginásticas tematizados e suas relações com o contexto cultural, social, ambiental, político e econômico atual. Analisar discursos veiculados em mídias diversas (jornais, recursos audiovisuais, redes sociais) relacionados à cultura corporal.	Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Contextos históricos e culturais dos jogos e brincadeiras, esportes e ginásticas tematizados. Jogos e brincadeiras, esportes, ginásticas, mídias e culturas digitais.	Transformação histórica, cultural e tecnológica dos jogos e brincadeiras, esportes e ginásticas tematizados. Mudanças nas regras, vestimentas, materiais, equipamentos e formas de praticar os jogos e brincadeiras, esportes e ginásticas tematizados. Influência da ciência e tecnologia nos jogos e brincadeiras, esportes e ginásticas. Importância dos jogos e brincadeiras, esportes e ginásticas tematizados no contexto cultural, social, ambiental, político e econômico.

1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.	LÍNGUA PORTUGUESA Compreender e analisar criticamente discursos de preconceito e ideologias presentes em em textos de diferentes gêneros. Adequar discursos a diferentes posicionamentos e situações do cotidiano. Hipotetizar soluções para diferentes situações problemas do cotidiano.	Prática de leitura: Relação entre textos, atos de linguagem e discursos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Análise Linguística/semiótica: Morfossintaxe.	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Intencionalidade do texto. Informatividade (informações explícitas e implícitas). Unidade temática. Vozes sociais. Discurso ideológico. Coesão e Coerência.
	(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remidiação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.	LÍNGUA PORTUGUESA Remidiar textos de diferentes gêneros e mídias. Adaptar texto para apresentação oral e coerente com a realidade atual. Intervir em situações problemas que se apresentam em mídias e nas redes sociais.	Prática de leitura: Apreciação de textos com processos de remidiação e de produções multimídia e transmídia. Prática de produção de texto: Dialogia e relação entre textos. Análise Linguística/semiótica: Morfossintaxe e Semântica.	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Contexto de produção. Estratégias discursivas de persuasão. Adequação discursiva. Intertextualidade: interdiscursividade. Coesão e Coerência.
2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.	(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	EDUCAÇÃO FÍSICA Analisar os contextos de produção, circulação e recepção dos jogos e brincadeiras e sua evolução histórica, relacionando seus discursos e atos de linguagem com a representatividade dos contextos sociais e culturais em que circulam (identidade dos grupos e seus valores).	Apreciação, experimentação e réplica. Processos de produção e criação de textos e atos de linguagem. Jogos e brincadeiras, lazer e sociedade. Jogos e brincadeiras, mídias e culturas digitais.	Manifestações do lúdico em diferentes fases da vida (infância, adolescência, vida adulta e envelhescência). Jogos e brincadeiras populares em diferentes contextos (lazer, educação, saúde e trabalho). (Re)criação de jogos e brincadeiras de diferentes grupos culturais. Indústria cultural e mercantilização nas práticas corporais.

		Apreciar, experimentar e (re)criar jogos e brincadeiras de diferentes grupos culturais.		
	(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.	EDUCAÇÃO FÍSICA Compreender a influência de marcadores sociais na oportunidade e nas formas de experimentar os esportes. Analisar criticamente processos de valorização/ desvalorização dos esportes, em função de marcadores sociais. Relacionar discursos e atos das diferentes linguagens a relações de poder, intencionalidades, valores, ideologias e preconceitos.	Relação entre discursos, atos de linguagem, valores e ideologia nos esportes. Influência de demarcadores sociais nos esportes. Esporte, lazer e sociedade.	Influência de marcadores sociais (classe, gênero, idade, origem cultural etc.) na oportunidade e nas formas de experimentar os esportes. Diferenças e aproximações dentro da mesma modalidade esportiva em categorias femininas, masculinas e/ou mistas. Esportes elitizados x esportes populares.
2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.	(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).	LÍNGUA PORTUGUESA Compreender e analisar as diferentes linguagens utilizadas nos processos de produção individual e coletiva. Identificar e listar problemas relacionados às falsas informações veiculadas nas redes sociais. Intervir e propor soluções para o que se identifica como “efeito bolha” em determinadas mídias.	Prática de leitura: Compreensão detalhada (scanning): Construção da textualidade e análise da organização textual, da progressão temática e do estabelecimento de relações entre as partes do texto. Prática de oralidade: Confirmação/validação da compreensão. Análise linguística/semiótica: Morfossintaxe, Semântica e Sintaxe.	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Contextualização Sequências discursivas. Conteúdo temático. Discurso ideológico. Hierarquia das informações. Relação entre as partes do texto. Causa e consequências. Coesão e Coerência.

3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.	EDUCAÇÃO FÍSICA Analisar diferentes opiniões, pontos de vista e argumentos relativos a questões controversas nas práticas da cultura corporal. Debater questões controversas/ polêmicas relacionadas às práticas corporais com opinião sustentada em argumentos. Selecionar e utilizar argumentos confiáveis para sustentar opiniões, respeitando a diversidade de opiniões.	Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Apreciação, experimentação e réplica. Argumentação. Aspectos biopsicológicos dos esportes. Esportes, vida de qualidade e saúde.	Violências (física e psicológica), doping e overtraining no universo do esporte de rendimento. Uso de suplementos x anabolizantes. Questões polêmicas relacionadas às diferentes práticas corporais. Ex: participação de atletas transgêneros em competições esportivas.
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.	LÍNGUA PORTUGUESA Compreender e analisar aspectos éticos e políticos em informações/divulgações veiculadas nas mídias. Produzir e veicular críticas referentes às questões polêmicas e de relevância social. Debater sobre informações que apresentam sentido dúbio nas redes sociais.	Prática de leitura: Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Produção de debate de opinião de fundo controverso. Prática de oralidade: Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multimodais. Análise Linguística/semiótica: Semântica, Morfossintaxe e Sintaxe.	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Elementos composicionais. Intertextualidade e interdiscursividade. Adequação discursiva. Efeitos de sentido promovidos pelos elementos da linguagem oral no momento da escuta: entonação; respeito aos turnos de fala; expressões corporais, faciais, gestuais, pausas, entre outros. Coesão e Coerência.
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração,	(EM13LGG304) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o	LÍNGUA PORTUGUESA Construir repertório	Prática de leitura: Análise de situações e contextos em práticas de	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico

protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.	de pesquisa a partir de problemáticas locais, regionais, nacionais ou globais. Posicionar-se criticamente ante discursos de preconceito, ideologia e problemáticas sociais.	linguagem por meio de gêneros. Prática de oralidade: Análise de situações e contextos em práticas de linguagem por meio de gêneros. Prática de produção de texto: Estratégia de Produção textual escrita. Planejamento, produção e edição de textos escritos e multimodais. Análise Linguística/semiótica: Morfossintaxe e Sintaxe.	Literário: Contexto de produção. Processos de produção textual. Seleção lexical. Interlocutores. Coesão e Coerência.
4.Compreender as línguas como fenômeno geopolítico, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.	(EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	LÍNGUA PORTUGUESA Analisar e interpretar textos de diferentes gêneros. Formar opinião e produzir argumentos relativos aos conteúdos analisados. Resumir e adequar discursos orais relativos a conteúdos analisados previamente.	Prática de oralidade: Condições de produção dos textos orais que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias e campos de atividade humana. Prática de produção de texto: Condições de produção dos textos que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias e campos da atividade humana. Análise Linguística/semiótica: Morfossintaxe, Semântica e Sintaxe.	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Contexto de produção Intencionalidade. Informatividade. Unidade temática. Vozes sociais. Coesão e Coerência.
5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.	(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.	EDUCAÇÃO FÍSICA Conhecer, selecionar e utilizar os gestos, movimentos e fundamentos básicos (técnicos e táticos) dos jogos e brincadeiras, esportes e ginásticas tematizados de forma consciente e intencional. Experimentar, fruir, vivenciar e (re) criar	Aspectos biopsicológicos dos jogos e brincadeiras, esportes e ginásticas tematizados.	Conhecimentos fisiológicos, anatômicos e biomecânicos que envolvem a produção dos movimentos dos jogos e brincadeiras, esportes e ginásticas tematizados. Gestos, movimentos e fundamentos básicos (técnicos e táticos) dos jogos e brincadeiras, esportes e ginásticas tematizados. Vivência, adaptação e transformação dos jogos e brincadeiras, esportes e

		gestos e movimentos dos jogos e brincadeiras, esportes e ginásticas tematizados, entendendo as limitações corporais próprias e do outro e respeitando as diferenças.		ginásticas tematizados em função do tempo, do espaço, das intencionalidades e interações com diferentes pessoas e contextos. Identificar a lógica interna de práticas motrizes nos jogos e brincadeiras, esportes e ginásticas.
5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.	(EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.	EDUCAÇÃO FÍSICA Vivenciar, fruir e experimentar diferentes ginásticas possibilitando a identificação de práticas a serem cultivadas no Projeto de Vida. Relacionar prática de atividade física e saúde, articulando o autoconhecimento e autocuidado com o corpo e com a saúde pessoal e coletiva, a socialização e o entretenimento ao seu Projeto de Vida. Criar soluções de tempo, espaço, materiais, regras e agrupamentos para ajustar as ginásticas de condicionamento físico a contextos de vida e da comunidade.	Aspectos biopsicológicos das ginásticas. Ginásticas, vida de qualidade e saúde.	Problemas do sedentarismo. Prevenção de doenças ocupacionais (problemas posturais, distúrbios osteomusculares, etc). Ginástica no mundo do trabalho (ginástica laboral). Relação entre as práticas corporais, lazer e trabalho. Características básicas inerentes a programas de treinamento e avaliação física (Treino funcional, HIIT, entre outros).
		LÍNGUA PORTUGUESA Analisar e reconhecer práticas corporais como forma de expressão, identidade e valores. Vivenciar práticas sociais de autoconhecimento e autocuidado. Posicionar-se criticamente ante discursos de preconceito, ideologia e	Prática de leitura: Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Prática de oralidade: Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Análise	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Contexto de produção em texto oral. Interlocutores. Intencionalidade. Vozes sociais.

		democracia.	Linguística/semiótica: Sintaxe.	
6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.	(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.	LÍNGUA PORTUGUESA Apreciar e identificar produções/manifestações artísticas e seus gêneros. Reconhecer, adaptar, adequar discurso em textos de diferentes gêneros. Remidiar textos de diferentes gêneros.	Prática de leitura: Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Prática de produção de texto: Condições de produção, circulação, recepção de discursos e atos de linguagem no universo digital. Experimentação de ferramentas e de processos multimidiáticos. Análise Linguística/semiótica: Semântica e Sintaxe. Literatura: Fruição, elucidação de conceitos em confronto com o senso comum.	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Conteúdo temático. Repertório lexical. Turnos da fala. Curadoria. Coesão e Coerência. Análise literária.
7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência e cultura.	(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.	LÍNGUA PORTUGUESA Compreender e analisar o impacto das tecnologias digitais da informação (TDIC) no contexto escolar. Adequar e adaptar textos de diferentes gêneros e mídias. Produzir discurso para diferentes mídias e circulação em ambiente digital.	Prática de oralidade: Relações entre textos, atos de linguagem e discursos circulantes em meio digital. Princípios éticos nas práticas mediadas pelas TDIC. Prática de produção de texto: Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no universo digital. Análise Linguística/semiótica: Semântica.Variação linguística.	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Repertório lexical (digital). Tipos de argumentos e contra-argumentação. Adequação discursiva. Linguagem da Internet.

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO				
2º Trimestre				
Competência	**Habilidades**	**Objetivos de aprendizagem**	**Objetos do conhecimento e práticas de linguagem**	**Possibilidades de conteúdos**
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	EDUCAÇÃO FÍSICA Compreender os contextos históricos, culturais, originários e o papel social das práticas corporais de aventura, esportes e ginásticas tematizados. Analisar as transformações históricas e tecnológicas das práticas corporais de aventura, esportes e ginásticas tematizados e suas relações com o contexto cultural, social, ambiental, político e econômico atual. Analisar discursos veiculados em mídias diversas (jornais, recursos audiovisuais, redes sociais) relacionados à cultura corporal.	Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Contextos históricos e culturais das práticas corporais de aventura, esportes e ginásticas tematizados.	Transformação histórica, cultural e tecnológica das práticas corporais de aventura, esportes e ginásticas tematizados. Mudanças nas regras, vestimentas, materiais, equipamentos e formas de praticar os esportes e práticas corporais de aventura tematizados. Fundamentos técnicos básicos, adaptação e transformação das práticas corporais de aventura tematizadas, considerando os protocolos básicos de segurança e o gerenciamento de risco. Influência da ciência e tecnologia nas práticas corporais de aventura, esportes e ginásticas. Importância das práticas corporais de aventura, esportes e ginásticas tematizados no contexto cultural, ambiental, social, político e econômico.
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e	(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.	LÍNGUA PORTUGUESA Analisar e interpretar discursos ideológicos. Analisar e comparar práticas artísticas e culturais apresentadas em diferentes mídias.	Prática de leitura: Relação entre textos, atos de linguagem e discursos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Prática de oralidade: Réplica (posicionamento responsável em relação a	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Jornalístico Midiático, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Intertextualidade. Informatividade (informações explícitas e implícitas). Contexto de produção. Interlocutores.

interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.		Posicionar-se criticamente ante discursos de preconceito e desigualdade social.	temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Análise Linguística/semiótica: Variação linguística. Recursos linguísticos e multissemióticos. Literatura: Fruição; elucidação de conceitos em confronto com o senso comum; prática digital.	Linguagem técnica. Objetividade na linguagem. Linguagem corporal como representação discursiva e produção de sentido. Discurso nos textos multissemióticos. Análise literária.
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).	EDUCAÇÃO FÍSICA Reconhecer como os gestos são construídos/ aprendidos e relacionar aspectos biomecânicos, fisiológicos, expressivos com os diferentes contextos das ginásticas tematizadas. Experimentar, fruir e criar movimentos relacionados às ginásticas tematizadas. Produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais) relacionados às ginásticas tematizadas.	Contextos históricos e culturais das ginásticas tematizadas. Ginásticas, lazer e sociedade. Ginásticas, mídias e culturas digitais. Aspectos biopsicológicos das ginásticas tematizadas.	Aspectos históricos, culturais, expressivos, biomecânicos, fisiológicos e de aprendizagem motora nas práticas da ginástica circense. A ginástica enquanto manifestação da cultura de movimento. O circo como componente da ginástica. Malabarismos e acrobacias. Interpretação e criação coreográfica relacionada ao circo.
	(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.	LÍNGUA PORTUGUESA Intervir criticamente em questões que dizem respeito aos problemas sociais locais. Planejar e desenvolver textos multissemióticos em multimídia e	Prática de oralidade: Confirmação/validação da compreensão. Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos. Análise Linguística/semiótica: Variação linguística. Semântica.	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Jornalístico Midiático, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Conteúdo temático. Efeitos de sentido promovidos pelos elementos da linguagem oral no momento da escuta: entonação; respeito aos

		transmídia e remídia.		turnos de fala; expressões corporais, faciais, gestuais, pausas, entre outros. Tema. Tese e argumento. Curadoria. Coesão e Coerência.
2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.	(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).	EDUCAÇÃO FÍSICA Analisar os processos de disputa entre discursos opressores e de discursos e processos pela busca de legitimidade das práticas corporais de aventura, esportes e ginásticas tematizados. Comparar a diferença de visibilidade no campo jornalístico-midiático das práticas corporais de aventura, esportes e ginásticas tematizados. Posicionar-se a favor da legitimação de práticas corporais e artísticas de grupos culturais minoritários e/ou tradicionalmente excluídos de reconhecimento social.	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagens nas práticas das diferentes linguagens, inclusive as menos valorizadas. Relação entre discursos, textos, atos de linguagem e processos de legitimação de práticas das diferentes linguagens. Contextos históricos e culturais das práticas corporais de aventura, esportes e ginásticas tematizados. Práticas corporais de aventura, esportes, ginásticas nas mídias e culturas digitais.	Práticas corporais e questões sociais, como: Direitos Humanos, desigualdade social, gênero, etnia, grupos minoritários, deficiência, políticas públicas, espaços públicos e privados, entre outras. Processos de disputa por legitimidade no interior das manifestações da cultura corporal de grupos minoritários, como as mulheres, os pobres, os negros, os indígenas, os imigrantes, habitantes das periferias, entre outros. Diferença de visibilidade no campo jornalístico-midiático das práticas corporais de aventura, esportes e ginásticas tematizados.
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a	(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.	LÍNGUA PORTUGUESA Analisar e interpretar discursos veiculados em diferentes mídias. Debater questões de relevância no contexto escolar.	Prática de leitura: Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Jornalístico Midiático, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Elementos composicionais. Intencionalidade. Conteúdo temático. Tese e argumento. Efeitos de sentido promovidos pelos elementos

consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.		Participar de eventos artísticos, culturais que envolvam temáticas contemporâneas.	Prática de oralidade Réplica. Produção de debate de opinião de fundo controverso. Argumentação e modalização. Análise Linguística/semiótica: Semântica, Sintaxe. Variação linguística.	da linguagem oral no momento da escuta: entonação; respeito aos turnos de fala; expressões corporais, faciais, gestuais, pausas, entre outros. Coesão e Coerência.
	(EM13LGG304) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.	EDUCAÇÃO FÍSICA Analisar as práticas corporais de lazer e sua relação com a qualidade de vida, a saúde e o trabalho, reconhecendo o tempo de lazer como um direito social. Experimentar e fruir diferentes conteúdos culturais e práticas corporais de lazer. Formular propostas de intervenção pela garantia do direito ao lazer ativo e à prática das diferentes manifestações culturais, tomando decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável.	Projetos e propostas de intervenção. Práticas corporais de aventura, estilo de vida e desenvolvimento sustentável. Práticas corporais de aventura, lazer e sociedade.	Estratégias sustentáveis para vivenciar as práticas corporais de aventura e a conservação do patrimônio público e ambiental por meio da educação ambiental e da relação homem-natureza. Práticas corporais de aventura e sua relação com a conservação ambiental, o desenvolvimento sustentável e as transformações/ manutenção do estilo de vida. Organização de eventos relacionados às práticas corporais de aventura.
4.Compreender as línguas como fenômeno geopolítico, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de	(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito	LÍNGUA PORTUGUESA Adequar discursos a diferentes situações de interação social. Compreender aspectos culturais e linguísticos em textos do idioma inglês. Produzir, escrever e	Prática de oralidade: Compartilhamento e ampliação de práticas de linguagem orais. Prática de produção de texto: Estratégia de Produção textual escrita. Planejamento, produção e edição de textos escritos e multimodais. Análise Linguística/semiótica: Elementos notacionais da	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Jornalístico Midiático, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Contexto de produção. Adequação discursiva. Intertextualidade. Seleção lexical. Recursos multissemióticos. Coesão e Coerência.

qualquer natureza.	linguístico.	editar textos de diferentes gêneros.	escrita, Morfossintaxe e Sintaxe.	
5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.	(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.	EDUCAÇÃO FÍSICA Conhecer, selecionar e utilizar os gestos, movimentos e fundamentos básicos (técnicos e táticos) das práticas corporais de aventura, esportes e ginásticas tematizados de forma consciente e intencional. Experimentar, fruir, vivenciar e (re)criar gestos e movimentos das práticas corporais de aventura, esportes e ginásticas tematizados entendendo as limitações corporais próprias e do outro e respeitando as diferenças.	Aspectos biopsicológicos das práticas corporais de aventura, esportes e ginásticas tematizados.	Conhecimentos artísticos, culturais, fisiológicos, anatômicos, biomecânicos e sistemas energéticos que envolvem a produção dos movimentos das práticas corporais de aventura, esportes e ginásticas tematizados. Gestos, movimentos e fundamentos básicos (técnicos e táticos) das práticas corporais de aventura, esportes e ginásticas tematizados. Vivência, adaptação e transformação das práticas corporais de aventura, esportes e ginásticas tematizados em função do tempo, do espaço, das intencionalidades e interações com diferentes pessoas e contextos. Identificar a lógica interna de práticas motrizes nas práticas corporais de aventura, esportes e ginásticas.
5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.	(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.	LÍNGUA PORTUGUESA Compreender e analisar criticamente discursos de ódio e Fake News nas mídias e redes sociais. Fazer curadoria de informação. Produzir e adequar discursos em diferentes gêneros e mídias.	Prática de leitura: Contexto de produção, circulação e recepção de discursos sobre as práticas corporais. Prática de oralidade: Contexto de produção, circulação e recepção de discursos sobre as práticas corporais. Apreciação e réplica, com combate a preconceitos e estereótipos em práticas corporais. Análise Linguística/semiótica: Recursos linguísticos, multissemióticos e	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Jornalístico Midiático, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Curadoria. O curador como filtrador. O curador como agenciador. Contexto de produção. Recursos multissemióticos e efeitos de sentido. Iconografia e hiperlinks. Discurso nos textos multissemióticos.

			Sintaxe.	
6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.	(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos criativos que integrem diferentes linguagens artísticas e referências estéticas e culturais, recorrendo a conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.	LÍNGUA PORTUGUESA Compreender e analisar criticamente textos literários. Resumir e adequar textos de diferentes gêneros e mídias. Vivenciar e participar de eventos artísticos, culturais e promoção à autoria.	Prática de leitura: Contextos de produção, circulação e recepção de criações artísticas. Práticas e linguagens artísticas. Prática de oralidade: Processos de criação. Autoria coletiva de criações artísticas. Experimentação de linguagens e materialidades artísticas. Análise Linguística/semiótica: Morfossintaxe, Sintaxe e Variação linguística. Literatura: Fruição, elucidação de conceitos em confronto com o senso comum; prática digital.	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Jornalístico Midiático, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Elementos composicionais. Conteúdo temático. Elementos extralinguísticos. Turnos de fala. Elementos composicionais. Análise literária.
7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura.	(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.	LÍNGUA PORTUGUESA Planejar e desenvolver conteúdo para produções digitais. Editar, revisar e adequar textos de diferentes gêneros para plataformas digitais. Participar de projetos de autoria coletiva e individual.	Prática de oralidade: Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no contexto digital. Prática de produção de texto: Processos de experimentação, criação e produção textual. Uso autônomo, crítico e criativo de softwares, ferramentas e ambientes colaborativos. Autoria coletiva.	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Jornalístico Midiático, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Elementos composicionais. Repertório lexical. Produção de sentido por meio de imagens e texto. Pontuações em textos midiáticos. Curadoria.

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO				
3º Trimestre				
Competência	**Habilidades**	**Objetivos de aprendizagem**	**Objetos do conhecimento e práticas de linguagem**	**Possibilidades de conteúdos**
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	EDUCAÇÃO FÍSICA Compreender os contextos históricos, culturais, originários e o papel social das lutas/artes marciais, danças e esportes tematizados. Analisar as transformações históricas e tecnológicas das lutas/artes marciais, danças e esportes tematizados e suas relações com o contexto cultural, social, ambiental, político e econômico atual. Analisar discursos veiculados em mídias diversas (jornais, recursos audiovisuais, redes sociais) relacionados à cultura corporal.	Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Contextos históricos e culturais das lutas/artes marciais, danças e esportes tematizados.	Transformação histórica, cultural e tecnológica das lutas/artes marciais, danças e esportes tematizados. Mudanças nas regras, vestimentas, materiais, equipamentos e formas de praticar as lutas/artes marciais, danças e esportes tematizados. Influência da ciência e tecnologia nas lutas/artes marciais, danças e esportes. Importância das lutas/artes marciais, danças e esportes tematizados no contexto cultural, social, ambiental, político e econômico.
	(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.	EDUCAÇÃO FÍSICA Reconhecer e analisar estereótipos e preconceitos associados aos esportes, danças e lutas/artes marciais tematizadas e a grupos minoritários. Refletir sobre as implicações das escolhas e usos de	Esportes, danças, lutas/artes marciais, lazer e sociedade. Valores nas práticas da cultura corporal.	Preconceito e racismo nos esportes, danças e lutas/artes marciais. Estereótipos e relações de poder presentes nos esportes, danças e lutas/artes marciais tematizadas. Apagamentos culturais (como a cultura dos povos originários, dos africanos e afro-brasileiros), nos esportes, danças e lutas/artes marciais

		recursos das linguagens verbais ou não verbais, a manifestação de crenças, saberes, valores, ideologias e interesses que perpassam os esportes, danças e lutas/artes marciais tematizadas.		tematizadas.
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.	EDUCAÇÃO FÍSICA Experimentar práticas corporais relacionadas às danças. Criar coreografias utilizando de modo autônomo e consciente gestos e movimentos das diferentes linguagens. Planejar e produzir eventos relacionados às danças.	Planejamento, experimentação, produção e utilização de práticas corporais. Danças, lazer e sociedade. Danças, vida de qualidade e saúde; Danças, mídias e culturas digitais.	O movimento como meio de expressão em sociedade. Dança como possibilidade de dramatização e expressão corporal. Vivência das danças em diferentes contextos (lazer, educação, saúde e trabalho). Diferentes estilos de danças (danças de salão, urbanas, circulares, entre outras). Construção coreográfica. Diálogos entre dança e lutas/artes marciais.
	(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remidiação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.	LÍNGUA PORTUGUESA Compreender e analisar aspectos éticos e de relações de poder em discursos veiculados pela mídia e redes sociais. Discorrer sobre interesses pessoais na perspectiva da arte, cultura, política e temáticas contemporâneas. Remidiar conteúdo veiculado nas mídias e redes sociais.	Prática de leitura: Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e a validade das informações. Apreciação de textos com processos de remidiação e de produções multimídia e transmídia. Prática de produção de texto: Estratégia de Produção textual escrita. Planejamento, produção e edição de textos escritos e multimodais.	Gêneros discursivos do Campo da Vida Pessoal, Campo de Atuação da Vida Pública, Campos de Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Variação linguística Contexto de produção. Curadoria A plataforma como dispositivo curatorial. Conteúdo temático. Intencionalidade do texto. Recursos multissemióticos. Processo de remidiação e transmidiação.

				Produção de roteiros.
2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de(linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.	(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.	LÍNGUA PORTUGUESA Analisar relações de interesse político em textos de diferentes gêneros. Planejar e desenvolver textos em produções multissemióticas, multimídia e transmídia e remidia. Produzir e veicular críticas referentes às manifestações artísticas, culturais e literárias.	Prática de leitura: Relação entre discursos, atos de linguagem, valores e ideologia. Compreensão geral (skimming): construção da textualidade e análise da organização textual, da progressão temática e do estabelecimento de relações entre as partes do texto. Prática de produção de texto: Produção textual pós-escrita. Feedback do processo de escrita: compartilhamento, retomada e ampliação/ expansão de conhecimentos a respeito da escrita. Literatura: Fruição; elucidação de conceitos.	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Jornalístico Midiático, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Contextualização. Coesão e Coerência. Inferenciação. Tema central. Construção lexical. Adequação discursiva. Compartilhamento da produção escrita. Análise literária. Gêneros clássicos da literatura.
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.	LÍNGUA PORTUGUESA Identificar e compreender questões polêmicas de relevância social. Debater questões polêmicas e de relevância social. Sustentar posições ante à análise de situações de conflitos no contexto social.	Prática de leitura: Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica. Produção de debate de opinião de fundo controverso. Argumentação e modalização. Prática de oralidade: Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multimodais. Análise Linguística e semiótica: Morfossintaxe, Semântica e Variação linguística.	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Jornalístico Midiático, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Tese e tema. Operadores argumentativos. Contexto de produção. Condições de produção de textos orais. Estratégia de elaboração de texto. Situação de interação social do texto oral. Elementos composicionais e adequação de gênero. Adequação discursiva.

				Elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, acentuação e intensidade etc.) e à sinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).
4.Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.	(EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	LÍNGUA PORTUGUESA Produzir críticas a respeito de manifestações políticas, ideológicas e culturais. Participar de projetos de intervenção social referente aos preconceitos de qualquer natureza. Coletar dados que identifiquem problemas relativos às questões dos Direitos Humanos no contexto escolar e social.	Prática de oralidade: Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multimodais. Prática de produção de texto: Produção textual pós-escrita. Análise linguística/semiótica: Morfossintaxe, Sintaxe e Semântica.	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Jornalístico Midiático, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Seleção lexical. Progressão temática. Adequação discursiva. Interlocutores. Finalidades. Elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, acentuação e intensidade etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.). Textualização. Coesão e coerência.
5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.	(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.	EDUCAÇÃO FÍSICA Conhecer, selecionar e utilizar os gestos, movimentos e fundamentos básicos (técnicos e táticos) das lutas/artes marciais, danças e esportes tematizados de forma consciente e intencional. Experimentar, fruir e vivenciar gestos e movimentos das lutas/artes marciais,	Aspectos biopsicológicos das lutas/artes marciais, danças e esportes tematizados.	Conhecimentos artísticos, culturais, fisiológicos, anatômicos, biomecânicos e sistemas energéticos que envolvem a produção dos movimentos. Gestos, movimentos e fundamentos básicos (técnicos e táticos) das lutas/artes marciais, danças e esportes tematizados. Vivência, adaptação e transformação das lutas/artes marciais, danças e esportes tematizados em função do tempo, do espaço, das intencionalidades e interações com diferentes

		danças e esportes tematizados entendendo as limitações corporais próprias e do outro e respeitando as diferenças.		pessoas e contextos. Identificar a lógica interna de práticas motrizes nas lutas/artes marciais, danças e esportes.
5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.	(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a Direitos Humanos e valores democráticos.	EDUCAÇÃO FÍSICA Conhecer manifestações de lutas/ artes marciais de diferentes matrizes culturais e reconhecer as diferenças e aproximações entre manifestações de lutas e de artes marciais. Refletir sobre o conceito de violência e sua relação com as lutas/artes marciais, analisando valores e visões de mundo expressas nas lutas/artes marciais tematizadas. Analisar criticamente a esportivização das lutas/artes marciais e os eventos esportivos envolvendo essas práticas.	Contextos históricos e culturais das lutas/artes marciais tematizadas. Lutas/artes marciais, vida de qualidade e saúde; Lutas/artes marciais, mídias e culturas digitais.	Aspectos históricos, culturais e filosóficos das lutas/artes marciais tematizadas. Diferença entre briga, lutas e artes marciais. Conceito de violência (física e psicológica) e como ela se manifesta nas práticas esportivas. Esportivização das lutas/artes marciais e eventos esportivos envolvendo essas práticas. Influência dos veículos midiáticos nas práticas esportivas. Lutas do mundo (judô, sumô, luta olímpica, esgrima, boxe, muay-thai, etc).
6.Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.	(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e	LÍNGUA PORTUGUESA Expressar-se em produções artísticas, (visuais, audiovisual, dança, música e teatro). Planejar e desenvolver textos para produções artísticas e/ou textos literários. Resenhar sobre produções artísticas e/ou literárias.	Prática de leitura: Contextos de produção, circulação e recepção de criações artísticas. Prática de oralidade: Processos de criação. Autoria coletiva de criações artísticas. Experimentação de linguagens e materialidades artísticas. Análise Linguística/semiótica: Morfossintaxe, Variação linguística e Semântica.	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Jornalístico Midiático, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Elementos composicionais. Conteúdo temático. Turnos da fala. Repertório lexical. Argumentatividade. Coesão e Coerência.

	políticos) e experiências individuais e coletivas.		Literatura: Fruição, elucidação de conceitos em confronto com o senso comum; prática digital.	Análise literária.
6.Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.	(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.	LÍNGUA PORTUGUESA Analisar e comparar elementos composicionais em textos de diferentes gêneros. Editar, revisar e reescrever textos de diferentes gêneros. Planejar e desenvolver o conteúdo para produções artísticas e/ou textos literários referentes à cultura digital.	Prática de oralidade: Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multimodais/multissemióticos. Prática de produção de texto: Condições de produção,circulação e recepção de textos e atos de linguagem no contexto digital. Processos de experimentação, criação e produção textual. Uso autônomo, crítico e criativo de softwares, ferramentas e ambientes colaborativos. Autoria coletiva. Análise Linguística/semiótica: Morfossintaxe, Variação linguística e Semântica.	Gêneros discursivos do Campo da Vida Pessoal, Campo de Atuação da Vida Pública, Campos de Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Elementos composicionais. Estratégias de elaboração de textos. Revisão, edição, reescrita/redesign. Situação de interação social do texto oral. Adequação discursiva. Recursos multissemióticos e digitais. Coesão e Coerência.
7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência e cultura.	(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais	LÍNGUA PORTUGUESA Analisar e comparar elementos composicionais em textos de diferentes gêneros. Editar, revisar e reescrever textos de diferentes gêneros. Planejar e desenvolver o conteúdo para produções artísticas e/ou textos literários referentes à cultura digital.	Prática de oralidade: Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multimodais/multissemióticos. Prática de produção de texto: Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no contexto digital. Processos de experimentação, criação e produção textual. Uso autônomo, crítico e criativo de softwares, ferramentas e ambientes colaborativos. Autoria coletiva.	Gêneros discursivos do Campo da Vida Pessoal, Campo de Atuação da Vida Pública, Campos de Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Elementos composicionais. Estratégias de elaboração. Revisão, edição, reescrita/redesign. Situação de interação social do texto oral. Adequação discursiva. Recursos multissemióticos e digitais. Repertório lexical. Coesão e Coerência.

7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência e cultura.	(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.	LÍNGUA PORTUGUESA Pesquisar e referenciar conteúdos veiculados em diferentes mídias. Elaborar gráficos com dados de pesquisa. Fazer curadoria.	Prática de leitura: Curadoria de conteúdos. Prática de produção de texto: Contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, no contexto da cultura de rede. Uso crítico de recursos e agregadores de conteúdo e compartilhamento de informações no universo digital.	Gêneros discursivos do Campo da Vida Pessoal, Campo de Atuação da Vida Pública, Campos de Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Contexto de produção. Revisão, edição, reescrita/redesign. Adequação discursiva. Recursos multimodais e digitais. Coesão e Coerência. Práticas de investigação, pesquisa, produção e distribuição de informação no contexto digital. Curadoria: filtrador; agenciador. A plataforma como dispositivo curatorial. Pesquisa: tipos de pesquisa (bibliográfica; documental; estudo de caso; de campo, entre outras). Fontes. Compartilhamento e análise de produções escritas para adequação.

CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

1ª SÉRIE		
Campo de Atuação da Vida Pessoal: Funciona como articulador e síntese das aprendizagens desenvolvidas nos outros campos e se apresenta a serviço dos projetos de vida dos estudantes.		
1º TRIMESTRE	**2º TRIMESTRE**	**3º TRIMESTRE**
Autobiografia, autorretrato, bilhete, convite, cartão postal, comunicados oficiais, curriculum vitae, entrevista de emprego, fofoca, carta de recomendação, provérbios, ditados populares, chat, carta pessoal, projeto científico, música, playlist, site, bulas, cartaz, manuais técnicos, adivinhas, quadrinha, foto (selfie), regras de jogo, rótulos, receitas, anamnese, obituário, certidão, lápide, textos religiosos, juramentos (formatura, casamento, bandeira), listas (de compras, de convidados, de tarefas), post, planner, emojis, jogos intelectivos (cruzadinha, caça palavras, sudoku, quebra cabeça, regras oficiais e de conduta nos esportes, súmula, esquema tático, vestimentas (uniformes, trajes), gestualidade (marcação de jogada, sistemas de jogo), meios de expressão (corporal, facial, gestual, postural, vocal, sonoridade), teatralidade, mímica, apito, sinais de ataque/defesa dos esportes.	Gifs biográficos, telenovelas, vlog; wiki, desenho animado, biodata/perfil, talk show, diário, exposição oral, álbum: de família, de figurinha, banner, cantigas de roda, anedotas, cartão virtual, convite, convite virtual, cartão postal, legendas (legenda descritiva, tradução em LIBRAS, braille, acessibilidade, atendimento preferencial), regras de conduta nos esportes, súmula, esquema tático, vestimentas, uniformes, gestualidade (marcação de jogada, sinais manuais dos árbitros e juízes de linha com a bandeira, sistemas de jogo), meios de expressão (corporal, facial, gestual, postural, vocal, sonoridade, teatralidade, mímica, apito, sinais de ataque/defesa dos esportes), cartões, jargão, placar, sistema de pontuação dos esportes, códigos de repertório gestual, tabelas.	Perfis variados, bula, placas de sinalização, símbolos, sinais luminosos e sonoros, telejornal, placas de advertência e regulamentação, regulamentos, relatos de experiências vividas, piadas, stand up comedy, rótulos/embalagens, blog; vídeo-currículo, fotoblog, reality show, site, música, trava-línguas, outdoor, flyers, edital, currículo web, webinar, folhetos turísticos, audiodescrição, jogos intelectivos (cruzadinha, caça palavras, sudoku, quebra cabeça,, regras oficiais e de conduta nos esportes, súmula, esquema tático, vestimentas (uniformes, trajes), gestualidade (marcação de jogada, sinais manuais dos árbitros e juízes de linha com bandeira, sistemas de jogo), meios de expressão (corporal, facial, gestual, postural, vocal, sonoridade, teatralidade, mímica, apito, sinais de ataque/defesa dos esportes), cartões, bandeiras, placar, sistema de pontuação nos esportes, códigos de repertório gestual, tabelas.
Campo de Atuação da Vida Pública: Pretende-se ampliar a participação dos jovens em diferentes instâncias da vida pública, defendendo direitos e apresentando domínio básico de textos legais, além da discussão e do debate de ideias, de propostas e projetos significativos para as suas vidas.		

Constituição Brasileira (Direitos e Garantias Individuais), discurso político, discurso de "palanque", discurso de acusação e defesa, requerimento, regimento escolar, regulamentações, abaixo assinado, procuração, atestado, assembleia, carta de solicitação, seminário, depoimento, e-mail, panfletos, santinho político, certidão, juramentos, resenha.	Leis, (Leis do racismo, 7.716/89), 10.639/2003, 11.645/2008, Ofícios, Declaração Universal dos Direitos Humanos, depoimentos, contrato, boletim de ocorrência, Estatuto da Pessoa com Deficiência, artigo de opinião, ata, carta de emprego, contrato, cláusula de contrato, enquetes, pesquisa de opinião, parecer, petição, petição on-line, projeto de lei, carta denúncia, relatório.	Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Estatuto do Idoso, apresentação oral, carta aberta, carta de reclamação, debate regrado, debate, declaração, edital, recurso administrativo, manifesto, reuniões, memorando, mesa redonda, palestra, programa de governo, programa político, projeto de intervenção, propostas e projetos culturais, ações de intervenção: flash mob, intervenção urbana, lambe lambe, stencil, graffiti.
Campo das Práticas de Estudos e Pesquisa: A ideia desse campo está relacionada à ampliação do conhecimento e à reflexão do uso da linguagem científica Contempla o trabalho com a pesquisa, apreciação, análise, aplicação e produção de discursos/textos expositivos, analíticos e argumentativos, que circulam tanto na esfera escolar como acadêmica.		
Artigos científicos, relatos de experiência, texto de opinião, debate, exposição oral, mapas, monografia, projeto de pesquisa, relato histórico, resumo, texto argumentativo, ata, cartazes e-mail, citação, sumário, índice, certificado, diploma, juramentos, post, planner, emojis, jogos intelectivos (cruzadinha, caça palavras, sudoku, quebra cabeça, regras oficiais e de conduta nos esportes, esquema tático, vestimentas (uniformes, trajes), gestualidade: (marcação de jogada, sinais manuais dos árbitros e juízes de linha com a bandeira, sistemas de jogo), meios de expressão (corporal, facial, gestual, postural, vocal, sonoridade), teatralidade, apito, sinais de ataque/defesa dos esportes, cartões, jargão, placar, sistema de pontuação nos esportes.	Resumo, cartaz, banner, diálogo, discussão, verbetes de enciclopédia, nota de rodapé, diálogo, júri simulado, TCC, relatório, relatos de experiências resenha, regras oficiais e de conduta nos esportes, súmula, esquema tático, vestimentas (uniformes, trajes), gestualidade (marcação de jogada, sinais manuais dos árbitros e juízes de linha com a bandeira, sistemas de jogo), meios de expressão (corporal, facial, gestual, postural, vocal, sonoridade), teatralidade, mímica, apito, sinais de ataque/defesa dos esportes, cartões, jargão, placar, códigos de repertório gestual, tabelas.	Conferência, debate regrado, discussão argumentativa, palestra, dissertação de mestrado, tese de doutorado, palestra, pesquisas, seminário, documentário, cenografia, iluminação, maquiagem, sonoplastia, figurinos, dress code (cosplay, tatuagem etc.), , jogos intelectivos (cruzadinha, caça palavras, sudoku, quebra cabeça, regras oficiais e regras de conduta etc.), súmula, esquema tático, vestimentas: (uniformes, trajes etc), gestualidade (marcação de jogada, sinais manuais dos árbitros e juízes de linha com a bandeira, sistemas de jogo etc.) meios de expressão (corporal, facial, gestual, postural, vocal, sonoridade, mímica, apito), sinais de ataque/defesa dos esportes, cartões.
Campo Jornalístico/Midiático: Está definido pela circulação dos discursos/textos da mídia informativa (impressa, televisiva, radiofônica, digital) e pelo discurso publicitário.		

Agenda cultural, anúncios (emprego, classificados), artigo de opinião carta ao leitor, cartaz, caricaturas, tirinhas, charge, documentário, entrevista, folheto, fotoblog, esquete, manchete horóscopo, jingle, memes, mesa redonda, sinopses, spot; telejornal, vlogs (noticiosos, culturais e de opinião, institucional, oficial), texto político, infográficos, mapa, mapa mental, folder, flyers, slogan, publicidade comercial, músicas paródia, placas de trânsito e em geral, texto político, comercial para TV, e-mail, blog, reality show, SMS, twiter, Instagram.	Anúncio (vendas, propaganda de diferentes mídias: rádio, tv,) spot, crítica, resenha crítica, cartum; comentários, editorial, notícia, gifs; home page, indoor; infográfico, jornais, radiofônicos e televisivos notícia, notícias para rádios, panfleto, podcasts noticiosos e de opinião, videoconferência, vídeos informativos, folder, fotos entrevista, chat, talk show, redes sociais, trailer, publicidade institucional, publicidade oficial, slogan, desenho animado, telejornal, telenovela, video clip, vídeo conferência, fake news, infográfico, jargão.	Anúncio (achados e perdidos, mídia impressa e digital), sinopse, banner; blog, caricatura, charges, crônica, debates jornalístico, ensaio, reportagem, fotorreportagem, foto denúncia, political remix, propaganda de multimidiática, resenha, roteiro de perguntas, publicidade comercial, publicidade comercial, slogan, fotoblog, home page, booktrailer.
Campo Artístico Literário: Neste campo buscam-se a ampliação do contato e a análise mais fundamentada de manifestações culturais e artísticas em geral; a análise contextualizada de produções artísticas e textos literários, os clássicos (cânones), manifestações esteticamente organizadas comuns às culturas juvenis e cultura digital, (remidiações, paródias, estilizações, vídeo minuto, fanfics, gêneros híbridos), destacando nesse campo a literatura africana, afro-brasileira, indígena, literatura contemporânea, obras de tradição literária da língua portuguesa, de um modo mais sistematizado e aprofundado nas relações com os períodos históricos artísticos e culturais entre outros relacionados em gêneros literários como gênero épico narrativo, gênero lírico e gênero dramático.		
Parlendas, lendas folclóricas, lendas urbanas, manifestações artísticas, cordel, literatura africana, literatura contemporânea, fábula, filme, novela, elegia, repente, poesia, auto, farsa, literatura portuguesa, HQ, anime, produções audiovisuais, folguedos, epígrafe, prólogo, epílogo, monólogo, romance.	Remidiações, paródias, estilizações, literatura afro-brasileira, literatura contemporânea, textos clássicos, filmes, desenhos animados, mito, epopeia, comédia, música, contos (de terror, fantásticos), comédia, HQ, cartoon, aforismos, pantomima, ensaio, jargão, romance.	Vídeo minuto, fanfics, literatura indígena, literatura contemporânea, literatura portuguesa, literatura paranaense, épico, filmes, crônica, ensaio, romance, écloga, soneto, tragédia, tragicomédia, desenho animado, fanzine, dramaturgia, vídeo arte, vídeo dança, vídeo performance, obras de arte, esculturas, pinturas, partituras, site specific, romance, resenha.

2ª SÉRIE		
Campo de Atuação da Vida Pessoal: Funciona como articulador e síntese das aprendizagens desenvolvidas nos outros campos e se apresenta a serviço dos projetos de vida dos estudantes.		
1º TRIMESTRE	**2º TRIMESTRE**	**3º TRIMESTRE**
Curriculum vitae, vídeo currículo, entrevista de emprego, projeto científico, TCC, Normas da ABNT, música, manuais técnicos, regras de jogo, rótulos, post, planner, jogos intelectivos, maquetes, projeto arquitetônico, regras oficiais, meios de expressão (corporal, facial, gestual), gráficos, tabelas, anúncios publicitários, comercial, propaganda de rádio, tv, you tube, panfletos em geral.	APA, Gifs, telenovelas, resumo de novelas, críticas de filmes, vlog, wiki, biodata/perfil, talk show, noticiário, tv, vídeos instrucionais, currículo web, webinar, audiodescrição, gráficos, organograma, fluxograma, tabelas, email, email institucional, MSN, blogs.	Placas de advertência e regulamentação, regulamentos, relatos de experiências vividas, receita médica, atestado, (stand up comedy), redes sociais, editais (de concurso, licitações e programas de ONGs,etc), outdoor, flyers, embalagens, folhetos turísticos, blogs, instagram.
Campo de Atuação da Vida Pública: Pretende-se ampliar a participação dos jovens em diferentes instâncias da vida pública, defendendo direitos e apresentando domínio básico de textos legais, além da discussão e do debate de ideias, de propostas e projetos significativos para as suas vidas.		
Constituição Brasileira (Direitos e Garantias Individuais), discurso político, discurso de “palanque”, discurso de acusação e defesa, requerimento, regimento escolar, regulamentações, abaixo assinado, procuração, assembleia, carta de solicitação, seminário, depoimento, e-mail, panfletos, santinho político, certidão, juramentos, documentos oficiais, jurisprudência, Estatuto da Terra.	Leis, (Leis do racismo, 7.716/89), 10.639/2003, 11.645/2008, Ofícios, Declaração Universal dos Direitos Humanos, depoimentos, contrato, boletim de ocorrência, Estatuto da Pessoa com Deficiência, artigo de opinião, ata, contrato, cláusula de contrato, enquetes, pesquisa de opinião, parecer, petição, petição on-line, projeto de lei, carta denúncia, relatório.	Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Estatuto do Idoso, apresentação oral, carta aberta, carta de reclamação, debate regrado, debate, declaração, edital (de concurso, licitação e ONGs), recurso administrativo, manifesto, reuniões, memorando, mesa redonda, palestra, programa de governo, programa político, projeto de intervenção, propostas, projetos culturais, seminários.
Campo das Práticas de Estudos e Pesquisa: A ideia desse campo está relacionada à ampliação do conhecimento e à reflexão		

do uso da linguagem científica. Contempla o trabalho com a pesquisa, apreciação, análise, aplicação e produção de discursos/textos expositivos, analíticos e argumentativos, que circulam tanto na esfera escolar como acadêmica.		
Artigos científicos, projeto de pesquisa, TCC, Normas da ABNT, relatos de experiência, texto de opinião, debate, verbetes de enciclopédia, exposição oral, mapas (cartográficos e em geral, projeções cartográficas, croquis), relato histórico, resumo, texto argumentativo, ata, cartazes e-mail, citação direta e indireta, sumário, nota de rodapé, índice, post, tabelas, mapa mental.	Resumo, resenha, diálogo, discussão, cartaz, banner, verbetes, wikipedia, repositórios institucional, dissertação de mestrado, relatório, música, poesia, artigos de opinião, artigo científico, infográfico, projeções cartográficas, iconográfica, textos sociológicos, Estatuto da Terra, texto etnográfico, Declaração Universal dos Direitos Humanos, Estatuto do Idoso.	Conferência, discussão argumentativa, palestra, trabalhos acadêmicos, dissertação de mestrado, tese de doutorado, palestra, pesquisas, seminário, documentário, tabelas, resumo, resenha, editorial, edital, ofício, declaração, memorando, gráficos, carta do leitor, entrevista, croquis, imagem de satélite, fotografias aéreas, textos sociológicos, blogs referenciais, textos audiovisuais.
Campo Jornalístico/Midiático: Está definido pela circulação dos discursos/textos da mídia informativa (impressa, televisiva, radiofônica e digital) e pelo discurso		
Agenda cultural, anúncios (emprego, classificados), artigo de opinião carta ao leitor; caricaturas, tirinhas, charge, entrevista, folheto, fotoblog; esquete, horóscopo, jingle, memes, mesa redonda, sinopses de filmes, spot, telejornal, vlogs (noticiosos, culturais, de opinião, institucional, oficial), texto político, infográficos, mapas de acesso, mapa mental, folder, flyers, slogan, texto político, comercial TV, e-mail, blog, reality show, SMS, twiter, Instagram.	Anúncio (vendas, propaganda em diferentes mídias: rádio, tv), spot, crítica, resenha crítica, cartum, comentários, editorial, notícia, gifs; home page, indoor; infográfico, textos jornalísticos, panfleto, podcasts noticiosos e de opinião, videoconferência, vídeos informativos, folder, fotos entrevista, chat, talk show, redes sociais, trailer, publicidade institucional, publicidade oficial, slogan, telejornal, vídeo clip, vídeo conferência, fake news, jargão.	Anúncio, achados e perdidos, (mídia impressa e digital), sinopse, banner; blog, caricatura, charges, crônica discussões, debate jornalístico, manchete, ensaio, reportagem, fotorreportagem, foto denúncia, political remix, propaganda de multimidiática, resenha, roteiro de perguntas, publicidade comercial, slogan, fotoblog, home page, book trailer, iconografia, notícia, reportagem, documentário, redes sociais, repositório institucional, sinopse, fanfics, fanzines.
Campo Artístico Literário: Neste campo buscam-se a ampliação do contato e a análise mais fundamentada de manifestações culturais e artísticas em geral; a análise contextualizada de produções artísticas e textos literários, os clássicos (cânones); manifestações esteticamente organizadas comuns às culturas juvenis e cultura digital, (remidiações, paródias, estilizações, vídeo minuto, fanfics, gêneros híbridos), destacando nesse campo a literatura africana, afro-brasileira, indígena, literatura contemporânea, obras de tradição literária da língua portuguesa, de um modo mais sistematizado e aprofundado nas relações com os períodos históricos artísticos e culturais entre outros relacionados em gêneros literários como gênero épico narrativo, gênero lírico e gênero dramático.		

Parlendas, lendas folclóricas, lendas urbanas, manifestações artísticas, cordel, literatura africana, literatura contemporânea, fábula, filme, novela, elegia, repente, poesia, auto, farsa, literatura portuguesa, HQ, anime, produções audiovisuais, folguedos, epígrafe, prólogo, epílogo, monólogo, romance.	Remidiações, paródias, estilizações, literatura afro-brasileira, literatura contemporânea, textos clássicos, filmes, desenhos animados, mito, epopeia, comédia, música, contos (de terror, fantásticos), comédia, HQ, cartoon, aforismos, pantomima, ensaio, jargão, romance.	Vídeo Minuto, fanfics, literatura indígena, literatura contemporânea, literatura portuguesa, literatura paranaense, épico, filmes, crônica, ensaio, romance, écloga, soneto, tragédia, tragicomédia, desenho animado, fanzine, dramaturgia, vídeo arte, vídeo dança, vídeo performance, obras de arte (esculturas, pinturas, partituras etc), site specific, romance.

3ª SÉRIE		
Campo de Atuação da Vida Pessoal: Funciona como articulador e síntese das aprendizagens desenvolvidas nos outros campos e se apresenta a serviço dos projetos de vida dos estudantes.		
1º TRIMESTRE	**2º TRIMESTRE**	**3º TRIMESTRE**
Comunicados oficiais, curriculum vitae, entrevista de emprego, chat, projeto científico, TCC, música, playlist, site, manuais técnicos, anamnese, obituário, certidão, textos religiosos, post, planner, regras oficiais e de conduta nos esportes, súmula, esquema tático, vestimentas (uniformes, trajes), gestualidade (marcação de jogada, sinais manuais dos árbitros e juízes de linha com a bandeira), sistemas de jogo, meios de expressão (corporal, facial, gestual, postural, vocal, sonoridade), mímica, apito, sinais de ataque/defesa dos esportes, cartões, jargão, placar, sistema de pontuação nos esportes, códigos de repertório gestual, tabelas.	Telenovelas, vlog; wiki, exposição oral, cartão virtual, convite, convite virtual, tradução em LIBRAS, braille (acessibilidade, atendimento preferencial), regras oficiais e de conduta nos esportes, súmula, esquema tático, vestimentas (uniformes, trajes), gestualidade (marcação de jogada, sinais manuais dos árbitros e juízes de linha com a bandeira), sistemas de jogo, meios de expressão (corporal, facial, gestual, postural, vocal, sonoridade, mímica, apito, sinais de ataque/defesa dos esportes), cartões, jargão, placar, sistema de pontuação nos esportes.	Perfis variados, placas de sinalização, símbolos e sinais luminosos e sonoros, telejornal, placas de advertência e regulamentação, regulamentos, relatos de experiências, piadas, atestado, (stand up comedy), rótulos/embalagens, blog, vídeo-currículo, fotoblog, reality show, site, música, trava-línguas, outdoor, flyers, edital, currículo web, webinar, folhetos turísticos, audiodescrição, teatralidade.
Campo de Atuação da Vida Pública: Pretende-se ampliar a participação dos jovens em diferentes instâncias da vida pública, defendendo direitos e apresentando domínio básico de textos legais, além da discussão e do debate de ideias, de propostas e projetos significativos para as suas vidas.		

Constituição Brasileira (Direitos e Garantias Individuais), discurso político, discurso de “palanque”, discurso de acusação e defesa, requerimento, regimento escolar, regulamentações, abaixo assinado, procuração, assembleia, carta de solicitação, seminário, depoimento, e-mail, panfletos, santinho político, certidão, juramentos.	Leis, (Leis do racismo, 7.716/89), 10.639/2003, 11.645/2008, Ofícios, Declaração Universal dos Direitos Humanos, depoimentos, contrato, boletim de ocorrência, Estatuto da Pessoa com Deficiência, artigo de opinião, ata, carta de emprego, contrato, cláusula de contrato, enquetes, pesquisa de opinião, parecer, petição, petição on-line, projeto de lei, carta denúncia, relatório.	Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, apresentação oral, carta aberta, carta de reclamação, carta de reclamação, debate regrado, debate, declaração, edital, recurso administrativo, manifesto, reuniões, memorando, mesa redonda, palestra, programa de governo, programa político, projeto de intervenção, propostas e projetos culturais, ações de intervenção (flash mob, intervenção urbana, lambe lambe, stencil, graffiti).
Campo das Práticas de Estudos e Pesquisa: A ideia desse campo está relacionada à ampliação do conhecimento e à reflexão do uso da linguagem científica. Contempla o trabalho com a pesquisa, apreciação, análise, aplicação e produção de discursos/textos expositivos, analíticos e argumentativos, que circulam tanto na esfera escolar como acadêmica.		
Artigos científicos, relatos de experiência, texto de opinião, debate, verbetes de enciclopédia, exposição oral, mapas, monografia, projeto de pesquisa, relato histórico, resumo, texto argumentativo, ata, citação, sumário, nota de rodapé, índice, certificado, diploma, juramentos, post, tabela, planner.	Resumo, debate, discussão, roda de conversa, nota de rodapé, diálogo, júri simulado dissertação de mestrado, relatório, relatos de experiências resenha, regras oficiais e de conduta nos esportes.	Conferência, debate regrado, discussão argumentativa, palestra, trabalhos acadêmicos, dissertação de mestrado, tese de doutorado, palestra, pesquisas, seminário, apresentação oral, documentário, seminário, palestra.
Campo Jornalístico Midiático: Está definido pela circulação dos discursos/textos da mídia informativa (impressa, televisiva, radiofônica e digital) e pelo discurso publicitário.		
Agenda cultural, anúncios (emprego, classificados), artigo de opinião carta ao leitor, caricaturas, tirinhas, charge, documentário, entrevista, folheto, fotoblog; esquete, manchete, horóscopo, jingle; memes, mesa redonda, sinopses, spot; telejornal, vlogs (noticiosos, culturais e de opinião, institucional, oficial), texto político, infográficos, mapa mental, folder, flyers, slogan, publicidade comercial, músicas paródia, placas, texto político,	Anúncio (vendas, propaganda em diferentes mídias, rádio, tv), spot, crítica, resenha crítica, cartum, comentários, editorial, notícia, gifs, home page, indoor; infográfico, jornais, radiofônicos e televisivos, notícia, notícias para rádios, panfleto, podcasts noticiosos e de opinião, videoconferência, vídeos informativos, folder, fotos entrevista, chat, talk show, redes sociais, trailer, publicidade institucional, publicidade oficial, slogan, desenho animado,	Anúncio (achados e perdidos, mídia impressa e digital), sinopse, banner; blog, caricatura, charges, crônica, discussões e debates jornalísticos, ensaio, reportagem, fotorreportagem, foto denúncia, political remix, propaganda de multimidiática, resenha, roteiro de perguntas, publicidade comercial, publicidade comercial, slogan, fotoblog, home page, booktrailer.

discurso político, comercial para TV, e-mail, blog, reality show, SMS, twitter, Instagram.	telejornal, telenovela, vídeo clipe, videoconferência, fake news.	
Campo Artístico Literário: Neste campo buscam-se a ampliação do contato e a análise mais fundamentada de manifestações culturais e artísticas em geral; a análise contextualizada de produções artísticas e textos literários, os clássicos;(cânones); manifestações esteticamente organizadas comuns às culturas juvenis e cultura digital, (remidiações, paródias, estilizações, vídeo minuto, fanfics, gêneros híbridos), destacando nesse campo a literatura africana, afro-brasileira, indígena, literatura contemporânea, obras de tradição literária da língua portuguesa, de um modo mais sistematizado e aprofundado nas relações com os períodos históricos artísticos e culturais entre outros relacionados em gêneros literários como gênero épico narrativo, gênero lírico e gênero dramático.		
Parlendas, lendas folclóricas, lendas urbanas, manifestações artísticas, cordel, literatura africana, literatura contemporânea, fábula, filme, novela, elegia, repente, poesia, auto, farsa, literatura portuguesa, HQ, anime, produções audiovisuais, folguedos, epígrafe, prólogo, epílogo, monólogo, romance.	Remidiações, paródias, estilizações, literatura afro-brasileira, literatura contemporânea, textos clássicos, filmes, desenhos animados, mito, epopeia, comédia, música, contos (terror, fantásticos, fadas, etc), comédia, HQ, cartoon, aforismos, pantomima, ensaio, romance,.	Vídeo Minuto, fanfics, literatura indígena, literatura contemporânea, literatura portuguesa, literatura paranaense, romance épico, filmes, crônica, ensaio, romance, écloga, soneto, tragédia, tragicomédia, desenho animado, fanzine, dramaturgia.

QUADRO ORGANIZADOR - ÁREA DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

1º TRIMESTRE

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
3. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos	(EM13MAT301) Resolver e elaborar problemas do cotidiano, da Matemática e de outras áreas do conhecimento, que envolvam equações lineares simultâneas,	Representar por meio de sistemas lineares situações do cotidiano e solucionar sistemas lineares explorando diferentes métodos algébricos e gráficos com ou sem uso de recursos tecnológicos. Utilizar o cálculo matricial	Sistemas de Equações Lineares. Matrizes.	Operações com matrizes. Classificação de um sistema linear. Matriz associada a um sistema linear. Escalonamento de sistemas lineares.Representação gráfica da resolução de um sistema

e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.	usando técnicas algébricas e gráficas, com ou sem apoio de tecnologias digitais.	na resolução de sistemas lineares por escalonamento.		linear.
	(EM13MAT315) Investigar e registrar, por meio de um fluxograma, quando possível, um algoritmo que resolve um problema.	Conhecer o conceito de fluxograma. Conhecer os símbolos próprios do fluxograma e representar soluções para uma rotina por meio de um fluxograma.	Matemática computacional. Linguagem computacional.	Simbologia e linguagem computacional. Fluxograma.
1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.	(EM13MAT103) Interpretar e compreender textos científicos ou divulgados pelas mídias, que empregam unidades de medida de diferentes grandezas e as conversões possíveis entre elas, adotadas ou não pelo Sistema Internacional (SI), como as de armazenamento e velocidade de transferência de dados, ligadas aos avanços tecnológicos.	Utilizar as unidades de medidas possíveis e adequadas a cada situação, efetuar as transformações de unidades de medida (múltiplos e submúltiplos) e conversões entre medidas usando regra de três e/ou outras estratégias de cálculo. Identificar e aplicar as unidades fundamentais de medida adotadas pelo Sistema Internacional em contextos aplicados à área das Ciências da Natureza Compreender, interpretar, resolver e elaborar problemas que envolvam as unidades de armazenamento de dados e transformações possíveis utilizadas em diferentes contextos do cotidiano.	Medidas.	Grandezas e respectivas unidades de medidas (as oficiais adotadas pelo SI e as não oficiais). Transformação de medidas. Conversão entre Medidas. Grandezas e respectivas unidades de medidas. Unidades de transferência e de armazenamento de dados.
3. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para	(EM13MAT313) Utilizar, quando necessário, a notação científica para expressar uma medida,	Compreender a importância, efetuar cálculos e aplicar a representação de uma grandeza por meio da	Números Reais. Grandezas.	Notação científica. Algarismos significativos e duvidosos.

interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.	compreendendo as noções de algarismos significativos e algarismos duvidosos, e reconhecendo que toda medida é inevitavelmente acompanhada de erro.	notação científica em contextos diversos. Compreender o conceito e a aplicação de algarismos significativos e algarismos duvidosos no registro de medições e na resolução de problemas em contextos diversos, bem como a análise das possibilidades de erros em medições e suas consequências.		

1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

2º TRIMESTRE

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
3. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.	(EM13MAT313) Utilizar, quando necessário, a notação científica para expressar uma medida, compreendendo as noções de algarismos significativos e algarismos duvidosos, e reconhecendo que toda medida é inevitavelmente acompanhada de erro.	Compreender a importância, efetuar cálculos e aplicar a representação de uma grandeza por meio da notação científica em contextos diversos. Compreender o conceito e a aplicação de algarismos significativos e algarismos duvidosos no registro de medições e na resolução de problemas em contextos diversos, bem como a análise das possibilidades de erros em medições e suas	Números Reais. Grandezas.	Notação científica. Algarismos significativos e duvidosos.

		consequências.		
3. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.	(EM13MAT313) Utilizar, quando necessário, a notação científica para expressar uma medida, compreendendo as noções de algarismos significativos e algarismos duvidosos, e reconhecendo que toda medida é inevitavelmente acompanhada de erro.	Compreender a importância, efetuar cálculos e aplicar a representação de uma grandeza por meio da notação científica em contextos diversos. Compreender o conceito e a aplicação de algarismos significativos e algarismos duvidosos no registro de medições e na resolução de problemas em contextos diversos, bem como a análise das possibilidades de erros em medições e suas consequências.	Números Reais. Grandezas.	Notação científica. Algarismos significativos e duvidosos.
1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.	(EM13MAT104) Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica (índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros), investigando os processos de cálculo desses números, para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos.	Calcular e analisar índices, taxas e coeficientes socioeconômicos em situações diversas. Conhecer o conceito de Custo efetivo Total em financiamentos e calcular montante em aplicações ou empréstimos, taxas de juro e valor futuro de um capital.	Matemática Financeira.	Inflação.

3. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.	(EM13MAT315) Investigar e registrar, por meio de um fluxograma, quando possível, um algoritmo que resolve um problema.	Conhecer o conceito de algoritmo. Utilizar algoritmos e sua representação por fluxogramas para descrever rotinas em diversos contextos.	Matemática computacional. Linguagem computacional.	Simbologia e linguagem computacional. Fluxograma. Algoritmos.

1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

3º TRIMESTRE

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.	(EM13MAT102) Analisar tabelas, gráficos e amostras de pesquisas estatísticas apresentadas em relatórios divulgados por diferentes meios de comunicação, identificando, quando for o caso, inadequações que possam induzir a erros de interpretação, como escalas e amostras não apropriadas.	Identificar e analisar em tabelas e em diferentes tipos de gráficos as variáveis, suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em contextos diversos. Construir e interpretar uma tabela de frequência de dados no cotidiano. Interpretar representações estatísticas diversas em contextos variados.	Porcentagem. Estatística.	População. Amostra. Variáveis estatísticas. Tabelas de frequência.

4. Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.	(EM13MAT407) Interpretar e comparar conjuntos de dados estatísticos por meio de diferentes diagramas e gráficos (histograma, de caixa (box-plot), de ramos e folhas, entre outros), reconhecendo os mais eficientes para sua análise.	Conhecer e construir os diferentes tipos de diagramas e de gráficos de frequência, reconhecendo suas características para avaliar e aplicar a melhor representação em uma análise. Interpretar os dados de diferentes situações do cotidiano, representados em gráficos ou diagramas.	Estatística.	Diagramas e gráficos estatísticos.
3. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.	(EM13MAT316) Resolver e elaborar problemas, em diferentes contextos, que envolvem cálculo e interpretação das medidas de tendência central (média, moda e mediana) e das medidas de dispersão (amplitude, variância e desvio-padrão).	Compreender, calcular e interpretar as medidas de dispersão em um conjunto de dados em contextos diversos. Calcular e analisar as medidas de tendência central em um conjunto de dados numéricos em contextos diversos e aplicar conceitos e procedimentos matemáticos na resolução e/ou elaboração de problemas de contextos diversos.	Estatística.	Medidas de tendência central. Medidas de dispersão.
4. Propor ou participar de ações para investigar desafios do	(EM13MAT405) Utilizar conceitos iniciais de uma	Analisar, descrever e executar uma estratégia de resolução de uma	Matemática computacional.	Linguagem computacional.

mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho.	linguagem de programação na implementação de algoritmos escritos em linguagem corrente e/ou matemática.	situação problema do cotidiano ou própria da Matemática com o auxílio de um software de programação.		
2. Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.	(EM13MAT202) Planejar e executar pesquisa amostral sobre questões relevantes, usando dados coletados diretamente ou em diferentes fontes, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo gráficos e interpretação das medidas de tendência central e das medidas de dispersão (amplitude e desvio padrão), utilizando ou não recursos digitais.	Coletar, organizar e analisar dados em tabelas e gráficos relacionados a temas socioeconômicos, culturais ou ambientais e relatar os resultados utilizando recursos tecnológicos ou não.	Estatística.	Pesquisa Amostral.
4. Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de	(EM13MAT406) Construir e interpretar tabelas e gráficos de frequências, com base em dados obtidos em pesquisas por	Reconhecer as etapas para a elaboração de uma pesquisa estatística, conhecer e aplicar o conceito de variáveis estatísticas, população e amostra, frequência absoluta e frequência relativa e métodos probabilísticos de	Estatística.	Pesquisa Estatística. Pesquisa Amostral.

problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho.	amostras estatísticas, incluindo ou não o uso de softwares que inter-relacionam estatística, geometria e álgebra.	amostragem para organizar dados na tabela de frequência. Identificar elementos importantes para a validade de uma pesquisa: escalas, técnicas de amostragem e produção de gráficos condizentes às tabelas. Construir, analisar e relatar resultados de pesquisas estatísticas por meio de tabelas e gráficos de frequências, utilizando dados provenientes de problemas socioeconômicos ou ambientais, com recursos tecnológicos ou não.		
1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.	(EM13MAT104) Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica (índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros), investigando os processos de cálculo desses números, para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos.	Calcular e analisar índices, taxas e coeficientes socioeconômicos em situações diversas.	Matemática Financeira. Estatística.	Indicadores socioeconômicos. Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

QUADRO ORGANIZADOR - ÁREA DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS				
2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO				
1º TRIMESTRE				
Competência	**Habilidades**	**Objetivos de aprendizagem**	**Objetos do conhecimento**	**Possibilidades de conteúdos**
3. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.	(EM13MAT310) Resolver e elaborar problemas de contagem envolvendo agrupamentos ordenáveis ou não de elementos, por meio dos princípios multiplicativo e aditivo, recorrendo a estratégias diversas, como diagrama da árvore.	Compreender e desenvolver o conceito de análise combinatória, princípio multiplicativo e aditivo, arranjo, combinação e permutação e empregar a técnica adequada de cálculo para determinar o número total de possibilidades em situações diversas.	Análise Combinatória.	Princípio multiplicativo. Princípio Aditivo. Fatorial. Arranjo. Combinação. Permutação.
5. Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e	(EM13MAT511) Reconhecer a existência de diferentes tipos de espaços amostrais, discretos ou não, e de eventos, equiprováveis ou não, e investigar	Compreender o conceito de espaço amostral, dos tipos de eventos e explorar a relação deles no cálculo de probabilidades.	Probabilidade.	Espaço Amostral. Tipos de Eventos. Cálculo de probabilidade.

recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.	implicações no cálculo de probabilidades.			
3. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.	(EM13MAT311) Identificar e descrever o espaço amostral de eventos aleatórios, realizando contagem das possibilidades, para resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo da probabilidade.	Compreender o conceito de probabilidade, de experimento aleatório, na identificação e descrição do espaço amostral por meio da contagem das possibilidades. Resolver e elaborar problemas que envolvem a probabilidade de um evento ocorrer identificando e descrevendo o espaço amostral para realizar a contagem das possibilidades.	Probabilidade.	Experimento aleatório. Espaço Amostral. Tipos de eventos. Cálculo da probabilidade.
	(EM13MAT312) Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de probabilidade de eventos em experimentos aleatórios	Calcular a probabilidade de um evento ocorrer por meio de fórmula ou por experimentos sucessivos.	Probabilidade.	Cálculo de probabilidade. Experimentos sucessivos.

	sucessivos.			
1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.	(EM13MAT106) Identificar situações da vida cotidiana nas quais seja necessário fazer escolhas levando-se em conta os riscos probabilísticos (usar este ou aquele método contraceptivo, optar por um tratamento médico em detrimento de outro etc.).	Utilizar conceitos e procedimentos de cálculo de probabilidade na análise e avaliação de possibilidades e tomar decisões baseando-se na previsão de ocorrer um evento.	Probabilidade.	Cálculo da probabilidade de um evento ocorrer.

2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

2º TRIMESTRE

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos,	(EM13MAT105) Utilizar as noções de transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composição destas) e	Compreender, reconhecer e aplicar os conceitos de isomeria e homotetia para explorar e construir composições geométricas com o uso de recursos tecnológicos ou não.	Geometria Plana. Geometria Espacial. Geometria não euclidiana.	Isomeria. Homotetia. Noções de Fractais.

sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.	transformações homotéticas para construir figuras e analisar elementos da natureza e diferentes produções humanas (fractais, construções civis, obras de arte, entre outras).			
3. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.	(EM13MAT308) Aplicar as relações métricas, incluindo as leis do seno e do cosseno ou as noções de congruência e semelhança, para resolver e elaborar problemas que envolvem triângulos, em variados contextos.	Compreender as noções de congruência, semelhança de triângulos e das relações métricas no triângulo retângulo para aplicá-las na resolução de situações diversas. Compreender e aplicar as relações trigonométricas em um triângulo qualquer: lei dos senos e lei dos cossenos para resolver e elaborar problemas em contextos diversos.	Trigonometria. Geometria plana.	Congruência de triângulos. Semelhança de triângulos. Lei dos senos e dos cossenos.

2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO				
3º TRIMESTRE				
Competência	**Habilidades**	**Objetivos de aprendizagem**	**Objetos do conhecimento**	**Possibilidades de conteúdos**
5. Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.	(EM13MAT501) Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 1º grau.	Utilizar linguagem algébrica para expressar relação de dependência entre variáveis em situações do cotidiano. Reconhecer uma função do 1º grau a partir da expressão algébrica e associá-la com sua representação gráfica em contextos diversos.	Funções.	Função polinomial do 1º grau. Representação algébrica e gráfica de uma função polinomial de 1º grau. Zero da função.
	(EM13MAT510) Investigar conjuntos de dados relativos ao comportamento de duas variáveis numéricas, usando ou não tecnologias da informação, e, quando	Compreender, analisar e reconhecer uma função por meio de relações presentes no cotidiano e representá-la graficamente usando *softwares* de geometria dinâmica ou não.	Funções.	Função polinomial do 1º grau. Gráfico da função. Variação média.

	apropriado, levar em conta a variação e utilizar uma reta para descrever a relação observada.	Utilizar linguagem algébrica para expressar a relação de dependência entre duas variáveis, reconhecer o domínio, o contradomínio e a imagem no gráfico de uma função e seu o crescimento ou decrescimento. Compreender e interpretar a taxa média de variação na função afim em situações diversas.		
1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.	(EM13MAT101) Interpretar criticamente situações econômicas, sociais e fatos relativos às Ciências da Natureza que envolvam a variação de grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação, com ou sem apoio de tecnologias digitais.	Compreender, interpretar e analisar gráficos de função do 1º grau a partir de situações econômicas, sociais e em fatos relativos às Ciências da Natureza. Identificar e interpretar elementos na representação gráfica de uma função do 1º grau de contextos diversos.	Funções.	Função polinomial do 1º grau. Gráfico da função. Coeficientes da função.
5. Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração	(EM13MAT502) Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 2º	Utilizar linguagem algébrica para expressar relação de dependência entre variáveis em situações diversas. Reconhecer uma função do 2º grau a partir da expressão algébrica e associar a curva do gráfico da função a sua expressão algébrica em situações diversas.	Funções.	Função polinomial do 2º grau.

cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.	grau do tipo y = ax^2.			
4. Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.	(EM13MAT402) Converter representações algébricas de funções polinomiais de 2º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais uma variável for diretamente proporcional ao quadrado da outra, recorrendo ou não a softwares ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica, entre outros materiais.	Construir o gráfico de uma função polinomial do 2º grau, reconhecer e analisar os elementos fundamentais como os coeficientes, as raízes e o vértice da função, usando *software* de geometria dinâmica ou não.	Funções.	Função polinomial do 2º grau. Gráfico da função. Coeficientes da função. Raízes da função. Vértice da função.
5. Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das	(EM13MAT503) Investigar pontos de máximo ou de mínimo de funções quadráticas, em contextos envolvendo superfícies, Matemática Financeira ou Cinemática, entre outros, com apoio de tecnologias digitais.	Calcular, interpretar e aplicar o conceito de ponto de máximo ou de mínimo para resolver problemas em situações do cotidiano usando *software* de geometria dinâmica ou não.	Funções.	Função polinomial do 2º grau. Ponto de máximo e mínimo.

referidas conjecturas.				
3. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.	(EM13MAT302) Construir modelos empregando as funções polinomiais de 1º ou 2º graus, para resolver problemas em contextos diversos, com ou sem apoio de tecnologias digitais.	Formular e registrar generalizações na resolução de problemas em contextos variados utilizando os conhecimentos de função do 1º grau e de 2º grau. Identificar uma função de 1º ou 2º grau em situações descritas em um texto, representando-a algébrica e/ou graficamente e resolver problemas de contextos diversos que utilizam a modelagem de situações do cotidiano.	Funções.	Função polinomial do 1º grau. Função polinomial do 2º grau.
5. Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.	(EM13MAT506) Representar graficamente a variação da área e do perímetro de um polígono regular, quando os comprimentos de seus lados variam, analisando e classificando as funções envolvidas.	Investigar o comportamento da variação do lado de um polígono, obter a lei de formação dessa relação entre as variáveis e representá-la graficamente usando *software* de geometria dinâmica ou não.	Funções. Área de figuras geométricas planas. Perímetro de um polígono.	Função polinomial do 1 º grau. Função polinomial do 2º grau. Área de polígonos. Área do círculo.

QUADRO ORGANIZADOR - ÁREA DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS				
3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO				
1º TRIMESTRE				
Competência	**Habilidades**	**Objetivos de aprendizagem**	**Objetos do conhecimento**	**Possibilidades de conteúdos**
4. Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.	(EM13MAT404) Analisar funções definidas por uma ou mais sentenças (tabela do Imposto de Renda, contas de luz, água, gás etc.), em suas representações algébrica e gráfica, identificando domínios de validade, imagem, crescimento e decrescimento, e convertendo essas representações de uma para outra, com ou sem apoio de tecnologias digitais.	Identificar a função envolvida em situações definidas por mais de uma sentença em situações do cotidiano por meio de sua representação algébrica e/ou gráfica. Construir o gráfico de uma função definida por mais de uma sentença usando os conhecimentos de funções na resolução de situações problema em contextos variados.	Funções.	Função polinomial do 1º grau Função polinomial do 2º grau Função Exponencial Função Logarítmica
	(EM13MAT401) Converter representações algébricas de funções polinomiais de 1º grau em representações geométricas no plano cartesiano,	Construir e associar a representação de grandezas diretamente proporcionais ao gráfico de uma função do 1º grau usando *software* de geometria dinâmica ou não. Determinar e representar graficamente a inversa de uma função do 1º grau em	Função.	Função polinomial do 1º grau. Função inversa.

	distinguindo os casos nos quais o comportamento é proporcional, recorrendo ou não a softwares ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica.	situações diversas.		
3. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.	(EM13MAT304) Resolver e elaborar problemas com funções exponenciais nas quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como a Matemática financeira, entre outros.	Identificar a função exponencial aplicada em situações do cotidiano bem como empregar conceitos e procedimentos matemáticos na resolução e elaboração de situações problemas diversos.	Funções.	Função Exponencial.
	(EM13MAT305) Resolver e elaborar problemas com funções logarítmicas nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como os	Identificar a função logarítmica aplicada em contextos diversos bem como empregar conceitos e procedimentos matemáticos na resolução e elaboração de situações problemas.	Funções.	Função logarítmica.

	de abalos sísmicos, pH, radioatividade, Matemática Financeira, entre outros.			
4. Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.	(EM13MAT403) Analisar e estabelecer relações, com ou sem apoio de tecnologias digitais, entre as representações de funções exponencial e logarítmica expressas em tabelas e em plano cartesiano, para identificar características fundamentais (domínio, imagem, crescimento) de cada função.	Compreender os conceitos das funções exponenciais e logarítmicas por meio da análise das suas leis de formação, tabelas de valores e suas representações gráficas, bem como o domínio, a imagem e o crescimento de cada função. Compreender e identificar o domínio, imagem e crescimento das funções exponenciais e logarítmicas por meio da análise das suas leis de formação, tabelas e seus gráficos correspondentes com o uso de recursos tecnológicos ou não.	Funções.	Domínio. Imagem. Crescimento. Gráfico das funções. Logarítmica e Exponencial.
5. Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e	(EM13MAT507) Identificar e associar progressões aritméticas (PA) a funções afins de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.	Analisar padrões em sequências numéricas, escrever e utilizar a lei de formação dessa sequência na resolução de problemas em contextos diversos e, relacioná-la a função do 1º grau de domínio discreto.	Progressões. Funções.	Progressão Aritmética Função do 1º grau

diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.	(EM13MAT508) Identificar e associar progressões geométricas (PG) a funções exponenciais de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.	Analisar padrões em sequências numéricas, escrever e utilizar a lei de formação dessa sequência na resolução de problemas em contextos diversos e associá-la a função exponencial de domínio discreto.	Progressões. Funções.	Progressão Geométrica Função Exponencial
3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO				
2º TRIMESTRE				
Competência	**Habilidades**	**Objetivos de aprendizagem**	**Objetos do conhecimento**	**Possibilidades de conteúdos**
1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios,	(EM13MAT103) Interpretar e compreender textos científicos ou divulgados pelas mídias, que empregam unidades de medida de diferentes grandezas e as conversões possíveis entre elas, adotadas ou não pelo Sistema Internacional (SI), como as de armazenamento e	Identificar unidades de medida em textos científicos e efetuar as transformações de unidades de medida (múltiplos e submúltiplos) e conversão entre medidas usando regra de três e/ou outras estratégias de cálculo para interpretar e/ou resolver situações problemas diversas.	Medidas.	Grandezas e respectivas unidades de medidas. Transformação de medidas. Conversão de Medidas de arcos.

de modo a contribuir para uma formação geral.	velocidade de transferência de dados, ligadas aos avanços tecnológicos.			
3. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.	(EM13MAT306) Resolver e elaborar problemas em contextos que envolvem fenômenos periódicos reais (ondas sonoras, fases da lua, movimentos cíclicos, entre outros) e comparar suas representações com as funções seno e cosseno, no plano cartesiano, com ou sem apoio de aplicativos de álgebra e geometria.	Compreender e utilizar a trigonometria no triângulo retângulo e no ciclo trigonométrico para resolver problemas em situações diversas. Conhecer e relacionar as representações das funções seno e cosseno em situações de periodicidade e identificar seus principais elementos e características (período, amplitude e comprimento de onda) para resolver e elaborar problemas em contextos diversos.	Trigonometria.	Trigonometria no triângulo retângulo. Trigonometria no ciclo trigonométrico.

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO				
3º TRIMESTRE				
Competência	**Habilidades**	**Objetivos de aprendizagem**	**Objetos do conhecimento**	**Possibilidades de conteúdos**
2. Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.	(EM13MAT201) Propor ou participar de ações adequadas às demandas da região, preferencialmente para sua comunidade, envolvendo medições e cálculos de perímetro, de área, de volume, de capacidade ou de massa.	Aprofundar o conceito e os procedimentos de cálculo de volume, perímetro e área das figuras geométricas, inclusive a área do círculo, coroa circular e setor circular na resolução de problemas em contextos diversos. Efetuar conversões entre unidades de medida de comprimento, volume, capacidade e massa para resolver situações problemas de contextos diversos. Compreender o conceito de arco, ângulo central e ângulos inscritos na circunferência para resolver e elaborar problemas em situações diversas.	Medidas. Geometria.	Área. Volume. Perímetro. Medidas de comprimento, volume, capacidade, massa, arcos e ângulos.
3. Utilizar estratégias, conceitos,	(EM13MAT307) Empregar diferentes métodos	Construir modelos matemáticos utilizando o conceito e as medidas de	Medidas Geometria Plana	Medidas de áreas Área de polígonos e círculos.

definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.	para a obtenção da medida da área de uma superfície (reconfigurações, aproximação por cortes etc.) e deduzir expressões de cálculo e aplicá-las em situações reais (como o remanejamento e a distribuição de plantações, entre outros), com ou sem o apoio de tecnologias digitais.	área para resolução de problemas de cálculo de uma superfície em diferentes situações aplicadas ao cotidiano, usando recursos tecnológicos ou não.		
5. Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.	(EM13MAT505) Resolver problemas sobre ladrilhamento do plano, com ou sem apoio de aplicativos de geometria dinâmica, para conjecturar a respeito dos tipos ou composição de polígonos que podem ser utilizados em ladrilhamento, generalizando padrões observados).	Reconhecer e aplicar as características, as propriedades e a área dos polígonos regulares para analisar e resolver problemas em contextos diversos, usando recursos tecnológicos ou não.	Geometrias.	Polígonos Regulares.
3. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos	(EM13MAT309) Resolver e elaborar problemas que	Identificar, analisar e utilizar os elementos e as propriedades geométricas dos poliedros e dos corpos	Geometria Espacial.	Poliedros e Corpos redondos: Área total e Volume

matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.	envolvem o cálculo e áreas totais e volumes de prismas, pirâmides e corpos redondos em situações reais (como o cálculo do gasto de material para revestimento ou pinturas de objetos cujos formatos sejam composições dos sólidos estudados), com ou sem apoio de tecnologias digitais.	redondos para associar as suas representações geométricas a situações do cotidiano. Construir modelos para situações da realidade que envolvem o cálculo de área e de volume dos sólidos geométricos.		
5. Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.	(EM13MAT504) Investigar processos de obtenção de medida de volume de prismas, pirâmides, cilindros e cones, incluindo o princípio de Cavalieri, para a obtenção das fórmulas de cálculo da medida do volume dessas figuras.	Relacionar os elementos e propriedades geométricas dos prismas, pirâmides, cilindros e cones para analisar processos de cálculo de volume desses sólidos geométricos, generalizando o processo para obter as fórmulas do cálculo do volume de cada poliedro.	Geometria Espacial.	Volume de Prismas, Pirâmides, Cilindros e Cones
	(EM13MAT509) Investigar a deformação de ângulos e áreas, provocada pelas diferentes projeções usadas em cartografia	Ampliar o conceito e identificar a semelhança entre figuras planas, ampliando e reduzindo figuras segundo uma razão e identificando os elementos que não se alteram (medidas de	Geometria.	Ângulos e suas variações (deformação). Transformações homotéticas.

	(como a cilíndrica e a cônica), com ou sem suporte de tecnologia digital.	ângulos) e os que se modificam (medidas dos lados, perímetro e área) usando ou não *software* de geometria dinâmica. Compreender noções básicas de cartografia (projeção cilíndrica e cônica) em contextos variados. Compreender e aplicar o conceito de homotetia em diferentes contextos.		

QUADRO ORGANIZADOR - ÁREA CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS				
1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO				
1º Trimestre				
Competência	**Habilidades**	**Objetivos de aprendizagem**	**Objetos do Conhecimento**	**Possibilidades de conteúdos**
1.Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e	(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento	BIOLOGIA Analisar as fontes de energia utilizadas pelos diferentes organismos vivos, compreendendo os processos energéticos celulares. Compreender os fenômenos de transformação e conservação de energia em diferentes organismos vivos.	Metabolismo energético. Transformação e conservação de energia.	Metabolismo Energético: Fotossíntese, Respiração Celular, Quimiossíntese e Fermentação.

global.	sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.			
2. Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.	(EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.	QUÍMICA Identificar, distinguir e comparar os experimentos propostos ao longo da história, para explicar a constituição dos átomos, bem como as diferentes interpretações e propostas para a organização de uma tabela dos elementos. Conhecer os conceitos associados a semelhanças atômicas, bem como as partículas subatômicas.	Constituição da matéria. Tabela Periódica.	Principais famílias da tabela periódica. Modelos atômicos. Estrutura atômica (número de massa, número atômico, número de nêutrons). Semelhanças atômicas (Isótopos, isóbaros, isótonos e isoeletrônicos).
	(EM13CNT202) Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).	BIOLOGIA Descrever o fenômeno vida e distinguir os diversos níveis em que ela se manifesta considerando as características gerais dos seres vivos: tipo celular, ciclo de vida, respostas a estímulos externos e internos, metabolismo e entre outros. Relacionar os conhecimentos sobre os compostos inorgânicos e orgânicos da célula, com a química dos alimentos, priorizando o entendimento sobre hábitos de vida mais saudáveis. Entender o mecanismo de duplicação do DNA, a síntese proteica e a regulação da expressão gênica para compreender o metabolismo celular e posicionar-se nos avanços do conhecimento biológico.	Composição e organização dos seres vivos. Metabolismo Celular. Educação Alimentar e Nutricional.	Níveis hierárquicos de organização biológica: características gerais dos seres vivos e tipos celulares. Bioquímica Celular: Compostos inorgânicos e orgânicos da célula com ênfase na educação alimentar e nutricional. Balanço Energético na Educação Alimentar (Taxa Metabólica Basal) Genética Molecular: Duplicação do DNA e Síntese Proteica. Divisões celulares: Mitose e Meiose.

2. Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.	(EM13CNT204) Elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo com base na análise das interações gravitacionais, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).	FÍSICA Aplicar as leis de Kepler e a Lei da Gravitação Universal aos movimentos dos corpos celestes, incluindo satélites artificiais. Relacionar os fenômenos: climas regionais, contagem do tempo, magnetismo terrestre, marés, aos movimentos e às posições relativas entre Sol, Terra e Lua e à Lei da Gravitação Universal, com ênfase na influência desses fenômenos na vida humana. Compreender o conceito de movimento (translações lineares e circulares e rotações) e expressar as características das translações, diferenciando os movimentos progressivo e retrógrado, acelerado e retardado, uniforme e variado, com ou sem o uso de recursos digitais.	Movimentos dos corpos celestes. Cinemática.	Sistema solar. Leis de Kepler e Lei da Gravitação Universal. Movimentos da Terra e interações gravitacionais com o Sol e a Lua e suas consequências para a vida na Terra. Cinemática dos movimentos (referenciais, MU, MUV, MCU, queda livre). Movimentos orbitais de astros e satélites artificiais.
	(EM13CNT209) Analisar a evolução estelar associando-a aos modelos de origem e distribuição dos elementos químicos no Universo, compreendendo suas relações com as condições necessárias ao surgimento de sistemas solares e planetários, suas estruturas e composições e as possibilidades de existência de vida, utilizando representações e simulações, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual,	BIOLOGIA Reconhecer a importância dos microrganismos extremófilos na astrobiologia, que fornecem condições para evidências sobre a origem da vida.	Astrobiologia.	Microrganismos extremófilos.

	entre outros).			
2. Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.	(EM13CNT209) Analisar a evolução estelar associando-a aos modelos de origem e distribuição dos elementos químicos no Universo, compreendendo suas relações com as condições necessárias ao surgimento de sistemas solares e planetários, suas estruturas e composições e as possibilidades de existência de vida, utilizando representações e simulações, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).	FÍSICA Relacionar o ciclo evolutivo do Sol, baseado nas etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões, aos efeitos desse processo para o nosso planeta. Interpretar, no processo de evolução estelar, os modelos de origem e distribuição dos elementos químicos, investigando a composição dos astros no Universo, especialmente dos planetas, e as condições necessárias para existência de vida em outros planetas e a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra.	Origem e evolução das estrelas e dos corpos celestes. Formas de vida em outros sistemas planetários e galáxias.	Evolução estelar. Origem dos elementos químicos e a constituição e composição dos astros. Condições para a existência de vida como a conhecemos.
		QUÍMICA Conhecer como a organização das partículas subatômicas implicam em diferentes propriedades de substâncias utilizadas no cotidiano. Identificar condições que favorecem os tipos de interações entre átomos e as possibilidades para a formação de substâncias orgânicas e inorgânicas, moleculares e iônicas, bem como suas propriedades, características e relações intermoleculares.	Ligações Químicas.	Ligações iônicas, covalentes e metálicas. Propriedades de compostos iônicos e moleculares. Forças intermoleculares e Polaridade de moléculas.
3. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento	(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando	FÍSICA Analisar os equipamentos de proteção individual e as atitudes preventivas, evidenciando o		Radares de velocidade média e instantânea. Estimativa de distâncias de frenagem.

científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).	conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.	conhecimento científico aplicado à segurança no trânsito e elaborar meios de comunicação desses conhecimentos a fim de sensibilizar a comunidade escolar dos riscos e dos cuidados necessários para evitar acidentes.	Mecânica.	

1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

2º Trimestre

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
1.Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as	(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos	FÍSICA Perceber que a quantidade de movimento linear pode se conservar e pode sofrer variações causadas por forças externas aos sistemas, associando-as a situações cotidianas em que se possa diferenciar tais situações das condições de equilíbrio. Associar o trabalho à potência, ao rendimento de máquinas e à utilização de máquinas simples pela humanidade, compreendendo o trabalho mecânico como uma forma	Quantidade de movimento linear. Trabalho mecânico, potência e rendimento. Energia cinética e potencial e a conservação da energia mecânica.	Quantidade de movimento linear. Princípios da dinâmica: Vetores, Força, Leis de Newton e condições de equilíbrio, tipos de força (peso, atrito, centrípeta, resistência do ar, tração, elástica, empuxo hidrostático, etc.). Energia cinética e potencial gravitacional e elástica. Conservação da energia mecânica.

condições de vida em âmbito local, regional e global.	em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.	de liberação de energia por uma força. Identificar a energia cinética e a energia potencial e associá-las aos contextos em que estão envolvidas, analisando os sistemas e a conservação da energia mecânica e reconhecendo as perdas energéticas dos sistemas.		Trabalho, potência e rendimento. Máquinas simples.
		QUÍMICA Utilizar os conhecimentos relativos à lei de Proust e Lavoisier em resoluções de exercícios teóricos e/ou práticos com reações químicas que envolvam a produção de substâncias potencialmente danosas ao meio ambiente. Empregar o conhecimento de Mol (quantidade de matéria) para estimar valores de substâncias produzidas a partir de uma reação química, compreendendo a importância do balanceamento, das proporções fixas (coeficientes estequiométricos) e noções de rendimento.	Cálculos Químicos.	Balanceamento de reações. Lei de Proust. Lei de Lavoisier. Cálculos estequiométricos envolvendo massa molar.
1.Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e	(EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica.	BIOLOGIA Analisar os riscos das aplicações de radiações a partir do uso de equipamentos do cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica, bem como compreender as mutações geradas pela exposição a essas radiações como fonte de variabilidade genética e matéria-prima para a evolução. Analisar as aplicações práticas das mutações que levam os organismos a desenvolveram novas características, como por exemplo, pessoas com anemia falciforme que	Alterações fisiológicas/genéticas. Implicações do uso das radiações ionizantes. Epigenética.	Mutações Gênicas: Mutação. Pontual, Inserção e Deleção. Fundamentos da Epigenética.

global.		possuem imunidade à Malária. Compreender os meios de transmissão das características hereditárias, bem como as implicações da ação ambiental sobre a determinação do fenótipo de um organismo.		
	(EM13CNT105) Analisar os ciclos biogeoquímicos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.	QUÍMICA Conhecer e diferenciar fórmulas de substâncias pertencentes às funções inorgânicas. Interpretar e classificar equações que representam reações químicas, reconhecendo os estados de agregação da matéria de reagentes e produtos. Relacionar possíveis impactos ambientais em decorrência da produção e descarte de substâncias em escalas elevadas.	Funções inorgânicas. Reações Químicas.	Ácido, Base, Sal e Óxido. Tipos de reações químicas.
2. Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.	(EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.	BIOLOGIA Compreender o conceito de hereditariedade como fator importante para a constituição da variabilidade genética e diversidade dos seres vivos. Identificar os organismos diversos presentes em seu contexto em que foram empregadas técnicas de manipulação genética celular e discutir sobre as implicações desse melhoramento genético na variabilidade dos organismos, sob a óptica da Bioética. Reconhecer e analisar as contribuições de grandes cientistas e pesquisadores da área da genética dando ênfase aos feitos de mulheres que escreveram	Hereditariedade. Organismos Geneticamente Modificados e a Bioética.	Conceitos básicos em genética: alelos, dominância e recessividade, genótipo, fenótipo entre outros. Alterações cromossômicas numéricas e estruturais. Cariótipos. Engenharia Genética: Organismos Geneticamente Modificados.

		seu nome na ciência.		
3.Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).	(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.	BIOLOGIA Relacionar os conhecimentos biomoleculares e celulares com as tecnologias desenvolvidas que se utilizam de organismos vivos ou matéria-prima deles para criar ou modificar produtos e resolver problemas na sociedade. Reconhecer e elaborar argumentos científicos sobre os avanços da biotecnologia no diagnóstico e tratamento de doenças, na produção farmacológica, nas ciências forenses e na limpeza do meio ambiente. Reconhecer e analisar os avanços da ciência comparando os benefícios tecnológicos, sociais e econômicos com o conhecimento empírico da humanidade, percebendo desigualdades, preconceitos e a discriminação em diferentes pontos de vista.	Biotecnologia e Bioética.	Tecnologia do DNA recombinante. Uso de células-tronco. Biorremediação. Produção de vacinas.
	(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que	FÍSICA Analisar os equipamentos de proteção individual e as atitudes preventivas, evidenciando o conhecimento científico aplicado à segurança no trânsito e elaborar meios de comunicação desses conhecimentos a fim de sensibilizar a comunidade escolar dos riscos e dos cuidados necessários para evitar acidentes.	Mecânica.	Colisões. Cinto de segurança, *air bags* e a mecânica newtoniana.

	viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.			
3.Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).	(EM13CNT310) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.	FÍSICA Avaliar os sistemas de abastecimento de água e saneamento em geral, pensando e propondo soluções de conscientização sobre o uso desse recurso bem como para os processos de captação, tratamento, distribuição da água e esgoto.	Mecânica.	Conservação da energia mecânica na distribuição de água. Trabalho mecânico e eficiência de máquinas de bombeamento hidráulico.

1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO				
3º Trimestre				
Competência	**Habilidades**	**Objetivos de aprendizagem**	**Objetos do Conhecimento**	**Possibilidades de conteúdos**
1.Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e	(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em	BIOLOGIA Correlacionar a obtenção energética dos diferentes organismos vivos, com as	Fluxo de energia e matéria nos ecossistemas.	Fluxo de energia e matéria nos ecossistemas. Cadeia e Teia Alimentar. Pirâmides Ecológicas. Modelo do Fluxo Energético.

energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.	sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.	transferências de energia e matéria que ocorrem nas cadeias e teias alimentares na natureza, considerando a análise das pirâmides de biomassa, de energia e de números.		
	(EM13CNT102) Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, considerando sua composição e os efeitos das variáveis termodinâmicas sobre seu funcionamento, considerando também o uso de tecnologias digitais que auxiliem no cálculo de estimativas e no apoio à construção dos protótipos.	FÍSICA Compreender calor como energia térmica, diferenciando-o do conceito de temperatura, identificando os fenômenos decorrentes do aquecimento/resfriamento e mudanças de estado físico dos materiais e aplicando-os à medida e ao controle da temperatura, relacionando-os com aplicações cotidianas, industriais, etc.	Termodinâmica.	Termometria. Calorimetria. Transformações gasosas e Leis termodinâmicas. Máquinas térmicas.
1.Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais	(EM13CNT102) Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, considerando sua composição e os efeitos das variáveis termodinâmicas sobre seu funcionamento, considerando também o uso de tecnologias digitais	FÍSICA Compreender os processos de troca de calor, identificando as características dos materiais envolvidos nesses processos, presença em aplicações cotidianas bem como a importância desses processos para o equilíbrio termodinâmico e a vida na Terra. Avaliar, fundamentado nas Leis da Termodinâmica, a presença das máquinas	Termodinâmica.	Termometria. Calorimetria. Transformações gasosas e Leis termodinâmicas. Máquinas térmicas.

e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.	que auxiliem no cálculo de estimativas e no apoio à construção dos protótipos.	térmicas no cotidiano e a sua evolução ao longo do desenvolvimento da sociedade e suas implicações nas relações sociais do trabalho, nas questões econômicas e no papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, e como este é afetado pelas máquinas térmicas e por outras situações cotidianas.		
1.Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.	(EM13CNT104) Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.	QUÍMICA Utilizar operações matemáticas para converter unidades de medidas e/ou concentração, bem como realizar cálculos de proporcionalidade a partir de dados de concentração de soluções. Discutir os diferentes níveis de toxicidade dos metais pesados para o corpo humano, reconhecendo as principais formas de contaminação e os cuidados necessários para minimizar o impacto ambiental causado pela exploração mineral. Reconhecer e avaliar diferentes representações de concentrações em rótulos de alimentos.	Grandezas químicas.	Concentração de soluções (unidades). Fórmulas químicas.
	(EM13CNT105) Analisar os ciclos biogeoquímicos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.	BIOLOGIA Compreender os ciclos biogeoquímicos: ciclo da água, ciclo do carbono, ciclo do nitrogênio e ciclo do oxigênio com ênfase na ação antropogênica e suas consequências nocivas à saúde e ao meio ambiente. Interpretar os fenômenos naturais sob a perspectiva da observação e da investigação, relacionando com os efeitos da interferência humana na comunidade local. Elaborar ações individuais	Ciclos biogeoquímicos. Fenômenos Naturais. Poluição.	Ciclos biogeoquímicos, efeito estufa, camada de ozônio e chuva ácida. Poluição do solo, do ar e da água.

		e/ou coletivas que minimizem as ações antropogênicas nos ciclos biogeoquímicos e/ou nos fenômenos: efeito estufa, aquecimento global e chuva ácida.		
2. Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.	(EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).	BIOLOGIA Reconhecer as relações ecológicas na dinâmica de cadeias e teias alimentares, considerando os fatores necessários à sobrevivência (água, alimento, abrigo, luz, temperatura, condições para acasalamento entre outros). Conhecer e debater sobre a Agenda 2030 da ONU, relacionando com as dimensões sociais, políticas, econômicas e culturais, com ênfase nas relações com o meio ambiente. Conhecer e valorizar a cultura dos Povos Indígenas presentes no Estado (Etnias Kaingang, Guarani e Xetá) e sua relação com a natureza, identificando como as ações antrópicas interferem na conservação e preservação da biodiversidade em escala local, regional e global.	Ecologia. Tipos de Ecossistemas. Etnoecologia.	Conceitos ecológicos e níveis de organização: espécie, população, comunidade, ecossistema e biosfera. Relações ecológicas. Ecossistemas terrestres e aquáticos. Plano de Ação Global: Objetivos do Milênio (ODM).
	(EM13CNT206) Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.	BIOLOGIA Conhecer e calcular a Biocapacidade do planeta visando a elucidação da habilidade da Terra em continuar a produzir os recursos naturais que são consumidos pela humanidade. Avaliar as atitudes do consumidor jovem considerando os seus hábitos de consumo na perspectiva da obsolescência de produtos e sua relação direta com a sustentabilidade.	Conservação e Preservação Ambiental. Educação Ambiental. Sustentabilidade.	Pegada Ecológica e Biocapacidade. Consumismo X Recursos Naturais: Obsolescência perceptiva e planejada. Descarte de resíduos. Reciclagem: 7 R´s. Problemas ambientais locais, mundiais e globais. Políticas ambientais para a sustentabilidade.
3.Investigar situações-problema e avaliar	(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre	FÍSICA Relacionar os diferentes	Termodinâmica.	Correntes marítimas e ventos. Efeito estufa e aquecimento

aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).	a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.	climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra. Propor intervenções socioambientais legais e éticas a fim de minimizar os impactos para o ambiente e a vida humana, promovidos por ações antropogênicas que contribuem para as alterações climáticas.	Clima.	global.
	(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.	FÍSICA Aplicar às situações reais de medidas e controle de temperaturas entre outras, conhecimentos relacionados ao fenômeno da dilatação térmica. Analisar os equipamentos de proteção individual e coletiva e as atitudes preventivas e evidenciar o conhecimento científico que embasa a prevenção e combate a incêndios, a fim de elaborar meios de comunicação que informem a comunidade local dos riscos e cuidados necessários à segurança.	Termodinâmica	Aplicações da dilatação térmica (termômetros, termostatos, outras situações). Aplicações dos isolantes e dos condutores térmicos. Aplicações das formas de propagação do calor (condução, convecção e radiação térmica). Temperatura de autoignição (ponto de fulgor).
3.Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e	(EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou	FÍSICA Investigar a aplicação de materiais de acordo com as suas propriedades térmicas em variados contextos, como na arquitetura e construção civil, equipamentos elétricos e eletrônicos, indústrias, no cotidiano doméstico entre outros.	Termodinâmica.	Capacidade térmica. Condutividade térmica. Dilatação térmica

linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).	propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.	QUÍMICA Estimar valores de pH e pOH e distinguir as características de acidez e basicidade de produtos variados a partir de informações de concentrações e soluções indicadoras. Compreender o conceito de equilíbrio químico aplicado às reações em fase aquosa e fase gasosa, reconhecendo condições e variáveis que favorecem reagentes ou produtos.	Equilíbrio Químico.	Acidez e basicidade de soluções. Princípio de Le Chatelier.
	(EM13CNT310) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.	FÍSICA Associar o processo de decomposição da matéria orgânica às soluções existentes para o aproveitamento dos gases e chorume liberados, integrando essas soluções com o tratamento do esgoto e a possibilidade de geração de energia por meio dessa decomposição. Construir argumentos favoráveis ao processo completo de reciclagem e propor intervenções tecnológicas, sociais e ambientais para o seu aprimoramento, podendo fazê-lo em nível local (comunidade escolar) e/ou regional.	Termodinâmica. Ciclo da matéria. Sustentabilidade.	Biogás e biocombustíveis. Reciclagem.
3.Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações	(EM13CNT310) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica,	QUÍMICA Identificar os principais parâmetros físico-químicos utilizados para determinar a qualidade da		Diluição e mistura de soluções. Polímeros (reciclagem).

no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).	transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.	água, reconhecendo impactos relacionados ao uso de substâncias anfifílicas, bem como associar dados de solubilidade de diferentes compostos a partir da interpretação de gráficos e/ou tabelas. Refletir sobre o consumo consciente de materiais poliméricos, considerando as propriedades dos polímeros para a reciclagem e o impacto ambiental causado por microplásticos gerados a partir de sua decomposição.	Soluções.	

QUADRO ORGANIZADOR - ÁREA CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

1º Trimestre

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
1.Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos	(EM13CNT106) Avaliar, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência	QUÍMICA Reconhecer e relatar situações do cotidiano nas quais a cinética química pode ser visualizada com exemplos, identificando fatores que afetam a velocidade de reações. Conhecer a matriz energética brasileira e a matriz elétrica,	Cinética Química.	Energia de ativação, catalisadores, fatores que afetam a velocidade de reações.

socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.	energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais e culturais.	comparando informações sobre energias renováveis no Brasil e no mundo, avaliando seus impactos socioambientais.		
	(EM13CNT107) Realizar previsões qualitativas e quantitativas sobre o funcionamento de geradores, motores elétricos e seus componentes, bobinas, transformadores, pilhas, baterias e dispositivos eletrônicos, com base na análise dos processos de transformação e condução de energia envolvidos – com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais -, para propor ações que visem a sustentabilidade.	QUÍMICA Listar os diferentes tipos de pilhas considerando desde sua origem até os modelos atuais e compreender o processo de conversão de energia química em energia elétrica. Analisar exercícios, simulações e/ou experimentos que envolvam transferência de elétrons utilizando valores de potencial de redução/oxidação para calcular a diferença de potencial em volts de pilhas formadas por diversos metais.	Eletroquímica.	Tipos de pilhas e baterias. Condutividade elétrica de soluções. Cálculo de diferença de potencial em pilhas.
2. Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.	(EM13CNT202) Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).	BIOLOGIA Compreender a importância da classificação biológica dos seres vivos em categorias de acordo com as características comuns, bem como por suas relações de parentescos evolutivos. Diferenciar cladogramas filogenéticos, entendendo que a diversidade dos seres vivos é resultante de processos evolutivos: cladogênese e anagênese, e compreender que a Sistemática é uma área	Taxonomia e Filogenia. Domínios: *Archaea*, Bacteria e *Eukarya.*	Classificação biológica dos seres vivos. Nomenclatura Binomial das Espécies. Noções básicas de filogenia: Leitura de Cladogramas. Vírus. Bactérias. Protozoários. Fungos.

		em constante modificação. Compreender um microbioma (vírus, bactérias, protozoários e fungos), relacionando seu papel na alimentação e na ecologia de diferentes organismos, discutindo a diversidade microbiana e suas implicações na imunidade e no metabolismo.		
	(EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.	BIOLOGIA Investigar as doenças epidemiológicas que assolaram o mundo, considerando o contexto histórico da época, fazendo um contraponto com as doenças atuais. Distinguir os diferentes tipos de mecanismos de produção de vacinas, relacionando-os com a resposta do sistema imune do organismo (imunidade ativa e passiva).	Saúde Pública: epidemiologia e vacinação.	Doenças emergentes e reemergentes do contexto local, regional e/ou global. Mecanismos de defesa imunitária. Vacinas: produção e taxa de eficácia. Propriedades do sistema imune: especificidade, diversidade, sensibilidade e aquisição de memória. Animais invertebrados e vertebrados.
2. Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.	(EM13CNT207) Identificar, analisar e discutir vulnerabilidades vinculadas às vivências e aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando os aspectos físico, psicoemocional e social, a fim de desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar.	BIOLOGIA Compreender o conceito de saúde e a trajetória da saúde pública do Brasil. Estimar e avaliar índices de uma ou mais vulnerabilidades da juventude: violência, discriminação, suicídios, transtornos alimentares e emocionais, infecções sexualmente transmissíveis, gravidez na adolescência, uso de drogas lícitas e ilícitas em diferentes contextos sociais, propondo ações de promoção à saúde e que sejam relevantes para a comunidade local. Compreender e	Vulnerabilidades da juventude. Puberdade.	Drogas lícitas e ilícitas. Gravidez na adolescência. Infecções sexualmente transmissíveis (IST). Métodos Contraceptivos. Sistemas endócrino, nervoso e reprodutivo (desenvolvimento do corpo).

		sistematizar os efeitos negativos das diversas vulnerabilidades da juventude com o sistema nervoso, endócrino e reprodutivo.		
3.Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).	(EM13CNT308) Investigar e analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos sociais, culturais e ambientais.	BIOLOGIA Relatar os equipamentos eletrônicos mais utilizados no cotidiano e levantar dados sobre o tempo de uso desses equipamentos. Investigar as possíveis consequências à saúde e/ou ao meio ambiente, quanto à exposição exagerada e/ou descarte aos equipamentos eletrônicos.	Tempo de uso de equipamentos eletrônicos e as possíveis consequências à saúde e ao meio ambiente.	Uso e descarte consciente de equipamentos eletrônicos.
		QUÍMICA Representar quimicamente processos de oxidação e redução que envolvam a movimentação de elétrons. Elencar os materiais e componentes utilizados em equipamentos elétricos e/ou eletrônicos populares, diferenciando as principais características de cada um, como por exemplo, a reatividade de metais. Avaliar como o aumento da demanda energética relacionada ao avanço tecnológico impacta na extração de minerais e na utilização de metais, em especial os terras-raras.	Eletroquímica.	Reatividade de metais. Reações de oxidação e redução.

2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO				
2º Trimestre				
Competência	**Habilidades**	**Objetivos de aprendizagem**	**Objetos do Conhecimento**	**Possibilidades de conteúdos**
1.Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.	(EM13CNT102) Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, considerando sua composição e os efeitos das variáveis termodinâmicas sobre seu funcionamento, considerando também o uso de tecnologias digitais que auxiliem no cálculo de estimativas e no apoio à construção dos protótipos.	QUÍMICA Interpretar gráficos que representam reações químicas endotérmicas e exotérmicas identificando valores de energia de ativação e catalisadores.	Termoquímica	Reações endotérmicas e exotérmicas.
2. Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.	(EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.	BIOLOGIA Explicar a adaptação dos seres vivos por meio da Teoria da Seleção Natural, com exemplos como o mimetismo, camuflagem e coloração de aviso.	Teoria da seleção natural.	Adaptação evolutiva.

2. Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.	(EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).	QUÍMICA Relacionar informações de energia, associada ao consumo de nutrientes, com o gasto energético de práticas desportivas e o balanço energético nutricional. Identificar e avaliar efeitos em ecossistemas a partir dos ciclos da matéria, reconhecendo processos que envolvam a transferência de energia.	Termoquímica.	Noções sobre unidades de medida de calor e tipos de nutrientes. Ciclo da água. Ciclo do oxigênio. Ciclo do carbono.
	(EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.	BIOLOGIA Realizar cálculos de probabilidade, a partir de estudo de caso aplicados à genética mendeliana em diferentes organismos, e a herança de grupos sanguíneos na espécie humana. Resolver problemas genéticos com cruzamentos propositalmente dirigidos, a partir de representações como heredogramas, árvores genealógicas e/ou diagramas, enfatizando a visualização do comportamento das características hereditárias.	Hereditariedade – regras de probabilidade e herança mendeliana. Herança de Grupos Sanguíneos.	Regras de Probabilidade. 1ª e 2ª Leis de Mendel. Variações da 1ª Lei de Mendel: - Co-dominância; - Ausência de Dominância; - Alelo letal. Sistema ABO e Fator Rh.
2. Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar	(EM13CNT208) Aplicar os princípios da evolução biológica para analisar a história humana, considerando sua origem, diversificação,	BIOLOGIA Conhecer as concepções evolucionistas sobre a origem das espécies.	Origem e evolução dos seres vivos.	Teorias evolutivas. Evidências evolutivas. Linhagem da espécie humana.

previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.	dispersão pelo planeta e diferentes formas de interação com a natureza, valorizando e respeitando a diversidade étnica e cultural e humana.	Compreender o significado das principais evidências da evolução biológica: fósseis, semelhanças anatômicas, fisiológicas, bioquímicas e genéticas entre os organismos. Compreender a relação intrínseca entre a evolução biológica do ser humano e o seu desenvolvimento sociocultural, respeitando a diversidade étnica.	Evolução Humana. Respeito à diversidade.	
3.Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).	(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células- tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.	QUÍMICA Identificar e diferenciar funções orgânicas oxigenadas presentes na composição de defensivos agrícolas utilizados na comunidade (cidade/estado/país) para a produção alimentar bem como suas propriedades e características.	Funções Orgânicas.	Funções orgânicas oxigenadas.
3.Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações	(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual em relação aos	QUÍMICA Relacionar os efeitos dos gases produzidos a partir da combustão de combustíveis fósseis com chuva ácida e aquecimento global,		Noções de variação de entalpia para reações químicas, em especial de combustíveis fósseis. Nomenclatura e propriedades de compostos orgânicos (hidrocarbonetos).

no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).	recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.	considerando eficiência energética ao analisar valores de variação de entalpia. Identificar e classificar compostos orgânicos a partir de suas fórmulas estruturais e moleculares reconhecendo as implicações de sua utilização em processos industriais, comparando com diferentes formas de geração de energia como: eólica, nuclear entre outras.	Termoquímica. Hidrocarbonetos.	Fórmulas químicas.

2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

3º Trimestre

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
2. Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.	(EM13CNT207) Identificar, analisar e discutir vulnerabilidades vinculadas às vivências e aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando os aspectos físico, psicoemocional e social, a fim de desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar.	QUÍMICA Diferenciar estruturalmente moléculas de medicamentos/drogas analisando grupos funcionais, geometria e possibilidades de interações intermoleculares. Reconhecer semelhanças estruturais entre hormônios sintéticos e naturais, analisar as implicações de uso de anabolizantes.	Isomeria. Compostos orgânicos aromáticos.	Isomeria espacial. Compostos orgânicos aromáticos.

3. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).	(EM13CNT305) Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade.	BIOLOGIA Analisar e discutir o uso indevido do darwinismo nas sociedades humanas, o Darwinismo Social e a Eugenia, como justificativa para o racismo "científico", levantando bons argumentos para refutação desse tipo de controle social. Investigar em diversos contextos: situações do cotidiano, mídias antigas e atuais e na história da humanidade, como se manifesta o racismo "científico", e propor ações individuais e/ou coletivas visando a equidade e o respeito à diversidade. Compreender a relevância do mapeamento do genoma humano, avaliando os aspectos positivos e negativos que podem surgir na realização de testes genéticos, nos aconselhamentos genéticos e na reprodução assistida.	Darwinismo social e discriminação étnico-racial. Eugenia. Mapeamento Genético.	Preconceito estimulado pelas ideias do Darwinismo social e da eugenia. Declaração universal sobre o Genoma Humano e os direitos humanos.
3. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e	(EM13CNT305) Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade.	QUÍMICA Relacionar fatos históricos que contribuíram para o desenvolvimento de armas químicas e para a evolução na criação de novas drogas utilizadas na medicina reunindo erros e acertos da ciência, comparando ou não com os saberes populares sobre remédios. Identificar e compreender como algumas drogas lícitas e ilícitas podem afetar o funcionamento do corpo humano, discutindo sua presença e utilização em diferentes contextos.	Funções orgânicas. Isomeria.	Funções orgânicas nitrogenadas. Isomeria plana. Geometria Molecular.

conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).	(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.	BIOLOGIA Discutir os diferentes termos e aplicações de pesticidas, defensivos agrícolas e agrotóxicos, levantando dados sobre os riscos ambientais e de saúde, e de forma interdisciplinar, abordar as questões legais sobre o uso dessas substâncias no Brasil. Investigar como se dá o monitoramento da utilização dos compostos usados na agricultura até o descarte das embalagens, visando uma atitude consciente ao meio ambiente e à integridade física, individual e coletiva. Reconhecer que alguns agrotóxicos e/ou outras toxinas em excesso, podem levar à intoxicação do organismo acometendo o sistema respiratório, digestório e/ou cardiovascular.	Poluição e contaminação do solo. Sistemas respiratório, cardiovascular e digestório.	Uso de agrotóxicos: contaminação e descarte de embalagens. Substâncias tóxicas. Sistemas respiratório, cardiovascular e digestório.
	(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.	QUÍMICA Compreender a importância do saneamento básico, cuidados em tratamento de água, coleta seletiva de resíduos, vacinação, responsabilidade no trânsito entre outros. Relacionar atividades humanas potencialmente danosas ao ambiente e sociedade e elaborar um plano de conduta ideal considerando os comportamentos identificados.	Macromoléculas. Reações orgânicas.	Glicídios, lipídios e proteínas. Transesterificação. Saponificação.
	(EM13CNT307) Analisar as propriedades dos	BIOLOGIA Compreender o ciclo de vida	Sustentabilidade, ação de microrganismos, uso de plantas medicinais,	Uso de Bioindicadores. Biorremediação.

	materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.	de produtos inovadores e sustentáveis e seus conceitos, a partir do reaproveitamento de matéria orgânica provenientes do manejo sustentável e da ação dos microrganismos. Distinguir os diferentes organismos utilizados como bioindicadores e no processo de biorremediação, destacando suas características gerais e funções no controle biológico de diversos contextos.	uso de bioindicadores de controle biológico.	Organologia e Fisiologia de Plantas Medicinais e Venenosas.

QUADRO ORGANIZADOR - ÁREA CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

1º Trimestre

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
3. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em	(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais	FÍSICA Identificar situações reais em que os riscos envolvendo a eletricidade possam ocorrer e propor soluções para essas situações. Evidenciar o conhecimento científico aplicado a equipamentos de proteção individual e coletiva e a atitudes preventivas e comunicar a comunidade escolar dos riscos e dos cuidados necessários para evitar acidentes com a eletricidade.	Eletrostática. Eletrodinâmica.	Carga elétrica. Processos de eletrização. Força elétrica e Lei de Coulomb. Campo elétrico. Potencial e energia potencial elétrica. Diferença de potencial elétrico. Descargas elétricas/eletrostáticas (para-raios). Blindagem eletrostática. Corrente elétrica (conceito). Curto circuitos e dispositivos de proteção (disjuntores,

diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).	riscos.			fusíveis e aterramento).
3. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).	(EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.	FÍSICA Compreender as características dos materiais em relação à condutividade, resistividade elétrica, resistência elétrica e rigidez dielétrica. Identificar em equipamentos ou objetos a finalidade dos materiais utilizados e perceber o planejamento de engenharia envolvido em sua utilização, bem como investigar a sua utilização em variados contextos, como na construção civil, equipamentos elétricos e eletrônicos, indústrias e no cotidiano doméstico, entre outros, e aplicações seguras e sustentáveis no contexto local, regional e/ou global.	Eletrostática. Eletrodinâmica.	Condutividade elétrica. Rigidez dielétrica. Resistividade elétrica. Resistência elétrica.
	(EM13CNT308) Investigar e analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos sociais, culturais e ambientais.	FÍSICA Compreender o funcionamento dos circuitos elétricos residenciais e eletrônicos e seus componentes e funções nos circuitos. Discutir sobre o uso de novas tecnologias, principalmente eletrônicas, de uso frequente, propondo alternativas para o uso consciente dos recursos naturais e o descarte dos equipamentos em desuso e do lixo eletrônico.	Eletrodinâmica.	Corrente elétrica (cálculo). Efeitos da passagem da corrente. Ligações em série, paralelo e mistas e dimensionamento adequado dos fios. Circuitos elétricos residenciais e eletrônicos e seus componentes. Equipamentos elétricos e eletrônicos (funcionamento).

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO				
2º Trimestre				
Competência	**Habilidades**	**Objetivos de aprendizagem**	**Objetos do Conhecimento**	**Possibilidades de conteúdos**
1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.	(EM13CNT106) Avaliar, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais e culturais.	FÍSICA Diferenciar geradores, receptores elétricos, aparelhos resistivos e aparelhos de comunicação, armazenamento e processamento de informações, de acordo com as transformações de energia que ocorrem em cada um (função), sendo capaz de identificar/mensurar os valores de potência elétrica associados a diferentes equipamentos elétricos e estimar o consumo de energia elétrica destes dispositivos. Reconhecer a composição da matriz energética brasileira (local e regional) e mundial, sendo capaz de apontar o princípio de funcionamento de cada tipo de usina, suas vantagens e desvantagens (impactos socioambientais e culturais), se são fontes renováveis ou não renováveis, bem como os requisitos físicos e geográficos para alocação e exploração de cada fonte de energia associada. Propor ações coletivas para otimizar o uso da energia elétrica em sua escola e/ou comunidade,	Eletrodinâmica. Fontes de energia elétrica. Sustentabilidade.	Transformações de energia em geradores, receptores, aparelhos resistivos e de comunicação, armazenamento e processamento de informações. Potência elétrica de equipamentos. Consumo de energia de equipamentos e residencial mensal (cálculo). Fontes de energia elétrica (usinas): hidrelétrica, termelétrica (combustíveis fósseis e biocombustíveis), geotérmica, termonuclear, eólica, maremotriz, solar (painéis fotovoltaicos).

		com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável.		
1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.	(EM13CNT107) Realizar previsões qualitativas e quantitativas sobre o funcionamento de geradores, motores elétricos e seus componentes, bobinas, transformadores, pilhas, baterias e dispositivos eletrônicos, com base na análise dos processos de transformação e condução de energia envolvidos – com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais –, para propor ações que visem a sustentabilidade.	FÍSICA Compreender o funcionamento dos geradores e motores elétricos e seus componentes a partir dos princípios do eletromagnetismo. Avaliar os aspectos históricos e culturais e os impactos sociais e econômicos decorrentes da utilização da corrente alternada no contexto em que ela começou a ser utilizada. Compreender o funcionamento de pilhas e baterias, como ocorre a transformação da energia química para elétrica, e analisar os impactos ambientais decorrentes do descarte inadequado destes dispositivos, com vistas à sustentabilidade.	Magnetismo. Eletromagnetismo. Pilhas e baterias.	Campo magnético produzido por: ímãs naturais e artificiais, campo magnético terrestre e passagem de corrente. Relação da força magnética com a orientação dos elétrons. Leis de Ampère e de Faraday-Lenz. Motores e geradores elétricos e seus componentes - bobinas, transformadores, etc. Impactos sociais, históricos e culturais decorrentes da utilização da corrente alternada. Pilhas e baterias e a transformação da energia química em elétrica e os impactos ambientais decorrentes do seu uso e descarte.
3. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a	(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual em relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.	FÍSICA Avaliar a necessidade da energia para o desenvolvimento econômico e industrial do país, relacionando com questões políticas e socioambientais, percebendo a necessidade de produção e uso de fontes de energia renováveis. Pesquisar e associar o rendimento nos processos diversos de transformações de energia, especialmente comparando o rendimento de motores elétricos e à combustão. Analisar qual matriz	Eletromagnetismo. Termodinâmica. Sustentabilidade.	Dependência da energia para a vida. Rendimento de usinas e de motores elétricos e à combustão. Impactos ambientais do uso de baterias. Matriz energética.

públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).		energética é ecologicamente mais viável para a alimentação de motores elétricos, tendo em vista os seus impactos socioambientais.		
	(EM13CNT310) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.	FÍSICA Propor soluções e ações de intervenção social e tecnológica em contextos locais, regionais e/ou globais em que nem todos têm acesso à eletricidade contribuindo para a melhoria das condições de vida.	Eletromagnetismo.	Transformações de outros tipos de energia em energia elétrica.

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO				
3º Trimestre				
Competência	**Habilidades**	**Objetivos de aprendizagem**	**Objetos do Conhecimento**	**Possibilidades de conteúdos**
1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações	(EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na	FÍSICA Compreender o que são ondas eletromagnéticas, suas origens, características e o espectro eletromagnético. Identificar as radiações do espectro eletromagnético	Ondulatória. Eletromagnetismo.	Ondas mecânicas e suas características (frequência, comprimento de onda, energia). Ondas eletromagnéticas. Espectro eletromagnético. Interação da radiação com a

individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.	saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica.	em situações do dia a dia, na saúde, ambiente, indústria, agricultura, geração de energia elétrica, comunicações, etc. Avaliar, de maneira fundamentada, se a utilização das radiações nos contextos estudados são benéficas ou oferecem riscos à vida, à saúde, à segurança das pessoas e do ambiente.	Radiações.	matéria, radiações ionizantes e não ionizantes. Fontes de radiação. Aplicações das radiações em diversos contextos. Potencialidade e riscos das radiações.
2. Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.	(EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.	FÍSICA Compreender as limitações da física clássica para explicar fenômenos relacionados à dualidade onda-partícula e a necessidade de se construir uma nova teoria para dar conta desses fenômenos. Reconhecer a probabilidade na física quântica e o papel da observação em medidas experimentais quânticas.	Física Quântica.	Radiação de corpo negro. Efeito fotoelétrico por Einstein. Dualidade onda-partícula - comportamento corpuscular da luz e comportamento ondulatório das partículas. Papel da observação em medidas experimentais quânticas. Modelos atômicos ao longo da história.
3. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de	(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.	FÍSICA Selecionar informações, identificar e avaliar os usos indevidos e irresponsáveis de tecnologias e do conhecimento científico sobre as radiações eletromagnéticas, relacionando os impactos socioculturais, ambientais e para a vida humana. Debater os usos controversos das radiações elaborando argumentos consistentes, legais e éticos a respeito da sua utilização em cada contexto de uso identificado. Levantar propostas de intervenção pessoal e na comunidade a fim de sensibilizar a respeito dos usos cotidianos da	Radiações.	Radiações e suas aplicações controversas - fins armamentistas, exposição em excesso às radiações, acidentes radioativos, etc.

informação e comunicação (TDIC).		radiação, seus benefícios e possíveis malefícios.		
3. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).	(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.	FÍSICA Discutir a apropriação do termo “quântico” em diversos contextos (medicina quântica, *coaching* quântico, etc.) com base no significado científico deste termo na Física, como estratégia adotada por pseudociências para ganhar credibilidade socialmente.	Física Quântica.	O que significa o termo “quântico” e seus contextos científicos de aplicação.
	(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.	FÍSICA Evidenciar o conhecimento científico envolvido nos equipamentos de proteção radiológica individual, coletiva e atitudes preventivas e elaborar meios de comunicação desses conhecimentos a fim de sensibilizar a comunidade escolar dos riscos e dos cuidados necessários para evitar acidentes radioativos ou outros malefícios.	Radiações.	Equipamentos de proteção radiológica.
3. Investigar situações-problema e	(EM13CNT308) Investigar e analisar o	FÍSICA	Eletromagnetismo.	Princípios de sistemas de automação e sensores.

avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).	funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos sociais, culturais e ambientais.	Compreender os princípios de funcionamento de alguns sistemas de automação (uso de sensores) e avaliar os impactos socioculturais desses sistemas. Entender o que é a nanotecnologia, a supercondutividade e os semicondutores, a fim de avaliar a demanda de utilização dessas tecnologias contemporâneas e seus impactos sociais, culturais e ambientais.	Radiações. Física Moderna.	Nanotecnologia. Supercondutores e os semicondutores.

QUADRO ORGANIZADOR - ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

1ª Trimestre

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdo
1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de	(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais,	FILOSOFIA Identificar as características gerais e funções do mito, refletindo sobre as relações de aproximação e conflito entre as concepções míticas e as concepções filosóficas	Mito e Filosofia	Características e funções do mito. O pensamento mítico ao longo da história, em diferentes culturas e povos. A relação entre o Mito e a Filosofia. Contexto histórico do desenvolvimento do pensamento

modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.	ambientais e culturais.			filosófico na Grécia. Características do pensamento filosófico.
		GEOGRAFIA Compreender como os saberes da Geografia contribuem para as relações entre espaço, tempo, sociedade, natureza e trabalho. Compreender os processos que levaram à origem e formação da Terra, relacionando a influência dos seus movimentos para a vida.	Raciocínio geográfico. Métodos e técnicas da Geografia.	Origem, expansão do universo e o tempo geológico. Representações cartográficas do espaço geográfico. Movimentos da Terra.
1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles	(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.	HISTÓRIA Identificar e comparar diferentes cosmovisões sobre a origem da vida e do mundo, para a percepção dos conceitos antropológicos e as práticas culturais nas sociedades.	Os modos de viver e pensar entre povos com escrita e tradições orais, em diferentes tempos e lugares.	Cosmovisões sobre a origem do mundo e da vida. Conceitos antropológicos e as práticas culturais das sociedades.
		FILOSOFIA Compreender o que é teoria do conhecimento. Distinguir as diversas concepções filosóficas da antiguidade. Conhecer elementos da lógica clássica aristotélica como: proposições, silogismos, juízos e falácias.	Teoria do Conhecimento.	O conhecimento (Epistemologia) na filosofia Clássica. Conceitos de Doxa e Episteme. Método Socrático, Ideias, Sensação (aisthesis). Lógicas Formal.
	(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as	GEOGRAFIA Comparar os processos de	As relações entre espaço, tempo, sociedade,	A formação da sociedade brasileira

	circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.	ocupação do espaço geográfico e territorialização no contexto brasileiro. Refletir e analisar sobre as consequências e impactos da transformação da paisagem e do território.	natureza e trabalho. Diversidade étnica, cultural e social.	As transformações da paisagem e do território a partir da ocupação do espaço brasileiro.
1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.	(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos, gráficos, mapas, tabelas etc.).	FILOSOFIA Distinguir concepções filosóficas da antiguidade e da Idade Média. Aplicar os conceitos fundamentais da epistemologia.	Teoria do Conhecimento.	Dialética Platônica Realismo Aristotélico Disputatio Tomista.

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.	(EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar as tipologias evolutivas (como populações nômades e sedentárias, entre outras) e as oposições dicotômicas (cidade/ campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/sensibilidade, material/virtual etc.), explicitando as ambiguidades e a complexidade dos conceitos e dos sujeitos envolvidos em diferentes circunstâncias e processos	GEOGRAFIA Identificar os sistemas agrários como modelos de produção resultantes das necessidades humanas e refletir sobre os conflitos existentes no espaço rural e o papel das intuições sociais. Compreender o surgimento dos modos de produção, seu impacto na vida humana, na organização das sociedades e na transformação da natureza. Analisar o processo de urbanização, a partir dos contextos dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos.	O espaço rural, conflitos fundiários e movimentos sociais no campo. O espaço urbano, urbanização e movimentos sociais urbanos.	O espaço rural e as atividades agropecuárias no mundo, no Brasil e no Paraná. Sistemas agrários. Movimentos sociais ligados ao campo. Reforma agrária. Cidades: conceito, origem e função. A urbanização nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos. A urbanização no Brasil e no Paraná. Rede urbana e hierarquia urbana. Principais problemas urbanos. Movimentos sociais urbanos.

		HISTÓRIA Identificar os conceitos de pré-história e de evolucionismo linear, em seus questionamentos práticos e teóricos. Refletir sobre os processos de ocupação e deslocamentos humanos, e de desenvolvimento da atividade agropastoril.	Homo sapiens e a Arqueologia. Modo de viver e pensar entre povos agrários.	Surgimento do ser humano a partir das diversas teorias científicas. Povos e culturas nômades e seminômades.
1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.	(EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e de diferentes gêneros textuais e as tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	GEOGRAFIA Compreender a geomática como o conjunto de tecnologias de geoprocessamento das informações que atuam no monitoramento do espaço geográfico em diferentes escalas e tempos. Utilizar a geomática para propor intervenções na realidade social e/ou ambiental.	Sistemas de informações geográficas, geoprocessamento e geomática.	Linguagens cartográficas e novas tecnologias. Sistemas de informações geográficas, geoprocessamento e cartografia digital aplicados ao planejamento e monitoramento do espaço urbano e rural.

	(EM13CHS104) Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.	GEOGRAFIA Compreender as sociedades do mundo contemporâneo, refletindo sobre a diversidade étnico-cultural. Compreender a importância da instauração e preservação dos patrimônios naturais e culturais para a preservação da cultura material e imaterial dos diversos povos.	As sociedades contemporâneas, suas heranças e patrimônios.	As grandes sociedades do mundo contemporâneo e suas relações culturais. Patrimônio natural e a preservação da cultura. Patrimônios materiais e imateriais.
2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder.	(EM13CHS206) Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.	HISTÓRIA Entender e comparar a ocupação humana em regiões de vales férteis.	Povos e culturas em diferentes tempos e espaços.	Sociedades do Oriente Próximo. Sociedades africanas.

1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO				
2º Trimestre				
Competência	**Habilidades**	**Objetivos de aprendizagem**	**Objetos do conhecimento**	**Possibilidades de conteúdo**
1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles	(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.	HISTÓRIA Identificar e compreender as premissas do pensamento filosófico e científico europeu, e sua relação com o racionalismo, bem como sua presença no pensamento científico atual.	O pensamento científico e filosófico europeu na modernidade.	Teorias Científicas dos séculos XVI e XVII. Conceito de colonialismo.
	(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que	HISTÓRIA Compreender e comparar os modos de vida das culturas originárias americanas. Compreender e problematizar o etnocentrismo europeu, frente às culturas ameríndias e africanas. Compreender e analisar o Darwinismo Social enquanto ideologia dos países hegemônicos, comparando com as atuais ideologias de dominação.	Povos e culturas em diferentes tempos e espaços. Os processos colonialistas e a diversidade cultural nas Américas e na África.	A ocupação humana do continente americano. Sociedades originárias Encontros e (des)encontros culturais entre europeus, ameríndios e africanos. O etnocentrismo europeu Contato entre os povos europeus e ameríndios Contato entre os povos europeus e africanos

	contemplem outros agentes e discursos.			
1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles	(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos, gráficos, mapas, tabelas etc.).	HISTÓRIA Compreender e analisar as ideias iluministas e sua circulação, a partir dos processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, elaborando argumento e hipóteses acerca dos pressupostos utilizados.	Circulação de ideias e pressupostos teóricos na modernidade.	O conceito de Antigo Regime. Circulação das ideias iluministas na Europa e na América colonial.
5. Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.	(EM13CHS501) Compreender e analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a	FILOSOFIA Conhecer e compreender os conceitos da ética e da filosofia moral, correlacionando-as com o cotidiano. Conhecer as principais reflexões sobre a ética realizadas ao longo da história da Filosofia.	Ética e moral.	Conceito de ética, moral, valores e virtudes. Lei Moral e o direito. Liberdade. Ética Clássica. Ética Medieval. Ética Moderna. Ética Contemporânea

	autonomia e o poder de decisão (vontade).			Ética e moral no mundo contemporâneo.
2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder.	(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais.	GEOGRAFIA Identificar e compreender os conceitos de Demografia para analisar as teorias e suas influências sobre a mobilidade populacional. Compreender e analisar as pirâmides etárias como uma representação gráfica das características da estrutura populacional. Compreender os processos históricos, econômicos e demográficos que influenciam nos movimentos migratórios.	Demografia, população e movimentos migratórios.	Crescimento demográfico ou populacional. Estrutura da população mundial. Distribuição da população mundial. Dinâmica demográfica e a qualidade de vida da população brasileira Políticas e processos migratórios em diferentes regiões do mundo.
	(EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas das sociedades contemporâneas (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e	GEOGRAFIA Compreender as transformações socioeconômicas a partir do mundo globalizado. Associar a globalização como resultado dos avanços tecnológicos nos meios de transporte e comunicação, refletindo sobre seu contexto econômico, político, social e cultural. Considerar os fluxos globais como decorrentes da internacionalização do capital.	A dinâmica dos espaços da globalização.	A sociedade contemporânea no mundo globalizado. Redes Geográficas e Fluxos de informações.

	culturais.			
2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder.	(EM13CHS203) Contrapor os diversos significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas como civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo e cidade/campo, entre outras.	GEOGRAFIA Reconhecer os conceitos de Estado-Nação, território, territorialidade, soberania e fronteiras políticas, para compreender as divisões políticas, sociais e culturais e as relações entre os países. Conhecer e compreender as formas de segregação e suas consequências para a sociedade contemporânea.	Estado-Nação. Territorialidade.	Nação, Estado, País e Estado-Nação. Fronteiras, território e territorialidade: conceito político e a noção social de ocupação do espaço. Segregação espacial e cultural.
	(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a	FILOSOFIA Conhecer as teorias políticas sobre o Estado, diferenciando sociedade civil de Estado. Analisar as consequências das Políticas Públicas e seus impactos nos meios social e natural.	O Estado.	O Estado e suas origens. Contratualismo. Funções do Estado: os três poderes. Interesses públicos e Interesses privados.

	diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.			
2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder	(EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.	GEOGRAFIA Identificar a origem e a expansão das empresas transnacionais, para compreender sua influência econômica, ambiental, política e cultural nas escalas local, regional, nacional e global. Compreender a importância da atuação das ONGs enquanto criadoras de ações para a defesa de interesses sociais, e interpretar as parcerias público-privadas como modelo de concessão utilizado nas escalas local, regional, nacional e global.	As corporações transnacionais e organizações não governamentais.	As empresas transnacionais e mudanças no mercado de trabalho no mundo globalizado. A atuação das ONGs nas ações de interesses sociais As parcerias público-privadas e seu impacto na sociedade.
	(EM13CHS206) Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes	GEOGRAFIA Identificar a localização e a posição do Paraná e do Brasil, a partir das principais linhas imaginárias, pontos extremos, fronteiras, hemisférios e zonas térmicas Compreender e analisar o processo de delineamento de fronteiras do Brasil e do Paraná como resultado de processos históricos, econômicos e políticos de ocupação.	Organização do espaço geográfico brasileiro e paranaense.	Localização e posição geográfica do Brasil e do Paraná. Formação e ocupação do território brasileiro e paranaense. Territorialidade e fronteiras do Brasil e do Paraná. Divisão administrativa e territorial do Brasil. Produção e ocupação do espaço geográfico brasileiro por meio da análise de mapas

	tempos.			temáticos.
5. Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.	(EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.	HISTÓRIA Comparar e contextualizar o colonialismo na América e na África, do ponto de vista histórico. Compreender a estrutura socioeconômica durante o processo de desenvolvimento industrial, e suas consequências sociais.	Os processos colonialistas na América e na África. Formação e consolidação da nova ordem burguesa.	Impactos dos colonialismos nas sociedades africanas e americanas na Idade Moderna. A Revolução Industrial e seus impactos sociais.
6. Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade .	(EM13CHS601) Relacionar as demandas políticas, sociais e culturais de indígenas e afrodescendentes no Brasil contemporâneo aos processos históricos das Américas e ao contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual	FILOSOFIA Identificar os processos históricos de exclusão e desigualdades e refletir sobre direitos humanos e cidadania. Conhecer a filosofia desenvolvida pelos povos originários das Américas, países africanos e latino-americanos. Refletir sobre o pensamento decolonial.	Formas de poder. Direitos Humanos. O pensamento decolonial.	Cultura e valores dos povos indígenas e afrodescendentes no Brasil. A Filosofia e o pensamento decolonial.
	(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo,	FILOSOFIA Compreender o conceito de democracia a partir de sua origem, correlacionando-o com as formas atuais de	Formas de poder	Pólis grega e a democracia. Democracia direta e democracia representativa. A democracia

	soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.	democracia.		contemporânea
1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO				
3º Trimestre				
Competência	**Habilidades**	**Objetivos de aprendizagem**	**Objetos do conhecimento**	**Possibilidades de conteúdo**
1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.	(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.	HISTÓRIA Identificar e compreender o processo de formação e configuração territorial ao longo da história do Brasil Compreender e discutir as ideologias raciais no século XIX e seus efeitos culturais, sociais e políticos, relacionando-as com as práticas discriminatórias na atualidade.	A formação territorial, política e sociocultural do Brasil.	Os agentes da expansão territorial. Formação do Estado Nacional Brasileiro. As ideologias raciais colonialistas.
	(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor	FILOSOFIA Compreender o método nas teorias filosóficas modernas e	O método científico.	O método nas teorias filosóficas modernas: Racionalismo e Empirismo. O método nas teorias filosóficas

	argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos, gráficos, mapas, tabelas etc.).	contemporâneas. Aplicar os conceitos fundamentais da epistemologia.		contemporâneas. Criticismo. Teoria da Verificabilidade. Teoria da Falseabilidade. Teoria dos Paradigmas.
5. Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.	(EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.	FILOSOFIA Examinar as relações entre inovações científico-tecnológicas e os interesses econômicos e políticos. Refletir sobre a existência de relação entre desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento humano.	Ciência e sociedade.	Características fundamentais do conhecimento científico. O mito da neutralidade da Ciência. A Ciência e seus impactos na sociedade e na natureza.
2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e	(EM13CHS203) Contrapor os diversos significados de território, fronteiras e vazio	HISTÓRIA Localizar e explicar o processo de formação territorial paranaense a partir dos fluxos	A formação territorial, étnica e social do Paraná do século XIX.	A formação do território paranaense. As atividades econômicas no Paraná.

espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder	(espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas como civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo e cidade/campo, entre outras.	populacionais no Paraná do século XIX.		Política imigratória no Paraná.
	(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, e territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.	HISTÓRIA Compreender, reconhecer e comparar as diferentes formas e relações de trabalho escravizado e livre no Brasil.	Formas de trabalho no Brasil.	Formas diversas de trabalho livre e escravo. Transição do trabalho escravo para o livre.

2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder.	(EM13CHS206) Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.	GEOGRAFIA Analisar o processo de formação e ocupação do território considerando os ciclos econômicos. Comparar o processo de ocupação do território brasileiro com a atual produção do espaço.	Organização do espaço geográfico brasileiro e paranaense.	Os ciclos econômicos no Brasil-Colônia e no Paraná. Regiões geoeconômicas brasileiras. Economia paranaense.
1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos	(EM13CHS104) Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.	FILOSOFIA Refletir sobre a natureza e a função da Arte. Relacionar os padrões estéticos às ideologias dominantes.	Natureza da arte. Estética e sociedade.	A importância e a função da arte. Arte como expressão criativa da sensibilidade. Categorias estéticas. Padrão de gosto.

e às possíveis relações entre eles.				
3. Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.	(EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas a uma percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo.	FILOSOFIA Conhecer os conceitos de massificação de produtos e de indústria cultural, compreendendo as relações entre propaganda, consumo e impactos ambientais. Refletir sobre ideologia, alienação e padrão de beleza a partir da influência dos meios de comunicação da atualidade.	Estética e sociedade.	Cultura de massa. Indústria Cultural.
3. Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo	(EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas a uma percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo.	GEOGRAFIA Identificar e compreender as causas e efeitos dos principais problemas ambientais, analisando suas consequências nas escalas local, regional, nacional e global.	Meio ambiente, problemas.	Os principais problemas ambientais da atualidade a partir dos processos de ocupação e produção no espaço.
	(EM13CHS301) Problematizar hábitos e práticas	GEOGRAFIA Identificar os problemas	ambientais Impactos ambientais e	A sociedade de consumo e a produção de lixo em diferentes

responsável em âmbito local, regional, nacional e global	individuais e coletivas de produção e descarte (reuso e reciclagem) de resíduos na contemporaneidade e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental e o consumo responsável.	ambientais provenientes da produção e descarte de resíduos. Problematizar e propor ações que promovam a sustentabilidade socioambiental e o consumo responsável.	desenvolvimento sustentável	escalas. A sociedade de consumo e os impactos ambientais. Desenvolvimento sustentável.
	(EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, e selecionar aquelas que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.	GEOGRAFIA Conhecer e identificar as principais convenções e tratados que buscam o desenvolvimento sustentável, reconhecendo sua importância para a discussão, elaboração e incentivo de práticas de proteção ambiental.	As convenções e tratados ambientais. A importância da atuação das organizações não governamentais e da sociedade civil.	As conferências ambientais. A Convenção das Mudanças Climáticas e o Protocolo de Kyoto. Convenções sobre biodiversidade e desertificação. A atuação das organizações não governamentais e da sociedade civil na defesa do meio ambiente.
3. Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à	(EM13CHS305) Analisar e discutir o papel dos organismos nacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais	GEOGRAFIA Compreender as políticas e leis de proteção ambiental brasileiras, refletindo sobre sua efetividade na preservação do meio ambiente.	Política e proteção ambiental no Brasil.	A política e a legislação ambiental no Brasil. O Ibama e sua atuação.

proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.	para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.			
	(EM13CHS306) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos econômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta.	GEOGRAFIA Identificar as características físicas e ambientais brasileiras contextualizando os impactos ambientais. Analisar a importância e os tipos de unidades de conservação existentes no Brasil, propondo novos modelos de implementação que visem o desenvolvimento sustentável.	As paisagens naturais do Brasil. Modelos de proteção ambiental no Brasil.	Natureza e a diversidade das paisagens brasileiras. As Unidades de Conservação. Turismo sustentável.
4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.	(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos.	HISTÓRIA Localizar e contextualizar os movimentos de resistência à escravização africana e indígena. Identificar as formas de trabalho nas comunidades quilombolas e indígenas no Paraná atual e suas demandas sociais.	Relações de trabalho e movimentos de resistência no Brasil do século XIX.	Escravidão e os movimentos de resistência. Quilombos e povos indígenas no Paraná.
6. Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando	(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo,	HISTÓRIA Compreender a formação do Estado Brasileiro no século XIX, comparando-o à formação dos demais Estados republicanos	Formação dos Estados Nacionais latino-	Processos de independências na América Latina: semelhanças e diferenças. Atores políticos e sociais do contexto.

diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade .	soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.	latino-americanos. Identificar e compreender os atores políticos e sociais, do processo de expansão e unificação territorial brasileira.	americanos.	

2 - EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES DA PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA – PFO, PARA CADA UMA DAS MODALIDADES DE ENSINO:

2.1 PROJETO DE VIDA

1ª SÉRIE			
1. PROJETANDO MEUS IDEAIS			
HABILIDADES DO EIXO MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL **(EMIFCG07)** Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo, que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis. **(EMIFCG08)** Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**CONTEÚDOS**	**CARGA HORÁRIA**
Reconhecer as questões sociais, culturais e ambientais do contexto em que vive e analisar como essas questões interferem na construção da sua subjetividade e de seus objetivos pessoais e profissionais. Compreender a importância da empatia nas relações sociais, considerando a opinião e sentimentos do outro, combatendo o preconceito e valorizando a	A importância do Projeto de Vida para concretizar meus ideais. Eu, o outro e nós.	Ideais, objetivos e metas. Onde eu vivo e quais as minhas relações de convívio. De que maneira as relações de convívio interferem na construção de quem eu sou e de meus objetivos pessoais e	02

diversidade.		profissionais. A importância da empatia em minhas relações sociais.	

2. HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS

HABILIDADE DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Reconhecer suas qualidades e fragilidades nos aspectos físico, cognitivo e socioemocional e utilizar esse (re)conhecimento para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais.	A resiliência nas relações sociais	Autoconhecimento (físico, mental e emocional). Autocontrole emocional: paciência. Expectativas para a formação pessoal e o futuro profissional. Autoconfiança. Autoeficácia. Metacognição. Autoavaliação e *feedback*. Gestão do processo de desenvolvimento pessoal e profissional. Expectativas e frustrações: superar desafios.	**25**

3. HABILIDADES PARA A VIDA PESSOAL E PROFISSIONAL

HABILIDADE DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

HABILIDADE DO EIXO PROCESSOS CRIATIVOS

(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA

Compreender os conceitos de ética e cidadania e elaborar projetos pessoais produtivos com base nestes princípios, utilizando estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo. Avaliar situações que demandem um trabalho de liderança colaborativo, para traçar propostas originais que levem em conta os riscos e as incertezas das escolhas individuais e coletivas na prática.	Valores profissionais (ética, compromisso, responsabilidade, adaptabilidade). Oratória Trabalho colaborativo. Liderando minha trajetória rumo ao sucesso profissional. Introdução ao empreendedorismo. .	Liderança e cidadania. A arte para desenvolver a criatividade. A arte de negociar. Mapear aptidões: pontos fortes e pontos de atenção. Intercâmbio cultural e profissional com as Universidades.	**25**

4. PROFISSÕES - EIXO TECNOLÓGICO

HABILIDADES DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Conhecer as diversas carreiras ligadas à formação tecnológica, refletindo sobre seu desenvolvimento, aspirações e objetivos presentes e futuros. Identificar a média salarial, rotina do trabalho, vantagens e desvantagens das profissões e formação na área do eixo tecnológico. Relacionar as possibilidades profissionais à sua realidade, interesse e adesão, contribuindo para a construção do seu projeto de vida.	As profissões e a formação tecnológica (média salarial, rotina do trabalho, vantagens e desvantagens da área)	Engenharia de *software*. Ciência da computação.*Marketing* digital. Professor(a) do eixo. (Área tecnológica)	**05**

5. PROFISSÕES - EIXO EXATAS

HABILIDADES DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Ponderar continuamente sobre seus objetivos e aspirações e refletir sobre como suas escolhas e decisões impactam seu próprio desenvolvimento e seus propósitos. Conhecer as diversas carreiras ligadas à formação na área das ciências exatas, refletindo sobre seu desenvolvimento, aspirações e objetivos presentes e futuros. Identificar a média salarial, rotina do trabalho, vantagens e desvantagens das profissões e formação na área das ciências exatas	As profissões e a formação na Área das Ciências Exatas (média salarial, rotina do trabalho, vantagens e desvantagens da Área).	Engenharias. Arquitetura. Economia. Professor(a) do eixo (Área de exatas)	**05**

6. EIXO LINGUAGENS, CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

HABILIDADES DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA

Identificar aspirações e oportunidades que orientem suas escolhas e ações nas dimensões pessoal, profissional e cidadã. Conhecer as diversas carreiras ligadas à formação na Área de Linguagens e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, refletindo sobre seu desenvolvimento, aspirações e objetivos presentes e futuros. Identificar a média salarial, rotina do trabalho, vantagens e desvantagens das profissões e formação na Área de Linguagens, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.	As profissões e a formação na Área de Linguagens, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (média salarial, a rotina do trabalho, as vantagens e desvantagens da área).	Direito. Administração de empresas. Comércio exterior. Jornalismo. Publicidade e propaganda. Relações públicas. Professor (a) do eixo. (Área de Linguagens e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas). Psicologia.	**05**

7. PROFISSÕES - EIXO CIÊNCIAS DA NATUREZA

HABILIDADES DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Conhecer as diversas carreiras ligadas à formação na Área de Ciências da Natureza, refletindo sobre seu desenvolvimento, aspirações e objetivos presentes e futuros. Identificar a média salarial, rotina do trabalho, vantagens e desvantagens das profissões e formação na Área de Ciências da Natureza. Esboçar planos que contemplem os objetivos pessoais e/ou profissionais, considerando valores éticos e cidadãos.	As profissões e a formação na Área de Ciências da Natureza (média salarial, a rotina do trabalho, as vantagens e desvantagens da área).	Medicina. Enfermagem. Biomedicina. Odontologia. Estética. Professor (a) do eixo. (Área de Ciências da Natureza). Fisioterapia. Nutrição.	**05**

8. PROJETANDO O FUTURO PROFISSIONAL - ESCOLHA DO ITINERÁRIO FORMATIVO DE APROFUNDAMENTO

HABILIDADE DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à vida pessoal, profissional e cidadã.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Analisar as possibilidades da carreira profissional e relacioná-las ao itinerário formativo com base nas metas e propósitos pessoais. Registrar síntese do percurso de formação realizado, com base em diário de bordo e/ou portfólio, para justificar a escolha de um itinerário formativo.	Avaliação de possibilidades. Carreira e o mundo do trabalho. Relação entre a escolha profissional e o Itinerário Formativo.	Carreiras e profissionais híbridos. Planejamento estratégico. Metas e propósitos pessoais: definições e planejamento. Planejamento para a construção da trajetória profissional e escolha de Itinerário Formativo.	**05**

TOTAL: 80 AULAS

2ª SÉRIE

1. JUVENTUDE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA: INCERTEZAS E DECISÕES

HABILIDADE DO EIXO INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

HABILIDADES DO EIXO MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Compreender as dinâmicas de atuação social, refletindo sobre os impactos das ações individuais e coletivas na sociedade. Identificar aspirações para sua vida pessoal, cidadã e profissional, a curto e médio prazo e definir estratégias éticas de ação que mobilizem tais aspirações.	Sociedade global e local: conceito e contextos. Instituições e sistemas (sociais, políticos, econômicos e culturais). estrutura e organização. O sujeito em seu contexto: planejamento, estratégias e possibilidades de ações.	Dinâmica da atuação social, ações participativas e colaborativas. Ações individuais e/ou coletivas: estratégias para mediar e intervir sobre o cotidiano a partir dos saberes escolares.	**06**

2. O QUE COMPÕE O PROJETO DE VIDA

HABILIDADES DO EIXO INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Estabelecer metas para atingir aspirações referentes à vida pessoal, social e profissional. Desenvolver estratégias de planejamento, organização ou empreendedorismo, pessoais e coletivas.	Concepções e práticas de projeto de vida.	Possibilidades de atuação no mercado de trabalho. Metas pessoais e profissionais. Estratégias pessoais e coletivas.	**04**

3. JUVENTUDE E TECNOLOGIA

HABILIDADES DO EIXO PROCESSOS CRIATIVOS

(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Compreender as relações entre as inovações tecnológicas e o mundo do trabalho. Desenvolver propostas de empreendedorismo utilizando diferentes linguagens e tecnologias digitais.	O mundo em transformação. Empreendedorismo digital.	A revolução digital e o trabalho. Significado e possibilidades para o mundo do trabalho.	**04**

4. O FUTURO DO TRABALHO, MUDANÇAS SOCIAIS E MUDANÇAS NO MUNDO DO TRABALHO

HABILIDADES DO EIXO INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
Identificar as principais mudanças ocorridas no mundo do trabalho na última década e seus reflexos nas sociedades. Conhecer as ações de comunicação que as empresas utilizam por meio da internet como forma de divulgar e comercializar seus produtos e serviços	Trabalho flexível. Noções sobre marketing digital.	Prestação de serviços. O Teletrabalho /Home office.	**04**

5. LIDERANÇA, MEDIAÇÕES DE CONFLITOS E TRABALHO COLABORATIVO

HABILIDADES DO EIXO MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

HABILIDADES DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Conhecer os tipos de liderança e reconhecer características de grandes líderes, levando em consideração valores éticos e cidadãos. Desenvolver a empatia, refletindo sobre sua importância nas relações de liderança. Reconhecer a diferença entre trabalho cooperativo e colaborativo para propor estratégias de ação voltadas à colaboração.	As habilidades necessárias para tornar-se um líder. Mediação de conflitos na esfera pessoal e profissional.	Tipos de liderança. A trajetória de grandes líderes. Trabalho colaborativo.	**10**

6. A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO AFETIVA E RESILIÊNCIA

HABILIDADE DO EIXO MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

HABILIDADE DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

Conhecer e utilizar diferentes linguagens para argumentar de forma ética com base em conhecimentos e fontes confiáveis, respeitando pontos de vista divergentes.	Os tipos de comunicação. Capacidade de adaptação para	A importância do *feedback* para o crescimento pessoal e profissional.	**04**
Desenvolver a resiliência e persistência frente às adversidades e imprevistos que podem ocorrer ao longo da vida. Reconhecer a importância do *feedback* como ferramenta de aprendizado e crescimento pessoal e profissional.	Absorver as mudanças. Começar de novo: desafios, determinação e autoconfiança. Tolerância, persistência e assertividade.		

7. PROFISSÕES DO SÉCULO XXI

HABILIDADE DO EIXO INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA
(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.
HABILIDADE DO EIXO MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local,regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Propor soluções de problemas socioculturais e/ou ambientais referentes ao âmbito escolar, utilizando conhecimentos resultantes de investigações científicas. Elaborar estratégias coletivas a partir de um objetivo comum, desenvolvendo a confiança mútua e a boa comunicação entre a equipe. Desenvolver o exercício do diálogo entre os colegas, adotando uma postura ativa no planejamento e tomada de decisões pessoais e cooperativas.	Profissões de destaque na contemporaneidade: oportunidades e desafios. Conhecimento técnico científico para a concretização de projetos pessoais ou profissionais. Redes de cooperação e o mundo do trabalho.	Trabalho em equipe. As cooperativas e a prática profissional.	**08**

TOTAL: 40 AULAS

3ª SÉRIE

1. ETAPAS DO PROJETO DE VIDA

HABILIDADE DO EIXO MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

HABILIDADES DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Compreender que o plano de ação pode se modificar à medida que ocorre o aprimoramento das dimensões pessoal, social e profissional. Elaborar um plano de ação que contemple a reflexão sobre a história de vida pessoal, repensando o presente e projetando o futuro. Definir ações concretas com foco e efetividade incluindo os estudos de viabilidade para colocar em prática o projeto de vida.	O projeto de vida como um plano pessoal e coletivo. Planejamento estratégico profissional para consolidar o Projeto de Vida.	Plano de ação para gestão da carreira.	**06**

2. QUALIFICAÇÃO DO PROJETO DE VIDA

HABILIDADE DO EIXO PROCESSOS CRIATIVOS

(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

HABILIDADE DO EIXO MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

HABILIDADE DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Aprimorar o projeto de vida elaborado, considerando as exigências do mundo do trabalho e o impacto social das ações definidas. Compartilhar o Projeto de Vida por meio de apresentação, como estratégia de comunicação e reflexão sobre sua construção pessoal e objetivos profissionais pretendidos.	Relações entre projeto de vida, responsabilidade e impacto social. Conexões entre projeto de vida, com as dimensões pessoais, sociais e profissionais. Projeto de vida: quais decisões já tomadas, precisam ser mudadas?	Projeto de vida e as exigências do mundo do trabalho. Apresentação da prévia do projeto de vida.	**06**

3. O PREPARO PARA OS EXAMES SELETIVOS

HABILIDADE DO EIXO PROCESSOS CRIATIVOS

(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

HABILIDADE DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã**.**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA

Estruturar um currículo que transmita de forma clara, honesta e objetiva o percurso profissional e a formação escolar existente. Desenvolver boas práticas para a realização de entrevistas profissionais. Conhecer os principais exames que acontecem no território brasileiro e aperfeiçoar hábitos de estudo para o ENEM e/ou vestibular(es).	Seleções para o mundo do trabalho. Seleções para o mundo acadêmico.	Como elaborar um currículo. Técnicas para a realização de uma boa entrevista. Os principais exames que acontecem no território brasileiro. ENEM em foco: determinação e organização. Vestibular em foco: determinação e organização.	**06**

4. NETWORKING, REDES SOCIAIS E EMPREGABILIDADE

HABILIDADE DO EIXO MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

HABILIDADE DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Avaliar de forma consciente a utilidade das redes sociais, discernindo o tempo de uso e reconhecendo-as como instrumento que facilita a comunicação entre seus usuários. Utilizar e/ou criar uma rede de contatos, trocando informações de forma relevante com base na colaboração e ajuda mútua.	A importância do *networking* para a consolidação da trajetória profissional.	Empreendedorismo digital. O uso consciente das redes sociais.	**04**

5. ESCRITÓRIO DE IDEIAS

HABILIDADE DO EIXO PROCESSOS CRIATIVOS

(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Conhecer a legislação que rege os direitos autorais, com base no compartilhamento de informações, arquivos, imagens e outros, considerando os contextos em que isso ocorre. Compreender o conceito de propriedade intelectual e diferenciar os tipos existentes visando o respeito à criação humana e ao empreendedorismo. Reconhecer a importância de projetos inovadores para a geração de ideias e criatividade na esfera profissional.	A criatividade na geração de ideias. Direitos autorais.	A importância das ideias na concretização de projetos futuros. Gestão e inovação na esfera profissional. Direitos autorais na produção de pesquisas e projetos.	**04**

6. FORMAÇÃO DE LÍDERES

HABILIDADE DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Desenvolver a capacidade de se engajar, em formação contínua durante a vida, para alcançar objetivos pessoais e profissionais de maneira persistente e resiliente. Refletir sobre a importância da adoção de uma linguagem corporal adequada, considerando os diversos contextos.	Técnicas comportamentais de liderança. Técnicas de *mentoring* e *coaching* para a dimensão pessoal e profissional.	A importância da postura e comunicação para a construção da trajetória educacional e profissional.	**04**

7. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E PROJETO DE VIDA

HABILIDADES DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Estabelecer relações entre a trajetória pessoal e profissional com o projeto de vida elaborado, aprofundando discussões e chegando a conclusões que permitam a consolidação do percurso realizado.	Relação entre a trajetória pessoal e profissional com seu projeto de vida.	Trajetórias exitosas na esfera social e profissional	**04**

8. CONSOLIDAÇÃO: ETAPA FINAL DO PROJETO DE VIDA

HABILIDADES DO EIXO PROCESSOS CRIATIVOS

(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

HABILIDADE DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Apresentar à comunidade escolar o portfólio construído ao longo das etapas das três séries do Ensino Médio.	Consolidação do projeto de vida.	Socialização do portfólio do projeto de vida.	**06**

TOTAL: 40 aulas

2.2 EDUCAÇÃO FINANCEIRA

1ª SÉRIE			
HABILIDADES DO EIXO EMPREENDEDORISMO **(EMIFCG11)** Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**CONTEÚDOS**	**CARGA HORÁRIA**
Conhecer o objetivo da Educação Financeira e suas implicações nas decisões de consumo.	**A Educação Financeira**	A importância da Educação Financeira e para que ela serve.	02
HABILIDADES DO EIXO INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA **(EMIFCG03)** Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções de problemas diversos.			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**CONTEÚDOS**	**CARGA HORÁRIA**
Conhecer as diferentes fontes de renda (fixas e variáveis). Compreender o processo de gestão financeira e organização de orçamento individual e familiar. Elaborar orçamento financeiro para realizar análise de receitas e despesas..	**Organização Financeira** **Origem e destino do dinheiro**	Diferentes fontes de renda. Receitas (fixas). Aumentando a minha renda (receitas variáveis). Despesas. Despesas fixas e variáveis. Análise de gastos (para onde está indo meu dinheiro). Relação receitas e despesas. Gestão Financeira (planilhas e listas). Orçamento individual. Orçamento familiar. “Enxugando” as despesas. Provisões – preparado para imprevistos. Pagar à vista ou a prazo.	14

HABILIDADES DO EIXO PROCESSOS CRIATIVOS

(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Compreender ativos e passivos para aplicar na gestão de recursos financeiros. Conhecer e compreender os tipos de investimentos (poupança, bolsa de valores, Tesouro Direto, etc.). Conhecer o programa Nota Paraná e analisar seus benefícios individuais e coletivos.	**Aumento da renda**	Ativos e passivos. Investimentos. Tipos de investimentos. Risco e retorno. Como reverter impostos (Nota Paraná). Poupança. Taxas de captação.	14

HABILIDADES DO EIXO PROCESSOS CRIATIVOS

(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Analisar situações de contratação e implicações futuras na realização de empréstimos e financiamentos. Conhecer e analisar os produtos e serviços bancários disponíveis. Conhecer a função do Sistema de Proteção de Crédito (SPC) para compreender a importância do planejamento financeiro.	**Endividamento**	O endividamento. Como sair do endividamento. Empréstimo. Negociando as dívidas. Diferentes formas de empréstimos (pessoal, banco, empresas). Taxas de juros. Uso do crédito. Produtos bancários – muito cuidado.	16

		Serviço de Proteção ao Crédito.	
HABILIDADES DO EIXO PROCESSOS CRIATIVOS **(EMIFCG05)** Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**CONTEÚDOS**	**CARGA HORÁRIA**
Identificar os padrões comportamentais relacionados ao consumo para adotar atitudes positivas como consumidor. Diferenciar consumo e consumismo. Identificar e compreender as formas de crédito disponíveis ao consumidor. Compreender e analisar juros simples e juros compostos para tomada de decisão em situações diversas. Conhecer os direitos do Consumidor e sua aplicação em situações cotidianas.	**Planejamento de gastos e endividamento**	O que me faz gastar? (análise e relação com o planejamento). Necessidade x desejo. Eu quero, mas eu preciso? Comprar por impulso. Ir ao mercado com fome: comportamentos positivos e negativos na hora das compras. Cuidado com as promoções. Armadilhas de consumo. Cartão de crédito: mocinho ou vilão? Taxas de juros - simples e compostos Melhor comprar à vista ou parcelar? A importância de comparar os preços. É meu direito: Código de Defesa do Consumidor e PROCON.	18
HABILIDADES DO EIXO EMPREENDEDORISMO **(EMIFCG11)** Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos , mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**CONTEÚDOS**	**CARGA HORÁRIA**

Conhecer as características que constituem o perfil de um empreendedor. Compreender os processos relacionados ao ato de empreender e a necessidade de planejamento. Reconhecer como o plano de negócios organiza o início ou a ampliação de um empreendimento.	**Empreendedorismo**	Perfil empreendedor. Valor agregado a um produto. Plano de negócio.	08

HABILIDADES DO EIXO MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Reconhecer como o planejamento financeiro ajuda a realizar projetos pessoais ou coletivos.	**Concretização de metas de consumo**	Aquisição de um bem (celular, computador). Financiamento: quando fazer. Viagem em família.	08

2ª SÉRIE

HABILIDADES DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos , mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Utilizar a Educação Financeira como uma ferramenta de planejamento para um consumo consciente.	**A Educação Financeira**	Educação Financeira na escola. (retomada)	02

HABILIDADES DO EIXO INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

(EMFICG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Conhecer a história da moeda brasileira (Real), analisando os fatores que interferem na valorização e desvalorização de uma moeda. Compreender a relação das moedas entre os países. Compreender como é formada a taxa de câmbio. Efetuar conversões entre moedas estrangeiras. Conhecer as diferenças entre importação e exportação e sua influência na economia nacional. Analisar os fatores de risco envolvidos em compras no exterior.	**O dinheiro** **Real** **Dólar** **Euro**	A história do dinheiro no Brasil. O Real. Inflação. O poder de compra com o Real. As principais moedas dos outros países (Dólar, Euro). Câmbio e conversão. Taxas de câmbio. Exportação e importação: o que influencia na vida pessoal e financeira. Compras no exterior.	16

HABILIDADES DO EIXO INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

(EMFICG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA

Conhecer aptidões individuais, inclinações profissionais e aplicá-las no desenvolvimento do seu projeto de vida. Elaborar um currículo e compreender como se preparar para um processo seletivo profissional. Entender os lançamentos na folha de pagamento. Entender e diferenciar os sistemas de previdência existentes para planejar a aposentadoria. Conhecer estratégias para superar o desemprego e se realocar no mercado de trabalho.	**O mundo do Trabalho** **(primeiro emprego e desemprego)**	Profissões do futuro. Projeto de vida: escolhas pessoais. Um emprego x meu sonho. Estilo de vida x emprego. Estágio. Currículo. Entrevista de emprego. Carteira de trabalho. Salário: descontos e benefícios. Aposentadoria: Previdência Social e Previdência Privada. Desemprego. Habilidades para superar o desemprego.	16

HABILIDADES DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA

Identificar seu perfil de empreendedor. Conhecer perfis empreendedores de sucesso: exemplos Identificar e diferenciar empreendedorismo de intraempreendedorismo. Conhecer o SEBRAE e sua forma de atuação.	**Empreendedorismo** **Planejamento**	Negócio próprio Perfil empreendedor Jogos empresariais. Competências no contexto do empreendedorismo. Empreendedorismo e intraempreendedorismo. Aperfeiçoamento de competências e habilidades do empreendedorismo (SEBRAE).	11

HABILIDADES DO EIXO INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

(EMFICG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Identificar demandas da comunidade que possam gerar novos negócios. Reconhecer o público-alvo de um negócio. Conhecer os passos para elaborar um plano de negócios. Identificar os tipos de recursos necessários para a implantação de um empreendimento. Demonstrar a viabilidade de um plano de negócios.	**Abertura de um negócio: Estrutura e Funcionamento**	Pesquisa de Mercado: produto ou serviço. Análise de demanda: oferta e procura. Público-alvo. Plano de negócios. Recursos necessários para o empreendimento (humanos, materiais e de capital). Projeções de vendas e lucros. Estimativas. Tributação Provisão. A importância do seguro. Ética e responsabilidade Financiamento. Crédito. Consórcio. Endividamento Empresarial Taxas de Juros e equilíbrio financeiro empresarial	20

Conhecer os tributos que todo empreendedor deve pagar e como utilizar as opções de investimentos, financiamentos, seguros e créditos para empreendedores. Analisar taxas de juros para tomada de decisão em situações cotidianas do empreendimento.			
HABILIDADES DO EIXO INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA **(EMFICG01)** Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**CONTEÚDOS**	**CARGA HORÁRIA**
Diferenciar receita e despesa e elaborar uma planilha de gestão dos recursos com ou sem o uso tecnologias. Planejar o uso do saldo positivo do seu orçamento, considerando as diversas possibilidades de investimento e aplicações. Conhecer e avaliar os diferentes meios de realizar grandes sonhos (aquisição de bens, investimento em formação profissional, viagens, etc.).	**Gestão Financeira (vida profissional x vida financeira)** **Receitas x despesas** **Saldo positivo**	Ganhos (receitas) – empregado ou empreendedor. Gastos (despesas). Relação receitas x despesas – o uso de planilhas. Orçamento superavitário. A importância de poupar. Tipos de investimentos. A importância do tempo nos investimentos Ativos e Passivos. Comprando um bem: carro e casa. Financiamento: quando fazer. Aperfeiçoamento profissional. O sonho da universidade.	15

3ª SÉRIE			
HABILIDADE DO EIXO EMPREENDEDORISMO **(EMIFCG11)** Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**CONTEÚDOS**	**CARGA HORÁRIA**
Relatar como a Educação Financeira impacta a vida das pessoas individualmente e coletivamente.	**A Educação Financeira**	Retomada da importância da educação financeira (nivelamento).	02
HABILIDADE DO EIXO INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA **(EMFICG01)** Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**CONTEÚDOS**	**CARGA HORÁRIA**

Compreender e diferenciar os princípios de análise técnica e análise fundamentalista. Comparar a rentabilidade de investimentos por meio da análise técnica. Calcular a taxa mínima de atratividade de um negócio Analisar a taxa interna de retorno (TIR), utilizando a taxa de desconto e o valor presente líquido (VPL) Identificar, diferenciar e analisar os diferentes tipos de gráficos relacionados ao mercado financeiro. Compreender a gestão econômica e seus eixos.	**Engenharia econômica**	Microeconomia e decisões pragmáticas - Princípios de análise fundamentalista Projetos de investimento - análise de prós e contras. Liquidez, risco e rentabilidade. Horizonte de investimento. Diversificação. Tributos. Impactos da variação dos juros, inflação e câmbio. Cálculo da taxa mínima de atratividade - Custo de capital e custo de oportunidade. Valor presente do dinheiro ou valor presente líquido (VPL): cálculo. Valor presente e valor futuro. Taxa de desconto. Anuidades e perpetuidades Comparação de diferentes valores no tempo. Gestão econômica: Gestão de custos, Gestão de investimentos, Gestão de riscos Fluxo de caixa: entrada, saída e projetados. Taxa interna de Retorno (TIR) - Cálculo TIR e diferentes investimentos:utilização da TIR para a escolha de projetos	26

HABILIDADE DO EIXO INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Compreender para que serve e como funcionam as cooperativas de crédito.	**O Cooperativismo** **Empreendimento** **Cooperativa de crédito**	Retomada do empreendedorismo com foco no cooperativismo. Cultura e trabalho cooperativo: uma possibilidade para empreender. Cooperativa de crédito: definição. Cooperativa crédito x instituições bancárias. A credibilidade das cooperativas de crédito. Cooperativas: Estrutura e organização Possibilidade para investimento e crescimento em comunidade.	08

HABILIDADE DO EIXO INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

HABILIDADE DO EIXO PROCESSOS CRIATIVOS

(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA

Compreender os conceitos básicos do mercado financeiro para diferenciar investimentos de renda fixa e renda variável. Compreender os diferentes tipos de aplicações financeiras por meio de sites e aplicativos de corretoras de investimentos. Reconhecer e analisar os riscos envolvidos em diferentes tipos de investimentos e gerenciá-los conforme o perfil do investidor.	**Mercado Financeiro e investimentos**	Ativos e Passivos. Possibilidades de rendimentos. Mercado Financeiro. Tipos de investimentos. Poupança. Características de um Fundo de Investimento. Riscos. Simulador de investimentos. CDB – Certificado de Depósito Bancário. Simulador de rendimentos do CDB. Características do Tesouro Direto. Simulador de Tesouro Direto. O Mercado de Ações. O que é uma Ação Onde e como investir no mercado de ações. Ações de investimento como renda variável - a oscilação do Mercado de ações. Ações ordinárias vs preferenciais Dividendos Bolsas e Índices Os tributos no Mercado de Ações. Simuladores de Investimento. Carteira de Investimento Criptomoedas Investimento em Imóveis	20

HABILIDADE DO EIXO INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

(EMIFCG02) Posicionar-se com base base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Compreender como a inflação é calculada e como o consumidor é afetado por essa taxa. Compreender o que pode gerar uma crise econômica e seus impactos na vida do consumidor. Conhecer o Mercado Financeiro Nacional e como ele funciona. Compreender a balança comercial: importação e exportação.	**Economia Nacional e Internacional**	Moeda. Inflação: como ela afeta a vida pessoal. Como atenuar os efeitos da inflação. Balança Comercial. Mercado Financeiro Nacional - principais características. PIB e IDH. Exportação. O reflexo da economia na vida cotidiana. Crise Financeira: impacto na vida do cidadão Valorização dos produtos nacionais. Importação e impacto na economia. Relações internacionais - Impacto no Brasil	16

HABILIDADE DO EIXO INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

(EMIFCG02) Posicionar-se com base base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA

Conhecer a destinação dos tributos e o impacto da sonegação fiscal para a sociedade. Conhecer o que são contas públicas e como acompanhar a sua fiscalização.	**Economia Pública**	Destinação dos tributos A nota fiscal x serviços públicos. Bens e serviços públicos: para quem? Contas públicas. Acompanhamento das contas públicas. Corrupção e o impacto social Canais de denúncia.	08

DISCIPLINAS DA FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	
Ementa de cada componente curricular da Formação Geral Básica-FGB	https://professor.escoladigital.pr.gov.br/sites/professores/arquivos_restritos/files/documento/2021-12/ensino_medio_curriculo_geral.pdf
Ementas dos componentes curriculares da Parte Flexível Obrigatória – PFO, para cada uma das modalidades de ensino	https://professor.escoladigital.pr.gov.br/sites/professores/arquivos_restritos/files/documento/2022-02/caderno_itinerarios_formativos2022.pdf

DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

QUADRO ORGANIZADOR

DISCIPLINA: CONCEPÇÕES NORTEADORAS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL – CNEE

COMPETÊNCIAS:

- Conhecer a educação especial como modalidade de ensino em todas as etapas da educação básica e seu percurso histórico ao longo do tempo.
- Compreender o papel do (a) professor (a) no processo de inclusão educacional do estudante com necessidades educacionais especiais, reconhecendo as especificidades e a importância dessa modalidade de atendimento pedagógico especializado;
- Conhecer os conceitos da educação inclusiva, os aspectos da acessibilidade, os processos de avaliação e de adaptação e flexibilização curricular;
- Apropriar-se dos conhecimentos teórico-metodológicos para planejar, elaborar intervenções e acompanhar o estudante com deficiência em sala de aula do ensino regular.
- Compreender as peculiaridades das Instituições de atendimento Educacional Especializado da Educação Básica;
- Interpretar a legislação educacional no atendimento aos educandos com necessidades educacionais especiais.

CONTEÚDOS	HABILIDADES
BLOCO 1	

1. Fundamentos Históricos da Educação Especial. – História da Educação Especial no mundo e seus avanços ao longo dos tempos. – Percurso histórico da pessoa com deficiência. – Educação Especial no Estado do Paraná. 2. Diferentes conceitos de: Deficiência, Distúrbio de Aprendizagem, Transtorno de Aprendizagem e Síndrome. 3. Áreas das deficiências: – Deficiência Intelectual – DI. – Deficiência Múltipla. – Deficiência Física Neuromotora – DFN. – Deficiência Visual – DV. – Deficiência Auditiva/Surdez – DA. – Surdo Cegueira. – Transtorno Funcional Específico – TFE (Dislexia, Disgrafia, Discalculia, Disortografia, Dislalia, TDA, TDAH, TOD). – Transtorno Invasivo do Desenvolvimento sem outra especificação. – Transtorno Global do Desenvolvimento – TGD. – Transtorno do Espectro Autista – TEA. – Transtorno Desintegrativo da Infância (psicose infantil). – Altas Habilidades/Superdotação.	● Conhecer a evolução histórica no atendimento da pessoa com deficiência e suas conquistas. ● Reconhecer os avanços históricos da pessoa com deficiência no Estado do Paraná. ● Diferenciar os conceitos sobre Deficiências, Distúrbios de Aprendizagem, Transtornos e Síndromes. ● Conhecer as formas de prevenção das deficiências. ● Conhecer e identificar as diferentes áreas das deficiências. ● Identificar e empregar as diferentes nomenclaturas utilizadas no atendimento da educação especial. ● Diferenciar as características específicas de cada uma das áreas das deficiências. ● Compreender a educação especial como modalidade de ensino que perpassa por todas as etapas da educação básica.
BLOCO 2 4. Legislação de atendimento à pessoa com deficiência. Constituição Federal. – LDB 9394/96. – Estatuto da Criança e do Adolescente. – Declaração de Salamanca. – Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva de 2008. – Deliberação 02/03 do CEE. – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – Lei nº 13.146/2015. – Instruções, Informações e Orientações vigentes da Rede Estadual e Secretaria Municipal de Educação para o atendimento à pessoa com deficiência. – Acessibilidade e as barreiras arquitetônicas no espaço físico escolar. 5. Atuação do Profissional da Educação Especial no ambiente pedagógico escolar, sendo eles: – PAEE – Professor de Apoio Educacional Especializado. – PAC – Professor de Apoio a Comunicação Alternativa. – Professor da Sala de Recursos Multifuncionais nas diferentes áreas do atendimento. – Guia Intérprete, Tradutor da Língua Brasileira de Sinais. – Auxiliar Operacional, Escola de Educação Especial.	● Reconhecer os aspectos legais que amparam, normatizam e organizam o atendimento da Educação Especial. ● Aplicar a legislação da Educação Especial no plano de trabalho docente. ● Compreender que cada área de atendimento na Educação Especial tem sua legislação específica. ● Compreender que os padrões de acessibilidade estabelecidos pela legislação são necessários para todas as áreas da Educação Especial. ● Estabelecer relação sobre o que está previsto na legislação atual e nas informações, instruções e orientações vigentes em relação à Pessoa com Deficiência no Estado do Paraná e nas Secretarias Municipais de Educação para a oferta da Educação Especial. ● Conhecer as diferentes áreas de atendimento da Educação Especial e a atuação do profissional, conforme prevê a legislação de cada uma das ofertas de atendimento para a pessoa com deficiência,

	na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
BLOCO 3 6. Adaptação e Flexibilização curricular. – Conceito de Adaptação e Flexibilização. – Conceito de currículo. – Planejamento adaptado de trabalho individualizado na Educação Especial 7. Avaliação no contexto da Educação Especial. – Conceito de avaliação. – Como, quando e porquê avaliar? 8. Tecnologias assistivas na Educação Especial.	● Reconhecer a importância da Adaptação e Flexibilização Curricular no processo de ensino e aprendizagem, tanto pelo atendimento ofertado no ensino regular como na Escola de Educação Básica da Modalidade de Educação Especial. ● Compreender o planejamento de trabalho individualizado, conforme a necessidade de cada estudante. ● Compreender os critérios de avaliação no contexto da Educação Especial. ● Compreender e considerar o processo de adaptação, efetivado na aprendizagem do estudante da Educação Especial. ● Conhecer as possibilidades de tecnologias assistivas como fator importante e facilitador, no processo de aprendizagem da pessoa com Deficiência, no ambiente escolar e na condição de vida autônoma.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, E.M. L.S. de; FLEITH, D.S. **Superdotação: determinantes, educação e ajustamento.** São Paulo: EPU, 2001.

BERSCH Rita. **Introdução a Tecnologia Assistiva. Centro Especializado em Desenvolvimento Infantil (CEDI). Porto Alegre: RS, 2008.** Disponível em:

https://ntmmacae.com/site/files/Educa%C3%A7%C3%A3o%20Inclusiva/Tecnologia%20Assistiva/Introducao_Tecnologia_Assistiva.pdf **Acesso em: 27/04/2021.**

CARVALHO, R. E. **Removendo barreiras para a aprendizagem: educação inclusiva.** Porto Alegre: Mediação, 2000.

COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. **Desenvolvimento psicológico e educação:** necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA. **Enquadramento da ação: necessidades educativas especiais. In: CONFERÊNCIA MUNDIAL SOBRE NEE: acesso e qualidade - UNESCO**. Salamanca/Espanha: UNESCO, 1994.

FACION, J. R. **A síndrome do autismo e os problemas na formulação do diagnóstico.** In: GAUDERER, Ch. Autismo e outros atrasos do desenvolvimento: guia prático para pais e profissionais. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.

FILHO, Teófilo Alves Galvão. **A construção do conceito de tecnologia assistiva: alguns novos interrogantes e desafios.** Revista Entreideias V. 2. **n. 1, p. 25-42, jan./jun., Salvador – BA, 2013. Disponível em:** ***https://cienciasmedicasbiologicas.ufba.br/index.php/entreideias/article/view/7064/6550*** **Acesso em: 27/04/2021.**

GONZÁLEZ, J. A. T. **Educação e diversidade: bases didáticas e organizativas.** Porto Alegre: Artmed, 2002. GORTÁZAR,

O. **O professor de apoio na escola regular**. In: COLL, C.; PALÁCIOS, J. MARCHESI. (org.) Desenvolvimento psicológico e educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

KARAGIANNIS, A.; SAINBACK, W.; STAINBACK, S. **Fundamentos do ensino inclusivo.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

KASSAR, M. de C. M. **Ciência e senso comum no cotidiano das classes especiais.** Campinas: Papirus, 1995.

MARCHESI, A. (org.) **Desenvolvimento psicológico e educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

MAZZOTTA, J. O. **Fundamentos de educação especial.** São Paulo: Enio Matheus Guazzelli & Cia. Ltda, 1997.

MAZZOTA, M. J. **História da educação especial.** São Paulo: Cortez, 1995.

MITTLER, P. **Educação inclusiva: contextos sociais.** Porto Alegre: Artmed, 2003.

PARANÁ. **Conselho Estadual de Educação. Deliberação no 02/03.** Curitiba, 2003.

ROPOLI, E. A. **A Educação Inclusiva na Perspectiva da Inclusão Escolar: a escola comum inclusiva.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial: Universidade Federal do Ceará, 2010.

STAINBACK, S; STAINBACK, W. **Inclusão: um guia para educadores.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

SANTANA, Crislayne L. SANTOS, Alex R. PEREIRA, Aline Grazielle S. S. **Inclusão escolar: a utilização da tecnologia assistiva na educação regular.** 2012. Disponível em: *http://atividadeparaeducacaoespecial.com/wp-content/uploads/2015/07/TECNOLOGIA-ASSISTIVA-NO-ENSINO-REGULAR.pdf* Acesso em 27/04/2021.

PARANÁ. Secretaria Estadual de Educação. Superintendência da Educação. **Instrução 09/2018 SEED/SUED.** Estabelece critérios para o Atendimento Educacional Especializado por meio da Sala de Recursos Multifuncionais, nas áreas da deficiência intelectual, deficiência física neuromotora, transtornos globais do desenvolvimento e para os estudantes com transtornos funcionais específicos nas instituições de ensino do Sistema Estadual de Ensino. Curitiba/PR, 2018.

PARANÁ. Secretaria Estadual de Educação. Superintendência da Educação. **Instrução 06/2016 SEED/SUED.** Estabelece critérios para o Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos Multifuncionais no Ensino Fundamental– anos finais e Ensino Médio -Deficiência Visual.

PARANÁ. Secretaria Estadual de Educação. Superintendência da Educação. **Instrução 08/2016 SEED/SUED.** Estabelece critérios para o Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos Multifuncionais – Surdez, Ensino Fundamental, anos finais, e Ensino Médio, nas instituições da rede pública estadual de ensino.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS HISTÓRICOS, SOCIOLÓGICOS E FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO

COMPETÊNCIAS:

- Compreender os aspectos históricos, filosóficos e sociológicos na educação ao longo do tempo, pela contribuição científica, social e cultural da humanidade;
- Entender as concepções dialéticas históricas, filosóficas e sociológicas e sua utilização em estudos sobre o fenômeno educacional.
- Adquirir noções sobre história, filosofia e sociologia da Educação e como elas contribuem para o entendimento dos sujeitos e das práticas no contexto da Educação;
- Entender os diferentes conceitos e discursos do pensamento de filósofos e sociólogos e suas contribuições para a análise dos fenômenos sociais e educacionais.
- Analisar as dimensões e perspectivas da históricas que compõem a produção filosófica e sociológica.
- Compreender a relação do indivíduo com o meio e com outros indivíduos num mesmo espaço social e histórico.

CONTEÚDOS	HABILIDADES
BLOCO 1 1. A importância do conhecimento dos percursos históricos e do pensamento filosófico e sociológico na educação para a formação do professor. 2. Sociedades Tribais e a educação difusa 3. A Educação Tradicionalista na Antiguidade - O nascimento da Antiguidade e a criação das primeiras formas de escrita; - As sociedades orientais e a educação tradicionalista na antiguidade. 4.Educação Clássica: – Grécia: Os períodos Educacionais na Grécia; A educação ateniense e o ideal de homem excelente. Educação Espartana: Heroísmo cívico e o ideal do soldado – cidadão. – Roma: A Antiga Educação Romana; A Educação Clássica de Roma. – Os modelos gregos de educação e seus representantes: Homero, Sócrates, Platão, Aristóteles 5. Educação na Idade Média: Contexto Histórico da Educação Medieval: – A Filosofia Patrística e sua contribuição para a educação. – A Filosofia Escolástica princípios e diretrizes. – Fundação da Companhia de Jesus - As primeiras universidades e sua evolução. 6. Renascimento e Educação Humanística: – Contexto Histórico da Educação Renascentista: Pensamento Pedagógico	● Compreender a importância dos conceitos abordados na disciplina, necessários à leitura crítica e formativa do professor, com base nos processos formativos, históricos, filosóficos e sociológicos da sociedade através do tempo, estabelecendo as relações na educação. ● Apropriar-se dos processos mais amplos do fenômeno educativo, levando à compreensão das principais características pedagógicas dos diferentes períodos históricos. ● Reconhecer as características das diversas formas de apresentação do conhecimento, destacando seus objetivos de estudo. ● Compreender as relações de dominação no contexto histórico da Educação Grega e Romana. ● Esquematizar por meio de documentos e referências, a importância destes períodos históricos para a transformação da sociedade da época. ● Compreender as teorias clássicas da Filosofia e da Sociologia para a educação.

– Renascentista. – A Reforma Protestante e a Contrarreforma. – A Sociedade da Companhia de Jesus e o “Ratio Studiorum”. 7. Educação Moderna no mundo – A educação realista do Século XVI, Comenius e o Método Moderno de Ensinar. Didática Magna de Comenius. – Filósofos da Idade Moderna e a Teoria do conhecimento: O Racionalismo de Descartes; O Empirismo de John Locke. – O Século XVIII: O Iluminismo e suas relações com a educação: Rousseau e o Naturalismo Pedagógico. – As mudanças políticas, econômicas, sociais na sociedade no período da Revolução Industrial e as interferências, a partir desse período na organização da educação.	
BLOCO 2 7. Educação Moderna no mundo (continuação) – O Século XIX: As realizações educativas e as sistematizações pedagógicas desse século: Pestalozzi e o neo-humanismo social; Herbert e o Intelectualismo Pedagógico; Froebel e os jardins de infância: Spencer e o Cientificismo Pedagógico. – O Século XX: As Influências de Montessori, John Dewey e Jean Piaget. 8. História da Educação Brasileira: – Período Colonial: A educação jesuítica e as reformas pombalinas. – Período Imperial: A Educação no Império, a formação da elite. – Reformas: Couto Ferraz, Leôncio Carvalho e os Pareceres de Rui Barbosa para a organização do ensino. – Período Republicano (1889 a 1930): O ceticismo pela educação; “o otimismo pedagógico”; as lutas político pedagógicas; a transição da Pedagogia Tradicional à Pedagogia Nova. – Período de 1930 a 1932: A Política Educacional e os conflitos ideológicos dos anos 30; Manifesto dos Pioneiros da Escola. – Estado Novo de 1937 a 1945: A Constituição de 1937 e as Leis Orgânicas; A Política Educacional dos governos populistas. – Período da Ditadura Militar: O fracasso da política educacional. Leis de Diretrizes e Bases nº 4024/61 e nº 5692/71; Tecnicismo. 9. Educação Brasileira Contemporânea: – Educação Brasileira a partir da Constituição de 1988; – Redemocratização da Educação Brasileira; A elaboração da Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96; Tendências Neo Liberais versus Materialismo Histórico.	● Dominar os processos do fenômeno educativo, levando à compreensão das principais características pedagógicas dos diferentes períodos históricos. ● Analisar a produção do conhecimento e os acontecimentos históricos da humanidade, associados aos aspectos filosóficos e sociológicos, que influenciam a educação. ● Refletir sobre os conceitos filosóficos e sociológicos, científicos, éticos-políticos e estéticos-culturais que impactam a formação do professor. ● Reconhecer a importância dos marcos Históricos da Educação Brasileira. ● Compreender os conceitos fundamentais necessários à leitura crítica dos processos históricos.
BLOCO 3 10. A influência dos pensadores na visão histórica, sociológica e filosófica da educação brasileira e a função social da escola: – Teoria de Florestan Fernandes: o sociólogo brasileiro. – Teoria de Paulo Freire e suas obras.	● Compreender a função da escola e a inserção do educador no debate que permeia a sociedade atual. ● Distinguir senso comum e conhecimento científico. ● Entender as contribuições de cada teoria

– Dermeval Saviani: Sistematizações de saberes: Senso comum e saber científico. O trabalho e a prática social. O trabalho como princípio educativo. Ética, moral, política e cidadania. 11. A importância da Filosofia e da Sociologia na formação do educador: – Reflexões científicas. – Reflexões ético políticas. – Reflexões estéticas culturais.	filosófica e ou sociológica para a construção de conceitos da prática educacional. ● Compreender o trabalho como prática social e como princípio educativo. ● Relacionar, a partir das reflexões da disciplina, os conceitos de ética, moral, política e cidadania com o seu cotidiano.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, F. **Princípios de Sociologia: pequena introdução ao estudo da sociologia geral.** São Paulo: Duas Cidades, 1973. BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. **A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino**. São Paulo: Francisco Alves, 1975. CHAUÍ, M. Convite à filosofia. 13. Ed. São Paulo: Ática, 2003.

CHAUÍ, M. **Cultura e democracia. O discurso competente e outras falas**. São Paulo: Cortez, 1997.

DURKHEIM, E. **Os pensadores**. São Paulo: Abril, 1978.

FLORESTAN, F. **A Educação numa sociedade tribal**. In: PEREIRA, L.; FORACCHI, M (org) **Educação e sociedade: leituras de sociologia da educação.** São Paulo: Nacional, 1976.

FREIRE, P. **Políticas e educação**. São Paulo: Cortez, 1993.

FREITAS, B. Escola, estado e sociedade. São Paulo: Moraes, 1986.

GIROUX, H. A. **Os professores como intelectuais. Rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
GHIRALDELLI, J. P. **História da educação.** São Paulo: Cortez, 1990.

GRAMSCI, **A. Concepção dialética da história**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986.

LIBÂNEO, J. C. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1992.

LUCKESI, C. C.; PASSOS, E. S**. Introdução à Filosofia: aprendendo a pensar** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

MARX, K. **A Ideologia alemã**. São Paulo: Hucitec, 1996.

MARX, K. **Os Pensadores**. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

Paraná. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Departamento de Educação e Trabalho. **Orientações curriculares para o curso de formação de docentes da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, em nível médio, na modalidade normal.** Curitiba: SEED – Pr., 2014.

Paraná. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Departamento de Educação e Trabalho. **Fundamentos teóricos – metodológicos das disciplinas da proposta pedagógica curricular, do curso de formação de docentes – normal, em nível médio**. Curitiba: SEED – Pr., 2008.

RIBEIRO, M. L. S**. Introdução à história da educação brasileira: a organização escolar**. São Paulo: Cortez & Moraes, 1978.

SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico Crítica: primeiras aproximações**. 8. Ed. rev. ampl. Campinas: Autores Associados, 2003.

SAVIANI. D. et al (org) **História e história da educação: o debate teórico – metodológico atual.** Campinas: Autores Associados, 1998.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E METODOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

COMPETÊNCIAS:

- Analisar processos políticos, econômicos, sociais e culturais nos âmbitos local, regional e nacional da Educação Infantil em diferentes momentos históricos.
- Compreender as concepções de infância na perspectiva histórica, sociológica e psicológica.
- Fazer uso dos conhecimentos sobre desenvolvimento das funções psíquicas na infância em sua prática.
- Conhecer os processos e recursos de avaliação do desenvolvimento da criança e intervenções pedagógicas na Educação Infantil.
- Vivenciar os processos que compreendem a organização da sala de aula, os aspectos metodológicos e avaliativos na Educação Infantil.

CONTEÚDOS	HABILIDADES
BLOCO 1 1. Concepções de infância por meio das contribuições das diferentes ciências: Antropologia, Filosofia, História, Psicologia e Sociologia. 2. Considerações históricas da educação infantil no Brasil: contexto sócio político, econômico e cultural. 3. A origem das instituições de Educação Infantil e a construção das primeiras creches. 4. História do atendimento à criança brasileira; A relação didático-pedagógica em sala de aula nos diferentes momentos da História da Educação Infantil. 5. Políticas assistenciais e educacionais para a criança de 0 a 5 anos. 6. Legislações e demais documentos normativos e documentos de apoio de âmbito federal, estadual e municipal para a organização da Educação Infantil - Declaração Universal dos Direitos da Criança e do Adolescente de 1959; Lei de Diretrizes e Bases Nº 9394/96; ECA; Resoluções CEB/MEC; Lei nº 12.796/13. Diretrizes Curriculares Nacional para a Educação Infantil; BNCC; Referencial Curricular do Paraná para a Educação Infantil.	● Compreender a construção do termo infância em seus diferentes contextos por meio do conhecimento científico. ● Conhecer a trajetória histórica e política da Educação Infantil no Brasil. ● Compreender a importância da formação do professor na atuação e atendimento na Educação Infantil; ● Analisar os aspectos constitutivos da Educação Infantil ● Identificar a superação do assistencialismo na Educação Infantil, por meio da Legislação vigente; ● Relacionar as questões didático pedagógicas às políticas educacionais ● Reconhecer a importância da Legislação para compreensão da História da Educação Infantil no Brasil.
BLOCO 2 7. O desenvolvimento integral da criança de 0 à 5 anos: intelectual, social, afetivo, motor, psicológico, linguístico. 8. O desenvolvimento da linguagem na educação infantil. 9. A articulação do cuidar e educar na Educação Infantil: direitos de aprendizagem e Campo de experiência na BNCC. 10. O jogo e/ou brincadeira como atividade principal no desenvolvimento das funções psíquicas da criança na educação infantil: (sensação, percepção, atenção, memória, linguagem,	● Diferenciar os conceitos de cuidar e educar; ● Identificar propostas pedagógicas voltadas à Educação Infantil. ● Analisar quais são e como ocorre o desenvolvimento das funções psíquicas na Educação Infantil, com base no estudo da Teoria Histórico Cultural. ● Realizar pesquisas de acordo com a proposta pedagógica para a Educação Infantil, desenvolvendo práticas que envolvam estudos sobre os conteúdos curriculares, sua organização, aplicação e avaliação para o

pensamento e emoção). 11. Proposta Pedagógica na educação infantil: as diretrizes da BNCC na organização curricular, planejamento, avaliação do desenvolvimento da criança	desenvolvimento integral da criança ● Pesquisar e elaborar diferentes modelos de avaliação na Educação Infantil.
BLOCO 3 12. Os procedimentos metodológicos na Educação Infantil: e tempo educativo de acordo com os grupos etários, formas de trabalho e acompanhamento pedagógico. 13. Articulação com o Ensino Fundamental. 14. Elaboração de planos de aulas, utilizando-se de materiais, atendendo aos objetos de conhecimento, objetivos de aprendizagem e campos de experiências; para a Educação Infantil, constantes na BNCC e Referencial Curricular do Estado do Paraná. 15. Uso de mídias tecnológicas na educação infantil.	● Identificar como se desenvolve o Trabalho Pedagógico na Educação Infantil, de acordo com cada grupo etário, no que se refere a organização de sala de aula, atividades pedagógicas e rotina escolar. ● Pesquisar e desenvolver planos de aula para cada grupo etário da Educação Infantil. ● Compreender a importância da integração da aprendizagem na Educação Infantil com o Ensino fundamental, assim como a importância de planejar a transição entre as etapas. ● Conhecer e Utilizar tecnologias educacionais na educação infantil, refletindo sobre o uso e tempo adequado dos recursos tecnológicos em sala de aula.

REFERÊNCIAS

Amaral,Arleandra Cristina Talin do (org). **Educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental : saberes e práticas** / autores Catarina de Souza Moro [et al] / organizadores: Arleandra Cristina Talin do Amaral, Roseli Correia de Barros Casagrande, Viviane Chulek. - Curitiba : SEED–PR., 2012.
ARIÉS, P. **História social da infância da família**. Tradução D. Flaksman. Rio de Janeiro: LCT, 1978.
Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Educação é a base**. Brasília, MEC, CONSED, UNIME, 2017.
Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.
CRAYD, Carmen; KAERCHER, Gládis E. **Educação infantil: pra que te quero?** Editora: Artmed. **Critérios para um** Campos, Maria Malta. **Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças** / Maria Malta Campos e Fúlvia Rosemberg. – 6.ed. Brasília : MEC, SEB, 2009.
Carvalho, Silvia Pereira de. **Educação infantil e práticas promotoras de igualdade racial** / [coordenação geral Hédio Silva Jr., Maria Aparecida Silva Bento, Silvia Pereira de Carvalho]. -- São Paulo : Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades - CEERT : Instituto Avisa lá - Formação Continuada de Educadores, 2012.
Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988.
Estatuto da Criança e do Adolescente, Câmara dos Deputados, Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. DOU de 16/07/1990- ECA. Brasília, DF.
KRAMER, S.; Leite, Maria I. F. Pereira; Nunes, M. F. **Infância e Educação Infantil**: Editora: Papirus
KUHLMANN JR., Moyses. **Infância e educação infantil**: uma abordagem histórica. Editora: Mediação
KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. Editora: Cortez
Ministério da Educação. **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil** . Secretaria da Educação Básica – Brasília: MEC/SEB, 2009.
Ministério da Educação. Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996.
MOYLES, Janet R. **Só brincar? O papel do brincar na educação infantil.** Editora: Artmed
OLIVEIRA, Zilma R. (org.) **O Trabalho do Professor na Educação Infantil**. São Paulo: Biruta, 2012.
_____. **Educação Infantil:** fundamentos e métodos. 5. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.
Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações.
http://portal.mec.gov.br/docman/abril-2018-pdf/85121-bncc-ensino-medio/file

https://institutoreuna.org.br/projeto/base-comentada-para-o-ensino-medio/?gclid=Cj0KCQjwppSEBhCGARIsANIs4p59sa1yy2azEBUmYKDIDPgXqaycJjxMW47k2yD7MSWhUBcJEgiaWEaAtv9EALw_wcB
https://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/6370_3789.pdf

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO

COMPETÊNCIAS:

- Compreender e diferenciar as especificidades do desenvolvimento biopsicossocial infantil na primeira infância no processo de ensino de aprendizagem escolar.
- Identificar e classificar as diversas fases do desenvolvimento humano, reconhecendo características biológicas, cognitivas, psicológicas e sociais de cada fase, a inter-relação entre as características e a influência cultural sobre elas.
- Distinguir a psicologia como ciência observando os seus percursos históricos, seus objetos de estudo dentro das áreas do conhecimento e a aplicação dos conceitos na área educacional.

CONTEÚDOS	HABILIDADES
BLOCO 1 **Psicologia, Educação e Desenvolvimento Infantil** 1. Introdução à Psicologia enquanto ciência. 2. As relações entre a Psicologia e a Educação. A importância da Psicologia na ação do professor. 3. O Percurso Histórico da Psicologia - Psicologia Grega - Psicologia Império Romano e Idade Média; - Psicologia do Renascimento; - Psicologia Científica; - Psicologia do Século XX 4. Conceito de primeira e segunda infância e sua importância para o desenvolvimento biopsicossocial da criança. 5. A trajetória histórica do desenvolvimento da criança da antiguidade e da criança da contemporaneidade;	● Compreender a psicologia como ciência que possui como objeto de estudo as trocas simbólicas dos seres vivos com o meio ambiente; ● Analisar a importância da Psicologia no processo de ensino e aprendizagem. ● Compreender a diversidade com que a Psicologia se apresenta hoje, recuperando os diferentes percursos em cada momento histórico. ● Compreender aspectos do desenvolvimento biológico, psicológico, cognitivo e social e suas inter-relações, primeira e segunda infância; ● Comparar e classificar as diferenças cognitivas, afetivas, motoras e sociais na infância na antiguidade e nos dias atuais.
BLOCO 2 6. **Teorias do desenvolvimento humano** **a) Burrhus Frederic Skinner** - O estudo científico do comportamento humano: os pontos fundamentais da proposta skinneriana sobre o comportamento. O Behaviorismo como corrente da Psicologia que estuda a importância dos estímulos no desenvolvimento humano. **b) A GESTALT:** princípios da Psicologia da Gestalt, o processo de percepção global, a psicologia da forma. **c) A PSICANÁLISE:** aplicações e contribuições sociais, a descoberta	● Entender como ocorre o desenvolvimento infantil na perspectiva dos estudos do condicionamento humano. ● Apresentar exemplos práticos que demonstrem como ocorrem os estímulos na prática pedagógica em sala de aula, a partir das observações na Prática de Formação. ● Realizar experiências que comprovem o método do reflexo condicionado na prática docente.

do insconsciente, conceitos de Freud sobre a psicanálise e a infância: aspectos relevantes para a educação. 7. **Ivan Pavlov e a teoria do Condicionamento Clássico** Método do reflexo condicionado: Estímulo neutro (EN), Estímulo incondicionado (EI), Estímulo condicionado (EC), Resposta incondicionada (RI), Resposta condicionada (RC).	● Reconhecer como ocorre o condicionamento do comportamento infantil nas práticas docentes e a importância da ação de causa e efeito em sala de aula.
BLOCO 3 8**. Piaget e o Cognitivismo** – Conceitos fundamentais desenvolvidos por Jean Piaget: hereditariedade, inteligência, esquemas, acomodação, assimilação, equilíbrio, períodos do desenvolvimento cognitivo. As noções de estágio de desenvolvimento: – Estágio sensório motor (0-2 anos) – Pré-operatório (2-7 anos) – Operatório concreto (7-11 anos) – Operatório formal (12 anos em diante) 9. **Lev. S. Vygotsky e a Psicologia Histórico Cultural** – Aprendizagem e Desenvolvimento, Pensamento e Linguagem, Zonas de desenvolvimento: proximal e real; Mediação simbólica: Instrumentos e signos**;** Funções Psicológicas Superiores: – Memória – Atenção voluntária – Pensamento e linguagem – Concentração, raciocínio e abstração 10. **Henri Wallon e o conceito de Afetividade** Fundamento biopsicossocial do pensamento; – A significação Psicológica do ato motor: o papel da tonicidade; Estágios de desenvolvimento: – Estágio impulsivo (recém nascido); – Estágio tônico-emocional (dos 6 aos 12 meses); – Estágio sensório-motor (dos 12 aos 24 meses); – Estágio projetivo (dos 2 aos 3 anos); – Estágio personalístico (dos 3 aos 4 anos); Estágio categorial (dos 6 aos 11 anos). 11**. Aplicação de Oficinas de Aprendizagem** utilizando-se de TICS no campo da psicologia escolar, com enfoque no ensino e aprendizagem de crianças e nos estudos psicopedagógicos atrelados às competências para a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, constantes na BNCC e Referencial Curricular do Estado do Paraná.	● Apropriar-se dos principais conceitos do desenvolvimento cognitivo da criança, segundo a teoria de Piaget, considerando o processo de ensino e aprendizagem. ● Elaborar ou resolver estudos de casos que apresentem situações do cotidiano do aluno, a partir de suas observações e vivências. ● Conhecer os conceitos da teoria de Vygotsky no desenvolvimento infantil, considerando as questões sócio culturais. ● Analisar a relação entre Pensamento e linguagem no desenvolvimento infantil. ● Compreender a importância do papel do professor como mediador nas zonas de desenvolvimento. ● Relacionar como ocorre o desenvolvimento das Funções Psicológicas Superiores a partir da aplicação das atividades e recursos pedagógicos, considerando as metodologias ativas. ● Perceber a importância da afetividade dentro do processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança. ● Pesquisar e aplicar práticas educacionais com recursos tecnológicos digitais de informação e comunicação no campo da psicologia escolar, abarcando os conhecimentos adquiridos a partir dos conteúdos estudados sobre o desenvolvimento infantil.

REFERÊNCIAS

BAQUERO, R. **Vygotsky e a aprendizagem escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

BRAZELTON, T.B. & Stanley, I. G. **As necessidades essenciais da criança**. Porto alegre: Artmed, 2002.

FONSECA, Vitor da. **Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FRIEDRICH, J. A formação dos conceitos na criança. In: FRIEDRICH, J. **Lev Vigotski - Mediação, aprendizagem e desenvolvimento**: Uma leitura filosófica e epistemológica. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2012. p.77-98

GESELL, A. A **criança do 0 aos 5 anos**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

LE BOULCH, J. **O desenvolvimento psicomotor do nascimento até os 6 anos: a psicocinética na idade pré-escolar.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

LEFRANÇOIS, GUI R. **Teorias da aprendizagem: o que o professor disse.** São Paulo, SP:Cengage Learning; 2ª edição.

MUNARI, A. Ensaio. In: SAHEB, D. Jean Piaget. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. p. 11-26.

_____. Textos selecionados. In: SAHEB, D. (Org). Jean Piaget. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. p. 27-43.

PIAGET, J. **Epistemologia Genética**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

_____. **Seis estudos de psicologia**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.

PIAGET, J. & Inhelder. B. **A psicologia da criança**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.

RAPPAPORT, C. R. **Psicologia do desenvolvimento**: Vol. 1,2,3 e 4. São Paulo: EPU, 1981.

SHAFFER, D. R. **Psicologia do desenvolvimento:** Infância e adolescência. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

SKINNER, B.F. **Sobre o Behaviorismo.** São Paulo: Editora Cultrix, 1974.

SPITZ, R. A. **O Primeiro ano de vida.** 5.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

VIGOTSKY, Lev Semenovich. **Psicologia pedagógica**/Lev Semenovich Vigotsky; tradução de Paulo Bezerra. - São Paulo: Martins Fontes, 2001.

VIGOTSKY, Lev Semenovich. **O Desenvolvimento Psicológico na Infância**/Lev Semenovich Vigotsky; tradução de Cláudia Berliner.-São Paulo: Martins Fontes, 1998.

DISCIPLINA: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

COMPETÊNCIAS:
- Compreender a Organização do Trabalho Pedagógico como componente curricular e suas relações com a educação e a instituição de ensino, reconhecendo seus princípios e características.
- Analisar e compreender os condicionantes e desafios atuais do processo ensino aprendizagem buscando superá-los.
- Conhecer e analisar as legislações norteadoras da estrutura de ensino que envolvem o papel social da escola, a relação professor e aluno e o processo de ensino aprendizagem.
- Compreender a amplitude de currículo, planejamento de ensino em seus diferentes níveis e as formas de avaliação da aprendizagem, construindo elementos para a reflexão sobre a prática educativa.

CONTEÚDOS	HABILIDADES
BLOCO 1 1.**Organização do trabalho pedagógico e fundamentos do ensino** − Concepções de Didática na trajetória dos tempos − Papel da didática no âmbito da formação docente − Didática enquanto reflexão sistemática 2. **Tendências pedagógicas: papel do professor, papel do aluno, relação com o conhecimento** − Pedagogia Liberal: Teoria Não Crítica: − Liberal Tradicional − Liberal Renovada Progressista − Liberal Renovada Não-Diretiva − Liberal Tecnicista − Teorias Crítico Reprodutivistas: − Teoria do sistema de ensino como violência simbólica − Teoria da escola como aparelho ideológico de Estado/AIE − Teoria da escola dualista 3. **Tendência Progressista: Teoria Crítica:** − Progressista Libertária − Progressista Libertadora − Progressista Histórico Crítica	● Refletir criticamente sobre o papel da Didática na formação do educador. ● Discutir acerca da Didática como uma área de conhecimento e como uma prática docente. ● Apresentar as concepções que fundamentam os pressupostos epistemológicos e filosóficos da Didática no decorrer do tempo. ● Estudar as dimensões da Didática, compreendendo os processos de ensino aprendizagem e a evolução didático pedagógica da educação. ● Discutir e contextualizar a importância da formação humana do professor e da sua postura didático pedagógica, em sala de aula. ● Analisar criticamente os fundamentos e ação docente nas diferentes tendências pedagógicas e as múltiplas determinações que interferem no processo de ensino e aprendizagem, elaborando o conhecimento no âmbito da escola, a partir de uma realidade. ● Compreender as relações existentes entre a teoria e a prática pedagógica. ● Possibilitar a compreensão das principais concepções atuais de educação e suas consequências no processo do ensinar aprender. ● Refletir criticamente, interpretar e posicionar-se em relação às diferentes

	abordagens didático metodológicas. ● Refletir sobre a relação ensino, escola e sociedade. ● Compreender o sentido teórico prático da disciplina e a complexidade das relações presentes no processo de ensino. ● Analisar a atividade docente de aprendente e ensinante a partir de referenciais teóricos e práticos do processo pedagógico e social. ● Conscientizar-se da necessidade de coerência numa postura pessoal e da corresponsabilidade no processo educacional, para desenvolver ações pedagógicas transformadoras.
BLOCO 2 4. Dimensões da ação pedagógica e a sala de aula − LDB nº 4024/61 e LDB nº 5692/71 − LDBEN nº 9394/96 − Relações professor aluno na sala de aula − A Função Social da Escola − O ato de ensinar e suas implicações para a organização do trabalho pedagógico	● Relacionar o contexto histórico na construção das legislações educacionais. ● Refletir sobre a função social e cultural da escola para a formação profissional, percebendo a escola como um espaço democrático de formação e construção do conhecimento historicamente acumulado pela humanidade na formação do homem como sujeito histórico e social; ● Dialogar sobre os saberes docentes, posturas didáticas e o comprometimento político pedagógico, compreendendo a prática pedagógica como prática social. ● Situar a escola e o processo de ensino e aprendizagem no contexto do desenvolvimento das tecnologias da informação e comunicação. ● Compreender a importância do papel do professor pesquisador e os reflexos no saber didático.
BLOCO 3 5. Componentes do ensino: currículo, planejamento e avaliação O planejamento da prática docente: diferentes perspectivas de análise sobre a escola, o ensino e a aprendizagem Os componentes do plano didático: objetivos, conteúdos, estratégias de ensino e avaliação Interdisciplinaridade como princípio organizativo do movimento de planejar	● Compreender a importância do planejamento como princípio norteador da ação docente, adequado ao contexto social político econômico cultural do aluno. ● Discutir a importância da interdisciplinaridade para a organização da ação pedagógica contextualizada. ● Compreender as dimensões do processo de organização do Currículo dos anos iniciais da Educação Básica.

Organização da prática pedagógica e as perspectivas integradoras de currículo nos Anos Iniciais da Educação Básica. Organização do Planejamento em diferentes perspectivas: Planos de ensino - Plano de unidade - Plano de aula – Projetos interdisciplinar Avaliação e os Aspectos legais Avaliação da aprendizagem: diagnóstica – formativa - somativa Organização de Instrumentos avaliativos Organização dos critérios avaliativos Avaliações externas do Sistema Educacional	● Aprender a elaborar plano de ensino, plano de unidade e plano de aula em consonância a concepção teórica definidas no PPP institucional. ● Estudar e entender como se organiza a avaliação do processo ensino aprendizagem e da ação pedagógica numa perspectiva crítica e construtivista. ● Entender a avaliação como forma de reflexão da ação docente e discente. ● Reconhecer e entender a importância da utilização de diferentes instrumentos e critérios avaliativos. ● Conhecer as diferentes formas de avaliação externa no contexto da educação brasileira.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel. **Ofício de mestre**: imagens e auto-imagens. 10ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. **A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino**. São Paulo: Francisco Alves, 1975.

CANDAU, Vera Maria; MOREIRA, Antônio Flavio (Orgs). **Currículos, Disciplinas Escolares e Culturas.** Petrópolis: Petrópolis: VOZES, 2016.

DUARTE, N. **Educação Escolar, teoria do cotidiano e a escola de Vygotsky.** São Paulo: Autores Associados, 2007.

GADOTTI, Moacir. **Pensamento pedagógico brasileiro.** 7. ed. São Paulo: Ática, 2004.

GASPARIN. J. L. **Uma didática para a pedagogia histórico crítica.** Campinas: Autores Associados, 2008.

GESSER, Verônica. **Teóricos e teorias presenças na educação.** Coleção plurais educacionais Nº 9. UNIVALI, 2010.

HOFFMAN, Jussara. **Avaliação Mito & Desafio: uma perspectiva construtivista**. 29. ed. Porto Alegre: Mediação, 2000.

ILLERIS, Knud.. **Teorias Contemporâneas da Aprendizagem.** São Paulo: Artmed penso, 2012.

LIBÂNEO, J. C. **Didática.** São Paulo: Cortez, 2013.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem componente do ato pedagógico.** São Paulo: Editora Cortez, 2011.

MINGUET, P. A (org.) **A construção do conhecimento na educação.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: E.P.U., 1992.

OLIVEIRA E ARAUJO, João Batista; CHADWICK Clifton B. **Tecnologia Educacional: Teorias da Instrução**. Petrópolis: Vozes, 1982.

POZO, Juan Ignácio. **Aprendizes e Mestres – A nova cultura da aprendizagem.** Porto Alegre: Artmed editora, 2012.

ROMANOWKI, J. P. **Formação e profissionalização docente.** 3 ed. Curitiba. IBPEX, 2009.

SACRISTÁN, J. G.; GÓMEZ, A. I. P. **Compreender e transformar o ensino.** Porto Alegre: Artmed, 1998.

SAVIANI, D. **Escola e democracia.** 41 ed. Campinas. Autores associados, 2008.

SILVA, Tomáz **Tadeu da. Documentos de identidade - Uma Introdução às teorias do currículo.** Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

TARDIF, M; LESSARD, C. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Petrópolis, RJ: vozes, 2012.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

VASCONCELOS, Celso dos S. **Planejamento: projeto de ensino aprendizagem e projeto político pedagógico**. 16. ed. São Paulo: Libertad, 2006.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Avaliação: Concepção dialética-Libertadora do processo de Avaliação Escolar**. São

Paulo: Libertad, 2005.
WERLE, F. O. C. (Org.). **Avaliação em larga escala: foco na escola**. 1 ed. São Leopoldo; Brasília: Oikos; Liberlivro, 2010
ZABALA, Antônio; et al. **Didática Geral.** Porto Alegre: Penso, 2016.

DISCIPLINA: LIBRAS – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

COMPETÊNCIAS:

- Agir pessoal e coletivamente com autonomia, com ênfase na formação da identidade do professor de responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários;
- Atuar em diferentes contextos da prática profissional, escolares (CMEI, escolas, apoio escolar);
- Adequar-se a situações novas de forma flexível e reflexiva, buscando soluções que minimizem as dificuldades diagnosticadas no exercício cotidiano da sua atuação profissional.
- Desenvolver a comunicação básica através da LIBRAS;
- Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação na organização e construção dos conhecimentos
- Compreender os principais aspectos da Língua Brasileira de Sinais – Libras, língua oficial da comunidade surda brasileira, contribuindo para a inclusão educacional dos alunos surdos;
- Conhecer aspectos culturais, hábitos, interação e características da comunidade surda, percebendo-os como uma minoria de cultura própria, bem como proporcionar situações de valorização e desenvolvimento da identidade surda.
- Entender a importância da aproximação da família no processo de aprendizagem da comunidade surda, a fim de estabelecer convivência entre os grupos envolvidos no contexto de ensino e desenvolvimento de autonomia.

CONTEÚDOS	HABILIDADES
BLOCO 1 1. Fundamentos históricos da Educação de Surdos - A contextualização histórica da educação dos Surdos no Brasil e no mundo - Iniciação formal da educação dos Surdos O oralismo e a medicalização da surdez 2. Legislações específicas para o ensino da LIBRAS - Lei nº 10.436/02; Decreto N° 5.626/05, que regulamenta a Lei nº 10.436/02 - Lei nº 12.319/10 - Regulamenta a profissão do Tradutor de Língua Brasileira de Sinais - Código de Ética do Intérprete de Libras – FENEIS 3. Identidade e cultura da comunidade surda - A LIBRAS e sua importância no contexto do aluno Surdo (identidades e cultura) - Os Movimentos Surdos e a resistência ao ouvintismo - A organização política do movimento Surdo	● Estabelecer relações teórico-praticas através do contexto histórico de educação para surdos no Brasil e no mundo; ● Compreender o Oralismo, Bilinguismo e Comunicação Total. ● Valorizar a origem da Língua Brasileira de Sinais, compreendendo a História da Educação de surdos, sob a perspectiva da comunidade surda. ● Conhecer, interpretar a legislação que rege a Língua Brasileira de Sinais. ● Estudar Leis e Decretos que dispõem sobre a Libras como disciplina curricular obrigatória em todos os cursos de licenciatura, em nível médio e superior, visando à formação de professores para o exercício do magistério. ● Conhecer a legislação que ampara a acessibilidade, inclusão e os direitos da pessoa surda, através da Lei nº 12.319/2010 (Tradutor e intérprete de Libras)

- Movimentos sociais e políticas públicas da educação de Surdos no Brasil 4. Surdez e Linguagens - Aspectos linguísticos e culturais da Língua Brasileira de Sinais - A família e o desenvolvimento da linguagem - Língua Brasileira de Sinais - especificidade do idioma; o surdo e a surdez; terminologias; alfabeto manual, língua e regionalidade; parâmetros gramaticais da Libras - Prática de sinais - comunicação básica: imagem, significado e contexto familiar, escolar, empregabilidade e social; formação e estrutura de frases; sinal pessoal (batismo); cumprimentos e temporalidade.	● Conhecer e descrever as características e concepções sobre surdez; ● Perceber a constituição do sujeito surdo; ● Caracterizar e explicar as causas de surdez, prevenção e níveis de surdez; ● Identificar a importância da língua de sinais na construção do ser surdo, para sua acessibilidade na área cultural, social e educacional; ● Conhecer a diferença entre língua e linguagem, identificando os seus processos de aquisição, bem como a importância do estímulo e interação ● Entender a importância da Inclusão de pessoas surdas na sala de ensino regular; ● Compreender as diferenças entre surdo, deficiente auditivo, mudo e surdo – mudo. ● Compreender a importância e o papel da família no desenvolvimento do indivíduo surdo. ● Reconhecer os objetivos dos movimentos sociais para a implementação de políticas públicas para a educação de Surdos.
BLOCO 2 5. Introdução à Libras; 6.Prática de Libras (Alfabeto manual ou datilológico, Sinais temas específicos) 7. Os Parâmetros na Libras; 8. Pronomes na Libras 9. A acessibilidade e o aprendizado em LIBRAS - Inclusão social e educação de Surdos (Lei nº 10.098/00, art. 2º, inciso I) - Práticas de leitura em LIBRAS - A escrita do aluno Surdo 10. Os Classificadores no ensino de LIBRAS; 11. Surdocegueira 12. Educação Bilíngue para Surdos. - Abordagens Educacionais da Educação de Surdos-Comunicação atual: oralismo; comunicação total; Bilinguismo. - Bilinguísmo nos processos de ensino e aprendizagem do estudante Surdo	● Aprender e praticar o alfabeto datilológico da Libras; ● Praticar sinais com base nos parâmetros ensinados: Configuração de mãos (CM), Ponto de Articulação (PA), Movimento (M), Orientação espacial (O), Expressão Corporal e/ou Facial. ● Compreender e interpretar o vocabulário específico com variações regionais com o intuito de desenvolver diálogo e treinar os sinais já estudados. ● Estudar os aspectos gramaticais da Libras por meio do uso dos pronomes. ● Buscar socializar a comunicação do discente com o indivíduo surdo de forma correta e segura no ato de comunicar-se através da Libras; ● Interpretar verbos específicos com o intuito de desenvolver um diálogo com os surdos, através da prática de sinais; ● Compreender as singularidades escritas do aluno surdo e as relações linguísticas e gramaticais entre a LIBRAS e a Língua Portuguesa. ● Reconhecer os classificadores no processo de comunicação em Língua de Sinais,

13. Inovação e facilitadores para a vida do surdo em sociedade - Dispositivos de ampliação sonora: A.A.S.I, implante coclear e outros - Tecnologias assistivas: Aplicativos e plataformas digitais como facilitadores do processo de aprendizagem.	bem como sua importância para a significação e produção de sentidos. ● Estudar a Surdocegueira, compreendendo a utilização da comunicação através da Libras Tátil e o Tadoma no desenvolvimento social da pessoa com esta deficiência. ● Estudar os fatores a serem considerados no processo de ensino da Língua de Sinais Brasileira dentro de uma proposta Bilíngue; ● Compreender a importância do Bilinguismo e reconhecer a LIBRAS como língua oficial da pessoa surda destacando a aquisição de língua de sinais pelo surdo como 1ª língua. ● Refletir sobre as perspectivas atuais da educação de alunos surdos. ● Reconhecer a escrita do estudante Surdo como decorrência do bilinguismo. A sistematização da língua portuguesa na modalidade escrita e sua influência na produção escrita e oral do aluno surdo. ● Conhecer e compreender os dispositivos de ampliação sonora: A.A.S.I, implante coclear, aplicativos e outras tecnologias assistivas.
BLOCO 3 12. Noções básicas de Escrita de sinais. 13. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe. 14. Aprendizagem, formação e prática docente. Educação do Surdo e Nova tecnologia	● Reconhecer a Libras e a sua importância para o processo de escrita SIGNWRING, produzindo frases básicas; ● Compreender os aspectos morfológicos da Libras: gênero, número e quantificação, grau, pessoa, tempo e aspecto. ● Conhecer os aspectos da sintaxe em Libras: a estrutura gramatical do léxico em Libras, verbos direcionais ou flexionados e negação em Libras; ● Buscar ações envolvendo a utilização de aplicativos como ferramentas de ensino; ● Elaborar roteiros para a produção de vídeos em Libras; ● Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais; ● Utilizar aplicativos e softwares educacionais para elaboração de plano de aulas com tecnologia;

REFERÊNCIAS

ALBRES, N.A. **Intérprete Educacional: políticas e práticas em sala de aula inclusiva**. São Paulo: Harmonia, 2015. ALVEZ, C. B.; FERREIRA, J. P.; DAMÁZIO, M. M. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar. Abordagem Bilíngue na Escolarização de Pessoas com Surdez**. Universidade Federal do Ceará. Brasília: MEC/SEESP, 2010.

BARBOZA, Heloisa Helena e MELLO, Ana Cláudia P.Teixeira. **O Surdo: Este Desconhecido – Incapacidade absoluta do surdo-mudo**. Oficina Folha Carioca Editora Ltda: Rio de Janeiro, 1995

BEHARES, Luis Ernesto. **Novas correntes na educação surda: dos enfoques clínicos aos culturais**. Santa Maria: UFSM, 2000.

BRAGAZZI, D. **O Brasil comemora o dia do surdo**. Revista FENEIS. Belo Horizonte, n. 20, p. 14 –15, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL, Lei Nº 10.436/2002 de 24 de abril de 2002. **Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências**. Disponível em: < http://www.doesp.net/ federal.html>. Acesso em: 25 de abril. 2021

BRASIL. Constituição (2002). **Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências**. Lei nº10.436, 24 de abril de 2002, Brasília, DF. BRASIL. Constituição (2005). Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Decreto nº5.626, de 22 de dezembro de 2005, Brasília, DF.

BOTELHO, Paula. **Linguagem e letramento na educação de Surdos – Ideologias e práticas pedagógicas**. 1. Ed., Belo Horizonte: Autentica, 2005.

FERNANDES, Sueli. **Educação de Surdos**. Curitiba: Intersaberes, 2012. INES. **Direitos das pessoas Surdas**. Disponível em: *http://portalines.ines.gov.br/ines_portal/wpcontent/uploads/2013/10/Ines_Legislação.pdf*

FERREIRA, G. E. **Políticas Públicas nas Atividades dos Movimentos Associativos de pessoas Surdas no Brasil**, 1ª parte. Revista FENEIS. Belo Horizonte, n. 6, p. 16, 2000.

GESSER, Audrei. **Libras? Que língua é essa?** São Paulo, Editora Parábola: 2009.

GOHN, Maria da Glória**. Movimentos Sociais e redes de mobilizações civis no Brasil contemporâneo**. Petrópolis- RJ: Editora Vozes, 2010.

KARNOPP, L. B. **Aquisição do parâmetro configuração de mãos dos sinais da língua de sinais brasileira: estudo sobre quatro crianças surdas filhas de pais surdos**. 1994. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Letras e Artes, PUCRS, Porto Alegre.

LACERDA, C. B. F; QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. (org.). **Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed,2004

LACERDA, C.B.F, LODI, A.C.B. **A inclusão escolar bilíngue de alunos Surdos: princípios, breve histórico e perspectivas**. In: LACERDA, C.B.F, LODI, A.C.B. (org.) **Uma escola, duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2010, p. 11-32.

MAZZOTTA, Marcos J.S. **Educação Especial no Brasil: História e políticas públicas**. São Paulo: Cortez Editor, 2001

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Especial. **Língua Brasileira de Sinais**. Brasília: MEC/SEESP, 1998.

BRASIL, Lei Nº 10.436/2002 de 24 de abril de 2002.

PERLIN, Gladis.Identidades Surdas. In: SKLIAR, Carlos (org.). **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

QUADROS, Ronice M. **A Língua de Sinais Brasileira: Estudos Lingüísticos**. Porto Alegre, Artemed, 2004.

QUADROS, Ronice M. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1997.

SASSAKI, R. K. **Inclusão – construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

SANTOS, L. de C. P. **Poder e conhecimento: a constituição do saber pedagógico**. In: _____. (Org.). Didática, ruptura, compromisso e pesquisa. 2. ed. Campinas: Papirus, 1995. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico)

SCHLÜNZEN, Elisa Tomoe Moriya. **Mudanças nas práticas pedagógicas do professor: criando um ambiente**

construcionista contextualizado e significativo para crianças com necessidades especiais físicas. 2000. 240f. Tese (Doutorado em Educação e Currículo), Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2000.
SEED. Secretaria De Estado Do Paraná, Departamento de Educação Especial **Aspectos linguísticos da Língua brasileira de sinais**. Curitiba: SEED/ SUED/DEE, 1998.
SKLIAR, C. **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Ed. Mediação, 1998.
SKLIAR, Carlos. A localização política da educação bilíngue para surdos. In: _____ (Org.). **Atualidade da educação bilíngue para surdos: processos e projetos pedagógicos**. Porto, Alegre: Mediação, 1999. p. 7-14.
STROBEL, K. L; FERNANDES, S. **Aspectos lingüísticos da Língua Brasileira de Sinais**. Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.
TESKE, Ottmar; LACERDA, Cristina (orgs). **Letramento e minorias**. Porto Alegre: Mediação, 2002.

DISCIPLINA: LITERATURA INFANTIL

COMPETÊNCIAS:
- Entender a Literatura Infantil como meio para o desenvolver estudantes de forma integral, segundo as dez competências da Base Nacional Comum Curricular para Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
- Compreender e fazer uso dos gêneros literários presentes na Literatura Infantil.
- Conhecer e aplicar as técnicas para contação de histórias e dramatizações em sala de aula, considerando as habilidades dos estudantes.
- Utilizar mídias tecnológicas, como práticas imprescindíveis para o desenvolvimento das ações pedagógicas em sala de aula.

CONTEÚDOS	HABILIDADES
BLOCO 1 1. Conceito e contexto histórico da Literatura Infantil: – Conceito de Literatura Infantil. – A história da Literatura Infantil no mundo e no Brasil. 2. Contribuições da Literatura Infantil na formação do leitor: – Aspectos Lúdicos e Formativos da Literatura Infantil. – Importância da Literatura na formação do leitor. – Perfil e importância do contador de histórias. – Literatura Infantil: aspectos lúdicos e formativos. – Grandes nomes da literatura infantil no Brasil e suas obras, como: Monteiro Lobato, Ana Maria Machado, Ruth Rocha, entre outros.	● Compreender os diversos conceitos de Literatura Infantil. ● Identificar aspectos históricos da Literatura Infantil do mundo e do país. ● Compreender o papel da Literatura Infantil. ● Interiorizar a importância da contação de histórias na formação do leitor. ● Conhecer o perfil e importância do contador de histórias. ● Estabelecer relações entre a linguagem, o imaginário e a formação do pensamento da criança. ● Perceber a Literatura infantil como meio de resolução de conflitos internos e fortalecimento das emoções infantis. ● Reconhecer as características e os principais autores de textos literários infantis, refletindo sobre o tempo histórico de cada um.
BLOCO 2	● Reconhecer as principais características dos

3. Caracterização dos Gêneros Literários: – Contos infantis e infanto juvenis. – Poesia para crianças. – Fábulas. – Lendas e mitos paranaenses. – Clássicos reinventados e releitura por meio do teatro e da música	gêneros literários e autores da Literatura Infantil. ● Perceber a simbologia contida nos contos de fadas. ● Perceber as características e os principais autores de textos poéticos na Literatura Infantil. ● Identificar e diferenciar os aspectos específicos do gênero textual Fábulas. ● Reconhecer a valorizar os contos paranaenses, indígenas e africanos, considerando o contexto da diversidade cultural e a sua herança deixada para nossa sociedade. ● Analisar e criar diferentes releituras de diversas obras literárias.
BLOCO 3 4. Prática Pedagógica na Literatura Infantil: – Técnicas de contação de histórias. – Uso da biblioteca no ambiente escolar e da biblioteca pública do município. – Uso das mídias tecnológicas na Literatura Infantil. – Projetos de incentivo à leitura no município e no Estado do Paraná.	● Conhecer e aplicar diferentes técnicas para contação de histórias. ● Conhecer, valorizar e fazer uso de forma inovadora dos espaços das bibliotecas disponíveis. ● Perceber a relevância, bem como fazer uso das mídias e seus recursos tecnológicos para o trabalho do professor, no uso da Literatura Infantil como um recurso lúdico e pedagógico em sala de aula. ● Conhecer, criar, desenvolver e aplicar projetos voltados para o incentivo à leitura infantil.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, F. **Literatura infantil: gostosuras e bobices.** São Paulo: Scipione,1991.

BALDI, Elizabeth. **Leitura nas séries iniciais: uma proposta para a formação de leitores de literatura.** Porto Alegre: Editora Projeto, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil.** São Paulo: Ed. Moderna, 2000.

CALVINO, I. **Por que ler os clássicos. São Paulo:** Companhia das Letras, 1991.

CHARTIER, R. **A aventura do livro: do leitor ao navegador.** São Paulo: Unesp, 1997.

COELHO, N. N. **Panorama histórico da literatura infanto juvenil.** São Paulo: Ática, 1991.

COELHO, N. N. **Literatura infantil, teoria análise didática.** São Paulo: Ática, 1991.

KIRINUS, G. **Criança e poesia na pedagogia Freinet.** São Paulo: Paulinas, 1998.

LAJOLO, M. **Usos e abusos da literatura na escola**. São Paulo: Ática, 1991.

LAJOLO, M. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo.** São Paulo: Ática, 2004.

MAFFESOLI, M. **A contemplação do mundo.** Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1995.

MEIRELES, Cecília. **Problemas da literatura infantil.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Referencial curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações.** Curitiba, PR: SEED/PR, 2018.

PONDÉ, G. **A arte de fazer artes.** Rio de Janeiro: Ed. Nórdica, 1985.

RESENDE, V. M. **Literatura infantil e juvenil. Vivências de leitura e expressão criadora.** São Paulo: Saraiva, 1993.

ROSELL, J. F. **La literatura infantil: um oficio de centauros y sirenas.** Buenos Aires: Lugar Editorial, 2001.

ZILBERMAN, R. A. **Literatura infantil na escola.** 11. ed. São Paulo: Global, 2003.

ZOTZ, W.; CAGNETI, S. **Livro que te quero livre.** Florianópolis: Letras Brasileiras, 2005.

https://www.baixelivros.com.br/infantil acesso em 29/08/2021.

https://www.ufjf.br/bibliotecavirtualinfantil/acervo/narrativas-de-aventura/ acesso em 29/08/2021.

http://www.aspr.org.br/2020/04/01/10-livros-infantis-disponiveis-gratuitamente-online/ acesso em 29/08/2021.

DISCIPLINA: METODOLOGIA DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

COMPETÊNCIAS:

- Conhecer dos fundamentos teórico-metodológicos que permeiam o processo de Alfabetização e Letramento, identificando os processos históricos já vivenciados no campo educacional, as contribuições, avanços e conquistas;
- Compreender conceitos fundamentais, identificando os princípios, de modo a mobilizá-los para a organização da prática pedagógica que irá desenvolver;
- Vivenciar ativamente as proposições de estudo, constituindo-se enquanto professor alfabetizador e compreendendo-se como o responsável em elaborar procedimentos e intervenções adequadas à transformação e a conquista de um ambiente estimulador de aprendizagens significativas.

CONTEÚDOS	HABILIDADES
BLOCO 1 **Alfabetização e Letramento** 1**. Linguagem, sociedade e cultura: relações dimensões e perspectivas** – Linguagem enquanto função psicológica superior; – Diferentes formas de Linguagem: sensoriais; simbólicas; oralidade e escrita; – Linguagem escrita: Aspectos históricos; Fases da escrita; Sistema de Escrita Alfabética; – Noções de Linguística: fonética/fonologia/morfologia/sintaxe/semântica/noções de Psicolinguística – Noções de Sociolinguística 2**. Conceitos de Alfabetização e Letramento** – Conceituar: O que é Alfabetização; O que é letramento; Relação entre Alfabetização e Letramento; Analfabetismo funcional – As capacidades necessárias para a Alfabetização: fala; leitura e escrita. – Leitura e escrita como atividades sociais significativas. 3**. Métodos de Alfabetização** – Perspectiva histórica; – Métodos Sintéticos: Alfabético, Silábico e Fônico – Métodos Analíticos: Palavração, Sentenciação, Global de Contos – Métodos Globais	● Identificar as diferentes formas de Linguagem, bem como sua importância para o processo de aprendizagem da linguagem escrita; ● Elaborar conceito sobre o processo histórico de aquisição e desenvolvimento da linguagem escrita pelo homem; ● Identificar os processos de Alfabetização e Letramento como distintos, mas indissociáveis, cabendo ao professor organizar o ensino por meio de práticas de alfabetização e letramento. ● Compreender o processo histórico de inserção dos Métodos de alfabetização, reconhecendo os diferentes métodos de Alfabetização, suas características e contribuições para a prática do professor alfabetizador.

BLOCO 2 4. **Abordagens para ensino Alfabetização** – Abordagem Cognitivista da Alfabetização – Teoria da Psicogênese da Escrita: Fundamentos da Teoria; Níveis de escrita – Abordagem Histórico-cultural para ensino da Leitura e da Escrita 5. **A atuação do professor alfabetizador: planejamento, sistematização e registro da prática** – Possibilidades de intervenção pedagógica em situações de Letramento com crianças da Educação Infantil; – Possibilidades de intervenção pedagógica em situações de ensino inicial da leitura e escrita no Ensino Fundamental; – Possibilidades de intervenção do ensino da leitura e da escrita na Educação de Jovens e Adultos - EJA – Planejamento e organização das atividades no cotidiano da turma de alfabetização; – Critérios para seleção, organização e sequenciação dos conteúdos de alfabetização - BNCC – Materiais, recursos didáticos/midiáticos para o ensino e a aprendizagem inicial da leitura e escrita: organização do trabalho e atividades de alfabetização; possibilidades metodológicas e uso de jogos para o ensino da leitura e escrita; composição de um ambiente alfabetizador 6. **Distúrbios de aprendizagem da Leitura e Escrita** – Noções: Dislexia, Disgrafia, Discalculia, Dislalia, Disortografia. – Flexibilização curricular inclusiva para organização do processo de alfabetização e letramento: seleção, organização, sequenciação e diferenciação. – Alfabetização e Letramento: seleção, organização, sequenciação e diferenciação.	● Elaborar conhecimentos e apropriar-se dos fundamentos teórico-metodológicos necessários para a organização de uma prática pedagógica de alfabetização e letramento; ● Identificar as possibilidades teórico-metodológicas para a organização do ensino da alfabetização e letramento, sendo capaz de selecionar, organizar e desenvolver estratégias utilizando-se de diferentes recursos didáticos/midiáticos. ● Reconhecer, selecionar e criar estratégias de intervenção com a Linguagem Escrita, em situações de Letramento com grupos de crianças da Educação Infantil. ● Reconhecer, selecionar e criar estratégias de intervenção e ensino da Leitura e Escrita com crianças do Ensino Fundamental, e Educação de Jovens e Adultos. ● Identificar os principais distúrbios de aprendizagem que interferem na aquisição da leitura e escrita, compreendendo como necessária a flexibilização curricular inclusiva;
BLOCO 3 7. **Políticas para Alfabetização e Letramento** – Programas Federais. – Documentos orientadores. – Sistema de acompanhamento e avaliação. 8.**O uso de mídias tecnológicas no processo de Alfabetização** – Recursos midiáticos para alfabetização. – Possibilidades de intervenção pedagógica por meio de recursos midiáticos para o ensino da leitura e escrita**.** 9. **Avaliação da aprendizagem da Leitura e da Escrita:** – A função da avaliação nas práticas de alfabetização. – Possibilidades de acompanhamento e registro do processo de aprendizagem inicial da leitura e escrita.	● Utilizar-se dos diferentes recursos midiáticos disponíveis ao planejar a prática pedagógica no processo de alfabetização. ● Analisar as diferentes propostas e políticas para o ensino na leitura e escrita, identificando seus elementos fundantes e ações significativas para a garantia do direito de aprender a ler e escrever. ● Reconhecer a avaliação escolar na alfabetização como condição basilar para que o professor possa planejar e replanejar as ações didático pedagógicas para o sucesso na aprendizagem escolar.

REFERÊNCIAS

BASTOS, L. K.; MATTOS, M. A. A de. **A produção escrita e a gramática**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1992.

BETTELHEIM, B.; ZELAN, K. **Psicanálise da alfabetização**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

CAGLIARI, L. C. **Alfabetização e linguística.** São Paulo: Scipione, 1995.

CAGLIARI, L.C. **Alfabetizando sem o Bá-Bé-Bi-Bó-Bu**. São Paulo, Scipione, 1998.

CARVALHO, M. **Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e a prática**. Petrópolis, Vozes, 2008.

FERREIRO, E. **Reflexões sobre alfabetização**. São Paulo, Cortez, 1992.

FRANCHI, E. P. **Pedagogia da alfabetização:** da oralidade à escrita. São Paulo: Cortez, 1995.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler.** São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1982.

GERALDI, J. W. **Linguagem e ensino:** exercícios de militância e divulgação. Campinas: Mercado das Letras, 1996.

KLEIN, L. R. **Alfabetização:** quem tem medo de ensinar? São Paulo: Cortez, 1996.

KATO, M. **O aprendizado da leitura**. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

KLEIMAN, A. B. et al . **O ensino e a formação do professor:** alfabetização de jovens e adultos. Porto Alegre: Artmed, 2000.

KRAMER, S. **Alfabetização, leitura e escrita:** formação de professores em curso. Rio de Janeiro: Escola de Professores, 1995.

LEMLE, M. **Guia teórico do alfabetizador**. São Paulo, Editora Ática, 1994.

MASSINI, C. G.; CAGLIARI, L. C. **Diante das letras:** a escrita na alfabetização. São Paulo: Mercado das Letras, 2001.

MORAIS, J. **A arte de ler.** São Paulo: Unesp.1994. MOLLICA, M. C. **A influência da fala na alfabetização**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1998.

MORTATTI, M. do R. L. **Os sentidos da alfabetização**. São Paulo: Editora Unesp: Comped, 2000. OLSON, D. R. **O mundo no papel:** as implicações conceituais e cognitivas da leitura e da escrita. São Paulo: Ática., 1997.

MUKHINA, V. **Psicologia da Idade Pré-Escolar**. São Paulo: Martins Fontes, 1996. Desenvolvimento da linguagem na idade pré-escolar.

ROJO, R. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Mercado da Letras, 1998.

SOARES, M. B. **Linguagem e escola**. São Paulo: Ática, 1988. TFOUNI, L. V. **Adultos não alfabetizados:** o avesso do avesso. São Paulo: Pontes Editores, 1998.

VYGOTSKY, L. S. **Formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DE ARTE

COMPETÊNCIAS:
- Utilizar-se do pensamento científico, crítico e criativo, repertório cultural, comunicação e cultura digital para expressar os conhecimentos no ensino da Arte.
- Compreender a importância da ludicidade, percepção, expressividade e imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.
- Desenvolver autonomia, autoria, trabalho coletivo e colaborativo.

CONTEÚDOS	HABILIDADES
BLOCO 1 1. Abordagem histórico-conceitual das diferentes concepções do ensino da Arte. 2. História da Arte e diferentes perspectivas teórico-metodológicas. 3. Correntes filosóficas e tendências pedagógicas para o ensino da Arte no Brasil.	● **C**ompreender e explicar a realidade, protagonizando escolhas e agindo de maneira colaborativa e intencional, com vistas à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva**.** ● Compreender aspectos significativos da Arte, as diferentes metodologias de ensino dessa disciplina, fazendo correspondência com as tendências pedagógicas e o uso das novas tecnologias. ● Reconhecer as diferentes correntes filosóficas e tendências pedagógicas no ensino de Arte no Brasil, para compreender as diversas metodologias. ● Praticar o desenvolvimento da curiosidade intelectual, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, a fim de resolver problemas e criar soluções com base nos conhecimentos das diferentes áreas. ● Reconhecer a importância do ensino de Arte para a formação integral do sujeito.
BLOCO 2 **1.** Ensino da Arte na formação humana integral **2.** A Arte como forma de inclusão. **3.** Análise crítica dos documentos norteadores do ensino de Arte da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental.	● Utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, estabelecendo uma relação entre a produção artística e ensino, para protagonizar escolhas e agir de maneira colaborativa. ● Analisar criticamente os documentos que norteiam o ensino da Arte na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. ● Reconhecer a Arte como aliada para a inclusão das crianças com deficiência, pois lhe proporcionam espaços para o autoconhecimento, ajudando no desenvolvimento global da criança, na

	socialização com seus pares e demais grupos sociais que frequentam, contribuindo de forma significativa para elevar a autoestima
BLOCO 3 7. Abordagens teórico metodológicas para o ensino de Arte na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Unidades temáticas: – Artes Visuais. – Dança. – Música. – Teatro. – Artes Integradas. 8. Metodologias ativas para o Ensino da Arte 9. Avaliação no ensino de Arte.	● Compreender as abordagens teórico-metodológicas de forma interdisciplinar e integradora para o ensino da Arte na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. ● Explorar as relações entre as diferentes linguagens artísticas e suas práticas, permitindo o desenvolvimento da corporeidade, visualidade, musicalidade, espacialidade e teatralidade. ● Disseminar e permitir acesso às informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria. ● Produzir materiais pedagógicos e atividades de acordo com os pressupostos estudados, utilizando as metodologias ativas como estratégia de inovação para aulas numa perspectiva da cultura digital. ● Servir-se das tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais ● Avaliar o percurso formativo do estudante e não apenas classificatório, promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade, sem preconceito de qualquer natureza.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte: anos 1980 e novos tempos**. – 7. ed. rev. – São Paulo, Perspectiva, 2009. (org.). Arte/Educação Contemporânea: consonâncias internacionais. – São Paulo: Cortez, 2005.

BARBOSA, Ana Mae. **Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte/Ana Mae Barbosa** (org). In: conceitos e terminologias Aquecendo uma transforma-ação: Atitudes e Valores no da Arte. 2 ed .São Paulo: Cortez,2003.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n.9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: *http://basenacionalcomum.mec.gov.br/*. Acesso em: 26 de abril de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEM, DICEI, 2013.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: artes/Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

FUSARI, M. F. D. R. **Metodologia do ensino de arte**. São Paulo: Cortez, 1993.

FRATARI, Maria Helena Dias; SANTOS, Adriana Maria dos - **Artes Visuais Na Educação Infantil.** Disponível em: *http://catolicaonline.com.br/revistadacatolica2/artigosv3n5/artigo30.pdf*. Acesso em: janeiro de 2015.

MARTINS, M.C.F.D.; PICOSQUE, G.; GUERRA, M.T.T. **Didática do ensino de arte**. São Paulo, SP: FTD, 1998.

PARANÁ. **Diretrizes curriculares de arte para educação básica**. Curitiba, PR: SEED, 2008.

PARANÁ. **Currículo da Rede Estadual Paranaense.** Disponível em: *http://www.referencialcurriculardoparana.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=14*. Acesso em: 26 de abril de 2021.

RUZZA, Janete Aparecida Partelli. **Professores de Artes: formação continuada e os reflexos na sala de aula das séries iniciais**. São Paulo: [s.n.], 2008.

Paraná. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Orientações pedagógicas da educação infantil: estudos e reflexões para organização do trabalho pedagógico - 2. ed.vol.1 e 2 - Curitiba: SEED/PR., 2015

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DE CIÊNCIAS

COMPETÊNCIAS:

- Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos e práticas metodológicas no processo de ensino aprendizagem.
- Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.
- Conhecer e ter o domínio dos conteúdos básicos do ensino das Ciências Naturais para a Educação Infantil e Ensino Fundamental.

CONTEÚDOS	
BLOCO 1 1. História da Ciência. 2. História da Disciplina de Ciências e sua relação com as tendências pedagógicas. 3. A construção de conceitos científicos e sua relação com os demais tipos de conhecimentos, suas características e especificidades. 4. O pensamento racional e o pensamento intuitivo na aprendizagem de Ciências.	● Compreender como a ciência se constituiu, a importância da pesquisa, da produção coletiva de conhecimentos e a sua divulgação para o desenvolvimento da Humanidade. ● Compreender o valor da disciplina na formação humana e suas diferentes concepções, de modo a ter noção de organização do ensino de Ciências. ● Identificar a importância do método científico, sua relação com as demais formas de conhecimento e as etapas para a construção do conhecimento científico. ● Diferenciar o pensamento racional do intuitivo para a aprendizagem de Ciências.
BLOCO 2 5. Alfabetização e Letramento científico. 6. Abordagens, recursos e elementos didático-pedagógicos do ensino de Ciências, com ênfase na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. 7. O uso do Livro Didático nas aulas de Ciências. 8. Atividades Experimentais Conceituais: O fazer científico.	● Compreender que o conhecimento científico da realidade faz parte do processo de alfabetização e letramento. ● Entender a relação entre a prática pedagógica de sala de aula, as abordagens do ensino de Ciências e a aprendizagem dos estudantes. ● Experimentar e desenvolver a capacidade investigativa. ● Desenvolver as habilidades de comunicação de defesa de pontos de vista, baseadas em evidências confiáveis.
BLOCO 3 9. Projetos Interdisciplinares e Multidisciplinares: Cidadania, Tecnologia e Educação Ambiental. 10. Eixos norteadores do ensino de Ciências: noções de astronomia;	● Compreender os conceitos de interdisciplinaridade e de multidisciplinaridade. ● Analisar a interdisciplinaridade no ensino de Ciências, suas relações com a

transformação e interação de matéria e energia; saúde e melhoria da qualidade de vida. 11. Elaboração de micro aulas ou oficinas pedagógicas, utilizando-se de materiais, atendendo aos objetos de conhecimento e objetivos de aprendizagem para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, constantes na BNCC e Referencial Curricular do Estado do Paraná.	Alfabetização, Literatura, Matemática e Artes. ● Demonstrar domínio dos eixos norteadores para o ensino de Ciências. ● Desenvolver as habilidades docentes do professor de Ciências da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

REFERÊNCIAS

AMOP. Associação dos Municípios do Oeste do Paraná. Proposta Pedagógica Curricular. Educação Infantil e Ensino Fundamental (anos iniciais): rede pública municipal: região da AMOP. / Associação dos Municípios do Oeste do Paraná; [coordenação: Ariana Gonzaga Cantarelli, ET AL....] – Cascavel: Ed. do Autor, 2020.

ASTOLFI, J. P . A Didática das ciências. Campinas: Papirus, 1990.

BRASIL, **Base nacional Comum Curricular** – BNCC. Ensino Fundamental. Ciências. Ministério da Educação, 2018.

CARVALHO, A. M. P. **Ensino de Ciências e a proposição de sequências de ensino investigativas**. In: (Org.). Ensino de

DELIZOICOV, D. Metodologia do ensino de ciências. São Paulo: Cortez, 1990.

DIAS, G. F. Atividades interdisciplinares de educação ambiental. São Paulo: Gaia, 2006.

ESPINOZA, A. **Ciências na Escola: novas perspectivas para formação dos alunos**. Trad. Camila Bogéa. 1. Ed. São Paulo: Ática, 2010.

FRACALANZA, H. e MEGID NETO, J. (Orgs.) **O Livro Didático de Ciências no Brasil.** Campinas, SP; editora Komedi, 2006.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS – METODOLÓGICOS DAS DISCIPLINAS DA PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR, DO CURSO DE FORMAÇÃO DE DOCENTES – NORMAL, EM NÍVEL MÉDIO, Curitiba. SEED, 2006

GASPARIN, J. L. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. Campinas: Autores Associados, 2005.

GERALDO, A. C. H. **Didática de Ciências Naturais na perspectiva histórico-crítica**. Campinas, SP: Autores Associados, 2009

HARLAN, J. D.; RIVKIN, M. S. Ciências na educação infantil: uma abordagem integrada. Porto Alegre: Artmed, 2002.

KRASILCHIK, M. **O professor e o currículo das ciências.** São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1987.

MEDEIROS, D.H.; SFORNI, M. S.F. (**Im) possibilidades da organização do ensino:** desenvolvimento do pensamento teórico dos estudantes. 1. ed. – Curitiba : Appris, 2016.

MORAES, R. Construtivismo e ensino de ciências: reflexões epistemológicas e metodológicas. Rio Grande do Sul: PUCRS, 2003.

NEWTON, F. M. A ciência por dentro. Petrópolis: Vozes, 2000.

PARANÁ. **Referencial Curricular do Paraná:** Princípios, Direitos e Orientações. Diciplina de Ciências.

SANTOS, C.S. dos. **Ensino de ciência:** abordagem histórico crítica. Campinas, Armazém do Ipê:Autores Associados, 2005.

SANTOS, F. M. T; GRECA, I. M. A pesquisa em ensino de ciências no Brasil e suas metodologias. Ijuí: UNIJUÍ, 2006.

SANTOS, W. L. P. **Educação científica na perspectiva de letramento como prática social**: funções, princípios e desafios. Revista Brasileira de Educação, v. 12, n. 36, set./dez. 2007.

TRINDADE, D. F.; TRINDADE, L. dos S. P. Educação e ciências. São Paulo: Madras, 2004.

TRINDADE, D. F.; TRINDADE, L. dos S. P. Os caminhos da ciência e os caminhos da educação. São Paulo: Madras, 2004.

VIGOTSKI, L.S**. Desenvolvimento dos Conceitos cotidianos e científicos na idade escolar**. In: Psicologia Pedagógica. Trad. Paulo Bezerra. 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

COMPETÊNCIAS:

- Compreender o ensino de educação física, enquanto instrumento para a transformação social, oportunizando ao futuro educador a aprendizagem teórico-metodológica, voltada o desenvolvimento do seu processo de formação profissional, instrumentalizando - o para a produção de conhecimentos a partir da cultura corporal, nos aspectos motor, cognitivo, afetivo e social.
- Realizar estudos identificando os aspectos históricos da Disciplina de Educação Física, seus fundamentos e principais pesquisadores do movimento humano.
- Conhecer o desenvolvimento humano como um processo biológico e cultural e o processo de desenvolvimento das crianças com relação aos aspectos motor, físico e perceptivo-motor.
- Discutir possibilidades para o brincar e o movimento na escola.
- Analisar e compreender diferentes práticas pedagógicas de movimento, identificando possibilidades de organização pedagógica que favoreçam o conhecimento corporal, movimentação, o desenvolvendo da autonomia e identidade corporal.
- Reconhecer o movimento como forma de linguagem da criança, que propicia a expressão, a comunicação e a socialização, promovendo acesso, apropriação, produção e ampliação de saberes sobre as manifestações da cultura do movimento.

CONTEÚDOS	HABILIDADES
BLOCO 1 **1.** História da Educação Física: – Os aspectos históricos da Educação Física no mundo. – Os precursores da Educação Física e as primeiras propostas de ensino de práticas corporais. – Contextualização histórica da Educação Física no Brasil. **2.** Fundamentos e princípios do ensino nas diferentes tendências/ abordagens do ensino da Educação Física. **3.** Aspectos legais e organizacionais da Disciplina de Educação Física. **4.** As contribuições da disciplina de Educação Física para a Educação	● Compreender a Educação Física enquanto Ciência, e a sua trajetória histórica no mundo e no Brasil. ● Reconhecer a prática da Educação Física como fator de integração do ser humano, por meio de um fazer coletivo. ● Apropriar-se dos fundamentos e princípios dos processos de ensino e aprendizagem no ensino de educação física, da produção de conhecimento acerca do movimento humano, bem como das práticas corporais. ● Compreender a elaboração da prática educativa na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental conforme as

Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, para o desenvolvimento do potencial humano e a sua integração social: Jogos e Brincadeiras; Ginástica; Lutas; Dança; Esporte.	tendências/abordagens do Ensino de Educação Física. ● Reconhecer os aspectos legais que orientam a organização da disciplina, identificando possiblidades de efetivação dessas orientações no planejamento e execução da prática educativa do professor. ● Compreender as contribuições da disciplina de Educação Física para a Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental para o desenvolvimento humano e a sua integração social, por meio de Jogos e Brincadeiras; Ginástica; Lutas; Dança; Esporte.
BLOCO 2 **5.** A Educação Física e o Desenvolvimento motor: **a) Modelos de desenvolvimento motor.** – Modelo do desenvolvimento motor: Fase motora reflexiva; Fase motora rudimentar; Fase motora fundamental; Fase dos movimentos especializados; – Características do desenvolvimento sensório-motor com base na Psicologia. **b) Habilidades e Capacidades Motoras** – Habilidades motoras: manipulação, locomoção, estabilização. – Capacidades Físicas: força, resistência, flexibilidade, equilíbrio. – Capacidades perceptivo-motoras: lateralidade; coordenação motora (Global e Fina); flexibilidade; relação espaço-temporal, esquema corporal. **6.** Reflexão e Planejamento das práticas de movimento: O brincar como direito da criança **a) Planejamento e organização das práticas de movimento com crianças pequenas na Educação Infantil.** – Brinquedos e brincadeiras para bebês. – Brinquedos e brincadeiras para crianças pequenas. – Parque Infantil como aparelho ginástico: possibilidades de organização do espaço e movimentação. **b) Planejamento e organização das práticas de movimento com crianças nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental** – Brincadeiras cantadas – Brincadeiras de: correr; pular; perseguir, atirar. – Jogos Cooperativos. – Jogos de tabuleiro.	● Realizar estudo sobre o desenvolvimento motor da criança, compreendendo como se dá o processo de desenvolvimento das capacidades físicas e perceptivo-motoras, sendo capaz de identificar e planejar estratégias para o ensino das habilidades motoras. ● Reconhecer, selecionar e criar, práticas com o movimento, garantindo possibilidades de atuação pedagógica que favoreçam, por meio de situações de ensino planejadas, a realização de intervenções para o desenvolvimento motor das crianças. ● Perceber as vivências com o movimento e o desenvolvimento motor no contexto escolar. ● Pesquisar e organizar planejamento de vivências com o movimento, tendo como finalidade o desenvolvimento de capacidades físicas e perceptivo-motoras, bem como o ensino de habilidades motoras. ● Compreender o brincar para o desenvolvimento integral das crianças e como direto à uma vida saudável. ● Reconhecer a importância da psicomotricidade para o desenvolvimento da criança. ● Criar e confeccionar recursos didáticos e metodológicos para o desenvolvimento de jogos, brinquedos e brincadeiras na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
BLOCO 3 **7.** Práticas Corporais no Ensino de Educação Física: **a) Vivências com elementos da Dança**	● Reconhecer e compreender as práticas corporais no contexto escolar. ● Compreender o papel das práticas corporais

- Composição e improvisação de coreografia.
- Corpo em movimento: deslocamento e mobilidade.
- Noções dos fatores do movimento: peso, tempo, fluência e espaço.
- Danças regionais; Danças indígenas, Danças africanas.

b) Vivência com elementos da Luta

- Jogos de luta com elementos de: oposição, regras, imprevisibilidade/previsibilidade, ações defensivas e ofensivas simultâneas, nível de contato, alvo móvel personificado no oponente e enfrentamento físico direto/indireto

c) Vivências com Esporte

- Jogos esportivos de rede
- Jogos esportivos de campo
- Jogos esportivos de marca
- Jogos esportivos de invasão
- Jogos esportivos de precisão

d) Vivências com Ginástica

- Ginástica geral
- Ginástica circense

8. Flexibilização Curricular no ensino de Educação Física

9.Planejamento e organização das práticas pedagógicas interdisciplinares na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental

para o desenvolvimento integral da criança.

- Reconhecer a cultura corporal enquanto elemento articulador da análise crítica das práticas corporais nas relações sociais.
- Ser capaz de vivenciar e propor vivências com práticas corporais, conforme a organização expressa na BNCC, com a finalidade de desenvolvimento motor, autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento, criando estratégias para ensinar os alunos em relação a essa temática.
- Compreender como necessária a flexibilização inclusiva para a prática de Educação Física;
- Elaborar ações que promovam os princípios de inclusão no contexto escolar.
- Estabelecer relações sobre as formas interdisciplinares de outros componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular com o ensino de Educação Física.
- Elaborar plano de trabalho docente interdisciplinar aplicando os conhecimentos e pressupostos teóricos estudados às unidades temáticas, os objetivos de aprendizagem e habilidades dos componentes curriculares.
- Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado na organização da sua prática educativa.
- Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P. N. de**. Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 1987.

BORGES, C. J. **Educação física para a pré-escola**. Rio de Janeiro: Sprint, 1987.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

COSTA, V. L. M. **Prática da educação física no primeiro grau: modelo de reprodução ou perspectiva de transformação?** São Paulo: IBRASA, 1987. DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. São Paulo: Guanabara Koogan, 2005.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica**. São Paulo: Guanabara Koogan, 2005. 54 DET - Departamento de Educação e Trabalho.

DARIDO, S. C.; SOUZA. J; MOREIRA, O. **Para ensinar Educação Física: possibilidade de intervenção na escola**. São Paulo: Papirus, 2007. DIEM, L. Brincadeiras e esportes no jardim de infância. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1981.

DIEHL, R. M**. Jogando com as diferenças**. São Paulo: Phorte,2003.

FREIRE, J. B. SCAGLIA, A. J. **Educação como prática corporal**. São Paulo: Scipione, 2003.

FRIEDMANN, Adriana. **A arte de brincar: brincadeiras e jogos tradicionais**. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

GALLAHUE, D. L. OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte, 2001. GUERRA, M. Recreação e lazer. Porto Alegre: Sagra, 1982.

GUISELINI, M. A. **Educação física na pré-escola**. Brasília: SEED/MEC, 1982.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 2007.

KUNZ, E. **Educação física: ensino e mudanças**. Rio Grande do Sul: UNIJUÍ, 2004.

KUNZ, E. **Didática da Educação Física I**. Rio Grande do Sul: UNIJUÍ, 2005.

KUNZ, E. **Didática da Educação Física II**. Rio Grande do Sul: UNIJUÍ, 2006.

MARCELINO, N. C. **Lazer e educação**. São Paulo: Papirus, 2007.

MAGILL, R. A. **Aprendizagem motora: conceitos e aplicações**. São Paulo: Edgard Blücher, 1984.

MEDINA, J. P. S. **Educação física cuida do corpo e mente: bases para a renovação e transformação da educação física**. Campinas: Papirus, 1989. OLIVER, J. C. Das brigas aos jogos com regras: enfrentando a indisciplina na escola. Porto Alegre: Artmed, 2007.

PRUDDEN, Suzy; SUSSMAN, Jefrey. Tradução Mônica Mattar Oliva. **Ginástica para crianças**. São Paulo: Martins Fontes Editora, 1982.

SOLER, R. **Jogos cooperativos para a Educação Infantil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA

COMPETÊNCIAS:

- Compreender aspectos constitutivos da Geografia e da História em suas trajetórias históricas, políticas e sociais, reconhecendo as diferentes metodologias para o ensino dessas disciplinas.
- Explorar os conhecimentos geográficos a fim de entender a interação sociedade/natureza, desenvolvendo o interesse, o espírito investigativo e a capacidade de resolução de problemas, que serão transpostos em sua ação como futuro decente.
- Desenvolver práticas docentes que envolvem a compreensão e problematização dos conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.

CONTEÚDOS	HABILIDADES
BLOCO 1 1. Fundamentos Teóricos Metodológicos e Conceituais de Geografia e História: Tendências pedagógicas (Tradicional, Nova, Tecnicista e Histórico –Crítico) 2. Análise crítica do livro didático e documentos orientadores para o ensino de Geografia e História: DCNs, DCEs, Referencial Curricular do PR, BNCC entre outros.	● Conhecer os fundamentos teóricos metodológicos e conceituais de Geografia e História, assim como as tendências pedagógicas. ● Compreender aspectos significativos da Geografia e da História em suas trajetórias históricas, reconhecendo as diferentes metodologias de ensino fazendo correspondência com o uso das novas tecnologias. ● Conhecer e analisar os documentos oficiais que norteiam o trabalho pedagógico dos componentes de História e Geografia, bem como suas competências gerais e específicas.
BLOCO 2 3. Ensino de História e Geografia na Educação Infantil (através dos campos de experiências, saberes e conhecimentos, e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento). 4. As unidades temáticas, seus objetos de conhecimento e objetivos de aprendizagem do Ensino de Geografia e História nos anos iniciais do Ensino Fundamental.	● Compreender os objetivos de aprendizagem referentes a História e Geografia na educação Infantil. ● Identificar em cada unidade temática os objetos de estudo dos componentes de História e Geografia. ● Estabelecer a relação entre os objetos de conhecimento e os objetivos de aprendizagem no ensino de Geografia e História e a prática social global, demonstrando o conhecimento necessário para a utilização desses, na prática docente.

BLOCO 3 5. Recursos didáticos metodológicos e o uso dos dispositivos móveis (mídias) para o ensino de Geografia e História na Educação Infantil e Anos Iniciais. 6. Metodologias Ativas para o Ensino de Geografia e História. Avaliação no Ensino da Geografia e da História	• Utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, reflexiva e ética para o ensino de Geografia e História. • Produzir materiais pedagógicos e atividades de acordo com os pressupostos estudados, utilizando as metodologias ativas como estratégia de inovação para aulas numa perspectiva da cultura digital. • Promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade, sem preconceito de qualquer natureza. • Avaliar o percurso formativo do estudante e não apenas classificatório.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R.; PASSINI, E. **O espaço geográfico, ensino e representação**. São Paulo: Contexto, 1991.
ALMEIDA, R. D. de. **Do desenho ao mapa**. São Paulo: Contexto, 2003.
ANDRADE, M. C. de. **Uma geografia para o século XXI**. Campinas: Papirus, 1994.
ANDRADE, M. C. de. **Geografia ciência da sociedade**. São Paulo: Atlas, 1987.
BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n.9.394, de 20 de dezembro de 1996.
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: *http://basenacionalcomum.mec.gov.br/*. Acesso em: 26 de abril de 2021.
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEM, DICEI, 2013.
BURKE, P. **A escola dos annales 1929-1989: a revolução francesa da historiografia**. São Paulo: UNESP, 1997.
CAMARGO, D. M. P. de.; ZAMBONI, E. **A Criança, novos tempos, novos espaços: a história e a geografia na escola**. Em Aberto, Brasília, v.7, n. 37, p. 25-30, jan./mar. 1988.
CARDOSO, C. F. S**. Uma introdução à história**. São Paulo: Brasiliense, 1988.
CARLOS, A. F. A. (org.). **A geografia na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1999.
CARLOS, A. F. A. (org.) **O lugar no/do mundo**. São Paulo: Hucitec, 1996.
CARVALHO, M. I. **Fim de século: a escola e a geografia**. Ijuí: Unijuí, 1998.
CASTRO, et al (org.). **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
CASTRO, I. E. Geografia e política. Rio do Janeiro: Bertrand, 2006.
CASTROGIOVANNI, A. C. (org.). **Geografia em sala de aula, práticas e reflexões**. Porto Alegre: Ed. UFRS, 1999.
CASTROGIOVANNI, A. C. **Ensino de geografia práticas e textualizações no cotidiano**. Porto Alegre: Mediação, 2002.
CAVALCANTI, L. de S. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.
CAVALCANTI, L S. **Geografia, escola e construção do conhecimento**. Campinas: Papirus, 1998.
CITRON, S. **Ensinar a história hoje: a memória perdida e encontrada**. Lisboa: Livros Horizonte, 1990.
CHRISTOFOLETTI, A. (org.). **Perspectivas da geografia**. São Paulo: Difel, 1982.
COOGAN, M. D . **Região e Geografia**. São Paulo: EDUSP, 1999.
CORRÊA, R. L.; ROSENDAHL, Z. **Introdução à geografia cultural**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
GIANSANTI, R.; OLIVA, J**. Temas da geografia do Brasil**. São Paulo: Atual, 1999.
GUIMARÃES, R. et al. **Geografia: pesquisa e ação**. São Paulo: Moderna, 2000.
GONÇALVES, C. W. P. **Os (des)caminhos do meio ambiente**. São Paulo: Contexto, 1999.
GOMES, P. C. da C. **Geografia e modernidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.
HAESBAERT, R**. Territórios alternativos**. Niterói: EDUFF; São Paulo: Contexto, 2002.
HOSBAWN, E. **Sobre história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
HOSBAWN, E. **A outra história -algumas reflexões**. In: KRANTZ, F. A outra história: ideologia e protesto popular nos séculos XVII a XIX. Rio de Janeiro: Zahar, 1988. p. 18-33.
HUNT, Lynn. **Apresentação: história, cultura e texto**. In: HUNT, L. A nova história cultural. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
KOZEL, S.; FILIZOLA, R. **Didática da geografia: memórias da terra -o espaço vivido**. São Paulo: FTD, 1996.

LACOSTE, Y. **A geografia: isso serve, em primeiro lugar para fazer a guerra**. Campinas: Papirus, 1988.
LE GOFF, J. **História e memória**. São Paulo: Unicamp, 1992.
LIMA, V. C.: LIMA. M. R; MELO V. F. **O solo no meio ambiente: abordagem para professores do Ensino Fundamental**. Curitiba: UFPR, 2007.
MORAES, A. C. R. **Geografia: pequena história crítica**. São Paulo: Hucitec, 1987.
MORAES, A. C. R. **Geografia crítica: a valorização do espaço**. São Paulo: Hucitec, 1984.
MORAES, A. C. R. **Ideologias geográficas**. São Paulo: Hucitec, 1991.
NADAI, E. **A escola pública contemporânea: os currículos oficiais de história e o ensino temático**. Revista Brasileira de História, São Paulo, v.6, n.11, p.99-116, set.1985/fev.1986.
OLIVEIRA, A. U. **Para onde vai o ensino da geografia?** São Paulo: Contexto, 1989.
OLIVEIRA, A. U. (org.). **Reformas no mundo da educação: parâmetros curriculares e geografia**. São Paulo: Contexto, 1999.
PASSINI, E. Y. **Alfabetização cartográfica e o livro didático**. Belo Horizonte: Lê, 1994.
PARANÁ. **Currículo da Rede Estadual Paranaense.** Disponível em: *http://www.referencialcurriculardoparana.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=14*. Acesso em: 26 de abril de 2021.
PEREIRA, R. M. A. **Da geografia que se ensina à gênese da geografia moderna**. Florianópolis: UFSC, 1993.
PENTEADO, H. D. **Metodologia de ensino de história e geografia**. São Paulo: Cortez, 1991.
QUAINI, M. **A construção da geografia humana**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
RUA, J.; WASZKIAVICUS, F.A; TANNURI, M. R. P.; PÓVOA NETO, H. **Para ensinar geografia: contribuição para o trabalho com 1º e 2º graus**. Rio de Janeiro: Access, 1993.
PINSKY, J. **História da cidadania**. São Paulo: Contexto, 2005.
PONTUSCHKA, N. N.; OLIVEIRA, A. U. De (org.) **Geografia em perspectiva**. São Paulo: Contexto, 2002. VLACH, V. Geografia em construção. Belo Horizonte: Lê, 1991.
REIS. J. C. **História e teoria: historicismo, modernidade**, temporalidade e verdade. Rio de Janeiro: FGV, 2004.
RUSEN, J. **História viva**. Brasília: UNB, 2007.
SANTOS, M. **Por uma outra globalização**. Rio de Janeiro: Record, 2000.
SANTOS, M. **A natureza do espaço técnica e tempo razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1996.
SANTOS, M. **Técnica, espaço e tempo: o meio técnico científico informacional**. São Paulo: Hucitec, 1996.
SANTOS, M. **Por uma geografia nova**. São Paulo: Hucitec, 1986.
SANTOS, M. **Metamorfoses do espaço habitado**. São Paulo: Hucitec, 1988.
SANTOS, M. **A construção do espaço**. São Paulo: Nobel, 1986.
SANTOS, M. **O espaço interdisciplinar**. São Paulo: Nobel, 1986.
SANTOS, M. **Espaço e método**. São Paulo: Nobel, 1985.
SCHMIDT, M. A. **O uso escolar do documento histórico**. Caderno de História: Ensino e Metodologia, Curitiba, n. 2. 1997.
SILVA, A. **O espaço fora do lugar**. São Paulo: Hucitec, 1988.
SOUZA, J. G. de; KATUTA, Â. M. **Geografia conhecimentos cartográficos**. São Paulo: Editora UNESP, 2001.
STRAFORINI, R. **Ensinar geografia: o desafio da totalidade-mundo nas séries iniciais**. São Paulo: Annablume, 2004.
THOMPSON, E. P. **A miséria da teoria**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
VESENTINI, J. W. **Para uma geografia crítica na escola**. São Paulo: Ática, 1992.

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DA MATEMÁTICA

COMPETÊNCIAS:

- Desenvolver conhecimentos que possibilitem a compreensão da matemática com ênfase em sua linguagem e seus processos de ensino e aprendizagem.
- Propor práticas e conteúdos sem perder a cientificidade necessária à vida do cidadão, trazendo à tona novas leituras com novos enfoques para o ensino da matemática.
- Formar cidadãos críticos, capazes de analisar situações da vida cotidiana e que estejam cientes de suas responsabilidades sociais.

CONTEÚDOS	HABILIDADES
BLOCO 1 1. **Fundamentação Histórica e Metodológica da disciplina:** – O Ensino da Matemática ao longo dos tempos. – Tendências Metodológicas em Educação Matemática. – Documentos norteadores para o Ensino da Matemática: Resolução de Problemas, Modelagem Matemática, Mídias Tecnológicas, Etnomatemática, História da Matemática e Investigações Matemáticas. – O uso das metodologias ativas na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. – O ensino de Matemática no contexto da Educação Inclusiva. – Avaliação na Matemática. – Jogos Matemáticos, brincadeiras e literatura infantil.	● Refletir sobre a evolução da matemática enquanto ciência e sobre a importância da metodologia adequada na construção da linguagem matemática e suas representações. ● Conhecer as diferentes metodologias de ensino de Matemática correspondente a cada tendência pedagógica. ● Reconhecer que os jogos são recursos metodológicos, culturais e tecnológicos de caráter lúdico e desafiador para o ensino e aprendizagem. ● Refletir sobre habilidades matemáticas como raciocínio lógico, construção de estratégias de jogo e de resolução de problemas, antecipação de jogadas e análise de possibilidades. ● Identificar atividades colaborativas no ensino da matemática que favoreçam o contexto da educação inclusiva. ● Considerar as condições individuais dos estudantes no processo de inclusão. ● Compreender que a avaliação da aprendizagem matemática compreende acompanhar, analisar e intervir de acordo com as necessidades dos estudantes, incentivando a superação e o desenvolvimento das suas aprendizagens.
BLOCO 2 2. **A Matemática na Educação Infantil** – Campos de Experiências: Espaços, Tempos, Quantidades,	● Compreender o que são os Campos de experiências, os Direitos de Aprendizagem e as Competências Gerais para a efetivação de um planejamento integrado e

Relações e Transformações. – Direitos de Aprendizagem. – Competências Gerais. – Conceitos Básicos da Matemática: classificação, seriação, inclusão, comparação, conservação. – Construção do Número: Contagem de quantidades, representação de quantidades e símbolos, Leitura de números, Relações de quantidades (mais, menos, pouco, muito). – Noções básicas de Geometria (círculo, quadrado, retângulo, triângulo). Localização no espaço (direita, esquerda, em cima, embaixo, frente, atrás). – Noções básicas de Medidas (Tempo, Massa, Comprimento).	contextualizado. ● Realizar atividades práticas utilizando os conceitos matemáticos de classificação, seriação, inclusão de classe, conservação, sequenciação, comparação. ● Entender que a construção do número não se dá num processo mecânico e sim na articulação do conhecimento empírico com o científico. ● Compreender a importância do trabalho com as noções básicas de Geometria, Grandezas e medidas nesta etapa do desenvolvimento infantil.
BLOCO 3 **3. Unidades Temáticas do Ensino da Matemática - Anos Iniciais:** **Números:** – Sistema de Numeração Decimal, representação de quantidades, símbolos, leitura/escrita dos números, contagem de quantidades, ordem crescente/decrescente, pares/ímpares/dobro/triplo, valor posicional, composição/decomposição; formação de unidades, dezenas, centenas, ordens/classes**.** – Frações-representação, tipos, leitura/escrita. – Números decimais: representação, leitura/escrita. – Porcentagem. **Álgebra:** – Sequência numérica. – Agrupamentos. – As quatro operações e suas propriedades. – Cálculo mental. – **Geometria** – Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos. – Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características. **Grandezas e Medidas:** – Medidas de Comprimento. – Medidas de tempo. – Medidas de Massa. – Medidas de Capacidade. – Medidas de Área. – Medidas de Volume. – Medidas de temperatura.	● Obter conhecimentos sobre o sistema de numeração decimal e as suas funcionalidades na resolução de problemas do cotidiano. ● Conhecer e valorizar atividades voltadas à compreensão dos significados e dos “por quês” das etapas dos algoritmos. ● Elaborar exercícios de sistematização significativos para cada faixa etária que está sendo abordada. ● Entender a relação e a importância da matematização e da sistematização. ● Compreender a necessidade de valorizar os registros na Resolução de Problemas, como um recurso que possibilita ao aluno comunicar e expressar as estratégias de resolução e os resultados obtidos nos problemas. ● Conceber a avaliação do processo de ensino da Resolução de Problemas como um procedimento imprescindível para a melhoria da prática pedagógica do professor. ● Conhecer aspectos históricos da construção do conhecimento sobre grandezas e medidas e suas implicações didático-pedagógicas. ● Compreender o conceito de medidas, os processos de medição e a necessidade de adoção de unidades-padrão de medidas. ● Estabelecer conexões entre grandezas e medidas com outros temas matemáticos. ● Reconhecer que a Estatística é uma ferramenta fundamental para a compreensão de informações presentes no nosso dia a dia. ● Propor estudos a partir da análise de dados em tabelas e gráficos propiciando

– Sistema Monetário Brasileiro. **Probabilidade e Estatística**: – Leitura e interpretação de tabelas e gráficos. – Coleta, registro e análise de informações. – Representação de dados em Gráficos e tabelas.	interpretações das informações e comparações, com pretensões de utilização desses instrumentos para construir atitudes críticas diante de situações da vida cotidiana.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. **BNCC (Base Nacional Comum Curricular)**. Brasília, DF. 2018.

BRASIL. **Pró-Letramento - Matemática-MEC**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/fasciculo_mat.pdf. Acesso em: 24 de abril de 2021.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Alfabetização matemática na perspectiva do letramento**. Caderno 07/Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC, SEB, 2015. Disponível em: *http://www.serdigital.com.br/gerenciador/clientes/ceel/material/148.pdf*. Acesso em: 24 de abril de 2021.

BRITO, M. R. F. **Solução de problemas e a matemática escolar**. Campinas:Átomo&Alínea, 2010.

CHEVALLARD, Y. **Estudar matemáticas: o elo perdido entre o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

D'AMBROSIO, U. **A história da matemática: questões historiográficas e políticas e reflexos na educação matemática**. São Paulo: UNESP, 1999.

FIORENTINI, D; MIORIN, M. A. **Por trás da porta, que matemática acontece?** Campinas: Unicamp, 2001.

HALMENSCHLAGER, V. L. da S. **Etnomatemática: uma experiência educacional**. São Paulo: Summus, 2001

KRULIK, S.; REYS, R. E. (org.) **A resolução de problemas na matemática escolar**. São Paulo: Atual, 1997. LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 2000.

PARANÁ, Secretária de Estado da Educação. **Ensino Fundamental de Nove Anos - Orientações Pedagógicas para os Anos Iniciais.** Curitiba, 2009.

PARANÁ, SEED. **Referencial Curricular do Paraná**: Princípios, Direitos e Orientações. 2018

PEREIRA, Tania Michel (org). **Matemática nas séries iniciais.** 2ª Ed. Ijuí: UNIJUI, 1989.

SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. **Brincadeiras infantis nas aulas de matemática**. Artmed: Porto Alegre, 2000.

SOUZA, Andreia F. de, RAFFA, Ivete, SOUZA, Silvia da Solva. **Matemática: Primeiros Passos**. São Paulo, 2009, Editora Gracor.

SKOVSMOSE, O. **Educação matemática crítica: a questão da democracia**. Campinas: Papirus, 2001.

VERGANI, T. **Educação etnomatemática:** o que é? Lisboa: Pandora, 2000.

DISCIPLINA: METODOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA

COMPETÊNCIAS:
- Compreender as concepções teórico-metodológicas e as tendências pedagógicas no ensino de Língua Portuguesa.
- Analisar a produção de material didático para o ensino da Língua Portuguesa, programas e documentos vigentes que orientam o ensino da Língua Portuguesa.
- Conhecer as práticas de ensino nos campos de: oralidade, leitura, escrita e análise linguística.
- Reconhecer as diferentes concepções de linguagens e metodologias para o ensino da Língua Portuguesa.
- Conhecer a concepção de variação linguística. Gêneros discursivos. Sistema gráfico da Língua Portuguesa.
- Reconhecer o discurso como prática social, valorizando a norma culta da língua e suas implicações para transmissão do patrimônio cultural.
- Analisar e reconhecer os recursos tecnológicos como ferramenta para o ensino da Língua Portuguesa.

CONTEÚDOS	HABILIDADES
BLOCO 1 1. **Concepções teórico-metodológicas da Língua Portuguesa** – Concepções teórico-metodológicas e as tendências pedagógicas no ensino de Língua Portuguesa. – Práticas de ensino: oralidade, leitura, escrita, análise linguística e sistematização para uso do código. – As diferentes concepções de linguagem e metodologias para o ensino da Língua Portuguesa. – Programas e documentos vigentes que orientam o ensino da Língua Portuguesa. A construção e constituição do Referencial Curricular do Paraná para o Componente Curricular Língua Portuguesa no Ensino Fundamental – Práticas e Planos de Aulas do componente curricular Língua Portuguesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.	● Analisar diferentes concepções teórico-metodológicas no Ensino da Língua Portuguesa ● Refletir sobre as práticas de ensino. ● Conhecer e diferenciar os programas e documentos oficiais para o ensino da Língua Portuguesa difundidos no Brasil. ● Analisar o Referencial Curricular do Paraná no Componente Curricular Língua Portuguesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental ● Observar e planejar práticas e planos de aula de Língua Portuguesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental**.**

BLOCO 2 **2. Discurso como prática social** – A linguagem em uso: Variação linguística. O texto (oral, escrito, multimodal/multissemiótico). – A língua como patrimônio cultural. – A Norma culta, escrita convencional e as variedades linguísticas – Tipos e gêneros textuais – Sistema gráfico da Língua Portuguesa. – Análise de material didático para o ensino da Língua Portuguesa. – Produção de material didático para o ensino da Língua Portuguesa. – Metodologias diversificadas para o trabalho com os Eixos da Língua Portuguesa	● Refletir sobre a linguagem em uso na variação linguística e no texto (oral, escrito, multidomal/multissemiótico). ● Distinguir a língua como um patrimônio cultural, reconhecendo a norma culta e as variedades linguísticas. ● Reconhecer os diferentes tipos e gêneros textuais. ● Relacionar as características do sistema gráfico da Língua Portuguesa ● Analisar criticamente os diferentes materiais didáticos disponíveis para o ensino da Língua Portuguesa ● Produzir materiais pedagógicos e atividades de acordo com os pressupostos estudados. ● Utilizar diferentes encaminhamentos metodológicos na elaboração de planos de aula para o trabalho com os eixos da Língua Portuguesa.
BLOCO 3 **3. Eixos do componente Língua Portuguesa: oralidade, leitura, produção de textos e análise linguística/semiótica.** – Uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) de gêneros textuais digitais. – Recursos tecnológicos como ferramenta para o ensino da Língua Portuguesa. – Comunicação e expressão com as metodologias ativas no ensino híbrido. – Análise e estudo de textos da cultura digital (e-mail, mensagens instantâneas, redes sociais) seus usos e contextos. – Compreensão de textos para além do registro escrito/impresso, enquanto movimento, som, imagem e escrita. – A complexidade do uso da linguagem e dos gêneros textuais dentre os campos de atuação destinados aos anos iniciais do Ensino Fundamental, que são: da vida cotidiana, artístico-literário, das práticas de estudo e pesquisa e da vida pública.	● Utilizar as metodologias ativas como estratégia de inovação para aulas numa perspectiva da cultura digital. ● Desenvolver a autonomia e a criatividade como formas de comunicação e expressão na cultura digital. ● Dominar recursos tecnológicos para produção de aulas dinâmicas utilizando as tecnologias digitais de informação. ● Refletir de forma ética, crítica e responsável sobre a utilização das tecnologias digitais. ● Refletir sobre os diferentes textos para a construção da prática pedagógica em língua portuguesa. ● Desenvolver práticas metodológicas a partir de diferentes gêneros textuais considerando da vida cotidiana, artístico-literário, das práticas de estudo e pesquisa e da vida pública.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, I. **Aula de português**: encontro e interação. São Paulo: Parábola, 2003.

BACICH, Lilian. e MORAN. **Metodologias Ativas para uma educação inovadora:** uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1988.

BASTOS, L. K.; MATTOS, M. A. A de. **A produção escrita e a gramática**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1992.

COCH, I. P. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2007.

FARACO, C. A . **Linguagem & diálogo**: as ideias linguísticas do círculo de Bakhtin. Curitiba: Criar Edições, 2006.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1982.

GERALDI, J. W. **Linguagem e ensino:** exercícios de militância e divulgação. Campinas: Mercado das Letras, 1996.

KAUFMAN, A. M.; RODRIGUES, M. H. **Escola, leitura e produção de textos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

MACHADO, A. R.; GUIMARÃES, A M de M. **O interacionismo sócio discursivo**. São Paulo: Mercado de letras, 2002.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

MORAIS, A. G. **Ortografia: ensinar e aprender**. São Paulo: Ática, 2007. POSSENTI, S. Por que (não) ensinar gramática na escola. São Paulo: Mercado das Letras, 1996.

MEURER, José Luis; MOTTA-ROTH, Désirée (orgs). **Gêneros Textuais e práticas discursivas**. São Paulo: Edusc. 2002.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Referencial curricular do Paraná**: princípios, direitos e orientações. **Curitiba**, **PR**: SEED/**PR**, 2018.

PILATI, Eloisa. **Linguística, gramática e aprendizagem ativa.** Rio de Janeiro: Pontes Editores, 2017.

ROBERT, S. **Bakhtin da teoria literária à cultura de massa**. São Paulo: Ática, 1992.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. São Paulo. Contexto. 2018.

SCHNEUWLY, B. **Gêneros orais e escritos na escola**. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.

VYGOTSKY, L. S. **Formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

VICKERY, Anitra. **Aprendizagem ativa nos anos iniciais do ensino fundamental.** Porto Alegre: Penso, 2016.

DISCIPLINA: TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E METODOLOGIAS ATIVAS

COMPETÊNCIAS:

- Exercer o pensamento analítico e crítico sobre o uso das tecnologias.

- Conhecer as possibilidades das tecnologias que favorecem o processo de ensino e aprendizagem.

- Dominar as tecnologias para o uso em salas de aula em sua prática docente.

- Realizar mediação pedagógica por meio das tecnologias educacionais.

CONTEÚDOS	HABILIDADES
LOCO 1 1. **O que é tecnologia e para que serve?** – Conceito: Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) – Sociedade tecnológica: vantagens e desvantagens. – Acesso às tecnologias: o desafio – Convergência das mídias 2. **Rupturas paradigmáticas no ato de ensinar:** – Novas formas de ensinar. – Metodologias ativas. – Ensino Híbrido. – Novas formas de avaliar com estratégias tecnológicas.	● Entender o significado do uso das tecnologias na sociedade, sabendo distinguir suas vantagens e desvantagens no processo educativo e realiza as intervenções necessárias. ● Colaborar no processo de ensino/aprendizagem, colocando-se como protagonista da construção de seu conhecimento. ● Contribuir para a efetivação dos objetivos educacionais, buscando novas formas de ensinar dentro do contexto inserido ● Mostrar interesse na busca por novas estratégias e metodologias de Ensino, entendendo sua função no atual cenário educacional ● Compreender a intenção de romper os paradigmas do ensino, buscando o uso de novas metodologias e ferramentas de aprendizagem. ● Compreender a relação da convergência das mídias frente a sociedade conectadas, relacionando com a cultura.
BLOCO 2 **3. O papel do professor frente às tecnologias.** **4. Tecnologia educacional: Conceito e apropriação em sala de aula:** – Internet. – Aplicativos. – Redes sociais aplicadas à educação. – Métodos com aplicação tecnológica- desenvolvendo as aulas com: – History telling.	● Assumir o papel de responsabilidade frente aos desafios tecnológicos no ambiente escolar, buscando aliar o conhecimento teórico à sua prática pedagógica. ● Entender que para garantir o processo de aprendizagem deve lançar mão de todos os recursos disponíveis, aperfeiçoando-se sempre que necessário.

– Cultura maker. – Aulas com distanciamento: remota e híbrida. – Ambientes virtuais de aprendizagem (E-Learning, Blended learning, Mobile learning) – Aplicativos e softwares educacionais – Jogos educacionais	● Buscar novas ferramentas de avaliação, coerentes com sua organização e prática pedagógica ● Romper as barreiras da insegurança, assumindo uma posição de protagonismo na busca pelo saber e ensinar ● Compreender a importância dos ambientes virtuais, como aliados no processo de aprendizagem ● Explorar as ferramentas disponíveis, em benefício da melhoria da práxis pedagógica ● Reconhecer a importância dos jogos online para a sistematização do conteúdo/conhecimento explorado. ● Compreender que a aprendizagem colaborativa por meio do uso das tecnologias possibilita o seu desenvolvimento e de seus pares.
BLOCO 3 5 - **O uso desmedido e não qualificado da tecnologia: sua influência:** **-** Na aprendizagem; - Na saúde mental da criança; - No desenvolvimento da criança de 0 a 2 anos. 6 - **Cuidados quanto ao tipo de acesso:** – Crianças sem supervisão expostas a: ciberbullying., sexting, grooming e outros – Controle parental 7 – **Projetos com uso das tecnologias:** – Robótica – Gamers – Educação ambiental e tecnologia: reciclando. 8- **Tecnologias Assistivas:** – Conceito de tecnologia assitiva – Categorias e exemplos de tecnologias assistivas	● Envolve-se em reflexões acerca do uso indiscriminado das tecnologias, buscando maneiras de intervir positivamente na sociedade em que está inserido ● Entender os processos sociais, sabendo como lidar em situações de risco na internet, bem como as consequências do uso desmedido das tecnologias. ● Perceber a diversidade lúdica nas possibilidades que tem ao construir novas ferramentas tecnológicas educacionais ● Problematizar questões relevantes, que garantam as reflexões e ações pertinentes ao uso eficaz das tecnologias. ● Pesquisar sobre os perigos da internet e formas de controle parental. ● Compreender os conceitos estudados, como integrantes da realidade em que está inserindo, sendo capaz de utilizar os materiais que estão disponíveis em sua vivência para a construção de novos elementos ● Conhecer recursos inovadores para a aprendizagem, comunicação alternativa e Acessibilidade Digital. ● Dominar os conceitos e o uso das tecnologias assistivas, minimizando as dificuldades enfrentadas por pessoas com deficiências.

REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian; MORAN, José (orgs). **Metodologias ativas para uma educação inovadora:** uma abordagem teórico-prática. – Porto Alegre: Penso, 2018.

BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; TREVISANI, Fernando de Mello (orgs). **Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação.** – Porto Alegre: Penso, 2015

BEHAR, P. A (org**.) Modelos Pedagógicos em Educação a Distância**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

CARR, N. **A geração superficial – o que a Internet está fazendo com nossos cérebros.** Trad. M.G.F. Friaça. Rio de Janeiro: Agir, 2011

FARIAS, Fernanda Chimende ; DAL PIZZOL, Andrieli. ; SANTINELLO, J. **A tecnologia digital e a relação com o brincar infantil: reflexões teóricas.** Revista Sítio Novo, v. 4, p. 271-281, 2020. Disponível em:

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. 2. Ed. – São Paulo: Aleph, 2009.

KENSKI, V. M. Educação e Tecnologias: o Novo Ritmo da Informação. Campinas-SP: Papirus, 2007.

LÉVY, P. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999.

_____ A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço. 3.ed. São Paulo:Loyola, 2000.

MATTAR, J. **Games em Educação: Como os nativos digitais aprendem.** São Paulo: Pearson, 2010

Minecraft: Relações com Processos de Ensino e Aprendizagem. In: SITED - Simpósio Ibero-Americano de tecnologias Digitais, 2019, Araranguá - SC. 2019: Anais do Simpósio Ibero-Americano de Tecnologias Educacionais 2019, 2019. p. 43-51. Disponível em: https://publicacoes.rexlab.ufsc.br/index.php/sited/article/view/27. Acesso em: 30 abr. 2021.

MORAN, José; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** – 21ª ed. Rev. E atual. – campinas, SP: Papirus, 2013.

NICOLELIS, M. **Muito além do nosso eu: A nova neurociência que une cérebros e máquinas – e como ela pode mudar nossas vidas.** São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

SANCHO, Juana María. De tecnologias da informação e comunicação a recursos educativos. IN: SANCHO, Juana María [et al]; **Tecnologias para transformar a educação**. Tradução Valério campos. – Porto Alegre: Artmed, 2006.

SANTINELLO, Jamile; DAL PIZZOL, Andrieli; PINHEIRO, Emanuelly Horbus (orgs). Tecnologias digitais e o impacto socioeducacional: desafios, possibilidade e potencialidades. – Curitiba: CRV, 2020.

SANTINELLO, J. ; ALVARISTO, E. F. ; DAL PIZZOL, Andrieli. **PERCEPÇÃO DE UM PROFESSOR CEGO SOBRE A TECNOLOGIA ASSISTIVA DOSVOX PARA O ENSINO.** InterSaberes Revista Científica, v. 15, p. 1-18, 2020. Disponível em: https://www.revistasuninter.com/intersaberes/index.php/revista/article/view/1782. Acesso em 30 abr. 2021.

DAL PIZZOL, Andrieli.; SANTINELLO, J. ; ALVARISTO, E. F. . O estágio de docência universitária: o uso do blog como possibilidade didático-metodológica. Horizontes, v. 39, p. e021009-16, 2021. Disponível em: https://revistahorizontes.usf.edu.br/horizontes/article/view/1098. Acesso em: 30 abr. 2021.

https://sitionovo.ifto.edu.br/index.php/sitionovo/article/view/761. Acesso em: 30 abr. 2021.

SANTINELLO, J. ; DAL PIZZOL, Andrieli. ; SANTOS, V. P. D. ; MARIN, E. . Identidades Infanto-Juvenis a partir do Jogo

SANTAELLA. L. A. A crítica das mídias na entrada do século XXI. In: Prado, J. L. R. (Org).

https://cristianonabuco.blogosfera.uol.com.br/2015/11/25/os-efeitos-da-tecnologia-em-criancas-menores-de-2-anos

https://clinicahumanidadlimpia.com.mx/bebes-adictos-a-las-tablets-y-celulares

https://canalcienciascriminais.jusbrasil.com.br/artigos/581360067/os-principais-crimes-ciberneticos-o-aliciamento-de-criancas

DISCIPLINA: PSICOMOTRICIDADE

COMPETÊNCIAS:
- Compreender a importância da psicomotricidade para o desenvolvimento da criança.
- Estabelecer relações entre a ludicidade com a psicomotricidade.
- Apropriar-se dos princípios da psicomotricidade para incorporá-los na ação pedagógica como futuros docentes.

CONTEÚDOS	HABILIDADES
Bloco 1 **Introdução ao Estudo da Psicomotricidade** **1.** Psicomotricidade: perspectiva histórica e aspectos teóricos. – Revisão histórica da Psicomotricidade – Autores e dimensões: – Dimensão motora – Dimensão cognitiva – Dimensão afetiva e social **2.** Teorias do Desenvolvimento Humano e psicomotricidade: possibilidades e desafios. – O estudo do desenvolvimento humano hoje. – O ciclo de vida – O desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial – A família e o desenvolvimento humano **3.** A ludicidade e a psicomotricidade: olhares sobre dimensões humanas. – A ludicidade como dimensão da linguagem humana – As culturas das infâncias: entre o brincar e o movimentar-se – O adulto brincante **4.** A corporeidade e a educação dos sentidos: aproximações com a psicomotricidade. – O sujeito é seu corpo: o lugar da sensibilidade humana.	● Conhecer a importância da psicomotricidade no desenvolvimento humano. ● Compreender que a psicomotricidade estuda o sujeito de maneira unificada, a partir da relação com o seu corpo, com as experiências vividas, ampliando o olhar para a criança, no contexto escolar. ● Refletir sobre a importância do conhecimento teórico, sendo capaz de buscar ações que possibilitem a efetivação do trabalho nas fases do desenvolvimento infantil. ● Compreender que ludicidade e psicomotricidade estão interligadas e que favorecem o desenvolvimento corporal, emocional e social da criança. ● Entender que a psicomotricidade, ao longo das diferentes fases da vida favorece os processos de aprendizagens.
Bloco 2 **Psicomotricidade e educação** **5.** Psicomotricidade e aprendizagens: a criança em foco. **6.** Psicomotricidade e implicações na educação inclusiva: os sujeitos de direitos.	● Reconhecer a influência que os aspectos biológicos, cognitivos, afetivos e sociais, de maneira interligada, exercem sobre o processo de alfabetização. ● Conhecer o trabalho preventivo da psicomotricidade, entendendo que a escola é o lugar potencializador das experiências voltadas ao pleno desenvolvimento do estudante.

7. Desenvolvimento psicomotor, escola e movimento. O contexto da BNCC.	● Ser capaz de elaborar estratégias que visem estimular o desenvolvimento psicomotor das crianças/estudantes no contexto escolar e fora dele ● Buscar constantemente conhecimentos teóricos/práticos que garantam o aproveitamento pleno do indivíduo durante sua trajetória de vida
BLOCO 3 **Prática Psicomotora** **8.** Métodos da psicomotricidade. Alguns autores e perspectivas de atuação. **9.** Campos de Intervenção da psicomotricidade: – Estimulação Psicomotora – Educação Psicomotora – Reeducação Psicomotora – Terapia psicomotora. **10.** Avaliação Psicomotora: elementos fundamentais.	● Entender que é na ação que a criança toma consciência de si e do mundo, utilizando-se de suas capacidades motoras, intelectuais e afetivas e assim, ampliando a capacidade de organizar suas ações pedagógicas de maneira significativa. ● Conhecer os campos de intervenção da psicomotricidade estabelecendo relações através dos conceitos teóricos, podendo assim aplica-los à sua prática. ● Compreender a importância da avaliação psicomotora para então elaborar propostas de trabalho que visem o desenvolvimento dos educandos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALMEIDA, G P. ***Teorias e prática em Psicomotricidade: jogos, atividades lúdicas.*** Rio de Janeiro: WAK ISBN 8588081431, 2006.

_____ ***Psicomotricidade . Prática para sala de aula.*** Curitiba: Proinfantil - ISBN: 8561379146, 2009.

ALVES, Fátima. ***Psicomotricidade: Corpo, ação e emoção.*** 4. ed. Rio de Janeiro: Wak - ISBN: 978-85-88081-59-8, 2008.

BUENO, J. M. *Psicomotricidade: teoria e prática da escola à aquática.* 1ª Ed. São Paulo: Cortez, 2014.

FARREL, Michael. ***Guia do professor deficiências sensoriais e incapacidade física.*** Porto Alegre: Artmed ISBN:9788536314440, 2008.

FERNANDES, J. M. G. de A.; FILHO, P. J. B. G.; *Psicomotricidade: abordagens emergentes.* Barueri, SP: Manole, 2012.

FERREIRA, Carlos Alberto de Matos. ***Psicomotricidade Escolar.*** Rio de Janeiro: Wak ISBN: 858808189X, 2008.

FONSECA, V. Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem. Porto Alegre: Artmed: 2008.

LAPIERRE, A. *O adulto diante da criança de 0 a 3 anos – psicomotricidade relacional e formação da personalidade.* Trad. De Maria Ermantina G.G. Pereira. 2ª Ed. Curitiba – PR: Editora da UFPR, 2002.

MARINHO, Bugeste Hermínia. ***Pedagogia do movimento: universo lúdico e psicomotricidade.*** Curitiba: IBPEX ISBN: 9788599583654, 2008

MATOS JÚNIOR, Moacir Ávila de. ***Pedagogia do movimento e universo lúdico.*** Curitiba: IBPEX - ISBN: 8599583654, 2008.

OLIVEIRA, A. C. De.; SILVA, K. C. *Ludicidade e Psicomotricidade* [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2017.

TARA, Losquadro Liddle Lara Yorke. ***Coordenação motora.*** São Paulo: M Books ISBN 8576800047, 2006.

VIEIRA, J. L.; BATISTA, M. I.; LAPIERRE, A. *Psicomotricidade relacional: a teoria de uma prática.* 1ª Ed. – Curitiba – PR: Filosofart Editora, 2005.

DISCIPLINA: HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS

COMPETÊNCIAS:

- Compreender a importância de desenvolver as habilidades socioemocionais desde a infância e conhecer técnicas e estratégias que favorecem esse desenvolvimento na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
- Conhecer as principais habilidades sociemocionais propostas na BNCC: autogestão, autoconsciência, consciência social, relacionamento interpessoal e tomada de decisão.
- Selecionar e planejar o uso da literatura para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais em sala de aula.
- Conhecer as diferentes metodologias de mediação de conflitos para aplicação no ambiente escolar.

CONTEÚDOS	HABILIDADES
BLOCO 1 1. O que são as Habilidades Socioemocionais. – Por que trabalhar as habilidades socioemocionais na escola. – Como desenvolver as Habilidades Socioemocionais na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental 2. Teoria Sistêmica Social - cada ser como parte integrante de um todo maior. 3. Habilidades socioemocionais: **a) Autoconsciência:** autopercepção; identidade pessoal; identificação das emoções; autoavaliação (reconhecer pontos fortes e fracos); autoconfiança; autoeficácia; temperamento, pensamento, crenças, valores. **b) Autogerenciamento ou autogestão -** controle dos impulsos; gestão do estresse; autodisciplina; automotivação; definição de metas; planejamento; organização.	● Compreender o que são as habilidades socioemocionais e a importância de sua abordagem na escola desde a mais tenra idade. ● Conhecer técnicas e estratégias de desenvolvimentos de habilidades socioemocionais, incentivando a criança a perceber suas emoções, conseguindo nominar cada uma. ● Elaborar atividades para a aplicabilidade em sala de aula no sentido de valorizar a história de vida de cada um do grupo, compreendendo que todos à sua volta tem emoções e sentimentos. ● Conhecer as noções da Teoria Sistêmica Social, que percebe cada ser como parte integrante de um todo maior. Onde estão todos os seres vivos e a natureza interligados, entendendo que o Todo é maior que a soma das partes. ● Conhecer estratégias de desenvolvimento do olhar as coisas em perspectiva, desenvolver empatia, apreciar diversidade e respeitar os outros. ● Apreender os conceitos de Autoconsciência e autogerenciamento/autogestão, procurando desenvolver essas habilidades em si mesmo para posteriormente, aplica-los na prática de sua docência.
BLOCO 2	● Apreender os conceitos de Consciência

c) Consciência social - tomada de perspectiva; empatia; reconhecimento da diversidade; respeito pelos outros; compromisso social. **d) Relacionamento Interpessoal -** percepção social; comunicação eficaz; assertividade; construção de relacionamentos saudáveis; trabalho em equipe; saber ouvir; estratégias para resistir à excessos (agressões verbais, bullying), administração de conflitos. **e) Tomada de decisão responsável –** identificação de problemas; análise de situações diversas; responsabilidade ética; resolução de problemas; avaliação de resultados; análise de consequências e reflexão cotidiana; padrões éticos de uma sociedade.	Social, Relacionamento Interpessoal e Tomada de Decisão, procurando desenvolver essas habilidades em si mesmo para posteriormente, aplica-los na prática de sua docência. ● Compreender a importância da disciplina, da automotivação, de buscar objetivos pessoais e de construir habilidades organizacionais ● Vivenciar atividades que promovam a empatia (capacidade de se colocar no lugar do outro), desenvolvendo o respeito e a tolerância. ● Participar de situações que simulem o uso da comunicação Não Violenta (CNV), elaborando formas de comunicação eficiente, tanto na forma de falar quanto de ouvir. ● Relacionar-se com seus pares por meio das participações do trabalho em grupo, expressando suas percepções. ● Conhecer técnicas de respiração, de relaxamento e Mindfulness que busca trabalhar a capacidade de focar em uma atividade por vez, dominar os pensamentos e diminuir a ansiedade e estresse. ● Participar de grupos de discussão de temas propostos ou projetos, desenvolvendo o engajamento social.
BLOCO 3 4. O uso da literatura para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais 5. Técnicas e estratégias de desenvolvimento de Habilidades Socioemocionais 6. Mediação de conflitos	● Pesquisar histórias infantis que proporcionem à criança vivenciar sentimentos de empatia, aprendendo a lidar com emoções complexas no processo de desenvolvimento pessoal. ● Conhecer técnicas e estratégias de desenvolvimento de Habilidades Socioemocionais, analisando propostas de aplicabilidade na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. ● Vivenciar algumas técnicas para a possível aplicação no ambiente escolar, como: *Escuta ativa*; Rodas de discussões, Círculos Restaurativos, *Brainstorming*; *Parafraseamento*.

REFERÊNCIAS:

ABED, Anita. **O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica**. São Paulo: UNESCO/MEC, 2014.

ABED, Anita**. Recursos metafóricos no processo ensino-aprendizagem: um estudo de caso**. São Paulo: Universidade São Marcos. Programa de Pós- graduação em Psicologia. Dissertação de Mestrado, 2002.

ABED, Anita. **O jogo de regras na psicopedagogia clínica*:* explorando suas possibilidades de uso**. São Paulo: PUC-SP.

FERNÀNDEZ, Alicia. **A inteligência aprisionada**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

MEIER, Marcos; GARCIA, Sandra. **Mediação da Aprendizagem: contribuições de Feuerstein e Vygotsky**. Curitiba: Edição do Autor, 2007

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l12965.htm

http://pepsic.bvsalud.org/pdf/cp/v24n25/02.pdf

http://www.revistaeducacao.com.br/historia-os-pilares-e-os-objetivos-da-educacao-socioemocional

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/195-competencias-socioemocionais-como-fator-de-protecao-a-saude-mental-e-ao-bullying

DISCIPLINA: PRÁTICA DE FORMAÇÃO – 1ª série

COMPETÊNCIAS:
- Compreender, analisar e refletir o trabalho do professor nas instituições de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, sendo eixo norteador de todo o trabalho os "Sentidos e significados do trabalho do professor";
- Conhecer a organização da educação básica por meio dos documentos legais que amparam as instituições de ensino, vivenciando os conceitos e eixos norteadores do trabalho pedagógico na Educação Infantil, como o espaço e o tempo escolar, observando a práxis pedagógica dos professores de crianças de zero a cinco anos.
- Observar e vivenciar as possibilidades metodológicas nas diferentes formas de oferta: ensino regular com inclusão, sala de recursos multifuncionais, Atendimento Educacional Especializado, Educação de Jovens e Adultos, Educação Indígena, Educação do Campo e Projetos Sociais e Educacionais.

CONTEÚDOS	HABILIDADES
BLOCO 1 1. Fundamentos, características e a organização da disciplina de Prática de Formação. 2. A Formação da Identidade do professor, conduta ética e profissional - Reflexões sobre a ética na educação - O papel do professor no processo de ensino e aprendizagem 1. Instituição Escolar: Documentos legais, organização administrativa e pedagógica - Organização administrativa e pedagógica: O Sistema Educacional Brasileiro. - A escola como um espaço democrático de formação e construção do conhecimento. - Documentos Legais que amparam o trabalho docente e a gestão escolar. - Os papéis dos diferentes atores da escola. - Caracterização das instituições de ensino e o planejamento da	● Observar contextos diferentes do trabalho do professor na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental refletindo sobre sua identidade e conduta profissional; ● Refletir sobre sua conduta ética e profissional a partir dos conteúdos trabalhados em cada componente curricular que irá conduzir a sua formação da primeira à terceira série; ● Compreender a estrutura organizacional da Educação Básica e a gestão educacional que permeia o trabalho do professor nas diferentes modalidades; ● Conhecer o funcionamento estrutural e pedagógico da instituição escolar e suas instâncias colegiadas; ● Analisar Regimentos Escolares e Projetos

ação docente. 4. Organização do tempo e espaço escolar - Gestão do tempo e do espaço escolar para o desenvolvimento do trabalho pedagógico. - Prática de Formação em campo: o olhar sobre o tempo e espaço nas instituições de ensino. - Reflexões sobre a observação do tempo e espaço escolar e a relação entre a teoria e a prática.	Políticos Pedagógicos (PPP) para compreender a organização do trabalho na escola, ● Conhecer os documentos reguladores da Educação Infantil, os princípios, finalidades e direcionamento do trabalho pedagógico do professor. ● Reconhecer a importância do planejamento da rotina escolar da Educação Infantil; ● Perceber a relevância da organização do tempo e espaço escolar para o desenvolvimento do trabalho pedagógico; ● Observar o campo de atuação na Educação Infantil em diferentes contextos e grupos por faixa etária realizando a caracterização da instituição de ensino com roteiro orientado; ● Elaborar coletivamente as análises dos pressupostos teóricos, pesquisas e roteiros orientados no campo de atuação, por meio de seminários e apresentações.
BLOCO 2 5. Educação Infantil: documentos norteadores para o desenvolvimento das Práticas Pedagógicas com crianças de zero a cinco anos; - Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI). - Base Nacional Comum Curricular: aspectos gerais - Referencial Curricular do Paraná para a Educação Infantil 6. Atendimento Educacional Especializado e a Educação Especial Inclusiva no contexto escolar; - Instituições de atendimento Educacional Especializado da Educação Básica; - A função social da escola diante a diversidade e pluralidade cultural no atendimento especializado e na promoção da educação inclusiva; - Atendimento às crianças com necessidades educacionais especiais no contexto escolar da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental	● Compreender os conceitos do Cuidar e Educar; interações e brincadeiras como eixos estruturantes das práticas pedagógicas descritas nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI), Base Nacional Comum Currirular (BNCC), do Referencial Curricular do Paraná; com ênfase nos campos de experiências e nos objetivos de aprendizagem na Educação Infantil articulado com as demais disciplinas específicas; ● Identificar o papel do professor como fundamental para o processo de ensino e aprendizagem no desenvolvimento psicomotor, intelectual e social nas crianças de zero a cinco anos; ● Confeccionar jogos e brincadeiras como recursos pedagógicos que utilizarão no campo de prática; ● Vivenciar a pluralidade cultural e refletir sobre a práxis dos diferentes processos de ensino e aprendizagem, compreendendo os princípios da inclusão e da ação docente diferentes etapas e modalidades; ● Compreender a função do professor frente às questões relacionadas à educação especial e inclusiva em articulação com a disciplina de Concepções Norteadoras da

	Educação Especial; ● Observar a atuação do professor na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental em diferentes contextos, grupos etários em uma perspectiva inclusiva em salas de recursos multifuncionais, salas de recursos área visual, salas de recursos área surdez, escolas especializadas, e em outros locais de atendimento especializado; ● Elaborar relatórios e apresentar suas percepções sobre as observações em campo de prática.
BLOCO 3 7. Diversidade e Pluralidade Cultural: organização, caracterização e vivências das diferentes modalidades - Educação do Campo - Educação Indígena - Educação de Jovens e Adultos - Educação Quilombola e Cultura Afro-Brasileira - Projetos Sociais e Educacionais em instituições não escolares;	● Compreender a função social e cultural da escola no contexto da diversidade; ● Analisar e identificar as modalidades educacionais ofertadas no Estado Paraná, tais como, Educação de Jovens e Adulto, Educação Quilombola, Educação do Campo Educação Indígena e Projetos Sociais e Educacionais em instituições não escolares; ● Elaborar e organizar dinâmicas de estudo e apresentações coletivas, buscando novas fontes de pesquisa aplicadas à prática docente nas diferentes modalidades de ensino; ● Vivenciar no campo de atuação as modalidades de ensino próximas à realidade regional e cultural; ● Dialogar e relatar sobre os conceitos e aprendizagens da diversidade e pluralidade cultural.

REFERÊNCIAS:

ALMEIDA, J. S. de. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 93, 1995.

BRASIL. **Constituição Federal do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

_____. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional nº 9394/96**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, 1996.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CANDAU, V. M. **O bom professor e sua prática**. Campinas: Papirus, 1995.

CRAYD, C; KAERCHER. G. **Educação Infantil: para que te quero**. Porto Alegre: Artemed – Bookman, 2001.

FAZENDA, I. **Um desafio para a didática: experiências, vivências, pesquisas**. São Paulo: Loyla, 1991.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREITAS, H. C. L de. **O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios.** Campinas: Papirus, 1996.

FREITAS, H. B. I**. Formação de professores: um desafio**. Goiânia: UCG, 1996.

GADOTTI, M. **Educação Básica e diversidade cultural.** São Paulo: Editora Pontes, 1994
GADOTTI, M.; ROMÃO, J. E. **Educação de jovens e adultos:** teoria prática e proposta. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
FRIGOTTO, G. **Educação e crise no trabalho: perspectivas de final de século**. Petrópolis: Vozes, 1998.
HALABAN, S.; ZATS, S.; ZATS, A. **Brinca comigo!** Editora Marco Zero, 2006.
HENRIQUES, R.; MARANGON, A.; DELAMORA, M.; CHAMUSCA, A. (Orgs). **Educação do Campo**. Cadernos SECAD. Brasília: 2007.
HENRIQUES, R.; GESTEIRA, K.; GRILLO, S.; CHAMUSCA, A. (Orgs). **Educação Escolar Indígena:** diversidade sociocultural indígena ressignificando a escola. Cadernos SECAD. Brasília: 2007.
KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeiras e a educação**. 4ª Ed. São Paulo, Editora Cortez: 2000.
KOSIK, K. **Dialética do concreto**. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1995.
KRAMER. S; LEITE. M.I; PEREIRA, N.M.F. **Infância e Educação Infantil**. São Paulo: Papirus, 2007.
KUHLMANN. J. M, **Infância e educação infantil**. Porto Alegre: Mediação, 2004.
LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 2013.
MACIEL, L.S.B; NETO, A.S. **Formação de professores: passado, presente e futuro**. São Paulo: Cortez, 2004.
MARQUEZINI. M. C; ALMEIDA. M. A; OSCHIRO, E.D. **Perspectivas multidisciplinares em Educação Especial**. Londrina: UEL, 2001.
PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Referencial curricular do Paraná**: princípios, direitos e orientações. Curitiba, PR: SEED/PR, 2018.
SACRISTÁN. J. G. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre: ARTEMED, 1998. Corporeidade e aprendizagem: o olhar do professor. Ijuí: UNIJUÍ, 2001.
SANTOS, S. M. P. **Brinquedoteca:** A Criança, o adulto e o lúdico. (org) Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
SAVIANI, D. **Para além da curvatura da vara**. **In:** Revista Ande n° 3. São Paulo, 1982.
_____. **Escola e democracia: Teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política**. São Paulo, Cortez Autores Associados, 1983.
VEIGA, I. P. A. **Escola, currículo e ensino**. **In:** I.P.A. Veiga e M. Helena Cardoso (org.) Escola fundamental: Currículo e ensino. Campinas, Papirus, 1991.
_____. **Projeto político-pedagógico da escola:** uma construção possível. Campinas: Papirus, 1998. p.11-35.
VIEIRA, M. C. **Fundamentos históricos, políticos e sociais da Educação de Jovens e Adultos:** aspectos históricos da educação de jovens e adultos no Brasil. Brasília, DF: UnB, CEAD, 2004.

DISCIPLINA: PRÁTICA DE FORMAÇÃO – 2ª série

COMPETÊNCIAS:

- Estabelecer relações entre os conhecimentos teóricos, conceituais e pedagógicos da educação infantil e as mudanças metodológicas no ensino dessa faixa etária.
- Conhecer os conceitos essenciais da BNCC, do Referencial Curricular do Paraná e das Propostas Pedagógicas Curriculares da rede municipal da Educação Infantil estabelecendo relações para a elaboração de planejamento.
- Observar a prática da docência nas diferentes faixas etárias da educação infantil desenvolvendo a sensibilização para o magistério a partir da análise e reflexão sobre a ação pedagógica vivenciada.

CONTEÚDOS	HABILIDADES

BLOCO 1 1. Princípios da práxis pedagógica na Educação Infantil com base nos documentos norteadores da organização do trabalho pedagógico: Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB nº 9.394/96); Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI); Base Nacional Comum Curricular (BNCC); Currículos estaduais, municipais e rede privada local. 2. Literatura Infantil: práticas literárias voltadas ao propósito educativo a serem desenvolvidas a partir dos campos de experiência dispostos na BNCC. - O Desenvolvimento infantil a partir da literatura infantil e contextos de letramento na Educação Infantil - Reflexões sobre os tempos e espaços para a formação do leitor - Projetos Integradores para práticas literárias na Educação Infantil 3. A importância dos jogos, brinquedos e brincadeiras na Educação Infantil: uma prática pedagógica intencional e mediada - O percurso histórico na constituição da infância e o Brincar na Educação Infantil. - Jogos, brinquedos e brincadeiras populares na Primeira Infância. - A organização do trabalho pedagógico com base no Eixo interações e brincadeiras	● Identificar no contexto da Educação Infantil os seus eixos norteadores e direitos de aprendizagem que envolvem: educar, cuidar e brincar descritas nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI), Base Nacional Comum Curricular (BNCC), do Referencial Curricular do Paraná e Propostas Pedagógicas da rede municipal pública e privada; ● Desenvolver ações para a Educação Infantil permeando as relações do imaginário, do lúdico e da contação de histórias; ● Observar e vivenciar as práticas de literatura infantil em diferentes contextos e diferentes faixas etárias relacionando com os campos de experiências; ● Produzir recursos didáticos e metodológicos de estímulo à leitura, imaginação, criatividade e letramento em diferentes contextos apresentando-os ao público infantil; ● Compreender a intencionalidade pedagógica ao planejar ações com brinquedos, brincadeiras e os jogos, utilizando-se dos referenciais teóricos e práticas para a elaboração de diferentes recursos conforme a realidade escolar, adequando à faixa etária nas diferentes instituições de ensino da Educação Infantil; ● Valorizar o ato de brincar, no eixo interações e brincadeiras, como parte fundamental da organização do trabalho pedagógico na educação infantil.
BLOCO 2 4. A brincadeira, o jogo e o brinquedo como instrumentos didáticos-metodológicos para o desenvolvimento do pensamento lógico-matemático das crianças. - A construção do conhecimento lógico-matemático na criança da Educação Infantil; - A brincadeira, o jogo e o brinquedo como instrumentos didático-metodológicos no processo de Alfabetização. 5. Práticas pedagógicas: observação e docência na Educação Infantil 6. Os processos de Alfabetização e Letramento na Educação Infantil - Reflexões sobre as práticas de alfabetização e letramento na Educação Infantil e o papel do professor	● Refletir sobre o brincar como um ato essencial, pedagógico e intencional na Educação Infantil articulando com a metodologia do ensino de matemática e da alfabetização; ● Observar o campo de atuação em instituições de educação infantil em diferentes faixas etárias para a organização do momento da docência. ● Elaborar plano de trabalho docente para a Educação Infantil envolvendo as noções lógico matemáticas em seus espaços, tempos, quantidades, relações e transformações aplicando os

	conhecimentos e pressupostos teóricos estudados; ● Utilizar procedimentos metodológicos e recursos didático pedagógicos coerentes com os objetivos propostos para o ensino de matemática na educação infantil; ● Refletir sobre a prática pedagógica vivenciada no decorrer da docência, possibilitando diálogos sobre o fazer pedagógico. ● Contextualizar os conteúdos inerentes à alfabetização dentro dos objetivos de aprendizagem e campos de experiência na Educação Infantil; ● Pesquisar práticas de Alfabetização e Letramento para a educação infantil.
BLOCO 3 7. Plano de Trabalho Docente na Educação Infantil: Alfabetização e Letramento - A produção de recursos didático pedagógicos em práticas de alfabetização e letramento pelo professor 8. Registros das Práticas Pedagógicas: observação e docência na Educação Infantil	● Observar o ambiente e os processos de alfabetização no campo de atuação em instituições de educação infantil e diferentes faixas etárias para a organização da docência. ● Elaborar Planos de Trabalhos Docentes para a Educação Infantil pautados nos conhecimentos e pressupostos teóricos estudados na área de Alfabetização e Letramento; ● Confeccionar recursos didáticos pedagógicos coerentes com os objetivos propostos para a alfabetização e letramento na educação infantil; ● Relatar e demonstrar experiências da prática pedagógica na docência. ● Estabelecer relações entre teoria e prática, demonstrando embasamento teóricos nas descrições das situações problema vivenciadas no decorrer da observação e da docência. ● Elaborar diferentes tipos de textos para descrever seus relatos de experiência em campo de observação, como: papers, banner, relatório, portfólios e memorial.

REFERÊNCIAS:

ARIES, P. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.

BATISTA, Rosa. **Cotidiano da Educação Infantil: espaço acolhedor de emancipação das crianças**. Zero-a-Seis, UFSC, Florianópolis, n. 18, ago./dez. 2008.

BATISTA, R.; CERISARA, A. B.; OLIVEIRA, A. M. R. de & RIVERO, A. S. **Partilhando olhares sobre as crianças pequenas: reflexões sobre o estágio na educação infantil**. In: Zero a Seis – Revista Eletrônica UFSC – Número 5 – Janeiro/Julho

de 2002. BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, 2009.

BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional nº 9394/96**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, 1996.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. **Secretaria de Educação Fundamental**. Departamento de Políticas Educacionais. Coordenação Geral de Educação Infantil. **Referencial curricular nacional para a educação infantil.** Brasília, MEC/SEF/DPE/COEDI, 1998.

BRASIL/MEC/SEB/COEDI. **Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças**. Brasília : MEC, 2009.

CEPPI, G. e ZINI, M. (Org.). **Crianças, espaços e relações: como projetar ambientes para a educação infantil.** Porto Alegre: Penso, 2013.

CRAYD, C; KAERCHER. G. **Educação Infantil: para que te quero**. Porto Alegre: Artemed – Bookman, 2001.

EDWARDS, Carolyn et al. **As cem linguagens da criança: a experiência de Reggio Emilia em transformação.** Porto Alegre: Penso, 2016. FARIA, Ana Lúcia G. de. (org). **O coletivo infantil em creches e pré- escolas:** falares e saberes. São Paulo: Cortez, 2007.

GOLDSCHMIED, Elinor; JACKSON Sonia. **Educação de 0 a 3 anos:** O atendimento em creche. Porto Alegre: Artmed, 2006.

HALABAN, S.; ZATS, S.; ZATS, A. **Brinca comigo!** Editora Marco Zero, 2006.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeiras e a educação**. 4ª Ed. São Paulo, Editora Cortez: 2000.

KRAMER, S. (org.). **Retratos de um desafio:** crianças e adultos na Educação Infantil (232 pp.). São Paulo: Ática, 2009.

ROSETTI-FERREIRA, Maria Clotilde et al. **Os fazeres na educação infantil.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000

KRAMER. S; LEITE. M.I; PEREIRA, N.M.F. **Infância e Educação Infantil**. São Paulo: Papirus, 2007.

KUHLMANN. J. M, **Infância e educação infantil**. Porto Alegre: Mediação, 2004.

OSTETTO, Luciana Esmeralda (Org**.). Registros na educação infantil:** pesquisa e prática pedagógica. Campinas, SP: Papirus, 2017.

_____ (Org.). **Educação infantil:** saberes e fazeres da formação de professores. 5. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

_____. Deslocamentos, aproximações, encontros: Estágio docente na educação infantil. In: OLIVEIRA GOMES, Marineide de (Org.). **Estágios na formação de professores: possibilidades formativas entre ensino, pesquisa e extensão.** São Paulo: Unifesp. Edições Loyola, 2011, p. 79-98.

_____. **Encontros e encantamentos na educação infantil:** partilhando experiências de estágios. Campinas: Papirus, 2000.

ROSSETTI-FERREIRA, M. C. (Org.). **Os fazeres na Educação Infantil.** São Paulo: Cortez, 2001.

DISCIPLINA: PRÁTICA DE FORMAÇÃO – 3ª série

COMPETÊNCIAS:

- Compreender a Prática de formação como requisito básico para a preparação do profissional da Educação.
- Conhecer os documentos norteadores para prática pedagógica nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
- Trabalhar as etapas do planejamento: conteúdos, objetivos, encaminhamento metodológico, avaliação.
- Conhecer a organização das instituições de ensino e suas práticas pedagógicas.
- Desenvolver regências de qualidade, pautando-se das metodologias de ensino.

CONTEÚDOS	HABILIDADES
BLOCO 1 1. Pressupostos teóricos e metodológicos da disciplina e da organização curricular dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental - A práxis pedagógica educativa no período de observação e docência. - Os Planejamentos na instituição de ensino, suas abrangências e relações no campo de prática: Plano de ação da escola, PPP/PPC/ PTD 2. As Práticas pedagógicas interdisciplinares nos anos iniciais do Ensino Fundamental - Da observação à prática de socialização: reflexões para a organização do período de docência. - Análise dos componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular, através de uma ótica interdisciplinar; - Metodologias ativas de aprendizagem: facilitador para a organização do processo e interação pedagógico	● Articular os elementos teóricos e os encaminhamentos metodológicos para organização e preparação das atividades de observação e docência voltados para os Anos Iniciais – Ensino fundamental, conforme Proposta Pedagógica Curricular e metodologias utilizadas pela rede municipal. ● Perceber as coerências pedagógicas entre o Plano de Ação da escola, PPP, PPC e os PTD da instituição campo de prática. ● Observar e vivenciar as práticas pedagógicas em salas de aulas do Anos Iniciais do Ensino Fundamental; ● Conhecer as unidades temáticas, objetivos de aprendizagem e habilidades e componente curricular do ano escolar em que será realizada a observação e docência; ● Analisar a proposta pedagógica curricular da rede municipal pública ou privada em relação aos objetivos de aprendizagem e habilidades nas diferentes áreas do conhecimento; ● Observar as relações entre a teoria e a prática, didática de sala de aula, metodologias utilizadas, relação professor aluno e os processos articuladores do ensino aprendizagem; ● Observar e auxiliar o professor regente dos Anos Iniciais nas práticas pedagógicas como preparação para a docência

BLOCO 2 3. Fundamentos teórico metodológicos da docência: conteúdos básicos, metodologia e avaliação - Elaboração dos planos de aula aplicando os conhecimentos e pressupostos teóricos metodológicos estudados. - Análise do Referencial Curricular do Paraná e Planos de Trabalho Docente da escola campo. - Encaminhamentos metodológicos no contexto pedagógico do cotidiano escolar - A prática docente nas Instituições Escolares: Anos Iniciais do Ensino Fundamental.	● Analisar o Referencial Curricular do Paraná quanto aos conteúdos dos componentes curriculares dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, preparando-se para a organização do trabalho pedagógico que envolve o período de docência. ● Elaborar os planos de aula de forma interdisciplinar aplicando os conhecimentos e pressupostos teóricos estudados; ● Desenvolver encaminhamentos metodológicos que se articulem com a Proposta Pedagógica da instituição de ensino; ● Aplicar à docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental
BLOCO 3 4. Reflexão sobre a práxis pedagógica educativa e o ato de educar: relações de sentidos - Fundamentos teóricos metodológicos como base para análise, argumentação e vivências pedagógicas. - A docência como resultado de um processo intencional, de pensamento criativo, decisões didático-pedagógicas e, sobretudo, como prática interventiva. - Sensibilidade social e investigativa para reconhecimento, estudo e intervenção nos problemas escolares e pedagógicos. 5. Registros da Prática: Observação e Docência - Elaboração dos registros das vivências do período de observação e docência.	● Participar de análises coletivas sobre as vivências pedagógicas do período de docência, como seminários e rodas de debate; ● Descrever as ações pedagógicas desenvolvidas no período da docência, que envolve os diferentes componentes curriculares trabalhados. ● Retomar as Teorias Pedagógicas que se alinham ao desenvolvimento da ação pedagógica pensada para o período da docência de acordo com os PPP da Instituição de Ensino em campo de prática; ● Analisar a ação docente desenvolvida como um processo de ação-reflexão-ação constante no ato de educar; ● Desenvolver reflexões sobre a realidade do campo de atuação na perspectiva de mudança e projeção de melhoria da qualidade da educação em que atuará ● Elaborar diferentes tipos de textos para descrever seus relatos de experiência em campo de observação, como: papers, banner, relatório, portfólios e memorial. ● Relatar e demonstrar experiências da prática pedagógica na docência; ● Estabelecer relações entre teoria e prática, demonstrando embasamento teóricos nas descrições das situações

	problema vivenciadas no decorrer da observação e da docência. ● Refletir sobre a docência e os encaminhamentos metodológicos e curriculares, potencializando a qualificação profissional do futuro professor, articulando com os conhecimentos estudados. ● Organizar e elaborar relatório de observação e docência com leitura pedagógica da sala de aula.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. S. de. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 93, 1995.

BRASIL. Constituição Federal do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988.

_____. Lei de diretrizes e bases da educação nacional nº 9394/96. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, 1996.

_____. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas. Práticas de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. AVERCAMP: 2007

BURIOLLA, Marta A. Feiten. O Estágio Supervisionado. São Paulo: Cortez, 2011.

CANDAU, V. M. O bom professor e sua prática. Campinas: Papirus, 1995.

FAZENDA, I. Um desafio para a didática: experiências, vivências, pesquisas. São Paulo: Loyla, 1991.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREITAS, H. C. L de. O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios. Campinas: Papirus, 1996.

FREITAS, H. B. I. Formação de professores: um desafio. Goiânia: UCG, 1996.

FRIGOTTO, G. Educação e crise no trabalho: perspectivas de final de século. Petrópolis: Vozes, 1998.

HALABAN, S.; ZATS, S.; ZATS, A. Brinca comigo! Editora Marco Zero, 2006.

KISHIMOTO, T. M. Jogo, brinquedo, brincadeiras e a educação. 4ª Ed. São Paulo, Editora Cortez: 2000.

KOSIK, K. Dialética do concreto. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1995.

LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 2013.

MACIEL, L.S.B; NETO, A.S. Formação de professores: passado, presente e futuro. São Paulo: Cortez, 2004.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Referencial curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações. Curitiba, PR: SEED/PR, 2018.

PECONEZ, Stela C. Bertholo. Prática de Ensino e Estágio Supervisionado. São Paulo: Papirus, 2004

SACRISTÁN. J. G. O currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: ARTEMED, 1998. Corporeidade e

aprendizagem: o olhar do professor. Ijuí: UNIJUÍ, 2001.

SAVIANI, D. Para além da curvatura da vara. In: Revista Ande n° 3. São Paulo, 1982.

_____. Escola e democracia: Teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. São Paulo, Cortez Autores Associados, 1983.

VEIGA, I. P. A. Escola, currículo e ensino. In: I.P.A. Veiga e M. Helena Cardoso (org.) Escola fundamental: Currículo e ensino. Campinas, Papirus, 1991.